

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**Memorial Descritivo para Promoção à Classe de Professor Titular da Carreira
de Magistério Superior**

Prof^a Dr^a Vanessa da Costa Val Munhoz

Uberlândia
2026

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**Memorial Descritivo para Promoção à Classe de Professor Titular da Carreira
de Magistério Superior**

Prof^a Dr^a Vanessa da Costa Val Munhoz

Memorial apresentado ao Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, conforme a Portaria do MEC nº 982, de 03 de outubro de 2013, e a Resolução nº 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Uberlândia
2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

M966m Munhoz, Vanessa da Costa Val, 1981-
2026 Memorial Descritivo para Promoção à Classe de Professor Titular da
Carreira de Magistério Superior [recurso eletrônico] / Vanessa da Costa
Val Munhoz. - 2026.

Memorial Descritivo (Promoção a Professor Titular) - Universidade
Federal de Uberlândia, Instituto de Economia e Relações Internacionais.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.me.2026.504>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de
Uberlândia. Instituto de Economia e Relações Internacionais. II. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3408

COMISSÃO ESPECIAL

Prof^ª Dr^ª Adriana Moreira Amado (UNB) – Presidente

Prof^ª Dr^ª Carmém Aparecida Feijó (UFF)

Prof. Dr. Frederico Gonzaga Jayme Jr. (UFMG)

DEDICATÓRIA

Ao Thiago, ao Benício, ao Caetano e à Catarina.

AGRADECIMENTOS

A docência é um exercício cotidiano de esperança ativa, que se concretiza na prática compartilhada. Para mim, reconhecer que não caminhamos sós na vida acadêmica é condição de coerência. A construção da minha trajetória é, portanto, uma conquista coletiva.

Agradeço ao meu marido, Thiago, e aos nossos três filhos, Benício, Caetano e Catarina. São quatro sujeitos acompanhados dos melhores e maiores predicados possíveis. Expressar em palavras o verdadeiro significado da nossa família é tarefa impossível. O amor, no seu sentido mais pleno e vivido, o apoio incondicional, o cuidado intenso e o carinho profundo fundamentam tudo o que conquistei até aqui. Juntos, conquistaremos muito mais! Este memorial é dedicado a vocês.

A praxe do agradecimento familiar é justa, mas não basta. Assim, é imperativo agradecer à minha mãe e ao meu pai, por terem me dado o testemunho de que o amor é sempre o mais importante; à minha irmã gêmea Érika, por ser minha alma gemelar, meu chão, minha dimensão de mim mesma; aos meus irmãos Diego e Cecília, faróis amorosos nesta existência; à minha madrasta Izabel, por ser a minha maior inspiração de visão otimista da vida. Finalmente, agradeço às minhas avós e aos meus avôs, pelo legado que permanece em mim; e aos meus tios/as, primos/as, que tecem a rede de afeto que me sustenta.

A lista de amigos e amigas conquistados ao longo dos anos de graduação, mestrado e doutorado é extensa. Deixo aqui meu muito obrigada a cada um e a cada uma. A vida acadêmica, tantas vezes muito exigente, tornou-se mais leve porque cultivo relações verdadeiramente afetuosas, calorosas e alegres.

Certamente, os frutos desta trajetória resultam de reflexões compartilhadas. Sou grata aos inúmeros docentes com quem convivi em universidades, congressos, nas diretorias da AKB, em comissões, bancas e diversos fóruns de debate.

Desde a graduação alguns professores sempre demonstraram acreditar em meu potencial e, para além do âmbito profissional, foram para mim verdadeiros “gurus”. Muito obrigada, Vanessa Petrelli e Marco Crocco, quanta honra e privilégio! Agradeço, também, ao meu orientador na tese de doutorado, o professor Gilberto Libânio. Ao professor Fred Gonzaga, que me acompanha desde a graduação, minha gratidão: sempre me ouviu, me aconselhou e esteve presente em momentos decisivos da minha trajetória, como na banca de monografia, como docente na graduação e no doutorado, na qualificação, na defesa da tese e, agora, na promoção a Professora Titular. Grata por mais essa, meu camarada!

Quero agradecer especialmente às outras duas professoras desta banca, a quem tenho profunda admiração e que são fonte constante de inspiração: Adriana Amado e Carmém Feijó. Agradeço também aos professores André Cunha e Marco Crocco, que aceitaram compor a banca de suplentes.

Aos professores e professoras do IERI pelo esforço conjunto, pelo convívio diário e pelas condições de trabalho, meu enorme agradecimento, que se estende aos colegas do Cepes, técnicos, técnicas e demais docentes da UFU. Temos em Uberlândia um ambiente intelectual muito potente e inspirador.

Por fim, agradeço aos estudantes. Vocês são a razão deste ofício e os que mais me ensinaram até aqui!

RESUMO

Este Memorial cumpre parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular na Carreira de Magistério Superior, conforme a Portaria do MEC nº 982, de 03 de outubro de 2013, e a Resolução nº 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A estrutura do Memorial está baseada no disposto no Anexo 5, Roteiro para Elaboração do Memorial, da Resolução nº 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Considera-se como horizonte temporal para a apresentação deste Memorial as atividades desenvolvidas desde o meu ingresso no Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 10/11/2008 na Carreira de Magistério Superior. As dimensões de análise consideradas, que estruturam este Memorial, são: formação acadêmica, atividades de ensino, atividades de orientação, atividades de pesquisa, produção bibliográfica e divulgação, participação em bancas examinadoras e comissões, atividades de extensão, atividades de gestão, premiações e homenagens. Por fim, são apresentados, nos Anexos, os comprovantes das atividades realizadas no período em análise.

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1 – Publicação de artigos em anais de congressos.....	29
Tabela 2 – Apresentações de trabalhos em conferências internacionais.....	30
Gráfico 1 – Artigos publicados em periódicos (2003-2026).....	47
Gráfico 2 – Monografias orientadas e defendidas (2010-2025).....	47

SUMÁRIO

1.	Introdução	9
2.	Formação Acadêmica	11
2.1.	Graduação em Ciências Econômicas	14
2.2.	Mestrado em Economia	14
2.3.	Doutorado em Economia	14
3.	Atividades de Ensino	14
4.	Atividades de Orientação	16
4.1.	Orientação de Monografia de Graduação.....	17
4.2.	Orientação de Iniciação Científica (PIVIC/UFU, PIBIC/CNPq/UFU, PIBIC/FAPEMIG/UFU)	21
4.3.	Orientação de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização	22
4.4.	Orientações em andamento.....	22
5.	Participação em Bancas Examinadoras e Comissões	23
6.	Atividades de Pesquisa	25
7.	Produção Bibliográfica e Divulgação	28
7.1.	Publicação de Artigo em Periódico Científico	30
7.2.	Publicação de Capítulo de Livro.....	32
7.3.	Publicação de Trabalho em Anais de Reunião Científica	32
7.4.	Apresentação de Trabalho em Reunião Científica	36
7.5.	Palestras, Minicursos, Seminários, Mesas Redondas.....	39
8.	Atividades de Extensão	40
9.	Atividades de Gestão	42
10.	Premiações e Homenagens	45
11.	Considerações Finais e perspectivas futuras	46
	ANEXOS	50

1. Introdução

Este **Memorial Descritivo** é apresentado como requisito fundamental para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de **Professor Titular** na Carreira de Magistério Superior, em conformidade com a Portaria do MEC nº 982, de 03 de outubro de 2013, e a Resolução nº 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

O acesso ao último nível da carreira docente nas Universidades Federais no Brasil exige, como requisito formal, a apresentação e a avaliação de um memorial descritivo ou de uma tese acadêmica inédita. A despeito de se configurar como uma exigência institucional de natureza burocrática, inerente à vida profissional do funcionalismo público, a elaboração deste registro memorial, opção por mim escolhida, não se revelou apenas mais um desafio a ser superado. Ao contrário, constituiu-se em uma valiosa oportunidade de reflexão sobre as etapas vencidas, permitindo o resgate de um passado que, ao ser revisitado, preenche o presente de novos significados e lança luz sobre o futuro.

O **horizonte temporal** desta narrativa compreende duas décadas de dedicação ao ensino superior, das quais mais de dezessete anos foram consolidados no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU), onde atuo como servidora pública concursada para o exercício da docência. Ao longo desse período, minha atuação pautou-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com especial ênfase na formação de recursos humanos e na gestão universitária.

O **objetivo central** deste Memorial é, portanto, articular de forma autocrítica e reflexiva as principais contribuições acadêmicas desenvolvidas. Para além da mera sistematização quantitativa, destaca-se aqui a evolução de linhas de pesquisa, o empenho contínuo na elevação da qualidade acadêmica, fortalecimento institucional e o planejamento de aprofundamento teórico-metodológico, especialmente no contexto do estágio de pós-doutoramento, com início programado para agosto do corrente ano.

Minha trajetória profissional é composta por duas etapas. A primeira refere-se à **formação acadêmica**, compreendendo a graduação em Ciências Econômicas (1999-2003) na Faculdade de Ciências Econômicas (FACE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o mestrado em Economia (2004-2006) no (à época) Instituto de Economia (IE) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e doutorado em Economia (2006-2010) no Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A segunda etapa corresponde à **atuação docente**, iniciada no Centro Universitário UNA (2006-2007) e na

Universidade FUMEC (2007-2008), ambas em Belo Horizonte, e também como professora substituta (2007-2008) na Faculdade de Ciências Econômicas (FACE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O ingresso na carreira docente federal ocorreu em 10 de novembro de 2008, mediante concurso público de provas e títulos, para o cargo de professora efetiva na área de Macroeconomia, no Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da UFU.

Para detalhamento das atividades exercidas são consideradas as seguintes **dimensões de análise**, que estruturam este Memorial: formação acadêmica, atividades de ensino, atividades de orientação, participação em bancas e comissões, atividades de pesquisa, atividades de produção intelectual, atividades de extensão, atividades de gestão, além de premiações e homenagens.

O Memorial está **estruturado em sete seções**, além desta breve Introdução, das Considerações Finais e dos Anexos. A seção dois descreve minha Formação Acadêmica nos níveis de Graduação, Mestrado e Doutorado. A seção três subdivide-se em três partes, contemplando as atividades de ensino, as orientações concluídas e a participação em bancas acadêmicas. Na primeira subseção estão descritas as atividades de ensino detalhadas em disciplinas ministradas nos cursos de graduação. Em seguida, na segunda subseção apresentam-se as orientações concluídas no período, divididas em monografia de graduação, iniciação científica, e trabalho de conclusão de curso de especialização. A terceira subseção apresenta as participações em bancas de defesa de mestrado e doutorado, bem como em bancas de exame de qualificação de mestrado e doutorado, e bancas examinadoras em geral. Na seção quatro são apresentadas as atividades de pesquisa e descritos os projetos de pesquisa desenvolvidos (concluídos e em andamento), considerando as linhas de pesquisa em que atuo. Na seção cinco estão destacadas as atividades de produção intelectual considerando artigos científicos publicados em periódicos, capítulos de livro, trabalhos publicados em anais de eventos científicos e produção técnica. Na seção seis intitulada Atividades de gestão descrevo a minha atuação de gestão acadêmica junto ao IERI-UFU, e também como diretora da Associação Keynesiana Brasileira (AKB). A seção sete apresenta premiações e homenagens recebidas. Nas Considerações Finais e Perspectivas Futuras, são tecidas reflexões sobre o conjunto das atividades apresentadas e sobre os desdobramentos esperados da trajetória acadêmica. Por fim, são apresentados, nos Anexos, os comprovantes principais das atividades realizadas, bem como a versão atualizada do meu Currículo Lattes.

Concluída a apresentação deste Memorial, na próxima seção, descrevo, sumariamente, a narrativa sobre o meu processo de formação acadêmica.

2. Formação Acadêmica

Em 1999, ingressei no Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas (FACE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Egressa de escola pública no ensino fundamental e após um período intenso e árduo de preparação para o vestibular, esse ingresso representou uma conquista significativa, sobretudo por eu ter sido praticamente a primeira pessoa, tanto da família materna quanto da paterna, a acessar uma universidade federal.

Atribuo a rápida identificação com o curso à indelével influência de professores exemplares e a uma estrutura curricular que privilegiava a pluralidade de pensamento, oferecendo-me as ferramentas necessárias para uma formação intelectual sólida. Recordo-me com nitidez que, já primeiro semestre do curso, tive a oportunidade de assistir a uma excelente exposição¹ na Assembleia Legislativa de Minas Gerais da economista Maria da Conceição Tavares, professora eterna e referência incontornável do pensamento econômico no Brasil, um momento marcante e inesquecível em minha trajetória inicial.

Sob essa influência inquestionável, tentei ingressar no Programa de Educação Tutorial (PET) Economia no segundo semestre. Embora não tenha sido selecionada, o professor Marco Crocco, na época, buscou, por meio da professora Ana Flávia (responsável pelo processo seletivo), uma referência entre as/os estudantes. Fui entrevistada pelo Prof. Crocco e, assim, iniciei minha trajetória acadêmica-científica ainda na UFMG. Fui sua orientanda de iniciação científica (PIBIC/CNPq) de 2001 a 2003, experiência que marcou decisivamente minha inserção na carreira acadêmica. Com essa experiência pude participar do X Seminário de Economia Mineira, 2002, em Diamantina. Ademais, por meio do grupo de pesquisa pude trocar experiências acadêmicas com vários pesquisadores, como o Prof. Bruno Rocha (*in memoriam*) e o Prof. Anderson Cavalcante, que mais tarde teve importância fundamental para formação do Laboratório de Estudos sobre Moeda e Território (LEMTe), criado em 2006. Registro, ainda, que essa experiência me permitiu elaborar meu primeiro estudo aprofundado sobre o sistema financeiro brasileiro. Foi no âmbito do projeto de pesquisa conduzido pelo Crocco que produzi minha monografia de graduação, intitulada *Polarização Regional e Sistema Financeiro: um estudo comparativo entre sedes das macrorregiões brasileiras e suas áreas polarizadas*, que se tornou um estudo premiado pelo Prêmio IPEA-Caixa Econômica Federal, 2005, 2º lugar na categoria

¹ Referência no AL informa, nº 1644, p. 2, de 05 de outubro de 1999: “Fórum ‘Políticas Macroeconômicas Alternativas Para o Brasil’- Conceição Tavares fará exposição sobre o tema ‘O Estado e a Crise do Neoliberalismo’. Atuarão como debatedores o professor João Antônio de Paula, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG (Face), e o assessor para assuntos econômicos do governo de Minas Gerais, Mauro Santos Ferreira. O evento será realizado no Plenário, às 19h30. O Fórum é uma promoção da Assembleia Legislativas Governo de Minas, Fundação João Pinheiro, BDMG e BDMG Cultural”.

profissional.

Durante o ano de 2003, não obstante os compromissos com as últimas disciplinas do curso e com a iniciação científica, me dediquei à preparação para o Exame Nacional de Seleção da ANPEC, para o ingresso no mestrado em economia. Em março de 2004, iniciei meu mestrado me mudando para a cidade de Uberlândia, onde tive desafios pessoais significativos, decorrentes do atraso no pagamento da bolsa e das restrições orçamentárias da minha família para me manter distante de Belo Horizonte. Ressalto que se tratava de um período em que o acesso a computadores pessoais era bastante limitado; minha turma de mestrado era composta por colegas “corajosos”, que dividiam o laboratório de informática da UFU, muitas vezes durante a madrugada.

Ao longo dos dois anos de mestrado obtive uma formação abrangente, a despeito do aprofundamento no campo heterodoxo da economia, ao cursar diversas disciplinas obrigatórias e optativas, com especial ênfase na área de Macroeconomia, cuja identificação já havia se consolidado desde a graduação. Destacam-se, de forma marcante e decisiva, as aulas da professora Vanessa Petrelli, com quem estabeleci, desde então, uma frutífera parceria acadêmica, que posteriormente se estendeu para além do âmbito estritamente profissional. Foi por meio de sua orientação que fiz meu primeiro Estágio Docente, na disciplina de graduação Economia Monetária e Financeira, despertando o interesse inicial pela docência e pela área acadêmica.

Na dissertação de mestrado, intitulada *Determinação dos juros e metas de inflação no Brasil: uma crítica a partir da abordagem Pós-Keynesiana*, desenvolvida sob a orientação da Prof^a Vanessa e defendida em março de 2006, analisei o comportamento do Regime de Metas para a Inflação no Brasil, identificando inconsistências inerentes à sua própria concepção, as quais contribuíam para a manutenção do país em uma armadilha de vulnerabilidade externa, juros elevados e baixo crescimento econômico. Especificamente, busquei relacionar a determinação da taxa de juros ao movimento dos fluxos de capitais direcionados à economia brasileira. A consolidação do enfoque Pós-Keynesiano como embasamento teórico das minhas pesquisas, iniciada durante o estágio com o Prof. Crocco na UFMG, aprofundou-se com esta dissertação. Seus resultados deram origem a dois artigos científicos e possibilitaram minha primeira apresentação de trabalho no Seminário de Economia Política da SEP e no Congresso da ANPEC, ambos em 2006. Ademais, essa pesquisa foi agraciada com o 1º lugar no XIV Prêmio Brasil de Economia, na categoria Dissertação de Mestrado, concedido pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon).

Segura quanto à opção pela carreira acadêmica e pela área de macroeconomia, iniciei ainda em 2005, durante o mestrado, a preparação para o ingresso no doutorado em Economia. Em janeiro de 2006,

dei início ao doutorado no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Minas Gerais, no Cedeplar-UFMG. Além do curso de nivelamento, diversas disciplinas obrigatórias e optativas, o doutorado proporcionou-me uma formação teórica sólida e uma especialização na área de pesquisa em macroeconomia, incluindo também formação prática para o ensino em Economia. Destaco, ainda, que o Programa do Cedeplar se caracteriza pela convivência entre alunos de graduação vinculados aos programas de iniciação científica, alunos de mestrado e doutorado, além de pesquisadores e professores com ampla experiência em diversos grupos de pesquisa. Essa interação favorece a permanente renovação dos programas das disciplinas, reforça o pluralismo de ideias nos diferentes níveis de ensino e resultou em um ganho formativo inquestionável para minha formação acadêmica.

A agenda de pesquisa da tese de doutorado teve origem nas discussões desenvolvidas na dissertação de mestrado, a partir de uma inquietação crescente com a volatilidade dos fluxos de capitais direcionados à economia brasileira. Em 15 de março de 2010 eu defendi minha Tese de Doutorado, intitulada *Vulnerabilidade externa no Brasil: Ensaio sobre Fluxos Internacionais de Capitais, Instabilidade Financeira e Controles de Capitais*, sob orientação do Prof. Gilberto Libânio. A tese é composta por três ensaios interdependentes, por meio dos quais examinei a relação entre a vulnerabilidade externa no Brasil e a volatilidade dos fluxos internacionais de capitais, sugerindo que um maior controle dos fluxos internacionais de capitais tende a facilitar a promoção do desenvolvimento econômico sustentado na economia brasileira. Este trabalho foi laureado com o 1º lugar no XVI Prêmio Brasil de Economia, na categoria Tese de Doutorado, concedido pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon), em 2010.

Por fim, destaco uma experiência internacional, como parte complementar da minha formação acadêmica, referente à participação no *Cambridge Advanced Programme on Rethinking Development Economics* (CAPORDE), realizado em Cambridge, na Inglaterra, em julho de 2008. Esse curso de verão, com carga horária de 90 horas, organizado pelo renomado Prof. Ha-Joon Chang, contou com a participação de jovens pesquisadores provenientes de diversos países em desenvolvimento (como Paquistão, Indonésia, Índia, Uruguai, Argentina, Moçambique, entre outros) e foi de suma importância para a consolidação do meu pensamento crítico acerca das políticas econômicas e das estratégias nacionais de desenvolvimento. Destaco, em especial, as aulas ministradas pelos professores Ha-Joon Chang, Gabriel Palma, José Antonio Ocampo e Ilene Gabel, bem como o profícuo convívio com doutorandos e pesquisadores de países em desenvolvimento tão diversos e complexos quanto o Brasil. Na ocasião, estabeleci contato com o Prof. Gabriel Palma, a quem solicitei supervisão para um doutorado-sanduíche, que acabou não se concretizando em função da minha nomeação na UFU no mesmo período. Pretendo atender a essa demanda reprimida ainda

este ano, por meio do pós-doutorado programado para ser desenvolvido na Inglaterra, na Universidade de Leeds.

As subseções a seguir apresentam informações detalhadas sobre a formação acadêmica. Os comprovantes relativos à formação acadêmica estão apresentados no Anexo 1 deste Memorial.

2.1. Graduação em Ciências Econômicas

Período: 1999 – 2003

Faculdade de Ciências Econômicas

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

Título: Polarização Regional e Sistema Financeiro: um estudo comparativo entre as sedes das macrorregiões brasileiras e suas áreas polarizadas.

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Crocco Afonso.

2.2. Mestrado em Economia

Período: 2004 – 2006

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

Título: Determinação dos juros e metas de inflação no Brasil: uma crítica através da abordagem Pós-Keynesiana.

Orientador: Prof^a Dr^a Vanessa Petrelli Corrêa.

Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FAPEMIG, Brasil.

2.3. Doutorado em Economia

Período: 2006 – 2010

Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

Título: Vulnerabilidade externa no Brasil: Ensaio sobre Fluxos Internacionais de Capitais, Instabilidade Financeira e Controles de Capitais.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Libânio.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

3. Atividades de Ensino

Minha experiência como docente de ensino superior iniciou em 2006, ainda durante os dois primeiros anos do doutorado, em Belo Horizonte. Primeiramente, lecionei em universidades privadas, iniciando

no Centro Universitário UNA (2006-2007), onde ministrei disciplinas de Macroeconomia I e Macroeconomia II nos cursos de graduação em Comércio Exterior e em Ciências Econômicas. Em seguida, lecionei na Universidade FUMEC (2007-2008), ministrando disciplinas de Microeconomia e Economia Brasileira, no curso de Administração de Empresas; e Economia e Finanças, no curso de Ciência da Computação. Posteriormente, em 2007 fui aprovada no concurso público para professor substituto (tempo parcial – 20 horas) na Faculdade de Ciências Econômicas (FACE), na UFMG. Nesta oportunidade ministrei a disciplina de Finanças Públicas no curso de Ciências Contábeis, em 2007 e 2008.

O meu ingresso no Instituto de Economia e Relações Internacionais da UFU (IERI-UFU) ocorreu em 10 de novembro de 2008 após a realização e aprovação, 2º lugar, em concurso público. Desde então até o presente momento ministro disciplinas no curso de graduação em Ciências Econômicas e Relações Internacionais. As disciplinas já lecionadas foram:

- Contabilidade Social (disciplina obrigatória);
- Macroeconomia I (disciplina obrigatória);
- Macroeconomia II (disciplina obrigatória);
- Economia Monetária (disciplina obrigatória);
- Economia Monetária e Financeira (disciplina obrigatória);
- Finanças Internacionais (disciplina optativa).

Em 2015 ministrei a disciplina Fundamentos de Economia no curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC-UFU), e a disciplina Introdução à Macroeconomia no curso de graduação em Administração de Empresas da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN-UFU).

Além da atuação nos cursos de graduação mencionados, atuei também como docente na Pós-Graduação *Lato Sensu*, ministrando a disciplina Produtos Financeiros no Curso de Especialização MBA em Finanças e Planejamento Empresarial do IERI-UFU entre 2011 e 2013. O Curso de Especialização MBA em Finanças e Planejamento Empresarial foi extinto.

Além de atualizar recorrentemente as disciplinas que ministro, vale registrar que acompanho as avaliações semestrais registradas pelo corpo docente. Os resultados dessas avaliações das minhas atividades de ensino indicam, de forma consistente, desempenho satisfatório. Analiso com atenção as notas atribuídas aos diferentes aspectos do meu desempenho docente, bem como os comentários dos estudantes, utilizando essas informações como subsídio para a organização das disciplinas, o preparo das aulas e o aperfeiçoamento contínuo das minhas práticas didáticas, com vistas à missão de ofertar

cursos de excelência.

Os comprovantes das atividades de ensino encontram-se disponíveis no Anexo 2 deste Memorial.

4. Atividades de Orientação

Desde o meu ingresso no IERI-UFU em 10/11/2008 contribuo para a qualificação dos alunos de graduação por meio das atividades de orientação de monografia de graduação e projetos de iniciação científica, além das atividades de ensino. Concluí a orientação de **47 monografias**, sendo 1 no Curso de Graduação em Relações Internacionais e 46 no curso de Graduação em Ciências Econômicas. Ademais, concluí a orientação de **8 projetos de iniciação científica**, sendo 1 estudante de Relações Internacionais e 6 de Ciências Econômicas. Os projetos de iniciação científica abordam temas de Fluxos de Capitais, Controle de Capitais, Abordagem Pós-Keynesiana, Sistema Financeiro, Preferência pela Liquidez, Acesso Bancário e Desenvolvimento Econômico, guardando estreita relação com a minha agenda de pesquisa.

Além dessas orientações, foram orientadas **5 monografias de conclusão do curso de MBA** em Finanças e Planejamento Empresarial e diversas orientações de monitores/as em disciplinas que ministro desde que ingressei na UFU.

Foram elaborados 7 artigos em parceria com os discentes, os quais resultaram em publicações em anais e apresentações nos seguintes congressos: III Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), 2010; XVI Encontro Nacional de Economia Política (SEP), 2011; 40º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2012; International Conference transnational corporations and development: challenges and oportunities in Brazil, Maringá, 2012; XVIII Encontro Nacional de Economia Política (SEP), 2013; 19º Seminário de Diamantina, 2022; XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), 2024; e XVIII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), 2025.

Ademais, 5 artigos elaborados em parceria com os alunos de graduação foram publicados em periódicos:

- SILVA NETO, J. G. ; MUNHOZ, V. C. V. A Teoria Monetária Moderna Aplicada ao Caso Japonês. **Cadernos Cepec**, v. 14, n. 3, 2025.
- MUNHOZ, V. C. V; PAULA, E. O. Dinâmica do crédito e estratégias bancárias em uberlândia-mg no período 2002-2019. **Estudo & Debate** (ONLINE), v. 30, p. 8-36, 2023.
- MUNHOZ, V. C. V; DEUS, L. N. ; PAULA, V. P. Capital flows to brics countries during 2000-2010. **Brazilian Keynesian Review**, v. 2, p. 211-238, 2016.

- MUNHOZ, V. C. V; GASPAR, L. C. Volatilidade dos fluxos internacionais de capitais e a oferta de crédito na economia brasileira entre 1995 e 2009. **Análise Econômica** (UFRGS), v. 30, p. 7-41, 2012.
- MUNHOZ, V. C. V; PEREIRA, V. P. ; DEUS, L. N. A dinâmica dos fluxos financeiros nos países do brics: uma análise do período 2000-2010. **Economia Ensaios** (UFU. Impresso), v. 25, p. 23-52, 2011.

Além das orientações concluídas, encontra-se, em andamento, a orientação de 6 alunos/as, sendo 5 monografias de graduação e 1 orientanda de iniciação científica. As subseções a seguir apresentam informações detalhadas sobre as atividades de orientação. Os comprovantes das atividades de orientação estão apresentados no Anexo 3 deste Memorial.

4.1.Orientação de Monografia de Graduação

1. João Pedro Rodrigues Alvarez. Efeitos Macroeconômicos do investimento direto estrangeiro no Brasil. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. Gabriel Barros Braga de Castro Pereira. Estruturação de um FIDC Multicedente/Multissacado fictício: Financiamento Alternativo no Brasil. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. Otávio Augusto Costa Evangelista. Fundos de Investimento Direitos Creditórios e a Hipótese da Instabilidade Financeira: Uma Análise durante a Crise de 2020 e do Pós-Crise no Brasil. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. Gabriel Henrique Martins Gonçalves. As Letras Financeiras do Tesouro como obstrução à transmissão da Política Monetária Brasileira (de 2011 a 2024). 2025. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. José Garcia da Silva Neto. A teoria monetária moderna aplicada ao caso japonês. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. Iasmin Fernanda Dias de Oliveira. Fintechs: Uma Análise Exploratória Sobre O Conceito, Tipos E Perspectivas Mediante O Âmbito Regulatório Financeiro. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. Vitor Morita De Moraes. Investimentos Em Renda Variável No Mercado Brasileiro: Da Teoria Na Gestão De Portfólios À Prática No Python. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

8. Manuela Oliveira Maneira. Dinâmica Dos Fluxos De Capitais No Brasil No Período 2010-2023. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. Pedro Rodrigues Messias Junior. Impactos E Desafios Da Inteligência Artificial No Mercado Financeiro Do Brasil. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
10. Monique de Carvalho Tessariol. Análise de Episódios Extremos e da Volatilidade dos Fluxos de Capitais no Brasil nos Anos 2000. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. Luis Gustavo Martiniano Pestana Carvalho. A Crise Financeira Internacional De 2008 E O Desafio Da Regulação Bancária: Shadow Banking E As Políticas Macropрудenciais No Brasil. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
12. Letícia Stochi Ujaque. Análise Dos Fluxos De Capitais Dirigidos A Países Periféricos: Os Casos Do México E Do Brasil. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
13. Carlos Gabriel da Roza Sousa. Revisão sistemática da Política Monetária brasileira: um estudo sobre o uso das Compromissadas no período 2007-2023. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
14. Felipe Augusto Santos Motta Coimbra. Uma análise exploratória da relação entre Keynes e Hayek através da conexão Wickselliana. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
15. Isabela Tawane Silva. Uma Análise Da Dinâmica De Crédito Dos Bancos Públicos E Privados No Município De Uberlândia E Ituiutaba No Período De 2003-2020. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
16. Rodrigo Miranda Figueira. Fintechs: Impacto Do Crédito Ao Empresário Brasileiro. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
17. João Henrique De Almeida Ferreira Dos Santos. Uma Análise Da Vulnerabilidade Financeira Dos Países Periféricos Em Tempos De Crise: O Caso Da Turquia. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
18. Lucas José Moura Sousa. Uma Análise Dos Fluxos De Capitais Da Coreia Do Sul De 2002 A 2022. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
19. Eduardo De Oliveira Paula. Uma Análise Das Estratégias Bancárias E Da Dinâmica Do Crédito No Município De Uberlândia No Período De 2002-2019. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso.

(Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

20. Sávio Soares Braga. Uma Análise Teórica E Empírica Das Crises Financeiras Dos Anos 1990. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
21. Tadeu De Oliveira Arantes. Fundos De Investimento Em Direitos Creditórios: uma análise descritiva e histórica. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
22. Saymon Gutierrez Gomes. Operações Compromissadas E Política Monetária Brasileira. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
23. Maria Luiza Nogueira De Oliveira. Uma Análise Exploratória Da Dinâmica Do Crédito Via Bancos Públicos E Privados Em Minas Gerais (2000-2020). 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
24. João Pedro Gouvêia Freitas de Carvalho. Inovações Financeiras, Taxa de Juros e Mercado de Capitais no Brasil. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
25. Tayná Baptista Mansano Peres. Fluxos De Capitais E Fragilidade Financeira Na Eurozona Entre 2008 E 2016: Uma Análise Dos PIIGS (Portugal, Irlanda, Itália, Grécia E Espanha). 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia.
26. Marcella Ferreira Soares Fernandes. Crise Do Euro E Suas Repercussões Sobre A Dinâmica Financeira DOS PIIGS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
27. Leandro Vieira Lima Araújo. Crise Financeira e Vulnerabilidade Externa em países emergentes: Uma Abordagem Pós-Keynesiana. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
28. Rodrigo Gomes Da Silva. Investimento Estrangeiro Direto, Formação Bruta De Capital Fixo E Crescimento Econômico Nos Brics No Período 2000 A 2012. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
29. Sara Rodrigues Mikhael. Fragilidade Financeira Externa No Brasil: Uma Análise Do Período 2000-2012. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
30. Alexandre Gregório Rocha. Análise de Variáveis Bancárias para municípios selecionados do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
31. Victor Cardoso Florêncio. Sistema Bancário e Dinamismo Econômico: uma análise da preferência

- pela liquidez nos municípios do Triângulo Mineiro. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
32. Bruno Camarg Ribeiro. Crises Financeiras, Reservas Internacionais e Envidamento Público no Brasil. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
 33. Bruno Nunes de Paula. Rendimentos Financeiros “Anormais” Entre 2008 E 2011: O Mercado de Capitais é Eficiente?. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
 34. Lucas Henrique De Oliveira. Uma Análise Do Comportamento Dos Bancos Em Minas Gerais Vis-À -Vis Ao Sistema Bancário Nacional Nos Anos 2000. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
 35. Gabriela Oliveira Gonçalves. Os impactos macroeconômicos da vulnerabilidade externa do Brasil no período 1999-2013. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
 36. Bárbara Amorim Capparelli. Abertura Financeira E Os Impactos Sobre A Vulnerabilidade Externa Brasileira A Partir Década De 1990. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
 37. Larissa Naves de Deus. A Dinâmica Dos Fluxos De Capitais Nos Países Dos Brics No Período 2000 ? 2010. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
 38. João Carlos Rezende de Oliveira. Uma Análise Do Setor Externo Da Economia Brasileira Na Primeira Década Dos Anos 2000 E Os Desafios Do Desenvolvimento Econômico. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
 39. Vítor Hugo Conrado Lopes. A Evolução do Mercado de Capitais e o Desempenho Macroeconômico: Uma análise da economia brasileira no período 2000 a 2010. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
 40. Sthéfani Lorena Ribeiro Resende. A influência do mercado de capitais e de derivativos na determinação da taxa de câmbio no Brasil. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
 41. Fernanda Barbosa Camargos. Bancos Públicos E Oferta De Crédito Na Economia Brasileira: Uma Análise Da Atuação Durante E Depois Da Crise DE 2008/2009. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
 42. Fernanda Miranda Moisés. Uma análise exploratória sobre crises financeiras: as crises da década de 1990 e a crise financeira internacional de 2008-2009. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

43. Thiago de Ávila Marques. Bancos, Preferência pela Liquidez, Oferta de Crédito e Desempenho Econômico: uma Análise Pós-Keynesiana do Brasil no Período 1995-2008. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
44. Erick Andrade Lemos Borges. O controle de capitais no Brasil como uma alternativa de regulação financeira. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
45. Flávio de Lima Gentil. Fragilidade Financeira Externa Brasileira: uma Análise Pós-Real. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
46. Lidiane Cassiano Gaspar. O impacto da volatilidade dos fluxos de capitais na oferta de crédito da economia brasileira. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
47. Tamirys Leles Da Silva. Uma Análise Da Nova Arquitetura Financeira Internacional. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.2. Orientação de Iniciação Científica (PIVIC/UFU, PIBIC/CNPq/UFU, PIBIC/FAPEMIG/UFU)

1. Monique de Carvalho Tessariol. Dinâmica dos fluxos de capitais no Brasil no período 2010-2022. 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. PIVIC/UFU.
2. Maria Clara Silva Costa. Uma análise das estratégias bancárias e da oferta de crédito no Triângulo Mineiro no período 2000 - 2020. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. PIVIC/UFU.
3. Laura Nunes Pereira. Acesso Bancário, Distribuição Regional de Recursos e Preferência pela liquidez no Triângulo Mineiro no período 2000-2020. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. PIVIC/UFU.
4. Laura Vilas Boas Cavalcante. Fluxos de capitais e Comércio Internacional: efeitos sobre a taxa de câmbio real brasileira e indiana. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. PIBIC/CNPq/UFU.
5. Gabriela Oliveira Gonçalves. A Dimensão Financeira Da Inserção Internacional Brasileira: uma análise do potencial de vulnerabilidade externa no pós crise. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. PIBIC/FAPEMIG/UFU.
6. Isabela Martins Pompeu. Regulação do Mercado Financeiro e Controle dos Fluxos

Especulativos De Capitais: uma análise para países emergentes selecionados nos anos 2000. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. PIBIC/FAPEMIG/UFU.

7. Gabriela Oliveira Gonçalves. A Dimensão Financeira Da Inserção Internacional Brasileira: uma análise do potencial de vulnerabilidade externa antes e depois da crise. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. PIBIC/CNPq/UFU.
8. Thiago de Melo Silva. Fluxos Internacionais de Capitais e Eficácia de Controle de Capitais no Brasil. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. PIBIC/CNPq/UFU.

4.3. Orientação de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Luiz Alberto Coelho Filho. Planejamento de Investimentos Pessoais. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. Ludmilla Durães S. Lopes. A Importância da Gestão Financeira e seu Uso como Ferramenta de Auxílio na Tomada de Decisão. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. Andre Macedo de Sousa. Um estudo de caso sobre previdência privada na Caixa Econômica Federal. 2012. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. Gabriela Porto Santos Oliveira. Reflexo da crise financeira de 2008/2009 na constituição de planos de ação financeiros de Bancos Privados. 2012. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. Humberto Flores de Oliveira. O Novo Sistema de Pagamentos Brasileiro e o Risco Sistêmico. 2012. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.4. Orientações em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Victória Gabrielly de Andrade Camargo. Shopping Centers e Desempenho Econômico: uma Análise Pós Keynesiana sobre os Efeitos na Demanda Agregada. Início: 2025. Trabalho de

Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

2. Roberta Gonçalves Braga. O Impacto da Revolução Digital no Setor Bancário Brasileiro: Fintechs e Pagamentos Digitais no Brasil (2014-2024). Início: 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. Henrique Gouveia Martins. A Desdolarização da Economia Mundial: uma Análise sobre o Papel do Dólar como Moeda de Reserva no Sistema Mundial. Início: 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. Samuel Lucas Oliveira Bernarde. O Efeito do Bolsa Família/Auxílio Brasil sobre o Consumo e a Pobreza no Nordeste: Uma Abordagem Quantitativa. Início: 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. Lucas Corrêa Domingos. Investimentos sustentáveis no mercado global e brasileiro. Início: 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

Iniciação científica

1. Yrllana Silva. Investimento Direto Estrangeiro e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento. Início: 2025. Iniciação científica (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

5. Participação em Bancas Examinadoras e Comissões

Ao longo da minha trajetória profissional participei de um amplo conjunto de **bancas examinadoras (85)**, compreendendo: i) **57** bancas de monografias de graduação; ii) **5** bancas de dissertações de mestrado; iii) **6** bancas de teses de doutorado; iv) **15** bancas de qualificação de mestrado; v) **3** bancas de qualificação de doutorado. Dentre as 6 bancas de tese de doutorado, apenas 2 foram realizadas no PPGE/UFU, 1 no Programa de Pós-Graduação em Economia do Cedeplar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e 1 no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF) e 2 no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Assim, acredito que valha registrar que ao longo da minha trajetória tive grande compromisso no desenvolvimento das atividades de participação de bancas, que buscam o aprimoramento e a qualificação dos discentes de graduação e de pós-graduação do IERI-UFU. Ademais, registro a importância da minha participação em bancas examinadoras externas a UFU, possibilitando uma maior visibilidade para a instituição.

Particpei como **membro de comissões científicas (5)** de encontros muito importantes para a divulgação de minha produção bibliográfica: membro da Comissão Científica (Área – Macroeconomia e Economia Internacional) do XIV Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira – AKB, em 2021; membro da Comissão Científica (sessão pôsteres) do XXVII Encontro Nacional de Economia Política da SEP, em 2022; membro da Comissão Científica no XII Encontro Científico Cultural – ENCCULT - Universidade Estadual de Alagoas, em 2022; membro da Comissão Científica (Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças) do 51º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, em 2023; membro da Comissão Científica (Área 6 - Dinheiro, Finanças Internacionais e Desenvolvimento) do XXIX ENEP da SEP, em 2024.

Particpei, também, de **comissões julgadoras (7)**: Comissão julgadora do XXII Prêmio Minas de Economia, 2010, Conselho Regional de Economia – MG; Comissão de Avaliação do CPPGE-IE-UFU para desenvolver os trabalhos referentes ao Edital Conjunto nº 070/2013 do Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade, 2013; Comissão julgadora do Prêmio AKB de Teses e Dissertações - Edição 2013; Comissão julgadora do XXVII Prêmio Minas de Economia, 2015, Conselho Regional de Economia – MG; Comissão de Avaliação do PPGE-UFU para desenvolver os trabalhos referentes ao Concurso Nº 01/2019 – BNDES da “38ª Edição do Prêmio BNDES de Economia”, 2019; Comissão do VI Prêmio AKB-AFEE Fernando José Cardim de Carvalho de Tese e Dissertação, 2024; Comissão do VII Prêmio AKB-AFEE Fernando José Cardim de Carvalho de Tese e Dissertação, 2025.

Minha participação em bancas examinadoras ainda inclui bancas de **comissões julgadoras de concurso público (4)**: Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor substituto, 2018, Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Assistente. Área: Teoria Econômica (Macroeconomia), 2013, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Concurso Público Professor 3º Grau, 2012 Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL); Processo Seletivo para Professor Temporário na área de Fundamentos de Economia. 2011. Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Ademais, gostaria de destacar minha participação na **Comissão Organizadora do XVI Encontro de Economia Política da SEP**, em 2011, que foi sediado em Uberlândia na UFU; e em **comissões internas à UFU (7)**: Comissão de seleção de bolsistas para ingresso no Grupo PET-Economia, em 2016; Comissão interna do Curso de Ciências Econômicas para avaliação de monografias indicadas ao XXX Prêmio Minas de Economia, em 2018; Comissão de Seleção do tutor do PET Economia, em 2020; Banca Examinadora para seleção de bolsas do Programa de Desenvolvimento da Pós-

Graduação (PDPG), Pós-Doutorado Estratégico, em 2022; Comissão de Seleção para ingresso de alunos no Grupo PET Economia, em 2022; Banca examinadora para seleção de alunos regulares para o Curso de Doutorado em Economia, PPGE, em 2022; e Banca examinadora para seleção de alunos regulares para o Curso de Doutorado em Economia, PPGE, em 2023.

Por fim, também participo como **membro do Corpo Editorial** da Revista *Brazilian Keynesian Review*, desde setembro de 2025, publicação acadêmica editada pela Associação Keynesiana Brasileira (AKB) e avaliada no estrato A4 do Qualis Capes.

Os comprovantes da participação em Bancas Examinadoras e Comissões estão apresentados no Anexo 4 deste Memorial.

6. Atividades de Pesquisa

As minhas áreas de pesquisa são: Macroconomia, Economia Monetária e Financeira, e Economia Internacional. Especificamente, os temas de pesquisas abrangem: Fluxos de Capitais, Balanço de Pagamentos e Finanças Internacionais, Abordagem Pós-Keynesiana, Política Monetária, Preferência pela Liquidez, Acesso Bancário e Desenvolvimento Econômico. Destaco a partir dessas áreas e temas minha atuação em grupos e projetos de pesquisa.

Antes mesmo da minha carreira como docente atuei como iniciante científica no projeto de pesquisa *Sistema Financeiro e Polarização Regional*, que posteriormente deu origem ao *Laboratório de Estudos em Moeda e Território* (LEMTe), coordenado pelo Prof. Marco Crocco, no Cedeplar/UFMG. Foi nesse contexto que tive a honra de não apenas dar início à minha trajetória em pesquisa acadêmica, mas também de consolidar um eixo que marcou de forma decisiva meu percurso intelectual. Esse relevante esforço coletivo de pesquisa desenvolvido no âmbito do LEMTe resultou na publicação de um livro ao qual contribuí na autoria de um capítulo:

CALVACANTE, Anderson ; CASTRO, Cláudio Barra de ; CROCCO, Marco ; MUNHOZ, Vanessa da Costa Val . **Polarização Regional e Sistema Financeiro**. In: Marco Aurélio Crocco Afonso; Frederico Gonzaga Jayme Júnior.. (Org.). *Moeda e Território: uma interpretação da dinâmica regional brasileira*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, v. 1, p. 231-269.

Desde meu ingresso no IERI-UFU, em 2008, atuo como membro do Núcleo de Desenvolvimento Econômico (NUDES) do IERI, que tem por objetivo precípua a realização de pesquisas sobre o desenvolvimento brasileiro, numa perspectiva de Economia Política. Desde 2025 também atuo como

membro do grupo de pesquisa em Financeirização e Desenvolvimento (FINDE), sediado na Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF), que produz estudos sobre como o avanço da financeirização tem transformado o ambiente macroeconômico condicionando decisões econômicas de famílias, firmas e governos, com desdobramentos sobre a dinâmica das economias no curto e no longo prazo.

Dentro da linha de pesquisa em **Volatilidade dos Fluxos de Capitais** concentra-se minha principal atuação em atividades de pesquisa, na qual destaco a coordenação de dois projetos já concluídos, detalhados a seguir.

O primeiro consistiu em um Projeto de Pesquisa desenvolvido no âmbito do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD), vinculado ao Programa de Mobilização da Competência Nacional para Estudos sobre o Desenvolvimento (PROMOB), do IPEA, no período de 2012 a 2013. Esse projeto, financiado pelo IPEA, foi coordenado pela Prof^a Vanessa Petrelli. Minha pesquisa, intitulada *Regulação do Mercado Financeiro e Controle dos Fluxos Especulativos de Capitais: uma análise para países emergentes selecionados nos anos 2000*, teve como objetivo aprofundar o debate sobre a regulação dos mercados financeiros, visando à construção de argumentos mais consistentes acerca da relevância dos controles de capitais. Especificamente, realizou-se uma análise comparada entre economias que reconheceram a necessidade de conter a especulação nos mercados financeiros internacionais, com foco nas medidas adotadas a partir dos anos 2000. As economias analisadas foram: Brasil, Índia, África do Sul e Turquia.

O segundo projeto foi financiado pela FAPEMIG, por meio da Chamada Universal (Edital FAPEMIG 17/2013), no âmbito do Programa Primeiros Projetos (PPP). Intitulado *Fluxos de Capitais e Comércio Internacional: efeitos sobre a taxa de câmbio real brasileira e indiana*, o projeto foi desenvolvido entre 2015 e 2019 e teve como objetivo contribuir para a análise da dinâmica recente da taxa de câmbio real no Brasil e na Índia. A pesquisa foi estruturada em duas etapas. Na primeira, analisou-se a contribuição de fatores estruturais, associados à exportação de commodities; e de fatores conjunturais, relacionados aos fluxos de capitais, para explicar o comportamento volátil da taxa de câmbio no Brasil ao longo da década de 2000. Na segunda etapa, examinou-se o caso indiano, investigando-se os impactos dos fluxos financeiros e do comércio internacional sobre a taxa de câmbio real, bem como os efeitos potenciais da Doença Holandesa decorrente das remessas de imigrantes.

A partir desses dois projetos anteriormente relatados, foram derivados, de forma indireta, dois capítulos de livros de minha autoria:

MUNHOZ, Vanessa da Costa Val. **Liquidez internacional pós-crise e controle de capitais: a taxaço via IOF pode conter os influxos financeiros especulativos no Brasil?**. In: Fernando Ferrari Filho; Luiz Fernando de Paula. (Org.). (Org.). A crise financeira internacional - origens, desdobramentos e perspectivas. 1^oed.São Paulo: Ed. Unesp, 2012, v. 1, p. 159-163.

MUNHOZ, Vanessa da Costa Val. **Regula o do mercado financeiro e controle dos fluxos especulativos de capitais: novas tendências ou a permanência de propostas?**. In: André Modenesi; Daniela Prates; José Luis Oreiro; Luiz Fernando de Paula; Marco Flávio Resende. (Org.). Sistema Financeiro e Política Econ mica em uma era de Instabilidade: tendências mundiais e perspectivas para a economia brasileira. 1ed.Rio de Janeiro: Campus, 2012, v. 1, p. 111-118.

Na sequência, registro minha atua o como coordenadora de mais dois projetos de pesquisa, ambos em andamento e sem financiamento, inseridos em duas agendas distintas. Em ambos os projetos, tenho contado constantemente com a atua o de iniciantes científicas (IC), predominantemente de forma voluntária, em fun o do contexto recente de cortes orçamentários e da escassez de recursos para bolsas IC. Um deles   intitulado *Uma análise do comportamento bancário e da desigualdade de crédito no Triângulo Mineiro* e tem como examinar a dinâmica bancária em municípios brasileiros vis- -vis a dinâmica bancária estadual e nacional. Especificamente, objetiva-se: i) investigar o comportamento do sistema bancário dos municípios que compõem a região do Triângulo Mineiro; ii) analisar a distribui o regional do crédito na região, em particular a distribui o do movimento financeiro bancário e suas rela oes com a dinâmica de desenvolvimento econômico no estado de Minas Gerais; iii) comparar as estratégias bancárias da região do Triângulo Mineiro com as estratégias bancárias nacionais nos distintos ciclos de crédito a partir do ano 2000. O segundo projeto   intitulado *Investimento Direto Estrangeiro (IDE) e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento* e tem como objetivo examinar se há indícios de significativos determinantes do IDE provenientes do mercado financeiro, isto  , se o IDE tem motiva oes especulativas, o que faz com que a tomada de decis oes estratégicas/empresariais internacionais esteja integrada às finanças (sobretudo ao mercado de capitais). Ao tentar introduzir variáveis financeiras entre os determinantes do IDE, a pesquisa visa integrar o campo das finanças internacionais   estratégia global do Investimento Direto, com foco nas economias em desenvolvimento, que são significativas receptoras de IDE.

Por fim, cabe ressaltar que, em virtude de quest oes pessoais relevantes, particularmente marcadas pelo fato de que, ao longo da minha trajetória acadêmica, vivenciei três gesta oes e exerço a maternidade de três crianças. Ainda que tenha mantido minha dedica o institucional, houve, em determinados períodos, um declínio de minha produtividade acadêmica, especialmente no que se

refere às atividades de pesquisa. Durante alguns anos acabei interrompendo ou reduzindo substancialmente minhas investigações, bem como conduzi um número limitado de orientações, o que acabou se refletindo em resultados aquém daqueles usualmente esperados pelos critérios institucionais de avaliação.

Esse processo dificultou de forma considerável minha inserção na pós-graduação do PPGE-UFU, que, até o momento, ainda não se concretizou. Infelizmente, os indicadores quantitativos tradicionalmente utilizados, centrados majoritariamente na produção acadêmica *stricto sensu*, não contemplam de maneira adequada outras dimensões fundamentais da carreira docente, como a atuação na graduação, a gestão acadêmica e as atividades de extensão, áreas nas quais tive contribuições relevantes, conforme será detalhado adiante. Tais indicadores, contudo, continuam sendo determinantes tanto para a composição de corpos docentes de programas de pós-graduação quanto para a concessão de bolsas de pesquisa.

Não obstante, entendo que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio basilar da universidade pública, se expressa em uma noção mais ampla de produtividade acadêmica, que vai além de métricas estritamente quantitativas. Nesse sentido, meu objetivo é, no médio prazo, criar as condições necessárias para retomar e aprofundar minhas atividades de pesquisa, de modo a consolidar agendas consistentes que viabilizem minha inserção em um programa de pós-graduação em um futuro próximo.

Os comprovantes das atividades de pesquisa estão apresentados no Anexo 5 deste Memorial.

7. Produção Bibliográfica e Divulgação

Ao longo de minha trajetória profissional, elaborei um conjunto de artigos e trabalhos que resultaram nas seguintes atividades de produção bibliográfica e divulgação científica:

- i) 14 artigos publicados em periódicos científicos;
- ii) 4 capítulos de livros;
- iii) 34 publicações em anais de congressos;
- iv) 32 apresentações em congressos, incluindo importantes conferências internacionais;
- v) 3 textos para discussão;
- vi) 2 resenhas de livros; e
- vii) 13 palestras, seminários, minicursos ou participações em mesas-redondas.

Cabe ainda registrar que dois artigos científicos encontram-se atualmente submetidos a periódicos, aguardando avaliação, sendo que um deles está em processo de avaliação há aproximadamente um ano, além de outros dois artigos em fase de elaboração. A maior parte dessa produção foi desenvolvida em coautoria, sobretudo os trabalhos mais recentes, elaborados em parceria com um economista e pesquisador do CEPES-IERI-UFU, bem como artigos produzidos em coautoria com estudantes por mim orientados em atividades de iniciação científica ou em trabalhos de conclusão de curso e um deles produzido em coautoria com uma professora do IERI-UFU. Parte dos artigos foi publicada em autoria individual, especialmente aqueles mais diretamente derivados de minha investigação de tese de doutorado. Assim, acredito que seja imperioso aumentar a minha atuação em produção intelectual com colegas professores, seja do IERI, seja de outros centros externos à UFU. Pretendo me dedicar para ampliar esse trabalho de pesquisa em conjunto, ainda mais agora que terei mais tempo para participar de grupos de pesquisa a partir da fase do meu pós-doutorado.

Minhas atividades de pesquisa, produção bibliográfica e divulgação científica concentram-se, principalmente, na análise da volatilidade dos fluxos internacionais de capitais, seus determinantes e seus impactos sobre as economias em desenvolvimento. Paralelamente, desenvolvo pesquisas na área do sistema financeiro, com ênfase na dinâmica bancária e na oferta de crédito. Entendo que os resultados obtidos refletem uma trajetória contínua de pesquisa, ainda em processo de consolidação, cuja missão central é contribuir para o debate sobre desenvolvimento econômico e para a formulação de políticas públicas.

Ao longo de minha trajetória acadêmica, participei dos principais congressos da área de Economia (Tabela 1), dentre os quais se destacam o Encontro Internacional da AKB, o Seminário de Diamantina, o Encontro Nacional da ANPEC, o Encontro Nacional de Economia Política da SEP e o Encontro Regional da ANPEC/NE. Ademais, participei de relevantes conferências internacionais, conforme indicado na Tabela 2. Ressalte-se que, além da publicação dos trabalhos nos anais dos respectivos eventos, fui apresentar todos os artigos aprovados.

Tabela 1 – Publicação de artigos em anais de congressos

Encontro Internacional da AKB	11
Seminário de Diamantina	2
Encontro Nacional de Economia Política da SEP	8
Encontro Nacional de Economia da ANPEC	6
Encontro Regional de Economia - ANPEC/NE	1

Fonte: currículo lattes.

Tabela 2 – Apresentações de trabalhos em conferências internacionais

International Conference Transnational Corporation and Development	1
ICAPE's International Conference	1
Annual Conference for Development and Change	1
Encuentro Internacional Economía y Derechos Humanos	1
Association for Heterodox Economics Annual Conference	2

Fonte: currículo lattes.

Destaco, ainda como parte importante da Produção Intelectual, a Produção Técnica desenvolvida ao longo de minha trajetória profissional. Desde 2010 venho elaborando pareceres para revistas científicas nacionais e internacionais, tais como Economia Ensaios, Nova Economia, Economia & Sociedade, Revista de Economia Política, Revista Econômica do Nordeste, Revista de Economia Aplicada, Revista de Economia Contemporânea, *Brazilian Keynesian Review*, *International Review of Applied Economics*, entre outras; além de pareceres técnicos *ad hoc* para agências de fomento, como Fapemig, CNPq e de projetos de pesquisa/planos de trabalho internos à UFU.

Pelo exposto, constata-se a realização de um amplo rol de atividades relacionadas à produção intelectual ao longo de minha trajetória profissional. Ainda assim, em exercício de autocrítica, reconheço que há significativo espaço para avanços nessa dimensão fundamental da carreira acadêmica. Observa-se um esforço contínuo na elaboração de artigos científicos, capítulos de livros e trabalhos publicados em anais de eventos científicos, bem como na produção técnica, incluindo a apresentação de trabalhos em reuniões científicas, a elaboração de relatórios de pesquisa e a emissão de pareceres técnicos para revistas científicas e agências de fomento. Contudo, avalio que o volume de publicações ao longo de minha trajetória ainda é aquém do desejável, o que não inviabiliza – ao contrário, sinaliza – a possibilidade de ampliação desse aspecto quantitativo nos próximos anos.

As subseções a seguir apresentam informações detalhadas sobre as atividades de produção bibliográfica e divulgação. Os comprovantes das atividades de produção bibliográfica e divulgação estão apresentados no Anexo 6 deste Memorial.

7.1.Publicação de Artigo em Periódico Científico

1. SILVA NETO, J. G. ; MUNHOZ, V. C. V . A Teoria Monetária Moderna Aplicada ao Caso Japonês. CADERNOS CEPEC, 2026. **Cadernos Cepec**, v. 14, n. 3, 2025.
2. MUNHOZ, V. C. V . Financial Macroeconomics - Book Review. **Brazilian Keynesian Review**, v. 11, p. 210-2017, 2025.

3. MUNHOZ, V. C. V ; PAULA, E. O. Dinâmica do Crédito e Estratégias Bancárias em Uberlândia-MG no Período 2002-2019. **Estudo & Debate** (ONLINE), v. 30, p. 8-36, 2023.
4. MUNHOZ, V. C. V QUEIROZ, S. F. A Curricularização da Extensão no Curso de Ciências Econômicas da UFU: Relato Dos Desafios, Propostas E Perspectivas. **Revista Economia Política do Desenvolvimento**, v. 14, p. 132-149, 2023.
5. MUNHOZ, V. C. V . Os impactos macroeconômicos da vulnerabilidade externa do Brasil no período 1999-2011: uma investigação por meio de vetores auto-regressivos com correção de erros. **Ensaio FEE** (Impresso), v. 37, p. 45-78, 2016.
6. MUNHOZ, V. C. V ; DEUS, L. N. ; PAULA, V. P. Capital Flows to Brics Countries during 2000-2010. **Brazilian Keynesian Review**, v. 2, p. 211-238, 2016.
7. MUNHOZ, V. C. V ; VERISSIMO, M. P. Fluxos de Capitais versus Exportações de Commodities: Efeitos sobre a Taxa de Câmbio Real Brasileira no Período 2000-2013. **Econômica** (Niterói), v. 18, p. 1-26, 2016.
8. MUNHOZ, V. C. V . Vulnerabilidade Externa E Controle De Capitais No Brasil: uma análise das inter-relações entre câmbio, fluxos de capitais, IOF, juros e risco-país. **Nova Economia** (UFMG. Impresso), v. 23, p. 371-402, 2013.
9. MUNHOZ, V. C. V ; LIBANIO, G. Volatility of financial flows and capital flight: the Brazilian external vulnerability between 1995 and 2010. **Investigación Económica** - Facultad de Economía de la Universidad Nacional Autónoma de México **JCR**, v. LXXII, p. 65-100, 2013.
10. MUNHOZ, V. C. V ; GASPAR, L. C. Volatilidade dos Fluxos Internacionais de Capitais e A Oferta de Crédito na Economia Brasileira entre 1995 e 2009. **Análise Econômica** (UFRGS), v. 30, p. 7-41, 2012.
11. MUNHOZ, V. C. V ; PEREIRA, V. P. ; DEUS, L. N. A Dinâmica Dos Fluxos Financeiros Nos Países Do Brics: Uma Análise Do Período 2000-2010. **Economia Ensaio** (UFU. Impresso), v. 25, p. 23-52, 2011.
12. MUNHOZ, V. C. V ; CORREA, V. P. Volatilidade dos fluxos financeiros no Brasil: uma análise empírica por meio do Modelo ARCH (Autoregressive Conditional Heteroskedastic Model). **Análise Econômica** (UFRGS), v. 27, p. 201-232, 2009.
13. MUNHOZ, V. C. V ; LINHARES, L. O Papel da Moeda em Marx e Keynes. **Leituras de Economia Política** (UNICAMP), v. 11, p. 81-107, 2009.
14. MUNHOZ, V. C. V ; CALVACANTE, A. ; CASTRO, C. B. ; CROCCO, M. Desenvolvimento Econômico, Preferência pela Liquidez e Acesso Bancário: um estudo de caso das mesorregiões de Minas Gerais. **Análise Econômica**, Porto Alegre, v. v.21, n.n.40, p. 39-64, 2003.

7.2.Publicação de Capítulo de Livro

1. ★ MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Reassessing capital controls: theoretical perspectives and empirical evidence. In: Ashwini Deshpande; Keith Nurse (eds.). (Org.). The global economic crisis and the developing world: implications and prospects for recovery and growth. London and New York: Routledge, 2012, p. 75-98.
2. MUNHOZ, V. C. V. Liquidez internacional pós-crise e controle de capitais: a taxaço via IOF pode conter os influxos financeiros especulativos no Brasil?. In: Fernando Ferrari Filho; Luiz Fernando de Paula. (Org.). (Org.). A crise financeira internacional - origens, desdobramentos e perspectivas. 1^oed.São Paulo: Ed. Unesp, 2012, v. 1, p. 159-163.
3. MUNHOZ, V. C. V. Regula o do mercado financeiro e controle dos fluxos especulativos de capitais: novas tendências ou a permanência de propostas?. In: André Modenesi; Daniela Prates; José Luis Oreiro; Luiz Fernando de Paula; Marco Flávio Resende. (Org.). Sistema Financeiro e Política Econ mica em uma era de Instabilidade: tendências mundiais e perspectivas para a economia brasileira. 1ed.Rio de Janeiro: Campus, 2012, v. 1, p. 111-118.
4. CALVACANTE, A. T.; CASTRO, C. B.; CROCCO, M.; MUNHOZ, V. C. V. Polariza o Regional e Sistema Financeiro. In: Marco Aurélio Crocco Afonso; Frederico Gonzaga Jayme Júnior. (Org.). Moeda e Território: uma interpreta o da dinâmica regional brasileira. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, v. 1, p. 231-269.

7.3.Publica o de Trabalho em Anais de Reunião Científica

1. MUNHOZ, V. C. V.; SOUZA, H. F. Investimento Direto Estrangeiro e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento utilizando painel dinâmico (2001 a 2023). In: XVIII Encontro da Associa o Keynesiana Brasileira, 2025, Curitiba. Anais do XVIII Encontro da Associa o Keynesiana Brasileira ? 2025, 2025.
2. GONCALVES, G. H. M. ; MUNHOZ, V. C. V. As Letras Financeiras do Tesouro como obstru o   transmissão da Política Monetária de 2011 a 2024. In: XVIII Encontro da Associa o Keynesiana Brasileira 2025, 2025, Curitiba. Anais do XVIII Encontro da Associa o Keynesiana Brasileira 2025, 2025.
3. MUNHOZ, V. C. V.; SOUZA, H. F. Episódios extremos de fluxos de capitais no Brasil e grupo de países emergentes: uma análise dos dados desagregados pós Crise Financeira Global. In: XVII Encontro da Associa o Keynesiana Brasileira (AKB), 2024, Maceió, AL.. Anais do XVII Encontro da Associa o Keynesiana Brasileira., 2024.
4. SILVA NETO, J. G. ; MUNHOZ, V. C. V. A teoria monetária moderna aplicada ao caso japonês. In: XVII Encontro da Associa o Keynesiana Brasileira (AKB), 2024, Maceió, AL..

Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira., 2024.

5. MUNHOZ, V. C. V. Dinâmica Bancária e Oferta de Crédito no Triângulo Mineiro no Período de 2002 - 2020. In: XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023, Niterói. Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023. p. 1-25.
6. MUNHOZ, V. C. V.; PAULA, E. O. Uma Análise da Dinâmica do Crédito e das Estratégias Bancárias no Município de Uberlândia - MG no Período 2002 - 2019. In: 19º Seminário De Diamantina, 2022, Diamantina. Anais do 19º Seminário de Diamantina., 2022. v. 40.
7. MUNHOZ, V. C. V.; VERISSIMO, M. P. Fluxos de Capitais versus Exportações de Commodities: Efeitos sobre a Taxa de Câmbio Real Brasileira no Período 2000-2013. In: VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2014, São Paulo. Anais do VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2014. v. 1. p. 1-20.
8. MUNHOZ, V. C. V.; PAUL, V. P.; DEUS, L. N. A Dinâmica Dos Fluxos Financeiros Nos Países Do Brics: Uma Análise Do Período 2000-2010. In: XVIII Encontro Nacional de Economia Política, 2013, Belo Horizonte. Anais do XVIII Encontro Nacional de Economia Política, 2013.
9. MUNHOZ, V. C. V.; Pereira, V. P.; DEUS, L. N. Dynamics of Financial Flows in BRICS: Analysis of the Period 2000-2010. In: International Conference Transnational Corporations And Development: Challenges And Oportunities In Brazil, 2013, Maringá. International Conference Proceedings. Maringá, 2013.
10. MUNHOZ, V. C. V.; VERISSIMO, M. P. Fluxos de Capitais versus Exportações de Commodities: Efeitos Sobre a Taxa de Câmbio Real Brasileira No Período 2000-2013. In: 41º Encontro Nacional de Economia (ANPEC 2013), 2013, Foz do Iguaçu. Anais do 41º Encontro Nacional de Economia, 2013. p. 1-20.
11. MUNHOZ, V. C. V.; CORREA, V. P. ; Pereira, V. P. . A volatilidade da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos de Países Seleccionados da América Latina e Ásia no Período 1990-2010. In: XVII Encontro Nacional de Economia Política, 2012, Rio de Janeiro. XVII Encontro Nacional de Economia Política. Niterói, 2012. p. 1-25.
12. MUNHOZ, V. C. V.; GONCALVES, G. O. Os impactos macroeconômicos da vulnerabilidade externa do Brasil no período 1999-2011: uma investigação por meio de vetores auto-regressivos com correção de erros (VEC). In: 40º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2012, Porto de Galinhas. Anais do 40º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2012. p. 1-20.
13. CORREA, V. P. ; MUNHOZ, V. C. V.; PEREIRA, V. P. A Volatilidade da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos de Países Seleccionados da América Latina. In: V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2012, São Paulo. V Encontro Internacional da AKB, 2012.

14. MUNHOZ, V. C. V. Volatilidade dos Fluxos Internacionais de Capitais e a Oferta de Crédito na Economia Brasileira entre 1995 e 2010. In: XVI Encontro Nacional de Economia Política, 2011, Uberlândia. Anais do XVI Encontro Nacional de Economia Política. São Paulo: Sociedade de Economia Política, 2011.
15. MUNHOZ, V. C. V.; SILVA, T. M. Vulnerabilidade Externa e Controle de Capitais no Brasil: uma análise das inter-relações entre câmbio, fluxos de capitais, IOF, juros e risco-país. In: XVI Encontro Nacional de Economia Política, 2011, Uberlândia. Anais do XVI Encontro Nacional de Economia Política. São Paulo: Sociedade de Economia Política, 2011.
16. MUNHOZ, V. C. V. Volatilidade dos Fluxos Internacionais de Capitais e a Oferta de Crédito Na Economia Brasileira entre 1995 e 2010. In: IV Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2011, Rio de Janeiro. Anais do IV Encontro Internacional da AKB. Rio de Janeiro, 2011.
17. MUNHOZ, V. C. V. External Vulnerability and Capital Controls in Brazil: an analysis of financial inflows and the IOF tax. In: ICAPE's 3rd International Conference, 2011, Amherst. ICAPE's 3rd International Conference, 2011. p. 1-19.
18. MUNHOZ, V. C. V. Vulnerabilidade Externa e Controle de Capitais no Brasil: uma análise das inter-relações entre câmbio, fluxos de capitais, IOF, juros e risco-país. In: 39º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2011, Foz do Iguaçu. Anais do 39º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2011. p. 1-20.
19. MUNHOZ, V. C. V. LIBANIO, G. Revisiting Capital Controls: Theoretical Perspectives and Empirical Evidence. In: Fourth Annual Conference for Development and Change, 2010, Johannesburg. Annual Conference for Development and Change - ACDC, 2010.
20. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Revisitando os Controles de Capitais: notas teóricas e evidências empíricas. In: XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010, São Luís. XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010. v. 01. p. 01-25.
21. MUNHOZ, V. C. V.; CORREA, V. P.; KOBAYASHI, T. C. Vulnerabilidade Externa no Brasil, Argentina, Chile e México: uma análise da volatilidade dos fluxos financeiros e da fuga de capitais. In: XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010, São Luís. XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010. v. 01. p. 01-26.
22. MUNHOZ, V. C. V.; KOBAYASHI, T. C. ; CORREA, V. P. . Vulnerabilidade externa no Brasil, Argentina, Chile e México: uma análise empírica da volatilidade dos fluxos financeiros e da fuga de capitais. In: III Encontro Internacional da AKB, 2010, São Paulo. III Encontro Internacional da AKB, 2010.
23. MUNHOZ, V. C. V.; BORGES, E. Controle de capitais na economia brasileira: uma análise do IOF como medida de restrição dos influxos financeiros. In: III Encontro Internacional da AKB, 2010, São Paulo. III Encontro Internacional da AKB, 2010.

24. CORREA, V. P. ; MUNHOZ, V. C. V.; KOBAYASHI, T. C. Vulnerabilidade Externa e a Volatilidade da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos: os casos do Brasil, México, Argentina e Chile.. In: IV Encuentro Internacional Economia y Derechos Humanos, 2010, Buenos Aires. IV Encuentro Internacional Economia y Derechos Humanos. Buenos Aires: CEMP, 2010. p. 1-21.
25. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Revisitando os Controles de Capitais: notas teóricas e evidências empíricas.. In: 38º Encontro Nacional de Economia, 2010, Salvador. 38º Encontro Nacional de Economia, 2010.
26. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Capital Flight or Volatile Financial Flows: which one is the best indicator to measure Brazilian External Vulnerability?. In: 11th AHE Annual Conference, 2009, 2009, Kingston. Association for Heterodox Economics 11th Annual Conference.
27. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Volatilidade dos Fluxos Financeiros e Fuga de Capitais: uma análise exploratória da vulnerabilidade externa no Brasil. In: XIV Encontro Nacional de Economia Política, 2009, São Paulo. Anais do XIV Encontro Nacional de Economia Política, 2009.
28. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Liberalização versus vulnerabilidade: uma análise empírica da recente instabilidade financeira no Brasil a partir do índice de fragilidade externa.. In: II Encontro Internacional da AKB, 2009, Porto Alegre. Anais do II Encontro Internacional da AKB, 2009.
29. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Liberalização versus vulnerabilidade: uma análise empírica da recente instabilidade financeira no Brasil a partir do índice de fragilidade externa. In: XXXVII Encontro Nacional de Economia, Anpec, 2009, Foz do Iguaçu. Anais do XXXVII Encontro Nacional de Economia, 2009.
30. MUNHOZ, V. C. V. Capital Flows and Brazilian External Vulnerability. In: 10 th Anniversary Conference of The Association of Heterodox Economics, 2008, Cambridge. AHE Poster Presentation Abstracts, 2008.
31. MUNHOZ, V. C. V.; LINHARES, L. O Papel da Moeda em Marx e Keynes. In: XII Encontro Regional de Economia - Anpec/NE, 2007, Fortaleza. Anais do XII Encontro Regional de Economia, 2007.
32. BIAGE, M. ; MUNHOZ, V. C. V.; CORREA, V. P.; NEDER, H. D. Risco País, fluxos de capitais e determinação da taxa de juros no Brasil: uma análise de impactos. In: XI Encontro Nacional de Economia Política, 2006, Vitória. XI Encontro Nacional de Economia Política.
33. MUNHOZ, V. C. V.; CORREA, V. P. . Volatilidade dos Fluxos de Capitais do Balanço de Pagamentos Brasileiro: uma análise por meio do modelo arch (modelo auto-regressivo com heterocedasticidade condicional). In: XXXIV Encontro Nacional de Economia, 2006, Salvador.

Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia, 2006.

34. MUNHOZ, V. C. V.; CALVACANTE, A.; CASTRO, C. B.; CROCCO, M. Acesso Bancário e preferência pela liquidez nas mesorregiões administrativas de Minas Gerais. In: X Seminário de Economia Mineira, 2002, Diamantina, MG. X Seminário sobre a Economia Mineira, 2002.

7.4. Apresentação de Trabalho em Reunião Científica

1. MUNHOZ, V. C. V.; SOUZA, H. F. Investimento Direto Estrangeiro e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento utilizando painel dinâmico (2001 a 2023). In: XVIII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, 2025, Curitiba. Anais do XVIII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira ? 2025, 2025.
2. MUNHOZ, V. C. V.; SOUZA, H. F. Episódios extremos de fluxos de capitais no Brasil e grupo de países emergentes: uma análise dos dados desagregados pós Crise Financeira Global. In: XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), 2024, Maceió, AL.. Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira., 2024.
3. SILVA NETO, J. G. ; MUNHOZ, V. C. V. A teoria monetária moderna aplicada ao caso japonês. In: XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), 2024, Maceió, AL.. Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira., 2024.
4. MUNHOZ, V. C. V.. Dinâmica Bancária e Oferta de Crédito no Triângulo Mineiro no Período de 2002 - 2020. In: XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023, Niterói. Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023. p. 1-25.
5. MUNHOZ, V. C. V.; PAULA, E. O. Uma Análise da Dinâmica do Crédito e das Estratégias Bancárias no Município de Uberlândia - MG no Período 2002 - 2019. In: 19º Seminário De Diamantina, 2022, Diamantina. Anais do 19º Seminário de Diamantina., 2022. v. 40.
6. MUNHOZ, V. C. V.; VERISSIMO, M. P. Fluxos de Capitais versus Exportações de Commodities: Efeitos sobre a Taxa de Câmbio Real Brasileira no Período 2000-2013. In: VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2014, São Paulo. Anais do VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2014. v. 1. p. 1-20.
7. MUNHOZ, V. C. V.; PAULA, V. P.; DEUS, L. N. A Dinâmica Dos Fluxos Financeiros Nos Países Do Brics: Uma Análise Do Período 2000-2010. In: XVIII Encontro Nacional de Economia Política, 2013, Belo Horizonte. Anais do XVIII Encontro Nacional de Economia Política, 2013.
8. MUNHOZ, V. C. V.; PAULA, V. P.; DEUS, L. N. Dynamics of Financial Flows in BRICS: Analysis of the Period 2000-2010. In: International Conference Transnational Corporations And Development: Challenges And Oportunities In Brazil, 2013, Maringá. International

Conference Proceedings. Maringá, 2013.

9. MUNHOZ, V. C. V.; VERISSIMO, M. P. Fluxos de Capitais versus Exportações de Commodities: Efeitos Sobre a Taxa de Câmbio Real Brasileira No Período 2000-2013. In: 41º Encontro Nacional de Economia (ANPEC 2013), 2013, Foz do Iguaçu. Anais do 41º Encontro Nacional de Economia, 2013. p. 1-20.
10. MUNHOZ, V. C. V.; CORREA, V. P. ; Pereira, V. P. . A volatilidade da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos de Países Selecionados da América Latina e Ásia no Período 1990-2010. In: XVII Encontro Nacional de Economia Política, 2012, Rio de Janeiro. XVII Encontro Nacional de Economia Política. Niterói, 2012. p. 1-25.
11. MUNHOZ, V. C. V.; GONCALVES, G. O. Os impactos macroeconômicos da vulnerabilidade externa do Brasil no período 1999-2011: uma investigação por meio de vetores auto-regressivos com correção de erros (VEC). In: 40º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2012, Porto de Galinhas. Anais do 40º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2012. p. 1-20.
12. CORREA, V. P. ; MUNHOZ, V. C. V.; PEREIRA, V. P. A Volatilidade da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos de Países Selecionados da América Latina. In: V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2012, São Paulo. V Encontro Internacional da AKB, 2012.
13. MUNHOZ, V. C. V. Volatilidade dos Fluxos Internacionais de Capitais e a Oferta de Crédito na Economia Brasileira entre 1995 e 2010. In: XVI Encontro Nacional de Economia Política, 2011, Uberlândia. Anais do XVI Encontro Nacional de Economia Política. São Paulo: Sociedade de Economia Política, 2011.
14. MUNHOZ, V. C. V.; SILVA, T. M. Vulnerabilidade Externa e Controle de Capitais no Brasil: uma análise das inter-relações entre câmbio, fluxos de capitais, IOF, juros e risco-país. In: XVI Encontro Nacional de Economia Política, 2011, Uberlândia. Anais do XVI Encontro Nacional de Economia Política. São Paulo: Sociedade de Economia Política, 2011.
15. MUNHOZ, V. C. V. Volatilidade dos Fluxos Internacionais de Capitais e a Oferta de Crédito Na Economia Brasileira entre 1995 e 2010. In: IV Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2011, Rio de Janeiro. Anais do IV Encontro Internacional da AKB. Rio de Janeiro, 2011.
16. MUNHOZ, V. C. V. External Vulnerability and Capital Controls in Brazil: an analysis of financial inflows and the IOF tax. In: ICAPE's 3rd International Conference, 2011, Amherst. ICAPE's 3rd International Conference, 2011. p. 1-19.
17. MUNHOZ, V. C. V. Vulnerabilidade Externa e Controle de Capitais no Brasil: uma análise das inter-relações entre câmbio, fluxos de capitais, IOF, juros e risco-país. In: 39º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2011, Foz do Iguaçu. Anais do 39º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2011. p. 1-20.

18. MUNHOZ, V. C. V. LIBANIO, G. Revisiting Capital Controls: Theoretical Perspectives and Empirical Evidence. In: Fourth Annual Conference for Development and Change, 2010, Johannesburg. Annual Conference for Development and Change - ACDC, 2010.
19. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Revisitando os Controles de Capitais: notas teóricas e evidências empíricas. In: XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010, São Luís. XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010. v. 01. p. 01-25.
20. MUNHOZ, V. C. V.; CORREA, V. P.; KOBAYASHI, T. C. Vulnerabilidade Externa no Brasil, Argentina, Chile e México: uma análise da volatilidade dos fluxos financeiros e da fuga de capitais. In: XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010, São Luís. XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010. v. 01. p. 01-26.
21. MUNHOZ, V. C. V.; KOBAYASHI, T. C. ; CORREA, V. P. Vulnerabilidade externa no Brasil, Argentina, Chile e México: uma análise empírica da volatilidade dos fluxos financeiros e da fuga de capitais. In: III Encontro Internacional da AKB, 2010, São Paulo. III Encontro Internacional da AKB, 2010.
22. MUNHOZ, V. C. V.; BORGES, E. Controle de capitais na economia brasileira: uma análise do IOF como medida de restrição dos influxos financeiros. In: III Encontro Internacional da AKB, 2010, São Paulo. III Encontro Internacional da AKB, 2010.
23. CORREA, V. P. ; MUNHOZ, V. C. V.; KOBAYASHI, T. C. Vulnerabilidade Externa e a Volatilidade da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos: os casos do Brasil, México, Argentina e Chile. In: IV Encuentro Internacional Economia y Derechos Humanos, 2010, Buenos Aires. IV Encuentro Internacional Economia y Derechos Humanos. Buenos Aires: CEMP, 2010. p. 1-21.
24. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Revisitando os Controles de Capitais: notas teóricas e evidências empíricas. In: 38º Encontro Nacional de Economia, 2010, Salvador. 38º Encontro Nacional de Economia, 2010.
25. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Capital Flight or Volatile Financial Flows: which one is the best indicator to measure Brazilian External Vulnerability?. In: 11th AHE Annual Conference, 2009, 2009, Kingston. Association for Heterodox Economics 11th Annual Conference.
26. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Volatilidade dos Fluxos Financeiros e Fuga de Capitais: uma análise exploratória da vulnerabilidade externa no Brasil.. In: XIV Encontro Nacional de Economia Política, 2009, São Paulo. Anais do XIV Encontro Nacional de Economia Política, 2009.
27. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Liberalização versus vulnerabilidade: uma análise empírica da recente instabilidade financeira no Brasil a partir do índice de fragilidade externa.. In: II Encontro Internacional da AKB, 2009, Porto Alegre. Anais do II Encontro Internacional da

AKB, 2009.

28. MUNHOZ, V. C. V.; LIBANIO, G. Liberalização versus vulnerabilidade: uma análise empírica da recente instabilidade financeira no Brasil a partir do índice de fragilidade externa. In: XXXVII Encontro Nacional de Economia, Anpec, 2009, Foz do Iguaçu. Anais do XXXVII Encontro Nacional de Economia, 2009.
29. MUNHOZ, V. C. V. Capital Flows and Brazilian External Vulnerability. In: 10 th Anniversary Conference of The Association of Heterodox Economics, 2008, Cambridge. AHE Poster Presentation Abstracts, 2008.
30. MUNHOZ, V. C. V.; LINHARES, L. O Papel da Moeda em Marx e Keynes. In: XII Encontro Regional de Economia - Anpec/NE, 2007, Fortaleza. Anais do XII Encontro Regional de Economia, 2007.
31. BIAGE, M. ; MUNHOZ, V. C. V.; CORREA, V. P.; NEDER, H. D. Risco País, fluxos de capitais e determinação da taxa de juros no Brasil: uma análise de impactos. In: XI Encontro Nacional de Economia Política, 2006, Vitória. XI Encontro Nacional de Economia Política.
32. MUNHOZ, V. C. V.; CORREA, V. P. Volatilidade dos Fluxos de Capitais do Balanço de Pagamentos Brasileiro: uma análise por meio do modelo arch (modelo auto-regressivo com heterocedasticidade condicional). In: XXXIV Encontro Nacional de Economia, 2006, Salvador. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia, 2006.

7.5. Palestras, Minicursos, Seminários, Mesas Redondas

1. MUNHOZ, V. C. V.; Investimento Direto Estrangeiro e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento utilizando painel dinâmico (2001 a 2023). 2025. Seminário PPGE-UFU.
2. MUNHOZ, V. C. V.; QUEIROZ, S. F.; FRACALANZA, P. S. Mudanças curriculares, curricularização da extensão e inteligência artificial. Mesa redonda no 40º Congresso Anual da ANGE, 2025.
3. BOTELHO, M. R; MUNHOZ, V. C. V.; SALOMAO NETO, B. A. Mesa Redonda – Controvérsias e Legado do Plano Real. XXV Seminário de economia, SEMECO, IERI-UFU, 2024.
4. SALOMAO NETO, B. A. ; MUNHOZ, V. C. V.; Seminário - Uma conversa sobre o Novo Arcabouço Fiscal. 2023. Seminário IERI-UFU.
5. FRACALANZA, P. S. ; MUNHOZ, V. C. V.; PENHA, T. A. M.; PIRES, J. M. Mesa Redonda sobre Curricularização da Extensão. Mesa redonda organizada pela ANGE, 2022.
6. MUNHOZ, V. C. V.; Evento PET Economia UFU - O que eu faria se fosse o Guedes?. Mesa redonda no IERI-UFU. 2021.

7. MUNHOZ, V. C. V. Minicurso Mercado de Crédito: conceitos, aspectos históricos e desempenho recente. XXIII Seminário de economia, SEMECO, IERI-UFU, 2021.
8. BOTELHO, M. R, VERÍSSIMO, M., RIBEIRO, R., MUNHOZ, V. C. V. Indústria, Comércio Exterior e Mercado de Trabalho na Nova Década Perdida, 2019. Mesa redonda no XX Seminário de Economia, SEMECO, IERI-UFU, 2019.
9. MUNHOZ, V. C. V. Minicurso Câmbio e Setor Externo. XVII Seminário de economia, SEMECO, IERI-UFU, 2016.
10. MUNHOZ, V. C. V. Minicurso Abertura financeira e vulnerabilidade externa no Brasil e em outros países latino-americanos. XIV Seminário de economia, SEMECO, IERI-UFU, 2013.
11. MUNHOZ, V. C. V. Minicurso Fluxos Internacionais de Capitais - XII Seminário de Economia, SEMECO, IERI-UFU, 2011.
12. MUNHOZ, V. C. V. Revisitando os controles de capitais. 2010. Seminário IERI-UFU.
13. MUNHOZ, V. C. V; LIBANIO, G. Volatilidade dos fluxos financeiros e fuga de capitais: uma análise exploratória da vulnerabilidade externa no Brasil. 2009. Seminário IERI-UFU.

8. Atividades de Extensão

Desde que ingressei na UFU até o início do processo de curricularização da extensão no curso de Ciências Econômicas, a extensão ocupou uma posição marginalizada em minha carreira. Todavia, hoje a extensão ocupa um espaço importantíssimo na minha carreira de docente universitária, sendo tão importante como o ensino e a pesquisa. Na pandemia, logo no início em 2020, tive a oportunidade de coordenar meu primeiro projeto de extensão, que contou com a participação de mais um docente e de um discente. Desenvolvi um curso de extensão on-line intitulado *Macroeconomia em Tempos de Pandemia*, com o objetivo de abordar conceitos fundamentais de Macroeconomia, de modo a contribuir para a compreensão dos dilemas econômicos contemporâneos no contexto da crise econômica decorrente da pandemia do coronavírus. Tratou-se de um curso de curta duração, concebido para desvelar conceitos técnicos da Economia, frequentemente referidos pelo jargão “economês”, oferecendo aos estudantes subsídios para o acompanhamento dos debates e dos temas centrais da crise, que então se anunciava como uma grave e profunda crise econômica de alcance mundial. O curso foi estruturado em 13 vídeos curtos² (denominados “pílulas”), gravados de forma simples e caseira, organizados como um glossário de conceitos basilares de Macroeconomia, além de uma live/seminário com a participação de dois professores da área. À época, o curso contou com inscritos da UFU e de diversas universidades brasileiras. Os vídeos, disponíveis no canal do IERI-UFU no YouTube³, apresentam um número expressivo de visualizações, sendo que algumas pílulas já ultrapassaram a

² De duração entre 6 e 8 minutos.

³ https://www.youtube.com/playlist?list=PLNjXNypOmTdUBbcBANfc-wPkl1ncL_CiM

marca de 700 acessos.

Ainda durante a pandemia eu coordenei um projeto de extensão executado por estudantes, o projeto EcoMunica, que nasceu dentro do Diretório Acadêmico Celso Furtado (DACEF) da Universidade Federal de Uberlândia, com a finalidade de informar e educar interessados pela discussão econômica, de modo totalmente dinâmico. Este projeto de extensão tem responsabilidade social pelo seu público alvo: estudantes de Economia, economistas e não economista. O projeto contou com a participação de 14 estudantes, que divulgaram vídeos bem curtos em redes sociais, especialmente no perfil do DACEF no Instagram.

Atualmente, atuo como tutora da Liga de Mercado Financeiro (LMF) da UFU, função que assumi em abril de 2023. A LMF é uma organização estudantil que tem como objetivo aproximar os alunos do universo do mercado financeiro, por meio da promoção de capacitação técnica, projetos práticos, desenvolvimento profissional e networking com profissionais da área. Por meio de atividades como capacitações, grupos de estudo, palestras, workshops, competições e visitas técnicas, a Liga oferece uma formação complementar que possibilita aos seus membros o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação no mercado financeiro. Na condição de tutora, oriento os estudantes nos processos seletivos, tradicionalmente bastante disputados na UFU, que atraem discentes de diversos cursos e incluem etapas de treinamento e programa trainee. Participo de reuniões com a diretoria para o planejamento da gestão, organização de atividades e eventos; indico profissionais e empresas do mercado para articulação e interação em visitas técnicas, palestras, seminários e cursos; acompanho o registro sistemático das atividades no Sistema de Informação de Extensão e Cultura (SIEX) da UFU; e atuo como avaliadora nas apresentações de membros efetivos e trainees, entre outras atribuições. No exercício dessa função, tive a oportunidade de organizar o *Anbima Day* em 2023, evento que contou com a participação de dois representantes da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). O encontro, de caráter multidisciplinar, abordou temas centrais do mercado de capitais por meio de seminários, exploração das plataformas de dados da instituição, exibição de filme e ricas trocas de experiências. Ademais, organizei e acompanhei uma visita técnica dos membros da LMF a São Paulo, ocasião em que foram realizadas visitas à B3, ao BTG Pactual e à Bloomberg. Dessa forma, considero a tutoria, atividade relevante de extensão universitária, um espaço particularmente profícuo de aprendizado, formação e intercâmbio qualificado com estudantes e profissionais do mercado financeiro.

Desenvolvo ainda outro projeto de extensão, intitulado *BCM Macro*, que é desenvolvido no âmbito do Laboratório de Pesquisa e Extensão em Macroeconomia e Economia Internacional, componente curricular que me dedico, como docente coordenadora, desde o seu início no segundo semestre de

2024. O projeto tem como objetivo a elaboração de boletins de conjuntura econômica, por meio da aplicação integrada de instrumentos teóricos e práticos. Para tanto, são ministradas aulas expositivas, para conhecimento teórico, histórico e instrumental necessários para esta atividade, num primeiro bloco de ações do laboratório. O segundo bloco é organizado em torno de interações presenciais e remotas com o Centro de Pesquisa em Economia (CEPES) do IERI-UFU, escritórios de investimentos, com a instituição CDL-Uberlândia, com empresas do município e com a prefeitura municipal de Uberlândia. O terceiro bloco é composto de duas rodadas de seminários, um interno à UFU e um externo à universidade. Ademais, uma atividade sempre programada é a participação de estudantes e dos professores em um episódio de podcast da UFU. Por fim, todo o material produzido, como os boletins, *morning calls* e dados sistematizados serão inseridos em site específico e em aba do sítio eletrônico do IERI-UFU. Por meio desse projeto e do laboratório, tenho tido a oportunidade de ampliar a interlocução com profissionais do mercado em Uberlândia, realizar visitas técnicas a empresas⁴ e na prefeitura, e promover intercâmbios qualificados com pesquisadores, inclusive por meio da troca de experiências com projetos de extensão desenvolvidos em outras universidades. No presente semestre também estendemos a experiência da construção dos boletins com estudantes do ensino técnico do Instituto Federal de Uberlândia (IFTM), do curso de Comércio. Trata-se, para mim, de uma experiência particularmente rica e proveitosa, tanto do ponto de vista acadêmico quanto institucional.

Os comprovantes das Atividades de Extensão estão apresentados no Anexo 7 deste Memorial.

9. Atividades de Gestão

As atividades de gestão administrativa sempre estiveram presentes entre minhas atribuições no IERI-UFU. Sou **membro do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais (CONIERI)** desde 10 de novembro de 2008. Nessa condição, participo ativamente das discussões e deliberações relativas a aspectos centrais do desenvolvimento do IERI-UFU, que abrangem desde decisões sobre rotinas e procedimentos administrativos até deliberações de caráter fundamental e estratégico. Destacam-se, nesse sentido, os processos de concursos públicos e seleções para docentes; a criação dos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Relações Internacionais; a reforma dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Ciências Econômicas e em Relações Internacionais; bem

⁴ Registro aqui meus agradecimentos às empresas, consultorias e escritórios de investimento, que abriram suas portas e compartilharam experiências com os estudantes do Laboratório, contando com apoio de excelentes profissionais (muitos, inclusive, egressos do curso, o que nos orgulha muito). Até aqui agradeço: Ghia Asset Management (Multi Family Office), Kanastra (Backoffice tecnológico para fundos estruturados e securitizações), Céleres (Consultoria Financeira do Agronegócio), Primo Investment Fund e Supporte Logística. Além, e não menos importante, da abertura que vem sendo dada pela Prefeitura Municipal de Uberlândia que já há três semestres recebe os estudantes que interagem com secretários, diretores e funcionários de carreira de diversas pastas da gestão municipal.

como a reformulação dos regimentos e das estruturas curriculares dos programas de pós-graduação em Economia e em Relações Internacionais.

Particpei como **membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas** por três mandatos: i) no período de 2011 a 2013; ii) no período entre 2013 e 2014, tendo atuado também como substituta legal da coordenação do curso de Ciências Econômicas nesse período, quando afastei-me do colegiado em razão da minha primeira licença-maternidade; iii) no período de 2015 a 2017. Atuei, ainda, como membro da Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do Instituto de Economia (CISPIE), entre 2009 e 2013, e como Coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Econômico (NUDES), no mesmo período. O CISPIE foi extinto e se tratava de uma comissão para organizar o ciclo de seminários do IERI-UFU, contemplando uma série de eventos acadêmicos com palestras e debates sobre temas atuais em economia. O NUDES é um núcleo de pesquisa, composto por docentes, e tem como objetivo precípua a realização de pesquisas sobre o desenvolvimento brasileiro, numa perspectiva de Economia Política. Essas pesquisas são individuais de seus membros e, algumas delas, têm natureza coletiva, com o sentido de aprofundar o estudo de aspectos que são vitais para a fundamentação da política pública brasileira, sobretudo a política de desenvolvimento.

Ademais, fui **membro da Comissão Estatuinte** da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) entre 2015 e 2017, processo no qual a universidade define seu Estatuto, conjunto de normas internas que orientam sua organização e funcionamento. Tratou-se de um período particularmente enriquecedor, no qual pude aprofundar meu conhecimento sobre a estrutura organizacional da universidade, bem como participar de debates sobre regras institucionais e transformações necessárias para a continuidade de sua trajetória de desenvolvimento.

Não obstante a diversidade de atribuições exercidas, **a atividade de gestão que mais marcou minha trajetória foi a presidência do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Ciências Econômicas**, que me trouxe desafios profissionais e pessoais. Minha primeira atuação no NDE ocorreu entre 2013 e 2017, período no qual ingressei inicialmente como membro e, posteriormente, assumi a presidência do núcleo. Após a segunda e a terceira licenças-maternidade, retornei às atividades no NDE em 2019, permanecendo como membro por um semestre e assumindo novamente a presidência ao final daquele ano, função que exerci até o final de 2023. O NDE constituiu-se como um grupo de docentes do curso de graduação, com atribuições acadêmicas voltadas ao acompanhamento, à consolidação e à atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Dentre as diversas atribuições do núcleo, destaco aquelas nas quais pude contribuir de forma mais direta e ativa ao longo de minha atuação: (i) acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do PPC, com proposição de adequações ao Colegiado do curso; (ii) discussão e definição de parâmetros e metas

de desempenho a serem alcançados pelo curso no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); (iii) contribuição para a consolidação do perfil profissional do egresso, por meio da realização de pesquisa com egressos, incluindo análises em grupos focais; (iv) instituição e execução do processo de autoavaliação do curso, mediante a aplicação de questionários e a promoção de discussões sistemáticas com discentes e docentes, em reuniões e debates presenciais e on-line, culminando na consolidação do instrumento de autoavaliação; e (v) elaboração de pesquisa sobre evasão e retenção no curso. Todas essas atividades foram desenvolvidas com minha participação direta em reuniões, debates e na elaboração de relatórios técnicos, o que torna essa função de gestão aquela que mais demandou tempo e dedicação ao longo de minha trajetória acadêmica.

Posteriormente, logo após ter assumido a presidência do NDE ao final de 2019, entendemos que aquele era o momento adequado para iniciar as discussões sobre a **Reforma do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**, processo que já vinha sendo planejado e que se tornou necessário em função da exigência de curricularização da extensão, conforme normatização estabelecida pela Resolução CNE nº 7/2018, do Conselho Nacional de Educação. Pouco depois do início dessas discussões, veio a pandemia de COVID-19. As discussões relativas à reforma de um projeto pedagógico de curso, por si só, já demandam um esforço significativo de organização e coordenação. Trata-se, em geral, de processos marcados por debates intensos, complexos e desafiadores em qualquer instituição de ensino superior, uma vez que envolvem diferentes concepções pedagógicas, disputas por espaços acadêmicos e a alocação de recursos, entre outros aspectos sensíveis. Somou-se a isso o fato de que todo o processo teve de ser concebido, coordenado e conduzido por mim no início e ao longo de um período particularmente adverso, marcado pelas restrições e incertezas impostas pela pandemia. O processo desenvolveu-se em diversas etapas, envolvendo tanto a concepção quanto a execução das atividades. Nesse período, foram realizadas reuniões com docentes do IERI, com docentes de outras unidades acadêmicas da UFU e com pró-reitores de Graduação e de Extensão; debates e reflexões com o corpo discente, com o Colegiado do curso e com outros Núcleos Docentes Estruturantes da UFU; além de reuniões com docentes e dirigentes de outras instituições de ensino superior, dentre as quais se destacam a UFMG, a UNICAMP, a UFF, a UFPR e o CEFET-MG, entre outras. Foram ainda constituídos Grupos de Trabalho (GTs) por áreas, elaborados relatórios e documentos de apoio para apresentação e deliberação no Colegiado do curso e no CONIERI, bem como realizadas reuniões com a Diretoria de Ensino (DIREN/PROGRAD) e, na etapa final, com os bibliotecários da UFU. Todo esse processo estendeu-se por aproximadamente três anos, culminando na aprovação da Reforma do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas em reunião do CONIERI, realizada em março de 2023. Além da reforma, destaco que junto com a Prof^a Sabrina Queiroz, participei ativamente de todas as discussões que culminaram com a **curricularização da extensão** no nosso curso.

Ademais, sou **presidente da Comissão de Ações Afirmativas do PPGE-UFU** desde 23 de maio de 2018. Trata-se de uma comissão permanente para o acompanhamento e fiscalização das ações afirmativas, referentes a política de cotas e inclusão do programa, no âmbito do processo de seleção de alunos regulares e alunos especiais para o Curso de Mestrado e Doutorado em Economia do PPGE/UFU.

Por fim, atuo como **diretora** de uma das principais associações científicas da área de Economia no Brasil, a **Associação Keynesiana Brasileira (AKB)**. Exerço essa função no segundo mandato do atual presidente da instituição, Prof. Anderson Cavalcante, integrando a diretoria desde 2023. Em período anterior, entre 2011 e 2013, já havia participado da diretoria da associação. A AKB constitui um importante fórum de fomento ao debate sobre a teoria e a economia keynesiana, reunindo profissionais de diversas áreas das ciências sociais, com especial atenção à discussão sobre os rumos da economia e da sociedade brasileira. Atualmente, a instituição conta com aproximadamente 150 associados, vinculados a diferentes instituições acadêmicas, de pesquisa e também a atividades privadas não acadêmicas em todo o país, incluindo UNICAMP, UFMG, UFRJ, USP, UFU, UFRGS, UNB, UFPR, UFF, UERJ, UFPA, UFRN, UNIFESSPA, UFCG, FGV-SP, PUC-SP, IPEA, ABDE, UFABC, entre outras. Além da organização dos Encontros Internacionais, realizados anualmente, a diretoria dedica-se à promoção de workshops e seminários, à Escola da AKB, à oferta de cursos e ao fomento de debates relevantes sobre temas contemporâneos da área. Recentemente, constituí uma comissão formada por cinco docentes de universidades brasileiras, com o objetivo de elaborar um código de ética e conduta, bem como propor ações voltadas ao enfrentamento do assédio e de práticas discriminatórias, tanto no âmbito da AKB quanto em outras associações científicas da área de Economia.

Os comprovantes das Atividades de Gestão estão apresentados no Anexo 8 deste Memorial.

10. Premiações e Homenagens

Durante minha carreira, alguns trabalhos foram premiados, como já mencionei anteriormente, e tive a honra de receber algumas homenagens. Primeiramente, em 2005, fui laureada com o **Prêmio IPEA-Caixa - Categoria Profissional - 2º lugar**, IPEA - Caixa Econômica Federal, com o trabalho intitulado *Polarização Regional e Sistema Financeiro: um estudo comparativo entre sedes das macrorregiões brasileiras e suas áreas polarizadas*, que foi derivado da minha monografia de graduação. O segundo prêmio que recebi foi o **XIV Prêmio Brasil de Economia - Categoria Dissertação de Mestrado – 1º lugar**, Conselho Federal de Economia – Cofecon, em 2007, com a minha dissertação intitulada *Determinação dos juros e metas de inflação no Brasil: uma crítica a partir da abordagem Pós-*

Keynesiana. E, finalmente, fui laureada com o **XVI Prêmio Brasil de Economia - 1º lugar – Categoria Tese de Doutorado**, COFECON - Conselho Federal de Economia, em 2010, com a minha tese de doutoramento intitulada *Vulnerabilidade externa no Brasil: Ensaio sobre Fluxos Internacionais de Capitais, Instabilidade Financeira e Controles de Capitais*. Essas premiações representam para mim uma validação do grande esforço empenhado na produção dos meus principais esforços de pesquisa acadêmica e científica.

Ademais, fui honrada com a homenagem de “**Madrinha de turma**” por três vezes, pela 51ª, 52ª e 56ª turmas de Ciências Econômicas da UFU, em 2011, 2012 e 2014. Também fui “**Professora Homenageada**” da 55ª turma de Ciências Econômicas da UFU, em 2013.

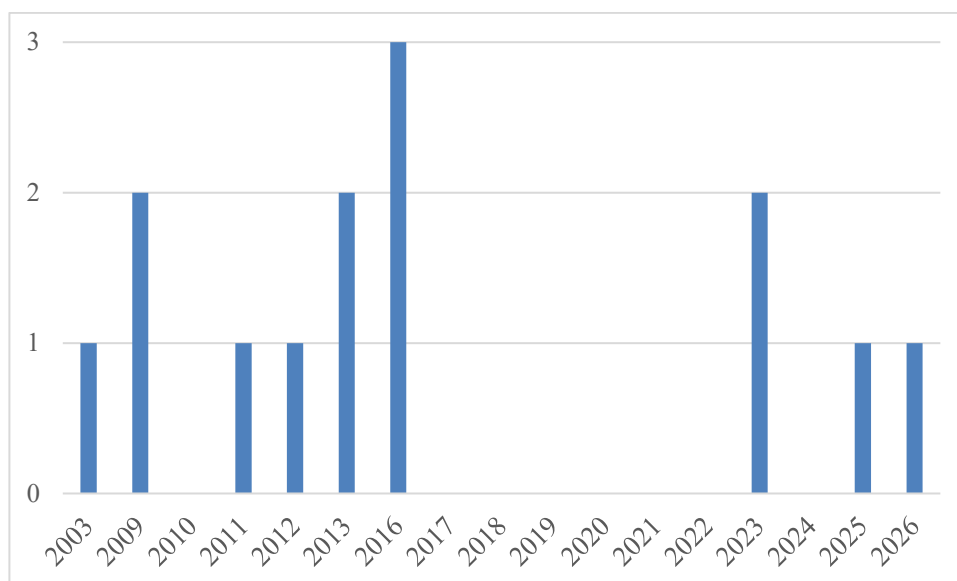
Os comprovantes das Premiações e Homenagens estão apresentados no Anexo 9 deste Memorial.

11. Considerações Finais e perspectivas futuras

O presente Memorial descreve as atividades desenvolvidas ao longo da minha trajetória profissional até aqui, com especial destaque para o período iniciado com meu ingresso no IERI-UFU, em 10 de novembro de 2008, por meio de concurso público de provas e títulos na área de Macroeconomia. Destaco as principais contribuições no âmbito do ensino, orientação, pesquisa, produção bibliográfica e divulgação, participação em bancas examinadoras e comissões, atividades de extensão, atividades de gestão, premiações e homenagens.

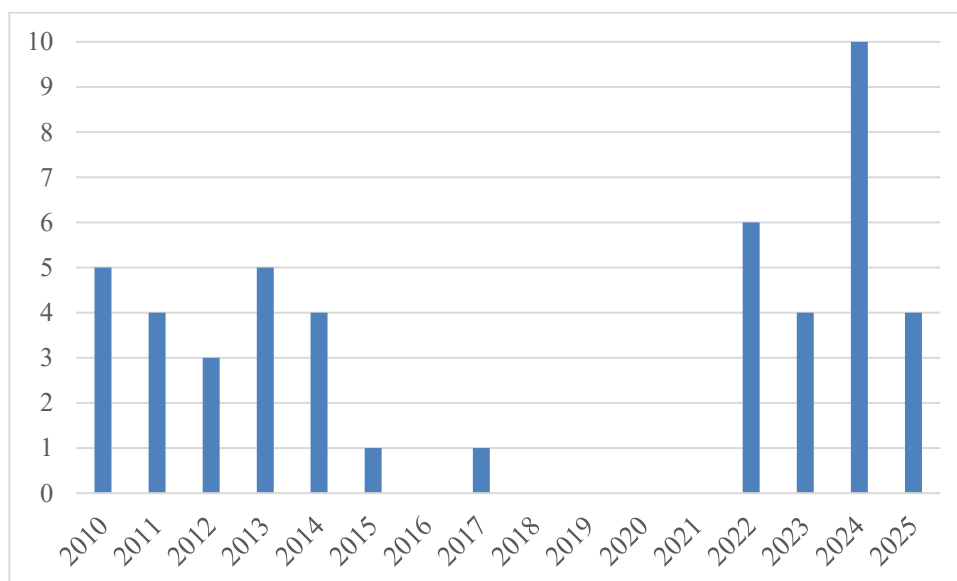
Em essência, este memorial configura-se como uma prestação de contas de uma trajetória intensa, dedicada ao ensino superior, acompanhada de uma reflexão madura e prazerosa. Meu norte sempre foi o compromisso com a Educação e com a promoção dos valores indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão. Ao longo da exposição, busquei evidenciar minha preocupação constante com a economia brasileira e com os desafios do desenvolvimento econômico. A narrativa abrange momentos significativos de minha trajetória acadêmica, marcada pelos desafios inerentes à conciliação entre a maternidade e a vida acadêmica. Não posso deixar de destacar, nesse percurso, a complexidade de exercer, de forma simultânea, os papéis de mulher, esposa, mãe de três filhos, professora, pesquisadora, gestora e extensionista. Nesse sentido, os Gráficos 1 e 2 evidenciam como minha atividade acadêmica foi impactada pelos períodos em que estive gestando, em licença-maternidade e dedicada aos cuidados dos meus filhos na primeira infância. Entre 2014, ano do nascimento do meu primeiro filho, e 2021, quando a filha mais nova completou três anos, o filho do meio quatro anos e o mais velho sete anos, observa-se uma interrupção e posterior retomada progressiva da produção acadêmica.

Gráfico 1 – Artigos publicados em periódicos (2003-2026)



Fonte: currículo lattes.

Gráfico 2 – Monografias orientadas e defendidas (2010-2025)



Fonte: currículo lattes.

Concluo esta etapa com uma viva e permanente fascinação pela carreira docente. As atividades de ensino, ainda que, por vezes, envolvam a mesma disciplina em semestres consecutivos, jamais se repetem de forma idêntica. Cada estudante traz consigo experiências singulares, moldadas por seus contextos sociais e trajetórias individuais, o que se reflete em maneiras próprias de compreender e interpretar os conteúdos apresentados. Nesse processo, sigo me encantando com abordagens inesperadas e com a permanente possibilidade de aprender ao ensinar.

Mesmo em tom conclusivo, não posso deixar de mencionar o quanto valorizo estar próxima dos(as) estudantes e o quanto me sinto realizada ao acompanhar suas conquistas, certa de que eles(as)

contribuíram de forma decisiva para o percurso que trilhei até aqui. Embora não tenha havido espaço, em momentos anteriores deste memorial, para registrar essas experiências, considero importante destacar iniciativas que marcaram minha atuação docente. Em diferentes ocasiões, acompanhei estudantes de graduação em atividades de campo e visitas técnicas, como a excursão a Brasília com alunos(as) da disciplina de Contabilidade Social, ocasião em que visitamos o Banco Central do Brasil e o IPEA. Mais recentemente, acompanhei os membros da Liga de Mercado Financeiro em viagem técnica a São Paulo, com visitas à B3, ao BTG Pactual e à Bloomberg.

No que se refere à pesquisa, compreendo-a como o motor que impulsiona e renova o ensino. Pretendo, assim, aprofundar minha dedicação a essa área fundamental, por meio da realização de um estágio de pós-doutorado e, posteriormente, avançar para viabilizar meu ingresso em um programa de pós-graduação, sem prejuízo do compromisso com a qualidade da minha atuação na graduação, que considero a base estruturante da vida universitária. O mesmo registro se aplica às minhas atribuições nas áreas de gestão e de extensão, às quais pretendo seguir dedicada, reconhecendo nelas espaços essenciais de formação, diálogo e compromisso institucional.

Até aqui, destaco meu significativo envolvimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo de forma consistente para a formação de recursos humanos do IERI-UFU. Do mesmo modo, ressalto meu engajamento nas atividades de gestão do Instituto, no qual, embora ainda não tenha atuado como coordenadora de curso em razão de questões pessoais, exerci diversos e importantes cargos administrativos, contribuindo para o fortalecimento institucional e o desenvolvimento da unidade acadêmica.

Vale ressaltar que, em todas as dimensões de minha atuação – ensino, pesquisa e extensão – mantive foco na área de Macroeconomia, na qual ingressei na UFU por meio de concurso público. Embora tenha participado de distintos projetos, orientado e investigado diferentes temas ao longo da carreira, minha trajetória permanece orientada por essa grande área de especialização, de modo que entendo que todas as atividades desenvolvidas se articulam entre si e apresentam coerência e consistência acadêmica.

É oportuno, por fim, detalhar meu planejamento de qualificação profissional, aprimoramento de capacidades e desenvolvimento de atividades de pesquisa e publicação:

- i) empreender esforços para viabilizar e concretizar a realização do estágio pós-doutoral na Universidade de Leeds, reconhecida instituição internacional de ensino e pesquisa, sob a supervisão da *Professor of Global Economics Annina Kaltenbrunner*;
- ii) aperfeiçoar meus conhecimentos em métodos econométricos para séries temporais e dados

- em painel, bem como adquirir formação em modelos generativos de inteligência artificial e, se possível, técnicas de *machine learning* aplicadas à previsão e à inferência;
- iii) participar ativamente de grupos de pesquisa, possivelmente, a partir da construção e do fortalecimento de redes acadêmicas e de *networking* no Reino Unido e em outras universidades internacionais, às quais pretendo me dedicar no contexto do pós-doutorado;
 - iv) aprofundar a investigação teórica e empírica sobre fluxos de capitais, instabilidade financeira, controles de capitais e demais instrumentos de regulação financeira;
 - v) aprofundar a investigação teórica e empírica sobre o sistema financeiro, com ênfase no sistema bancário brasileiro;
 - vi) ampliar a produção e a publicação de artigos em periódicos científicos, com especial atenção a periódicos internacionais, já que os artigos previstos durante o pós-doc serão escritos na língua inglesa.

Não obstante minhas limitações, busquei desempenhar, com dignidade e humildade, todas as atividades esperadas de uma docente de instituição pública federal, ressaltando que isso somente foi possível graças ao apoio de inúmeras pessoas que estiveram ao meu lado ao longo desse percurso. Destaco, em especial, meus colegas do IERI-UFU – docentes e técnicos-administrativos – que, de uma forma ou de outra, contribuíram para que eu pudesse trilhar o caminho percorrido até aqui e com os quais continuarei a construir trajetórias e projetos em prol de uma Universidade Pública de qualidade e excelência, cujo papel transformador na sociedade deve ser permanentemente reafirmado.

ANEXOS

Anexo 1 – Formação Acadêmica

Anexo 2 – Atividades de Ensino

Anexo 3 – Atividades de Orientação

Anexo 4 – Participação em Bancas Examinadoras e Comissões

Anexo 5 – Atividades de Pesquisa

Anexo 6 – Produção Bibliográfica e Divulgação

Anexo 7 – Atividades de Extensão

Anexo 8 – Atividades de Gestão

Anexo 9 – Premiações e Homenagens

Anexo 10 – Curriculum Vitae (Plataforma Lattes)

Anexo 1

Comprovantes Formação Acadêmica



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais, Professora **Ana Lúcia Almeida Gazzola**, no uso de suas atribuições, tendo em vista que **Vanessa da Costa Val Munhoz** nascido(a) em **Belo Horizonte - Minas Gerais**, em **06 de março** de **1981** filho(a) de **Afonso Henrique Munhoz e Mônica da Costa Val Munhoz** concluiu o curso de **Ciências Econômicas** em **31 de outubro de 2003** confere-lhe o título de **Bacharel** e outorga-lhe o presente diploma para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Belo Horizonte, **16** de **novembro** de **2004**

Ana Lúcia Almeida Gazzola
Reitora

Cecília Aparecida Pinheiro
Diretor(a) da Unidade

Vanessa da Costa Val Munhoz
Diplomado(a)

UFMG

UFMG

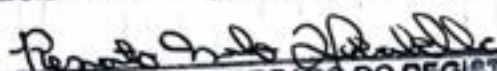


FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Fica registrado nesta Faculdade, o

presente diploma, sob o n.º 231/04

Belo Horizonte, 16 de novembro de 2004



ENCARREGADO DO REGISTRO

LEI N.º 7088, de 23/03/83

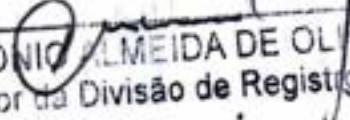
O DIPLOMADO É DE NACIONALIDADE

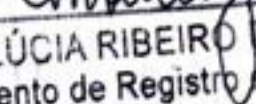
brasileira PORTADOR DA

CÉDULA DE IDENTIDADE N.º MG-6097275

EXPEDIDA PELA SSP-MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
REGISTRO EFETUADO POR DELEGAÇÃO DE
COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CULTURA, NOS TERMOS DAS PORTARIAS
DAU N.º 71 DE 21/10/77 E SESU N.º 30 DE 23/05/79
SOB O N.º 0638 LVR. ACE-29 FLS. 64v.
PROC. 2307- 044766/04-28
BELO HORIZONTE, 08 julho 2005


LUIZ ANTÔNIO ALMEIDA DE OLIVEIRA
Diretor da Divisão de Registro


ANA LÚCIA RIBEIRO DINIZ
Diretora do Departamento de Registro e Controle Acadêmico

APOSTILA

Assina o presente diploma como
Diretor da Divisão de Registro, o
Servidor Paulo Roberto Parreira
Guimarães. Mat. 087408

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



O Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de

Pós-Graduação em Economia, em 24 de março de 2006, confere o título de Mestre a **Vanessa da Costa Val Munhoz**,

filha de Afonso Henrique Munhoz e de Mônica da Costa Val Munhoz, nascida a 06 de março de 1981, natural de Belo

Horizonte, Estado de Minas Gerais, e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Uberlândia-MG, 02 de junho de 2008.

Reitor

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Diplomado **Vanessa da Costa Val Munhoz**



MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diploma registrado sob n.º 1610 Livro 46-4 Fls. 25

em 20 / 06 / 2007 Processo nº 0-2155 / 608

Uberlândia, 6 de Junho de 2007

Quida Simões

GERENTE DESE



REITOR

Aparecida Portilho Salazar
Divisão de Registro de Diploma
Assessora Especial
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Arquimedes Engenheiro César
Reitor

17433



República Federativa do Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Clélio Campolina Diniz,
no uso de suas atribuições, confere a

Vanessa da Costa Val Munhoz

o grau de Doutor em Economia

e outorga-lhe o presente diploma, nos termos da legislação vigente.

Belo Horizonte, 09 de agosto de 2010.

Reitor

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Diretor(a) da Unidade

Diplomado(a)



DIPLOMADA: Vanessa da Costa Val Munhoz

Filiação: Afonso Henrique Munhoz
Mônica da Costa Val Munhoz

Data de Nascimento: 06 de março de 1981

Naturalidade: Belo Horizonte / MG

Nacionalidade: Brasileira

Documento de Identidade: MG-6.097.275

Órgão Emissor: SSP/MG

Data da defesa: 15 de março de 2010.

Curso de Pós-Graduação em Economia, nível Doutorado

Homologado pelo CNE (Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008
Parecer CES/CNE 33/2008, de 29/04/2008)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	
Registro efetuado nos termos da	
Lei N° 9.394/96 de 20/12/1996 – Artigo 48 – Parágrafo 1°	
Número	200 Livro RD. 2011/2
Proc. n° 23072.	013764 / 2010 - 05
Belo Horizonte,	5 julho 2011
	
Kátia Cristina Aguiar	
Diretora da Divisão de Registro de Diplomas	
	
Ana Lúcia Ribeiro Diniz	
Diretora do Departamento de Registro e Controle Acadêmico	



Setor de Expedição de Diplomas/PRPG

Peter Nolan M.A. (Cantab.), M.Sc., Ph.D. (London)
Chairman

Ha-Joon Chang B.A. (Seoul National University), M.Phil., Ph.D. (Cantab.)
M.Phil. Course Director



**UNIVERSITY OF
CAMBRIDGE**
Development Studies
Committee

19 May, 2008

Ms Vanessa da Costa Val Munhoz
R. Maestro George Marinuzzi, 59/104,
Castelo,
Belo Horizonte,
Minas Gerais,
Brazil cep 30840-620

Dear Ms da Costa val Munhoz


Cambridge Advanced Programme on Rethinking Development Economics (CAPORDE)
Corpus Christi College/Newnham College, Cambridge, 2 – 19 July, 2008

I write to confirm that you have been selected for the Eighth Cambridge Advanced Programme on Rethinking Development Economics (CAPORDE), hosted by the Development Studies Committee at the University of Cambridge.

The programme will take place at Corpus Christi College and Newnham College, Cambridge, from Wednesday, 2 July to Saturday, 19 July. Participants will be required to register for the programme on Tuesday, 1 July and to depart on Sunday, 20 July. All accommodation will be provided in Corpus Christi College, University of Cambridge.

Full funding for travel, accommodation and meals for all participants has been generously provided by the Ford Foundation, 320 East 43rd Street, New York 10017, USA (Grant Reference No. 1010-0588-7). Participants are not required to pay any course fees.

Yours sincerely


Dr. Ha-Joon Chang
Course Director



2nd Floor
17 Mill Lane
Cambridge CB2 1RX

Telephone/Fax: +44 1223 337158
E-mail: devstudies-adm@lists.cam.ac.uk
www.devstudies.cam.ac.uk

Anexo 2

Comprovantes Atividades de Ensino



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO FUNCIONAL

DECLARAMOS, conforme solicitado e para os devidos fins, que **VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ**, CPF nº 012.340.596-30, matrícula Siape nº 1581664, foi contratada por esta Universidade, na qualidade de Professor 3º Grau - Substituto, junto à Faculdade de Ciências Econômicas, com carga horária de 20 horas semanais, mediante Contrato Administrativo com fundamento na Lei nº 8.745 de 10/12/1993, com contribuições previdenciárias vertidas ao Regime Geral da Previdência Social (INSS), no período de 06/08/2007 a 04/07/2008. Divisão de Cadastro do Departamento de Administração de Pessoal da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2026.

Av. Presidente Antônio Carlos, 6.627 – Unidade Administrativa III, 2º Andar – Belo Horizonte – Minas Gerais
CEP: 31.270-901 – CNPJ: 17.217.985/0001-04
Telefone: (31) 3409-6483 – Fax: (031) 3409-4330 – E-mail: info@dap.ufmg.br – Home page:
www.ufmg.br/prorh/



Documento assinado eletronicamente por **Patricia da Costa Gomes, Diretor(a) de divisão**, em 05/02/2026, às 09:43, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 2538676472358923335393661628



Documento assinado eletronicamente por **Diego Fernando da Silva, Assistente em Administração**, em 05/02/2026, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4934046** e o código CRC **BBC4A0ED**.



DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.039158/2021-09

Interessado: A quem possa interessar

A Coordenação do Curso de Ciências Econômicas, da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, **declara, para os devidos fins**, que a **Profa. Dra. Vanessa da Costa Val Munhoz ministrou os componentes curriculares abaixo relacionados**, no âmbito do Curso de Ciências Econômicas da UFU, conforme períodos e códigos informados:

2025 / 2º Semestre	IERI32506	Atividades Curriculares de Extensão - Laboratório de Pesquisa e Extensão Macroeconomia e Economia Internacional
2025 / 2º Semestre	IERI31602	Economia Monetária e Financeira
2025 / 2º Semestre	IERI32403	Macroeconomia I
2012 / Ano	FPE21	Produtos Financeiros
2025 / 2º Semestre	IERI32705	Trabalho de Conclusão de Curso I
2025 / 1º Semestre	IERI32506	Atividades Curriculares de Extensão - Laboratório de Pesquisa e Extensão Macroeconomia e Economia Internacional
2025 / 1º Semestre	IERI31602	Economia Monetária e Financeira
2025 / 1º Semestre	IERI32403	Macroeconomia I
2024 / 2º Semestre	IERI32506	Atividades Curriculares de Extensão - Laboratório de Pesquisa e Extensão Macroeconomia e Economia Internacional
2024 / 2º Semestre	IEUFU4106	Economia Monetária e Financeira

2024 / 2º Semestre	IERI32403	Macroeconomia I
2024 / 1º Semestre	IEUFU4106	Economia Monetária e Financeira
2024 / 1º Semestre	IERI32403	Macroeconomia I
2023 / 2º Semestre	IEUFU4106	Economia Monetária e Financeira
2023 / 2º Semestre	GRI020	Macroeconomia I
2023 / 1º Semestre	IEUFU4106	Economia Monetária e Financeira
2023 / 1º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2022 / 2º Semestre	IEUFU4106	Economia Monetária e Financeira
2022 / 2º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2022 / 1º Semestre	IEUFU4105	Economia Monetária
2022 / 1º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2021 / 2º Semestre	IEUFU4105	Economia Monetária
2021 / 2º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2021 / 1º Semestre	IEUFU4105	Economia Monetária
2021 / 1º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2020 / 2º Per. Esp.	IEUFU4105	Economia Monetária
2020 / 1º Per. Esp.	GEC011	Macroeconomia I
2020 / 2º Semestre	IEUFU4105	Economia Monetária
2020 / 2º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2020 / 1º Semestre	IEUFU4105	Economia Monetária
2020 / 1º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2019 / 2º Semestre	IEUFU4105	Economia Monetária
2019 / 2º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2018 / 2º Semestre	IEUFU4105	Economia Monetária

2018 / 2º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2018 / 1º Semestre	IEUFU4105	Economia Monetária
2018 / 1º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2016 / 2º Semestre	IEUFU4105	Economia Monetária
2016 / 2º Semestre	GRI063	Finanças Internacionais
2016 / 2º Semestre	IEUFU4150	Finanças Internacionais
2016 / 2º Semestre	GRI029	Macroeconomia II
2016 / 1º Semestre	IEUFU4150	Finanças Internacionais
2016 / 1º Semestre	GRI063	Finanças Internacionais
2016 / 1º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2015 / 2º Semestre	GCC005	Fundamentos de Economia
2015 / 2º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2015 / 1º Semestre	IEUFU3970	Introdução a Macroeconomia
2015 / 1º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2013 / 2º Semestre	IEUFU4106	Economia Monetária e Financeira
2013 / 2º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2013 / 1º Semestre	IEUFU4106	Economia Monetária e Financeira
2013 / 1º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2012 / 2º Semestre	ECN79	Economia Monetária e Financeira
2012 / 2º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2012 / 2º Semestre	GRI020	Macroeconomia I
2012 / 1º Semestre	ECN79	Economia Monetária e Financeira
2012 / 1º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2012 / 1º Semestre	GRI020	Macroeconomia I

2011 / 2º Semestre	ECN79	Economia Monetária e Financeira
2011 / 2º Semestre	GRI020	Macroeconomia I
2011 / 2º Semestre	GEC011	Macroeconomia I
2011 / 1º Semestre	ECN29	Contabilidade Social
2011 / 1º Semestre	ECN79	Economia Monetária e Financeira
2010 / 2º Semestre	ECN29	Contabilidade Social
2010 / 2º Semestre	ECN79	Economia Monetária e Financeira
2010 / 1º Semestre	ECN29	Contabilidade Social
2010 / 1º Semestre	ECN79	Economia Monetária e Financeira
2009 / 2º Semestre	ECN29	Contabilidade Social
2009 / 2º Semestre	ECN79	Economia Monetária e Financeira
2009 / 1º Semestre	ECN29	Contabilidade Social
2009 / 1º Semestre	ECN79	Economia Monetária e Financeira

A presente declaração é emitida a pedido da interessada, para fins de comprovação de atividades docentes junto ao processo de promoção à classe de Professor Titular.

Uberlândia, 27 de janeiro de 2026.

Raquel de Azevedo
 Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
 Portaria R 3499/2025



Documento assinado eletronicamente por **Raquel de Azevedo, Coordenador(a)**, em 27/01/2026, às 11:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7008492** e o código CRC **6254FD09**.



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial

DECLARAÇÃO

Declaramos que o **Prof.^a Dr.^a Vanessa da Costa Val Munhoz** ministrou o módulo Produtos Financeiros com duração de 20 horas no Curso Pós-Graduação *Latu Sensu* MBA em Finanças e Planejamento Empresarial - Turma 2013/2014 (FPE09).

Uberlândia, 13 de Fevereiro de 2014.



Prof. Dr. José Flôres Fernandes Filho
Coordenador do Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial



Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial

DECLARAÇÃO

Declaramos que o *Prof.^a Dr.^a Vanessa da Costa Val Munhoz* ministrou o módulo Produtos Financeiros com duração de 20 horas no Curso Pós-Graduação *Latu Sensu* MBA em Finanças e Planejamento Empresarial - Turma 2012 (FPE08).

Uberlândia, 13 de Fevereiro de 2014.



Prof. Dr. José Flôres Fernandes Filho
Coordenador do Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial



Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia



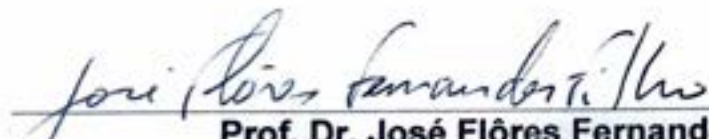
Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial

DECLARAÇÃO

Declaramos que o *Prof.ª Dr.ª Vanessa da Costa Val Munhoz* ministrou o módulo Produtos Financeiros com duração de 20 horas no Curso Pós-Graduação *Latu Sensu* MBA em Finanças e Planejamento Empresarial - Turma 2011/2012 (FPE14).

Uberlândia, 13 de Fevereiro de 2014.



Prof. Dr. José Flôres Fernandes Filho

Coordenador do Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial



Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia



Avaliação de Desempenho Docente

[SAIR](#)

Vanessa da Costa Val Munhoz

[VOLTAR](#)

Curso: Graduação em Relações Internacionais: Bacharelado - Integral		Total respondentes: 2	
Código: IERI32403	Disciplina: Macroeconomia I	Turma: RI	Ano/Semestre: 2025 / 1º Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.12	9.00	9.00	0.00	9	9.00	9.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.77	9.50	9.50	0.71	10;9	9.50	9.60
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.42	9.00	9.00	0.00	9	9.00	9.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.79	8.00	8.00	1.41	9;7	8.00	8.20
5. Assiduidade	8.87	9.50	9.50	0.71	9;10	9.50	9.60
6. Pontualidade	8.72	9.50	9.50	0.71	9;10	9.50	9.60
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.18	9.00	9.00	0.00	9	9.00	9.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.99	9.00	9.00	1.41	8;10	9.00	9.20
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.45	7.00	7.00	2.83	9;5	7.00	7.40
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.50	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00

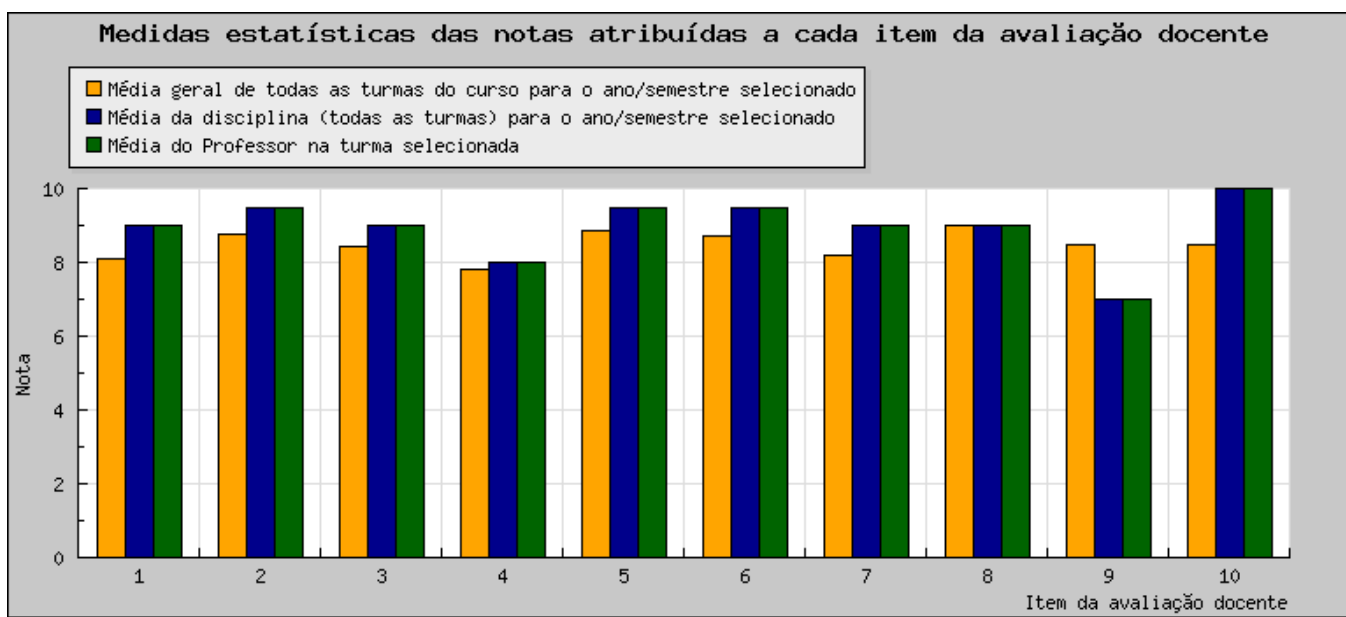
Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado
DP: Desvio padrão do Professor na turma selecionada

MD: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado
MO: Moda na turma selecionada

MP: Média do Professor na turma selecionada
ME: Mediana na turma selecionada

P60: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

podia facilitar e colocar os mini testes como nota extra para ajudar o cra ;~;

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Nenhum.

Desenvolvido pelo [Centro de Tecnologia da Informação](#)

Universidade Federal de Uberlândia

Conteúdo gerado em 26/01/2026 09h30



Avaliação de Desempenho Docente

[SAIR](#)

Vanessa da Costa Val Munhoz

[VOLTAR](#)

Curso: Graduação em Relações Internacionais: Bacharelado - Integral		Total respondentes: 5	
Código: IERI32403	Disciplina: Macroeconomia I	Turma: RI	Ano/Semestre: 2024 / 2º Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.22	9.40	9.40	0.89	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	9.14	9.60	9.60	0.89	10	10.00	10.00
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.56	9.60	9.60	0.55	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	8.06	7.60	7.60	0.55	8	8.00	8.00
5. Assiduidade	8.74	9.60	9.60	0.89	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.94	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.43	9.80	9.80	0.45	10	10.00	10.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.99	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.66	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.62	9.80	9.80	0.45	10	10.00	10.00

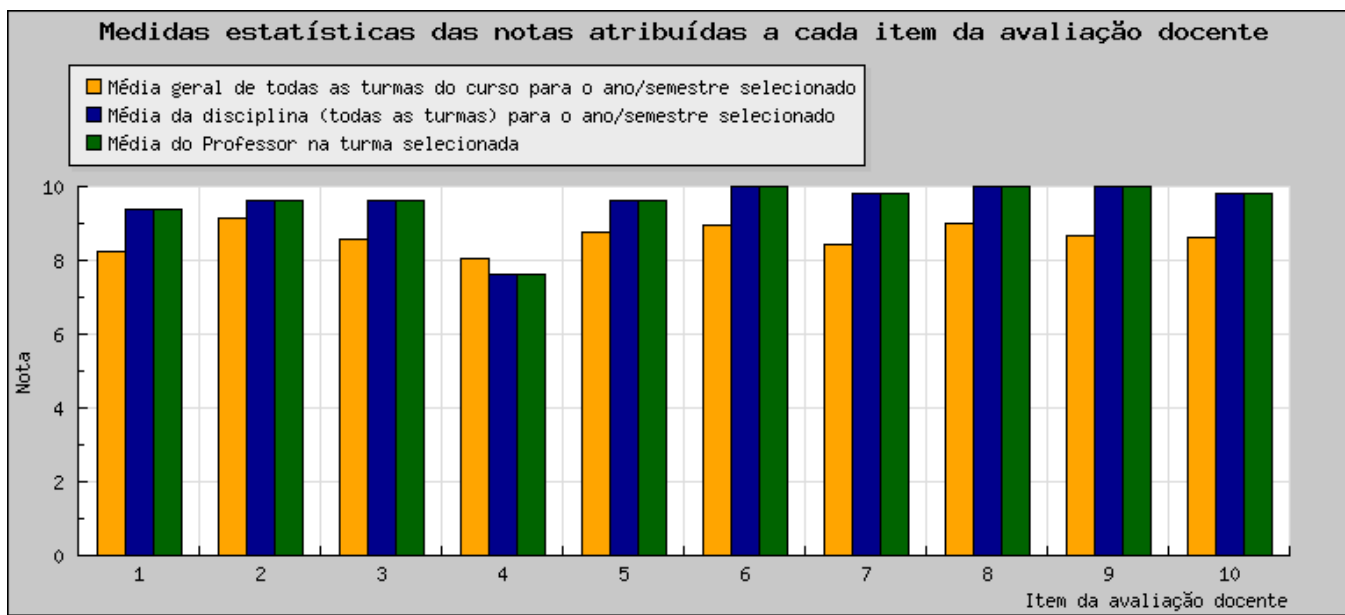
Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado
DP: Desvio padrão do Professor na turma selecionada

MD: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado
MO: Moda na turma selecionada

MP: Média do Professor na turma selecionada
ME: Mediana na turma selecionada

P60: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Professora com grande domínio do conteúdo e muito agil na sequência de apresentação dos conteúdos. Muito organizada e coerente.

Utilizou um plano de ensino muito completo, métodos de avaliação diversificados e conseguiu concluir todos os conteúdos apresentados ao início do semestre.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Sobrecarga de conteúdo por prova, necessidade de melhoria dessa divisão.
Necessidade de uma linguagem mais clara, menos economicista, para melhoria da compreensão e da solução de dúvidas.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Ao início do semestre, não senti muita clareza nas informações transmitidas pela docente, porém essa situação foi melhorando ao longo do semestre.

Desenvolvido pelo [Centro de Tecnologia da Informação](#)
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 26/01/2026 09h31



Avaliação de Desempenho Docente

[SAIR](#)

Vanessa da Costa Val Munhoz

[VOLTAR](#)

Curso: Graduação em Relações Internacionais: Bacharelado - Integral		Total respondentes: 4	
Código: IERI32403	Disciplina: Macroeconomia I	Turma: RI	Ano/Semestre: 2024 / 1º Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	8.10	9.75	9.75	0.50	10	10.00	10.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.58	9.50	9.50	1.00	10	10.00	10.00
3. Sequência na abordagem do conteúdo programático	8.30	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
4. Clareza na exposição dos assuntos	7.62	6.00	6.00	1.15	7;5	6.00	6.60
5. Assiduidade	8.31	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
6. Pontualidade	8.60	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.15	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.61	9.75	9.75	0.50	10	10.00	10.00
9. Qualidade do atendimento ao aluno	8.38	9.75	9.75	0.50	10	10.00	10.00
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	8.31	10.00	10.00	0.00	10	10.00	10.00

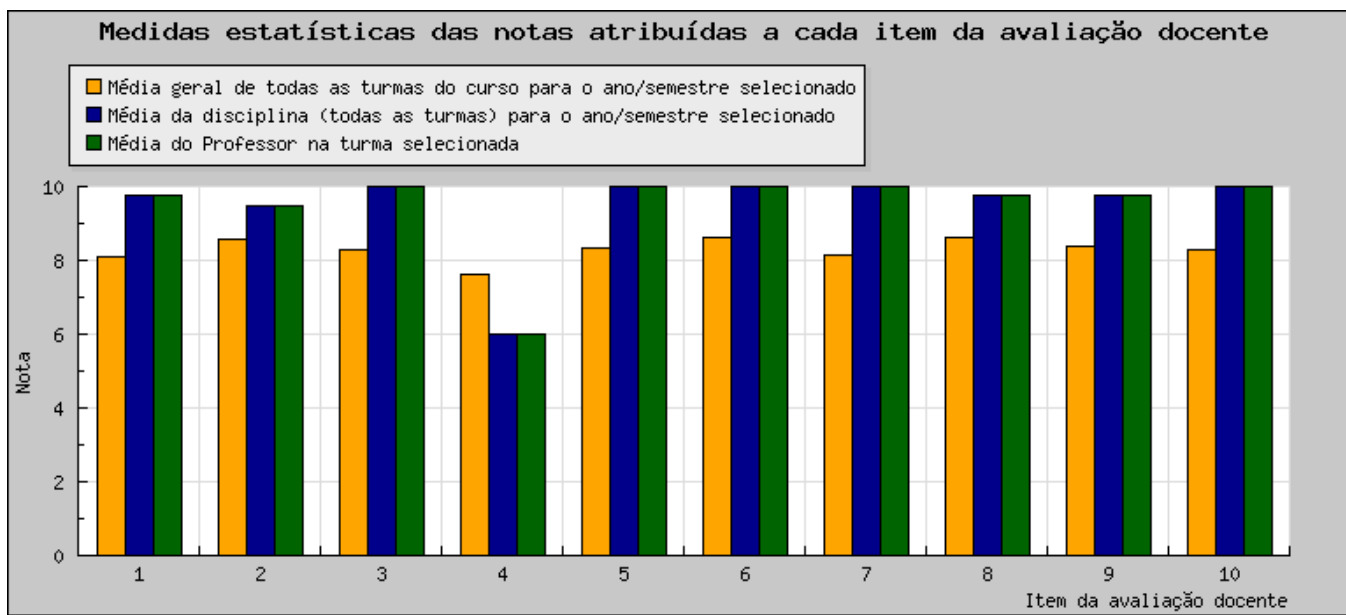
Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado
DP: Desvio padrão do Professor na turma selecionada

MD: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado
MO: Moda na turma selecionada

MP: Média do Professor na turma selecionada
ME: Mediana na turma selecionada

P60: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Domínio do conteúdo.

É uma professora muito competente, possui muito conhecimento da matéria que leciona e acredito que distribui bem os pontos em atividades.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Explica de uma forma não muito didática, dado que utiliza-se de termos muito econômicos, sem necessariamente explicar seus significados.

Contudo falta didática, achei grande parte das aulas confusas e os slides usados por ela de pouca ajuda.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

Tentar acompanhar o ritmo dos alunos, não do plano de ensino.

Tentar passar o conteúdo com mais clareza, levando em consideração que não somos economistas e não entendemos muitos termos usados por ela. Além de procurar se ater aos pontos principais da disciplina de maneira objetiva.

Desenvolvido pelo [Centro de Tecnologia da Informação](#)
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 26/01/2026 09h32



Avaliação de Desempenho Docente

[SAIR](#)

Vanessa da Costa Val Munhoz

[VOLTAR](#)

Curso: Graduação em Ciências Econômicas: Bacharelado - Integral		Total respondentes: 2	
Código: IEUFU41063	Disciplina: Economia Monetária e Financeira	Turma: N	Ano/Semestre: 2023 / 2º Semestre

Quadro 01: Medidas estatísticas das notas atribuídas a cada item da avaliação docente.

Item avaliado	MG	MD	MP	DP	MO	ME	P60
1. Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação	7.57	8.00	8.00	0.00	8	8.00	8.00
2. Domínio do conteúdo programático	8.02	7.50	7.50	2.12	6;9	7.50	7.80
3. Seqüência na abordagem do conteúdo programático	8.14	7.50	7.50	0.71	7;8	7.50	7.60
4. Clareza na exposição dos assuntos	6.41	3.00	3.00	0.00	3	3.00	3.00
5. Assiduidade	8.23	8.00	8.00	1.41	7;9	8.00	8.20
6. Pontualidade	8.72	9.00	9.00	1.41	10;8	9.00	9.20
7. Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)	8.29	8.00	8.00	2.83	10;6	8.00	8.40
8. Cumprimento do horário de atendimento ao aluno	8.26	9.50	9.50	0.71	10;9	9.50	9.60
9. Qualidade do atendimento ao aluno	7.34	9.50	9.50	0.71	10;9	9.50	9.60
10. Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações	7.00	8.00	8.00	1.41	9;7	8.00	8.20

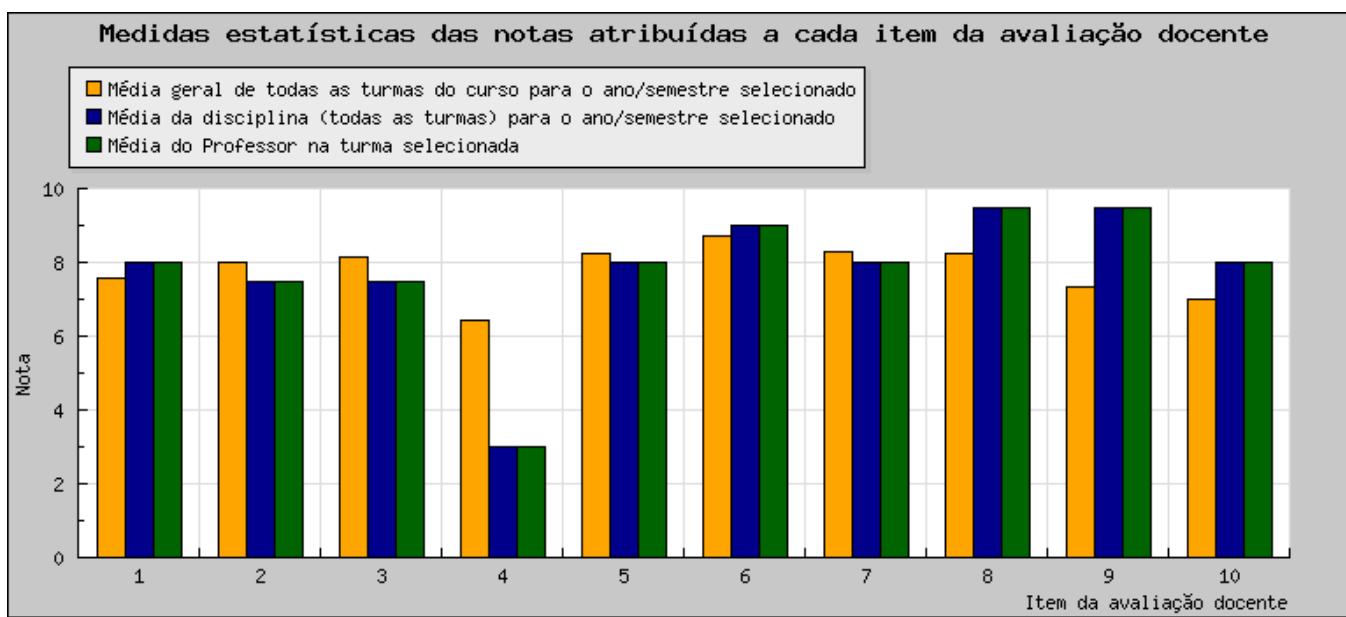
Legenda

MG: Média geral de todas as turmas do curso para o ano/semestre selecionado
DP: Desvio padrão do Professor na turma selecionada

MD: Média da disciplina (todas as turmas) para o ano/semestre selecionado
MO: Moda na turma selecionada

MP: Média do Professor na turma selecionada
ME: Mediana na turma selecionada

P60: Percentil 60% na turma selecionada



Transcrição das manifestações livres

Aspectos POSITIVOS do desempenho do professor

Professora utiliza de atividades complementares, além das aulas ministradas para complementar o ensino.

Aspectos NEGATIVOS do desempenho do professor

Nenhum.

Sugestões para melhorar o desempenho do professor

O método de apresentação do conteúdo muitas vezes é confuso.

Desenvolvido pelo [Centro de Tecnologia da Informação](#)
Universidade Federal de Uberlândia
Conteúdo gerado em 26/01/2026 09h32

Anexo 3

Comprovantes Atividades de Orientação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1J, 2º andar, Sala 241 - Bairro Santa Mônica,
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4179 - www.ieri.ufu.br - cocce@ufu.br



DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.039158/2021-09

Interessado: A quem possa interessar

A **Coordenação do Curso de Ciências Econômicas**, da **Universidade Federal de Uberlândia**, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, **declara, para os devidos fins**, que a **Profa. Dra. Vanessa da Costa Val Munhoz** atuou como **orientadora de Trabalhos de Conclusão de Curso (Monografia)** no âmbito do Curso de Graduação em Ciências Econômicas da UFU, tendo orientado e concluído as orientações dos(as) estudantes abaixo relacionados, conforme informações constantes nos registros acadêmicos do curso.

1. João Pedro Rodrigues Alvarez. Efeitos Macroeconômicos do investimento direto estrangeiro no Brasil. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
2. Gabriel Barros Braga de Castro Pereira. Estruturação de um FIDC Multicedente/Multissacado fictício: Financiamento Alternativo no Brasil. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
3. Otávio Augusto Costa Evangelista. Fundos de Investimento Direitos Creditórios e a Hipótese da Instabilidade Financeira: Uma Análise durante a Crise de 2020 e do Pós-Crise no Brasil. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
4. Gabriel Henrique Martins Gonçalves. As Letras Financeiras do Tesouro como obstrução à transmissão da Política Monetária Brasileira (de 2011 a 2024). 2025. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
5. José Garcia da Silva Neto. A teoria monetária moderna aplicada ao caso japonês. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
6. Iasmin Fernanda Dias de Oliveira. Fintechs: Uma Análise Exploratória Sobre O Conceito, Tipos E Perspectivas Mediante O Âmbito Regulatório Financeiro. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. Vitor Morita De Moraes. Investimentos Em Renda Variável No Mercado Brasileiro: Da Teoria Na Gestão De Portfólios À Prática No Python. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
8. Manuela Oliveira Maneira. Dinâmica Dos Fluxos De Capitais No Brasil No Período 2010-2023. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

9. Pedro Rodrigues Messias Junior. Impactos E Desafios Da Inteligência Artificial No Mercado Financeiro Do Brasil. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
10. Monique de Carvalho Tessariol. Análise de Episódios Extremos e da Volatilidade dos Fluxos de Capitais no Brasil nos Anos 2000. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. Luis Gustavo Martiniano Pestana Carvalho. A Crise Financeira Internacional De 2008 E O Desafio Da Regulação Bancária: Shadow Banking E As Políticas Macroeconômicas No Brasil. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
12. Letícia Stochi Ujaque. Análise Dos Fluxos De Capitais Dirigidos A Países Periféricos: Os Casos Do México E Do Brasil. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
13. Carlos Gabriel da Roza Sousa. Revisão sistemática da Política Monetária brasileira: um estudo sobre o uso das Compromissadas no período 2007-2023. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
14. Felipe Augusto Santos Motta Coimbra. Uma análise exploratória da relação entre Keynes e Hayek através da conexão Wickselliana. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
15. Isabela Tawane Silva. Uma Análise Da Dinâmica De Crédito Dos Bancos Públicos E Privados No Município De Uberlândia E Ituiutaba No Período De 2003-2020. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
16. Rodrigo Miranda Figueira. Fintechs: Impacto Do Crédito Ao Empresário Brasileiro. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
17. João Henrique De Almeida Ferreira Dos Santos. Uma Análise Da Vulnerabilidade Financeira Dos Países Periféricos Em Tempos De Crise: O Caso Da Turquia. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
18. Lucas José Moura Sousa. Uma Análise Dos Fluxos De Capitais Da Coreia Do Sul De 2002 A 2022. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
19. Eduardo De Oliveira Paula. Uma Análise Das Estratégias Bancárias E Da Dinâmica Do Crédito No Município De Uberlândia No Período De 2002-2019. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
20. Sávio Soares Braga. Uma Análise Teórica E Empírica Das Crises Financeiras Dos Anos 1990. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
21. Tadeu De Oliveira Arantes. Fundos De Investimento Em Direitos Creditórios: uma análise descritiva e histórica. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
22. Saymon Gutierrez Gomes. Operações Compromissadas E Política Monetária Brasileira. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

23. Maria Luiza Nogueira De Oliveira. Uma Análise Exploratória Da Dinâmica Do Crédito Via Bancos Públicos E Privados Em Minas Gerais (2000-2020). 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
24. João Pedro Gouvêia Freitas de Carvalho. Inovações Financeiras, Taxa de Juros e Mercado de Capitais no Brasil. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
25. Tayná Baptista Mansano Peres. Fluxos De Capitais E Fragilidade Financeira Na Eurozona Entre 2008 E 2016: Uma Análise Dos PIIGS (Portugal, Irlanda, Itália, Grécia E Espanha). 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia.
26. Marcella Ferreira Soares Fernandes. Crise Do Euro E Suas Repercussões Sobre A Dinâmica Financeira DOS PIIGS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
27. Leandro Vieira Lima Araújo. Crise Financeira e Vulnerabilidade Externa em países emergentes: Uma Abordagem Pós-Keynesiana. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
28. Rodrigo Gomes Da Silva. Investimento Estrangeiro Direto, Formação Bruta De Capital Fixo E Crescimento Econômico Nos Brics No Período 2000 A 2012. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
29. Sara Rodrigues Mikhael. Fragilidade Financeira Externa No Brasil: Uma Análise Do Período 2000-2012. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
30. Alexandre Gregório Rocha. Análise de Variáveis Bancárias para municípios selecionados do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
31. Victor Cardoso Florêncio. Sistema Bancário e Dinamismo Econômico: uma análise da preferência pela liquidez nos municípios do Triângulo Mineiro. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
32. Bruno Camargo Ribeiro. Crises Financeiras, Reservas Internacionais e Endividamento Público no Brasil. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Vanessa da Costa Val Munhoz.
33. Bruno Nunes de Paula. Rendimentos Financeiros "Anormais" Entre 2008 E 2011: O Mercado de Capitais é Eficiente?. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
34. Lucas Henrique De Oliveira. Uma Análise Do Comportamento Dos Bancos Em Minas Gerais Vis- À -Vis Ao Sistema Bancário Nacional Nos Anos 2000. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
35. Gabriela Oliveira Gonçalves. Os impactos macroeconômicos da vulnerabilidade externa do Brasil no período 1999-2013. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
36. Bárbara Amorim Capparelli. Abertura Financeira E Os Impactos Sobre A Vulnerabilidade Externa Brasileira A Partir Década De 1990. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal

de Uberlândia.

37. Larissa Naves de Deus. A Dinâmica Dos Fluxos De Capitais Nos Países Dos Brics No Período 2000 ? 2010. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
38. João Carlos Rezende de Oliveira. Uma Análise Do Setor Externo Da Economia Brasileira Na Primeira Década Dos Anos 2000 E Os Desafios Do Desenvolvimento Econômico. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
39. Vitor Hugo Conrado Lopes. A Evolução do Mercado de Capitais e o Desempenho Macroeconômico: Uma análise da economia brasileira no período 2000 a 2010. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
40. Sthéfani Lorena Ribeiro Resende. A influência do mercado de capitais e de derivativos na determinação da taxa de câmbio no Brasil. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
41. Fernanda Barbosa Camargos. Bancos Públicos E Oferta De Crédito Na Economia Brasileira: Uma Análise Da Atuação Durante E Depois Da Crise DE 2008/2009. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
42. Fernanda Miranda Moisés. Uma análise exploratória sobre crises financeiras: as crises da década de 1990 e a crise financeira internacional de 2008-2009. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
43. Thiago de Ávila Marques. Bancos, Preferência pela Liquidez, Oferta de Crédito e Desempenho Econômico: uma Análise Pós-Keynesiana do Brasil no Período 1995-2008. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
44. Erick Andrade Lemos Borges. O controle de capitais no Brasil como uma alternativa de regulação financeira. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
45. Flávio de Lima Gentil. Fragilidade Financeira Externa Brasileira: uma Análise Pós-Real. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
46. Lidiane Cassiano Gaspar. O impacto da volatilidade dos fluxos de capitais na oferta de crédito da economia brasileira. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
47. Tamirys Leles Da Silva. Uma Análise Da Nova Arquitetura Financeira Internacional. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

Declara-se, ainda, que as orientações referem-se a Trabalhos de Conclusão de Curso devidamente apresentados e concluídos, no período indicado, para fins de comprovação acadêmica e institucional.

Por ser verdade, firma-se a presente declaração para que produza os efeitos legais necessários.

Raquel de Azevedo
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
Portaria R 3499/2025



Documento assinado eletronicamente por **Raquel de Azevedo, Coordenador(a)**, em 27/01/2026, às 11:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7008613** e o código CRC **D61B3FB6**.

Referência: Processo nº 23117.039158/2021-09

SEI nº 7008613



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA

C E R T I F I C A D O

Certificamos que o(a) professor(a) **VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ**, CPF: 01234059630 participa / participou dos programas "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU" / "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU", conforme tabela abaixo:

Bolsista	Período	Tipo	Projeto	Status
LAURA VILAS BOAS CAVALCANTE	01/08/2015 à 31/07/2016	PIBIC/CNPq/UFU	FLUXOS DE CAPITAIS E COMÉRCIO INTERNACIONAL: EFEITOS SOBRE A TAXA DE CÂMBIO REAL BRASILEIRA E INDIANA	Em Andamento
GABRIELA OLIVEIRA GONÇALVES	01/03/2013 à 28/02/2014	PIBIC/FAPEMIG/UFU	A DIMENSÃO FINANCEIRA DA INSERÇÃO INTERNACIONAL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DO	Encerrada

			POTENCIAL DE VULNERABILIDADE EXTERNA NO "PÓS-CRISE"	
ISABELA MARTINS POMPEU	01/03/2012 à 28/02/2013	PIBIC/FAPEMIG/UFU	REGULAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO E CONTROLE DOS FLUXOS ESPECULATIVOS DE CAPITAIS: UMA ANÁLISE PARA PAÍSES EMERGENTES SELECIONADOS NOS ANOS 2000	Encerrada
GABRIELA OLIVEIRA GONÇALVES	01/08/2011 à 31/07/2012 23:59:00	PIBIC/CNPq/UFU	A DIMENSÃO FINANCEIRA DA INSERÇÃO INTERNACIONAL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DO POTENCIAL DE VULNERABILIDADE EXTERNA ANTES E DEPOIS DA CRISE	Encerrada
THIAGO DE MELO SILVA	01/08/2010 à 31/07/2011	PIBIC/CNPq/UFU	FLUXOS INTERNACIONAIS DE CAPITAIS E EFICÁCIA DE CONTROLE DE CAPITAIS NO BRASIL	Encerrada

Certificado emitido às 15:09:00 de segunda-feira, 21 de março de 2016.


ESTE CERTIFICADO FOI GERADO ELETRONICAMENTE PELO SEG/PROPP. SUA AUTENTICIDADE PODERÁ SER CONFIRMADO NO SEG/PROPP (<http://www.propp.ufu.br>, link SEG/PROPP), POR MEIO DO CÓDIGO **6B1F589D-9F8D-4AF1-841A-2C633C469928**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA

CERTIFICADO

Certificamos que o(a) discente **Laura Nunes Pereira**, do curso de Graduação em Ciências Econômicas, desta Universidade, desenvolveu a pesquisa voluntária intitulada “Acesso Bancário, Distribuição Regional de Recursos e Preferência pela liquidez no Triângulo Mineiro no período 2000-2020”, no âmbito do Programa de Iniciação Científica Voluntária – PIVIC, sob orientação do(a) Prof(a). Vanessa da Costa Val Munhoz, da Instituto de Economia e Relações Internacionais, com número de registro DIRPE/PIVIC Nº 461/2021. O período de vigência da pesquisa e da orientação foi de outubro/2021 a outubro/2022. A dedicação do(a) aluno(a) à pesquisa foi de 20 horas semanais.

Uberlândia, 3 de novembro de 2022



Universidade Federal de Uberlândia
Murilo Vieira da Silva
Diretor de Pesquisa
Portaria nº 339/2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA

CERTIFICADO

Certificamos que o(a) discente **Maria Clara Silva Costa**, do curso de Graduação em Ciências Econômicas, desta Universidade, desenvolveu a pesquisa voluntária intitulada “Uma análise das estratégias bancárias e da oferta de crédito no Triângulo Mineiro no período 2000-2020”, no âmbito do Programa de Iniciação Científica Voluntária – PIVIC, sob orientação do(a) Prof(a). Vanessa da Costa Val Munhoz, do(a) Instituto de Economia e Relações Internacionais, com número de registro DIRPE/PIVIC Nº 373/2021. O período de vigência da pesquisa e da orientação foi de maio/2021 a junho/2022. A dedicação do(a) aluno(a) à pesquisa foi de 20 horas semanais.

Uberlândia, 04 de agosto de 2022.


Universidade Federal de Uberlândia
Murilo Vieira da Silva
Diretor de Pesquisa
Portaria nº 339/2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA

CERTIFICADO

Certificamos que a discente **Monique de Carvalho Tessario**, do curso de Graduação em Ciências Econômicas, desta Universidade, desenvolveu a pesquisa voluntária intitulada “Dinâmica dos fluxos de capitais no Brasil no período 2010-2022”, no âmbito do Programa de Iniciação Científica Voluntária – PIVIC, sob orientação da Prof^a. **Vanessa da Costa Val Munhoz**, do Instituto de Economia e Relações Internacionais, com número de registro DIRPE/PIVIC N°089/2023. O período de vigência da pesquisa e da orientação foi de agosto/2023 a agosto/2024. A dedicação do aluno à pesquisa foi de 20 horas semanais.

Uberlândia, 16 de setembro de 2024


Universidade Federal de Uberlândia
Murilo Vieira da Silva
Diretor de Pesquisa
Portaria nº 339/2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Secretaria da Diretoria de Pesquisa

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P, 3º andar - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG,
CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4686/4969 - www.propp.ufu.br - secdirpe@propp.ufu.br



DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.039384/2025-13

Interessado: Diretoria de Pesquisa, Instituto de Economia e Relações Internacionais

DECLARAÇÃO DE REGISTRO DE PROJETO DE PESQUISA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA - PIVIC

A Diretoria de Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia declara que o projeto, abaixo discriminado, está devidamente registrado nesta Diretoria, tendo o número de registro: **069/2025**.

EDITAL DIRPE Nº **007/2025** - CONVOCAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA PARA REGISTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA UFU

Número de registro: DIRPE/PIVIC Nº **069/2025**

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Título: "Investimento Direto Estrangeiro e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento".

Coordenadora: Vanessa da Costa Val Munhoz

Área:

- Ciências Agrárias
- Ciências Biológicas
- Ciências da Saúde
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Humanas
- Ciências Sociais Aplicadas
- Engenharias
- Letras, Linguística e Artes

Estudante 1: Yrllana Silva

Estudante 2:

Estudante 3:

Vigência da proposta: **junho/2025 a junho/2026**

Número do processo SEI: 23117.039384/2025-13



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Alcântara, Secretário(a)**, em 26/06/2025, às 14:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6456346** e o código CRC **6720A080**.

Referência: Processo nº 23117.039384/2025-13

SEI nº 6456346



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

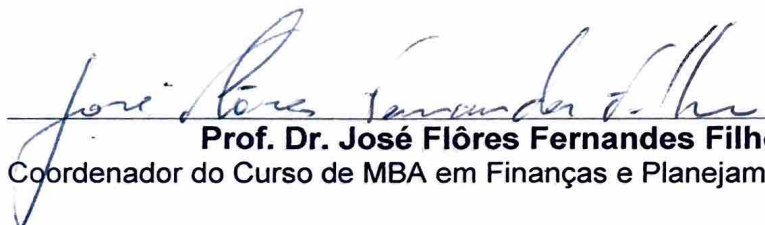
Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a *Prof.^a Dr.^a Vanessa da Costa Val Munhoz* orientou os seguintes alunos do Curso Pós-Graduação *Latu Sensu* MBA em Finanças e Planejamento Empresarial- Turma 2011/2012 (FPE14):

André Macedo de Sousa

Uberlândia, 13 de Fevereiro de 2014.



Prof. Dr. José Flôres Fernandes Filho
Coordenador do Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial



Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

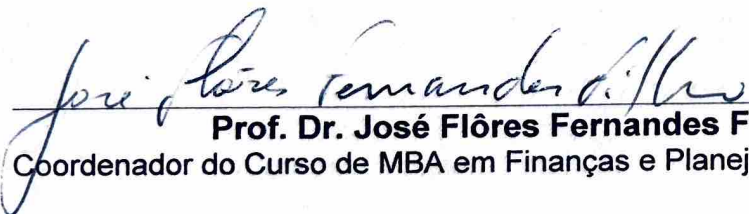
Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a *Profª. Drª Vanessa da Costa Val Munhoz* orientou os seguintes alunos do Curso Pós-Graduação *Latu Sensu* MBA em Finanças e Planejamento Empresarial- Turma 2011(FPE07):

Gabriela Porto Santos Oliveira
Humberto Flores de Oliveira

Uberlândia, 13 de Fevereiro de 2014.



Prof. Dr. José Flôres Fernandes Filho
Coordenador do Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial



Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

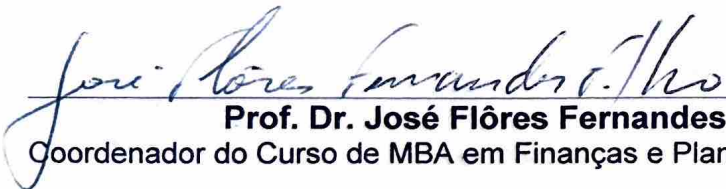
Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a **Prof.^a Dr.^a Vanessa da Costa Val Munhoz** orientou os seguintes alunos do Curso Pós-Graduação *Latu Sensu* MBA em Finanças e Planejamento Empresarial- Turma 2013/2014 (FPE09):

Ludmilla Durães Silveira Lopes
Luiz Alberto Coelho Filho

Uberlândia, 13 de Fevereiro de 2014.



Prof. Dr. José Flôres Fernandes Filho

Coordenador do Curso de MBA em Finanças e Planejamento Empresarial



Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier

Diretor do Instituto de Economia

Anexo 4

Comprovantes Participação em Bancas Examinadoras e Comissões



DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.001519/2026-41

Interessado: Vanessa da Costa Val Munhoz

Declaro, para os devidos fins, que a **Profa. Dra. Vanessa da Costa Val Munhoz**, lotada no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, realizou as seguintes atividades no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU):

1) Participação como membro de banca de Qualificação de Mestrado em Economia:

Armino Mulande Useka - matrícula 12422ECO001 (13/08/2025)

Lucas José Moura Sousa - matrícula 12412ECO011 (28/03/2025)

Matheus Andrade Ataíde - matrícula 12312ECO005 (27/03/2024)

Kelmaisteis Wanderson Rodrigues Correa do Amaral - matrícula 11912ECO007 (01/06/2020)

Moisés Albino Nhanombe - matrícula 11912ECO011 (02/03/2020)

Marcos Santos de Oliveira Júnior - matrícula 11712ECO005 (03/04/2018)

Rafaela Maiara Caetano - matrícula 11612ECO011 (08/03/2017)

Fernanda Bechuate de Souza Azevedo - matrícula 11612ECO004 (06/03/2017)

Douglas Henrique de Souza Xavier - matrícula 11512ECO002 (14/03/2016)

Leandro Vieira Lima Araújo - matrícula 11412ECO006 (25/02/2015)

Lívia Carolina Machado Melo - matrícula 11412ECO007 (28/01/2015)

Túllio Assis Souza - matrícula 11312ECO010 (27/02/2014)

Larissa Naves de Deus - matrícula 11312ECO005 (20/02/2014)

Nathália Bizinoto Silva - matrícula 11012ECO014 (12/12/2011)

2) Participação como membro de banca de Defesa de Mestrado em Economia:

Matheus Andrade Ataíde - matrícula 12312ECO005 (02/02/2025)

Kelmaisteis Wanderson Rodrigues Correa do Amaral - matrícula 11912ECO007 (30/04/2021)

Rafaela Maiara Caetano - matrícula 11612ECO011 (20/12/2017)

Douglas Henrique de Souza Xavier - matrícula 11512ECO002 (22/02/2017)

3) Participação como membro de banca de Qualificação de Doutorado em Economia:

Godson Santos Castro - matrícula 12313ECO002 (17/03/2025)

Flávio Henrique de Sarmiento Seixas - matrícula 11413ECO002 (04/03/2016)

4) Participação como membro de banca de Defesa de Doutorado em Economia:

Henrique Ferreira de Souza - matrícula 11713ECO006 (19/02/2021)

Livia Nalesso Baptista - matrícula 11413ECO003 (29/08/2018)



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani, Coordenador(a)**, em 26/01/2026, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7005474** e o código CRC **9E5895C6**.



ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	Economia				
Defesa de:	Dissertação de Mestrado Acadêmico, Nº 335, PPGE				
Data:	13 de fevereiro de 2026	Hora de início:	15:00	Hora de encerramento:	16h30
Matrícula do Discente:	12412ECO011				
Nome do Discente:	Lucas José Moura Sousa				
Título do Trabalho:	Ciclo Financeiro Global, Controles de Capitais e Autonomia da Política Monetária nas Economias Emergentes				
Área de concentração:	Desenvolvimento Econômico				
Linha de pesquisa:	Macroeconomia, Dinâmica Macroeconômica e Economia Internacional				
Projeto de Pesquisa de vinculação:	Abertura Financeira, Fluxos de Capitais, Desequilíbrios Globais e Crises Financeiras				

Reuniu-se a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Economia, assim composta: Profa. Dra. Vanessa da Costa Val Munhoz - UFU; Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes - UNIFESSPA; Prof. Dr. Carlos César Santejo Saiani - UFU presidente da mesa. Ressalta-se que em conformidade com deliberação do Colegiado do PPGE e manifestação do orientador, a participação do aluno e dos membros da banca ocorreu de forma remota. O Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes participou desde a cidade de Marabá (PA) e o aluno e os demais membros da banca participaram desde a cidade de Uberlândia (MG).

O Prof. Dr. Carlos César Santejo Saiani é o presidente da mesa, em substituição ao orientador, Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno, que se encontra afastado para realização de pós-doutorado.

Iniciando os trabalhos o presidente da mesa, Dr. Carlos César Santejo Saiani apresentou a Banca Examinadora e o candidato, agradeceu a presença do público, e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos examinadores, que passaram a arguir o candidato. Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o candidato:

Aprovado

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/02/2026, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa da Costa Val Munhoz, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/02/2026, às 16:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dyeggo Rocha Guedes, Usuário Externo**, em 13/02/2026, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7008522** e o código CRC **98BB2282**.

ATA DE DEFESA de

Dissertação de mestrado Tese de doutorado

do(a) candidato(a) **GIORDANNO NADER**

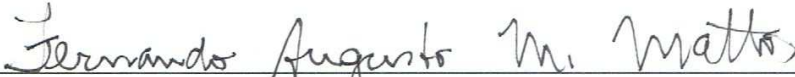
intitulada: "ASPECTOS E IMPLICAÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA EXPROPRIAÇÃO FINANCEIRA DOS RENDIMENTOS DO TRABALHO NO BRASIL"

no dia 29 de novembro de 2023, no município de Niterói - RJ, a banca avaliadora formada por:

1. Fernando Augusto Mattos (UFF - orientador);
2. Javier Walter Ghibaudi (UFF);
3. Vanessa Petrelli Corrêa (UFU) CPF: 470.780.499-34;
4. Emmanoel de Oliveira Boff (UFF);
5. Vanessa da Costa Val Munhoz (UFU) CPF: 012.340.596-30

reuniu-se e, após deliberação, decidiu pela _____ do(a) candidato(a). (Usar verso para eventuais detalhamentos)

Assinaturas:

1.  _____


Documento assinado digitalmente

2.  **JAVIER WALTER GHIBAUDI**
Data: 02/02/2024 12:44:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br> _____

3. _____ Documento assinado digitalmente


4. _____  **EMMANOEL DE OLIVEIRA BOFF**
Data: 02/02/2024 20:06:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

5. _____ Documento assinado digitalmente


 **VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ**
Data: 05/02/2024 17:53:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ata de Defesa de Tese da Aluna do Curso de Doutorado em Economia Leticia Lima de Sousa.

Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte três, realizou-se em sala virtual, na plataforma *Google Meet*, nesta Cidade de Belém-Pará, a sessão pública de Defesa de Tese de Doutorado intitulada “**ENSAIOS SOBRE MACROECONOMIA ECOLÓGICA PÓS-KEYNESIANA NO BRASIL**” apresentada pela doutoranda **Leticia Lima de Sousa**, mestra em Ciência da Informação pela UFPA. A sessão foi instalada às quatorze horas, pelo (a) Prof. Dr. Douglas Alcantara Alencar, Presidente da banca, fazendo parte da banca examinadora a Prof.^a Dr.^a Vanessa da Costa Val Munhoz (examinadora externa), o Prof. Dr. Daniel Nogueira Silva (examinador interno), o Prof. Dr. Wallace Marcelino Pereira (examinador interno) e a Prof.^a Dr.^a Fernanda Oliveira Ultremare (examinadora externa). A Banca Examinadora, após a exposição da tese pela doutoranda, passou a argui-la. Encerrados os trabalhos às dezoito horas, os examinadores consideraram Aprovada a Tese. E eu Carlos Alberto Barbosa de Azevedo, lavrei a presente Ata, que assino juntamente com os membros da Banca Examinadora. Belém, 19 de outubro de 2023.

Documento assinado digitalmente
 DOUGLAS ALCANTARA ALENCAR
Data: 19/10/2023 21:11:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Douglas Alcantara Alencar, (Orientador)_____

Documento assinado digitalmente
 VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ
Data: 19/10/2023 22:05:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Vanessa da Costa Val Munhoz (examinadora externa)_____

Prof. Dr. Daniel Nogueira Silva (examinador interno)_____

Prof. Dr. Wallace Marcelino Pereira (examinador interno)_____

Prof.^a Dr.^a Fernanda Oliveira Ultremare (examinadora externa)_____

Carlos Alberto Barbosa de Azevedo (Secretário)_____

ATA DE EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco às 14:00h, via google meet, na Universidade Federal do Pará, nesta cidade de Belém-Pará, iniciaram-se os trabalhos referentes ao **exame de qualificação** do (a) doutorando de Economia **JOSÉ CARLOS FARIAS DA SILVA**, com o projeto de pesquisa intitulado: “**ENSAIOS SOBRE A DÍVIDA DAS FAMÍLIAS, EMPRESAS E A DEMANDA AGREGADA**”, orientado pelo **Prof. Dr. Douglas Alcantara Alencar**, tendo como comissão examinadora os Professores Doutores: **Prof. Sylvio Antonio Kappes**, **Prof.^a Vanessa da Costa Val Munhoz**, **Prof. Wallace Marcelino Pereira** e o **Prof. Daniel Nogueira Silva**, os quais consideraram que o projeto de tese encontra-se: **APTO(X) NÃO APTO()** para a defes. A sessão foi encerrada às 18:30h e Eu lavrei a presente Ata. Belém, 31 de janeiro de 2025.

Documento assinado digitalmente



DOUGLAS ALCANTARA ALENCAR
Data: 03/02/2025 16:51:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Douglas Alcantara Alencar (Orientador)

Documento assinado digitalmente



SYLVIO ANTONIO KAPPES
Data: 03/02/2025 12:49:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Sylvio Antonio Kappes (Examinador-UFAL)

Documento assinado digitalmente



WALLACE MARCELINO PEREIRA
Data: 01/02/2025 13:07:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Wallace Marcelino Pereira (Examinador-UFPA)

Documento assinado digitalmente



VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ
Data: 03/02/2025 13:58:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Vanessa da Costa Val Munhoz (Examinador-UFU)

Documento assinado digitalmente



DANIEL NOGUEIRA SILVA
Data: 31/01/2025 17:24:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Daniel Nogueira Silva (Examinador-UFPA)

Documento assinado digitalmente




CARLOS ALBERTO BARBOSA DE AZEVEDO
Data: 31/01/2025 17:13:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Carlos Alberto Barbosa de Azevedo (Secretário)

Ata de Defesa de Doutorado do Aluno do Curso de Doutorado em Economia José Carlos Farias da Silva.


Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, realizou-se em sala virtual, na plataforma *Google Meet*, nesta Cidade de Belém-Pará, a sessão pública de Defesa de Doutorado intitulada “**Ensaio sobre a Dívida das Empresas, Famílias e a Demanda Agregada**”, apresentada pelo (a) doutorando (a) José Carlos Farias da Silva Mestre em Economia pela UFPA. A sessão foi instalada às quatorze horas, pelo (a) Prof. Dr. Douglas Alcantara Alencar, Presidente da banca, fazendo parte da banca examinadora a Prof.^a Dr.^a Vanessa da Costa Val Munhoz (examinadora externa), o Prof. Dr. Wallace Marcelino Pereira (examinador interno), o Prof. Dr. Sylvio Antonio Kappes (examinador externo) e o Prof. Dr. Daniel Nogueira Silva (examinador interno). A Banca Examinadora, após a exposição da tese pelo(a) doutorando(a), passou argui-lo(a). Encerrados os trabalhos às dezesseis horas, os examinadores consideraram Aprovada a Tese. E eu Carlos Alberto Barbosa de Azevedo, lavrei a presente Ata, que assino juntamente com os membros da Banca Examinadora. Belém, 09 de outubro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 DOUGLAS ALCANTARA ALENCAR
Data: 09/10/2025 15:46:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Dr. Douglas Alcantara Alencar (Orientador)_____

Documento assinado digitalmente
 WALLACE MARCELINO PEREIRA
Data: 09/10/2025 19:50:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Dr. Wallace Marcelino Pereira (examinador interno)_____

Documento assinado digitalmente
 SYLVIO ANTONIO KAPPES
Data: 09/10/2025 16:50:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Dr. Sylvio Antonio Kappes (examinador externo)_____

Documento assinado digitalmente
 VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ
Data: 09/10/2025 16:44:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Vanessa da Costa Val Munhoz (examinadora externa)_____

Documento assinado digitalmente
 DANIEL NOGUEIRA SILVA
Data: 09/10/2025 17:00:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Daniel Nogueira Silva (examinador interno)_____

Documento assinado digitalmente
 CARLOS ALBERTO BARBOSA DE AZEVEDO
Data: 09/10/2025 15:51:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carlos Alberto Barbosa de Azevedo (Secretário)_____



ASSOCIAÇÃO
KEYNESIANA
BRASILEIRA

14º ENCONTRO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA

“A ECONOMIA BRASILEIRA EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO”

02 a 06 de agosto de 2021

Encontro Online

Chamada de artigos

A Associação Keynesiana Brasileira realizará seu 14º Encontro Internacional “**A Economia Brasileira em um Mundo em Transformação**”, que ocorrerá de forma online entre os dias 02 e 06 de agosto de 2021.

As áreas de submissão e as comissões científicas são:

Área 1: Macroeconomia e política econômica

Maryse Fahri (Unicamp) e Norberto Martins (UFRJ)

Área 2: Crescimento econômico e distribuição de renda

Dyeggo Guedes (UNIFESSPA) e João Prates Romero (UFMG)

Área 3: Método, teoria econômica e história econômica

Antônio José Alves Júnior (UFRRJ) e Larissa Naves (UNICENTRO e UFPR)

Área 4: Microeconomia, economia industrial e estrutura produtiva

Fernanda Feil (UFF) e Cristina Reis (UFABC)

Área 5: Macroeconomia aberta: comércio exterior e finanças internacionais

Vanessa da Costa Val (UFU) e Bianca Orsi (Universidade de Leeds)

Área Especial: Economia Ecológica e Sustentabilidade

Rafael Cattan (Unicamp) e Lauro Mattei (UFSC)

O Encontro da AKB é voltado para a difusão e discussão do keynesianismo em suas várias vertentes, inclusive na sua interface com outras correntes heterodoxas e, em particular, em temáticas relacionadas à teoria econômica, história do pensamento econômico, metodologia e economia brasileira e mundial.

Submissão de artigos: o processo de submissão é bastante simples, mas o detalharemos passo a passo

- 1) A submissão será eletrônica e feita pelo site: <https://www.even3.com.br/akb2021>
- 2) Realize o pagamento da taxa de submissão de R\$ 94,99, o que lhe permitirá fazer a submissão do artigo;
- 3) A submissão poderá ser feita até **a meia noite do dia 07 de junho.**

Formato dos artigos

- 1) Selecione a modalidade artigo, a área de interesse, insira o título do artigo e faça o *upload* do artigo, sob as seguintes regras.
- 2) Os *papers* deverão ser escritos em português, inglês ou espanhol e devem ser formatados em PDF, com as seguintes regras:
 - i. espaçamento simples,
 - ii. Times New Roman, fonte 12,
 - iii. máximo 25 páginas,
 - iv. serão submetidos dois arquivos:
 - i. uma cópia identificada, com nome(s) e afiliação(ões) institucional(is), e,
 - ii. outra cópia anônima.
 - v. ambas as cópias deverão necessariamente conter resumo, abstract, palavras-chave, keywords e a área de interesse de submissão.

Para mais informações, contate o comitê organizador do 14º Encontro Internacional da AKB: associacao.keynesiana@gmail.com



SEP – Sociedade Brasileira de Economia Política
CNPJ: 02.040.272/0001-40
Endereço: Faculdade de Economia – Universidade Federal Fluminense
R. Professor Marcos Waldemar de Freitas, s/n
Campus do Gragoatá – Bloco F – sala 519 – Niterói - RJ
Tel./Fax: (21) 3674- 7960 - www.sep.org.br | sep@sep.org.br

Niterói, 10 de janeiro de 2022.

Carta Convite

Prezada Vanessa Val Munhoz,

A Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP) tem a satisfação de convidá-la a compor a Comissão Científica do XXVII Encontro Nacional de Economia Política (ENEP) na área temática 11. PÔSTERES.

O encontro terá como tema “Economia Política e Democracia: marchas e contramarchas no século XXI”, e ocorrerá entre 07 e 10 de junho de 2022, na Universidade Federal de Uberlândia. A princípio, o formato do evento será híbrido, havendo atividades presenciais e virtuais. A incerteza quanto aos cenários para o futuro próximo torna difícil estimar hoje o peso da parte presencial e, portanto, da virtual. Certo é que a comissão organizadora vai se mobilizar para que tenhamos a participação mais ampla possível.

A submissão de trabalhos estará aberta de 10 de janeiro a 13 de março de 2022 e a lista completa dos trabalhos aprovados será divulgada em 18 de abril de 2022.

Em caso de aceite, informações detalhadas sobre o processo de avaliação serão enviadas em momento oportuno.

Esperamos contar com sua valiosa contribuição e aguardamos confirmação.

Cordialmente,

João Leonardo Gomes Medeiros
Presidente da SEP

CERTIFICADO



Certificamos que **VANESSA VAL MUNHOZ (UFU)** participou do **51º ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA**, realizado no período de 12 a 15 de dezembro de 2023 no Hotel Windsor Barra Hotel em Rio de Janeiro/RJ como membro do Comitê Científico para seleção de trabalhos da área: "Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças".

LUCIANO NAKABASHI

Professor Luciano Nakabashi
Presidente da ANPEC

FOTO | ROGÉRIO ASSIS

XXIX ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

O CAPITAL NA BERLINDA: EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E O LUGAR DA PAN-AMAZÔNIA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UNIFESSPA • MARABÁ/PA • 11 A 14 DE JUNHO DE 2024

 **SEP**
Sociedade Brasileira de Economia Política

 **UNIFESSPA**
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

 **CNPq**

 **CAPES**

 **ipea**
Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

 **Fapespa**
Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA, 29, 2024, UNIFESSPA, MARABÁ – PA | EVENTO PRESENCIAL, CADERNO DE RESUMOS... MARABÁ: SEP, 2024.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP)

APOIOS E PATROCÍNIOS

UNIFESSPA – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

CADERNO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO DO CADERNO

Marisa Silva Amaral (UFU, Presidente da SEP)

João Leonardo Medeiros (UFF, Vice-Presidente da SEP)

Bianca Aires Imbiriba Di Maio Bonente (UFF, Diretora da SEP)

ARTE DA CAPA

Francine Sakata/NK&F

O conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos autores.

ISSN

2177-8345

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA – SEP

PRESIDENTE DE HONRA

Paul Singer

PRESIDENTE

Marisa Silva Amaral (UFU)

VICE-PRESIDENTE

João Leonardo Medeiros (UFF)

DIRETORIA

Bianca Aires Imbiriba Di Maio Bonente (UFF)

Giliad de Souza Silva (UNIFESSPA)

Marco Antonio Martins da Rocha (UNICAMP)

Paulo Nakatani (UFES)

Pedro Henrique Evangelista Duarte (UFG)

Roberta Sperandio Traspadini (UNILA)

Vanessa Petrelli Corrêa (UFU)

Paulo Sérgio Fracalanza (ANGE)

Cássio da Nóbrega Besarria (ANPEC)

José Luis Rodríguez García (SEPLA)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA – SEP

Endereço: Faculdade de Economia, Universidade Federal Fluminense

Campus do Gragoatá – Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/n

BLOCO F – São Domingos – Niterói, RJ – CEP 24210-350

CONTATO

Email: sep@sep.org.br

Site: www.sep.org.br

COMISSÃO ORGANIZADORA NACIONAL

Marisa Silva Amaral (UFU, Presidente da SEP)
João Leonardo Gomes Medeiros (UFF, Vice-presidente da SEP)
Bianca Aires Imbiriba Di Maio Bonente (UFF, Diretora da SEP)
Giliad de Souza Silva (UNIFESSPA, Diretor da SEP)
Marco Antonio Martins da Rocha (UNICAMP, Diretor da SEP)
Paulo Nakatani (UFES, Diretor da SEP)
Pedro Henrique Evangelista Duarte (UFG, Diretor da SEP)
Roberta Sperandio Traspadini (UNILA, Diretora da SEP)
Vanessa Petrelli Corrêa (UFU, Diretora da SEP)

COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL

Andréa Simone Rente Leão (UFOPA/Economia)
Bárbara Correia Larrat Dias (UNIFESSPA/Economia)
Charles Trocate (MAM)
Claudiana Guido (UNIFESSPA)
Daniel Nogueira Silva (UNIFESSPA/Economia)
Danilo Araújo Fernandes (UFPA/Economia)
Evaldo Gomes Jr (UNIFESSPA/Economia)
Fernando Michelotti (UNIFESSPA/Agronomia)
Flávia Lisbôa (UNIFESSPA/Educação do Campo)
Gilberto de Souza Marques (UFPA/Economia)
Giliad de Souza Silva (UNIFESSPA/Economia)
Haroldo de Souza (UNIFESSPA/Educação do Campo)
Jarbas Carneiro dos Santos (UNIFESSPA/Economia)
José Raimundo Trindade (UFPA/Economia)
Kupepramre Topramre (Gavião Akrätikatêjê; UNIFESSPA)
Lucas Rodrigues (UNIFESSPA)
Maurílio de Abreu Monteiro (UNIFESSPA/Economia)
Nazira Camely (UFF/Economia)
Pablo Neri (MST; UNIFESSPA/PPGPAM)
Rafael Gonçalves Gumiero (UNIFESSPA/Economia)
Rafaela Ribeiro de Sousa Pontes (UNIFESSPA)
Sérgio Moreno Redon (UNIFESSPA/Economia)
Vinicius do Nascimento Botelho (UNIFESSPA/Economia)
Vinícius Martins Silva (UNIFESSPA/Economia)
Vivian Borges da Silva (UNIFESSPA/PPGPAM)

COMITÊ CIENTÍFICO

Bianca Aires Imbiriba Di Maio Bonente (UFF, Diretora da SEP)
Marco Antonio Martins da Rocha (UNICAMP, Diretor da SEP)
Pedro Henrique Evangelista Duarte (UFG, Diretor da SEP)

ÁREAS TEMÁTICAS E SUAS RESPECTIVAS COMISSÕES CIENTÍFICAS

1. METODOLOGIA E MÉTODO

Sergio Redón (UNIFESSPA) e Leda Paulani (USP)

2. HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Elen Pessoa (UFOPA) e Filipe Leite Pinheiro (UFF)

3. HISTÓRIA ECONÔMICA

Rafael Gumiero (UNIFESSPA) e Wilson Vieira (UFRJ)

4. TEORIA DO VALOR, CAPITALISMO E SOCIALISMO

Gilberto Marques (UFPA) e Adriano Lopes Teixeira (UFES)

5. ECONOMIA E CONJUNTURA BRASILEIRA

Cristina Vieceli (DIEESE) e Adriana Nunes Ferreira (UNICAMP)

6. DINHEIRO, FINANÇAS INTERNACIONAIS E DESENVOLVIMENTO

Lucas Rodrigues (UNIFESSPA) e Vanessa Val Munhoz (UFU)

7. AGRICULTURA, MINERAÇÃO E MEIO AMBIENTE NO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA

Edma Moreira (UNIFESSPA) e Roberta Traspadini (UNILA)

8. QUESTÕES REGIONAIS E URBANAS

Simone Padilha (UNIFESSPA) e Rodrigo Rodriguez (UERJ)

9. ESTADO, TRABALHO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Giancarlo Livman Frabetti (UFPA) e Evilásio Salvador (UnB)

10. ACUMULAÇÃO, INDÚSTRIA E TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

José Raimundo Trindade (UFPA) e Águida Cristina Almeida (UFMG)

11. GÊNERO, RAÇA E DIVERSIDADE

Girlián Sousa (UEA) e Lygia Sabbag Fares (CUNY)

ÁREA ESPECIAL: BIOECONOMIA E ECOSOCIALISMO

Danilo Fernandes (UFPA) e Núbia Beray Armond (IGEO/UFRJ)

PÔSTERES

Vinícius Martins da Silva (UNIFESSPA) e Vivian Borges da Silva (UNIFESSPA)





CERTIFICADO




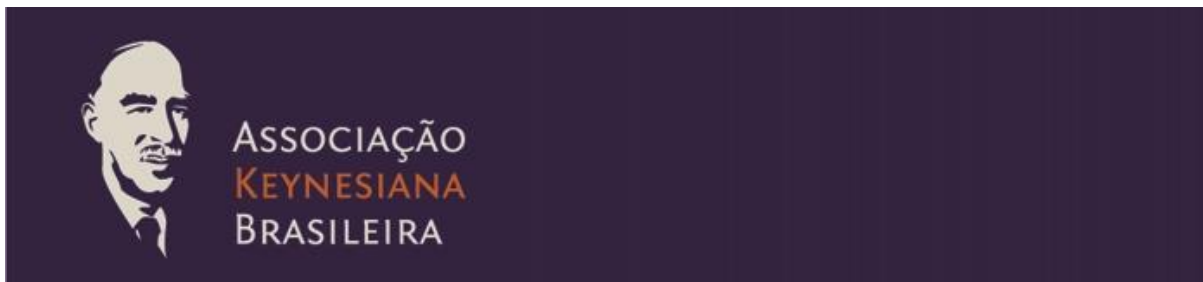
O Conselho Regional de Economia - 10ª Região – MG e o BDMG, certificam que, **Vanessa da Costa Vaz Munhoz**, integrou a Comissão Julgadora do XXII Prêmio Minas de Economia – Edição 2010 – promovido por este CORECON-MG em parceria com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG e a Associação dos Economistas de Minas Gerais – ASSEMG.

Belo Horizonte, 03 de Dezembro de 2010.


Ronaldo Lamounier Locatelli
Diretor da Área de Desenvolvimento Sustentável
BDMG


Carlos Alberto Teixeira de Oliveira
Presidente
ASSEMG


Jersone Tasso Moreira Silva
Presidente
CORECON - MG



REGULAMENTO DO I PRÊMIO AKB 2013

O I Prêmio AKB 2013, da Associação Keynesiana Brasileira, será regido pelo presente regulamento.

APRESENTAÇÃO

ART. 1º:

O Prêmio tem a finalidade de incentivar a investigação econômica em geral e o desenvolvimento de pesquisas e estudos relacionados à “teoria de Keynes e Keynesiana”, incluindo trabalhos empíricos desde que referenciados a referida teoria.

Parágrafo único: o Prêmio será concedido em duas categorias:

- i) DISSERTAÇÃO DE MESTRADO;
- ii) TESE DE DOUTORADO.

PARTICIPAÇÃO

ART. 2º:

Poderão concorrer ao Prêmio pesquisadores vinculados a instituições brasileiras, de qualquer nacionalidade, por meio de trabalhos individuais, atendidas às especificações deste regulamento.

§ 1º Serão aceitas dissertações de mestrado ou teses de doutorado aprovadas, todas no período de 12 (doze) meses anteriores à data final do prazo de inscrição fixado e que tenham o “de acordo” do Centro de Pós-Graduação ao qual estiveram vinculadas.

Redação alternativa: Poderão participar do concurso os autores de dissertações de Mestrado e de teses de Doutorado ainda não publicadas, redigidas em português, aprovadas nos 24 (vinte e quatro) meses imediatamente anteriores ao encerramento das inscrições do presente Concurso (10/06/2011 a 10/06/2013).

§ 2º Ficam impedidos de participar:

- i) trabalhos de autoria dos membros da comissão julgadora;
- ii) capítulos de teses ou dissertações que já tenham sido premiadas em outros concursos.

PERÍODO

ART. 3º:

O concurso terá inscrições abertas em 01 de março de 2013 e prazo final para envio de trabalhos em **10 de junho de 2013**.

PREMIAÇÕES

ART. 4º:

Os prêmios contemplarão os melhores trabalhos inscritos em cada categoria.

§ 1º A Comissão Julgadora poderá decidir pela não concessão de prêmios.

§ 2º A Comissão Julgadora poderá conceder até duas menções honrosas.

ART. 5º:

A premiação dos vencedores será a seguinte:

- i) valor de R\$3 mil para tese de doutorado;
- ii) valor de R\$1,5 mil para dissertação de mestrado.
- iii) Certificado para os primeiros colocados nas duas categorias e para menções honrosas, se houver.

INSCRIÇÕES

ART. 6º:

As inscrições deverão, obrigatoriamente, ser encaminhadas em 3 (três) vias impressas por meio de encomenda expressa, tipo sedex, ou serviço similar, com data de postagem até **10 de junho de 2013**, para o seguinte endereço:

I PRÊMIO AKB 2013

A/C Profª Vanessa Val

Avenida João Naves de Ávila, 2121, bloco J. Sala 1J252.

Uberlândia, MG, Cep: 38400-902

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

ART. 7º:

Os trabalhos deverão ser digitados em espaço 1,5 entre linhas, corpo 12, fonte arial; margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm; papel branco, formato A4 (210 mm x 297 mm), apenas em uma face.

§ 1º A apresentação dos textos obedecerá preferencialmente à NBR 10719 (apresentação de relatórios técnico-científicos), à NBR 10520 (citação em documentos) e à NBR 6028 (resumos) da associação brasileira de normas técnicas - ABNT.

§ 2º Os trabalhos deverão ser redigidos em língua portuguesa.

ART. 8º:

Os trabalhos deverão ser apresentados sem qualquer informação que identifique a autoria, direta ou indiretamente, sob pena de desclassificação e, em hipótese nenhuma, deverão ser mencionados no texto os nomes do autor, da instituição de ensino ou do professor orientador.

ART. 9º:

Na folha de rosto do trabalho, deverão constar a identificação do concurso I Prêmio AKB 2013, na margem superior da folha, e a categoria a que concorre, estes centralizados na folha.

COMISSÃO JULGADORA

O julgamento dos trabalhos das duas categorias será feito por uma Comissão Julgadora composta por 3 (três) membros, designados **pela diretoria da AKB**,

especial e exclusivamente para este fim, sendo dois membros compostos por representantes da diretoria da associação e um membro convidado.

§ único A Comissão Julgadora elaborará os procedimentos de avaliação, sendo soberana no julgamento.

RESULTADO

ART. 10º:

O resultado estará disponível no site da AKB (www.akb.org.br) até o **final de julho de 2013**.

ART. 11º:

A solenidade de premiação será realizada no VI Encontro Internacional da AKB, que será realizado no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo, nos **dias 14 a 16 de agosto de 2013**.

DISPOSIÇÕES FINAIS

ART. 12º:

A inscrição do trabalho implica em automática concordância com o presente Regulamento.

ART. 13º:

Os casos omissos serão resolvidos pelo presidente e diretoria da AKB.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA



PORTARIA CPPGE-IE-UFU Nº 06, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2013

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Prof Dr Aderbal Oliveira Damasceno, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO a necessidade de constituir uma Comissão de Avaliação para desenvolver os trabalhos referentes ao Edital Conjunto nº 070/2013 do Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade,

RESOLVE:

Art. 1º - Constituir e nomear, com exercício a partir desta data, uma Comissão de Avaliação para desenvolver os trabalhos referentes ao Edital Conjunto nº 070/2013 do Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade, composta pelos Professores Doutores Bruno Benzaquen Perosa (Presidente), Carlos César Santejo Saiani, Guilherme Jonas da Costa Silva, Michele Polline Veríssimo e **Vanessa da Costa Val Munhoz.**

Art. 2º - Determinar que a Comissão de Avaliação desenvolva seus trabalhos de acordo com o Edital Conjunto nº 070/2013 do Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 13 de novembro de 2013.

Aderbal O. Damasceno

Universidade Federal de Uberlândia
Aderbal Oliveira Damasceno
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGE Instituto de Economia - Portaria R Nº 1057/13

Vanessa Costa Val Munhoz



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia

Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J, Sala 218 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4315 - www.ppge.ie.ufu.br - ppge@ufu.br



PORTARIA CPPGE Nº 8, DE 14 DE OUTUBRO DE 2019

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Profa. Ana Paula Macedo de Avellar, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO a necessidade de constituir uma Comissão de Avaliação para desenvolver os trabalhos referentes ao CONCURSO Nº 01/2019 – BNDES da “38ª EDIÇÃO DO PRÊMIO BNDES DE ECONOMIA”,

RESOLVE

Art. 1º - Constituir e nomear, com exercício a partir desta data, uma Comissão de Avaliação para desenvolver os trabalhos referentes ao CONCURSO Nº 01/2019 – BNDES da “38ª EDIÇÃO DO PRÊMIO BNDES DE ECONOMIA”, composta pelos Professores Doutores Vanessa da Costa Val Munhoz (Presidente), Marcelo Araújo Castro e Leonardo Segura Moraes.

Art. 2º - Determinar que a Comissão de Avaliação desenvolva seus trabalhos de acordo com o CONCURSO Nº 01/2019 – BNDES da “38ª EDIÇÃO DO PRÊMIO BNDES DE ECONOMIA”, e que entregue a ata com o resultado final até o dia 31 de outubro de 2019.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Macedo de Avellar, Coordenador(a)**, em 14/10/2019, às 11:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1621551** e o código CRC **4C8F4462**.



1

PORTARIA IE-UFU Nº. 31/11

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO a publicação do Edital PROREH Nº. 82/2011 no D.O.U. de 4 de Outubro de 2011, destinado à contratação temporária de professor temporário para o Instituto de Economia; e ainda,

CONSIDERANDO a necessidade de designar a Comissão Julgadora para o referido Processo Seletivo Simplificado,

RESOLVE

Art. 1º. – Nomear, com exercício a partir desta data, a Comissão Julgadora do referido Processo Seletivo Simplificado, composta pelos Professores Dr^a **Ana Paula Macedo de Avellar** (IEUFU - Presidente), Professora Dr^a. **Vanessa da Costa Val Munhoz** (IEUFU) e Professor Msc. **Vitorino Alves da Silva** (IEUFU) como membros titulares; Professora Dr^a **Débora Nayar Hoff** (IEUFU), Professora Dr^a. **Marisa dos Reis Azevedo Botelho** (IEUFU) e Professor Dr. **Flávio Vilela Vieira** (IEUFU), como membros suplentes.

Art. 2º. – Determinar que a Comissão Julgadora desenvolva os seus trabalhos de acordo com o que dispõem a Resolução 09/2007 do CONDIR, Resolução 03/2011 do CONSIE e o Edital PROREH Nº. 82/2011.

Art. 3º. – Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 11 de Novembro de 2011.

Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia



CERTIFICADO

Na qualidade de Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, **CERTIFICO** que a **Profa. Vanessa da Costa Val Munhoz** participou como **Membro** da Banca Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para o cargo de Professor de 3º Grau, referente ao Edital nº 129/2011, Classe Adjunto, Nível 1, disciplinas de Contabilidade Social, Macroeconomia I, Macroeconomia II, Economia Monetária, realizado no dia 19 de março de 2012.

Alfenas, 04 de abril de 2012.



Julio Cesar Barbosa

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS II - MARIANA

Ofício ICESA/UFOP nº 021/2013

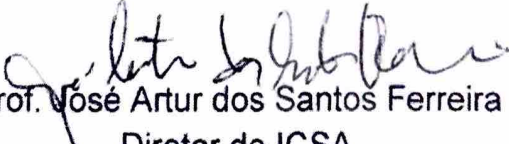
Mariana, 07 de fevereiro de 2013.

À Senhora
Prof^ª. Dr^ª. Vanessa da Costa Val Munhoz
Universidade Federal de Uberlândia

Prezada Professora,

A Universidade Federal de Ouro Preto, através do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, tem o prazer de convidar V. S^ª. para compor, como membro titular, a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para **Professor Assistente, Nível I, da Carreira do Magistério desta IES, Área: Economia/ Teoria Econômica (Macroeconomia)**, aberto pelo **Edital PROAD 074/2012** de 19 de novembro de 2012, publicado no DOU de 21/11/2012.

O Concurso será realizado terá **início no dia 25 de fevereiro de 2013 às 9h00 horas, com previsão de término no dia 28 de fevereiro de 2013**, no ICESA, localizado à rua do Catete, nº 166, Centro, Mariana/MG.


Prof. José Artur dos Santos Ferreira
Diretor do ICESA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - <http://www.ie.ufu.br/> - ie@ufu.br



PORTARIA SEI DIRIERI Nº 7, DE 25 DE ABRIL DE 2018

A Diretora substituta do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, Prof^a. Dr^a. Marisa dos Reis Azevedo Botelho, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO os termos da Resolução Nº. 03/2015 do Conselho Diretor da UFU;

CONSIDERANDO a publicação do Edital SEI Nº. 065/2018 no D.O.U. de 22 de março de 2018, destinado à contratação de Professor Substituto da Universidade Federal de Uberlândia para o Instituto de Economia e Relações Internacionais; e ainda,

CONSIDERANDO a necessidade de nomear Professores componentes da Comissão Julgadora para o referido Processo Seletivo Simplificado na Área de Fundamentos de Economia, conforme Resolução 03/2015 do Conselho Diretor da UFU.

RESOLVE

Art. 1º. – Nomear, com exercício a partir desta data, a Comissão Julgadora do referido Processo Seletivo Simplificado na **Área de Fundamentos de Economia**, composta pelo Professor Doutor Clésio Marcelino de Jesus (IERI-UFU- Presidente), Professora Doutora Soraia Aparecida Cardozo (IERI-UFU), Professora Dr^a. Vanessa da Costa Val Munhoz (IERI-UFU) como membros titulares; e Professor Dr. Pedro Henrique Evangelista Duarte (IERI-UFU), Professor Me. Vitorino Alves da Silva (IERI-UFU) e Professor Dr. Julio Fernando Costa Santos (IERI-UFU) como membros suplentes.

Art. 2º. – Determinar que a Comissão Julgadora desenvolva os seus trabalhos de acordo com o que dispõem a Resolução 03/2015 do CONDIR e as normas gerais ao Edital SEI Nº 65/2018.

Art. 3º. – Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Profa. Dra. Marisa dos Reis Azevedo Botelho
Diretora Substituta do Instituto de Economia e Relações Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marisa dos Reis Azevedo Botelho, Diretor(a), Substituto(a)**, em 25/04/2018, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0434183** e o código CRC **B5F8DC4E**.

Referência: Processo nº 23117.008751/2018-08

SEI nº 0434183



PORTARIA IE-UFU Nº. 24/10

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO que a Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP), em 04 de Junho de 2010, na cidade de São Luiz do Maranhão-MA, deliberou favoravelmente pela realização do XVI Encontro Nacional de Economia Política na cidade de Uberlândia-MG,

CONSIDERANDO que, por deliberação do Conselho do Instituto de Economia, em sua 8ª. reunião de 2010, realizada em 25 de Agosto, foi aprovada a constituição de uma Comissão Organizadora do XVI Encontro Nacional de Economia Política, a ser realizado em Uberlândia, no período de 20 a 24 de junho de 2011,

RESOLVE

Art. 1º. - Nomear, com exercício a partir desta data, os Professores Niemeyer Almeida Filho (Presidente); Vanessa da Costa Val Munhoz, Wolfgang Lenk, os Técnicos Administrativos André Teles, Sirlene de Souza Ferreira Medrado e Tatiana Pereira Athayde e os discentes Tiago Camarinha Lopes do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) e Lívia Rodrigues Spaggiari Souza, do PET-Economia.

Art. 2º. - Estabelecer o prazo de noventa dias para a Comissão apresentar os resultados preliminares de seus trabalhos.

Parágrafo Único: Ao término do XVI Encontro Nacional de Economia Política, a Comissão deve apresentar Relatório Final das suas atividades.

Art. 3º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 10 de Setembro de 2010.

Clésio Lourenço Xavier

Anexo 5

Comprovantes Atividades de Pesquisa

MARCO CROCCO

FREDERICO G. JAYME JR.

MOEDA E TERRITÓRIO:

UMA INTERPRETAÇÃO DA
DINÂMICA REGIONAL BRASILEIRA

Economia & Sociedade


Autêntica

Copyright © 2006 by Os autores

CAPA

Guilherme Xavier

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Waldênia Alvarenga Ataíde

REVISÃO

Tucha

Gonzaga, Frederico

G642m Moeda território: uma interpretação dinâmica regional brasileira / organizado por Frederico Gonzaga e Marco Crocco . — Belo Horizonte : Autêntica , 2006.

344 p. (Economia e Sociedade)

ISBN 85-7526-204-1

1. Economia. I. Crocco, Marco. II. Título. III. Série

CDU 33

2006

Todos os direitos reservados pela Autêntica Editora.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida,
seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia
xerográfica, sem a autorização prévia da editora.

Autêntica Editora

Belo Horizonte

Rua Aimorés, 981 8º – Funcionários

30140-071– Belo Horizonte – MG

Tel.: (55 31) 3222 6918 – Televendas: 0800 2831322

www.autenticaeditora.com.br

e-mail: autentica@autenticaeditora.com.br

São Paulo

Rua Visconde de Ouro Preto, 227 – Consolação

01.303.600 – São Paulo/SP – Tel.: (55 11) 3151 2272

Sumário

PREFÁCIO	
<i>Clélio Campolina Diniz</i>	09
INTRODUÇÃO – O ressurgimento da geografia da moeda e do sistema financeiro	
<i>Marco Crocco, Frederico G. Jayme Jr.</i>	11
PARTE I – Moeda e território na perspectiva keynesiana	
A economia keynesiana e a moeda na economia moderna	
<i>Fernando J. Cardim de Carvalho</i>	29
Um “survey” da literatura de finanças regionais	
<i>Sheila Dow, Carlos J. Rodrigues Fuentes</i>	39
PARTE II – A experiência internacional	
Bancos e regiões: algumas lições da experiência européia	
<i>Victoria Chick</i>	79
Políticas macroeconômicas da união econômica e monetária: fundamentos teóricos e desafios	
<i>Philip Arestis, Malcolm Sawyer</i>	93
União monetária no Mercosul: uma avaliação crítica	
<i>Fernando Ferrari Filho, Luiz Fernando de Paula</i>	133
PARTE III – Estudos de caso sobre o Brasil	
Impactos regionais do processo de reestruturação bancária do início dos anos 1990	
<i>Adriana Moreira Amado</i>	147

Distribuição de agências bancárias e concentração financeira nas praças de maior dinamismo econômico – um estudo dos anos 1980 e 1990 <i>Vanessa Petrelli Corrêa</i>	169
Em busca de uma teoria da localização das agências bancárias: algumas evidências do caso brasileiro <i>João Sicsú, Marco Crocco</i>	211
Polarização regional e sistema financeiro <i>Marco Crocco, Anderson Cavalcante, Cláudio Barra e Vanessa Val</i>	231
Mapeamento da produtividade do trabalho nos bancos brasileiros <i>Fernanda Vilhena, João Sicsú</i>	271
Preferência pela liquidez, sistema bancário e disponibilidade de crédito regional <i>Anderson Cavalcante, Marco Crocco, Frederico G. Jayme Jr</i>	295
A economia monetária e regional da alta inflação: um estudo sobre o acesso à moeda indexada no Sul, Sudeste e Nordeste <i>João Sicsú</i>	317
Os AUTORES	335



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IE-UFU Nº. 10/09

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO que o **Professor Niemeyer Almeida Filho** solicitou afastamento da função de Coordenador do Núcleo de Economia Aplicada (NEA), e

CONSIDERANDO que, em comunicado do dia 26 de Agosto de 2009, os membros do Núcleo de Desenvolvimento Econômico (NUDES), nos termos do Regimento Interno do Instituto de Economia, indicaram a **Professora MSc. Vanessa da Costa Val Munhoz** para o exercício da função de Coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Econômico (NUDES),

RESOLVE

Art. 1º. - Desligar, a partir desta data, a pedido, o **Professor Doutor Niemeyer Almeida Filho** da função de Coordenador do Núcleo de Desenvolvimento Econômico (NUDES).

Art. 2º. - Nomear, a partir desta data, com mandato de dois anos, a **Professora Vanessa da Costa Val Munhoz** para exercer a função de Coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Econômico (NUDES).

Art. 3º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de Setembro de 2009.

Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia

TERMO DE COMPROMISSO QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA E O(A) BOLSISTA ABAIXO, A COM VISTA À CONCESSÃO DE BOLSA PESQUISA.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, fundação pública instituída nos termos do art. 190 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, com a redação dada pelo art. 15 da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, com sede e foro em Brasília, vinculada a Presidência da República, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ/MF sob o nº 3389.2175/0001-00, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco J, Edifício BNDES, Brasília - DF - Brasil, neste ato representado pela **Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas - DIMAC** e VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ, portador(a) do CPF nº 012340596-30 domiciliado à (ao) Rua Planalto 120/802A - Uberlândia, doravante denominado **BOLSISTA**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso mediante as seguintes condições.

I – O IPEA, de acordo com as Portarias nº 491, de 28 de dezembro de 2010 e nº 492 de 29 de dezembro de 2010, e Chamada Pública PNPD nº **05/2012** no execução do objeto do projeto “Regulação do Mercado Financeiro e Controle dos Fluxos Especulativos de Capitais: uma análise para países emergentes selecionados nos anos 2000” no Termo de Referência e projeto aprovado, concede ao **BOLSISTA**, bolsa pesquisa na modalidade “Pesquisador Visitante”.

II - A Bolsa terá início “**15/03/2012**” no e término em “**15/03/2013**” no, podendo ser prorrogada a critério do IPEA, conforme necessidade do projeto.

III - O valor mensal da bolsa obedecerá a tabela vigente, constante da Portaria citada anteriormente, no mês de referência da bolsa a ser paga, e ao cumprimento das condições estabelecidas no Termo de Referência e projeto aprovado.

IV – O(A) **BOLSISTA** declara, no ato da assinatura deste **TERMO**, que:

- a) tem ciência, e cumprirá as normas do programa no qual está inserido;
- b) manterá desempenho satisfatório, de acordo as atividades planejadas no projeto e apresentação de relatórios das atividades;
- c) atenderá as solicitações do IPEA e/ou instituição que atue como conveniada, consoante ao previsto no Termo de Referência da pesquisa;
- d) não recebe Bolsa de Estudos de outra instituição nacional, visto ser terminantemente proibida a acumulação de duas ou mais bolsas, ciente de que estará sujeita a devolução de valor recebido concomitante com outra instituição; e
- e) tem ciência que para que seja computado o tempo de bolsa para fins de aposentadoria deve efetuar as contribuições para a Seguridade Social, como “contribuinte facultativo”, (art. 14 e 21, da Lei nº 8.212, de 24/07/91).

V - A concessão desta bolsa não subordina o bolsista hierarquicamente ao IPEA, não se configurando a existência de qualquer vínculo empregatício.

E, por estarem de acordo, firmam o presente TERMO em 2 (duas) vias de igual teor e forma para um só efeito.

Brasília, ____/____/____.

Pelo IPEA

BOLSISTA

TERMO DE OUTORGA

IDENTIFICAÇÃO

MODALIDADE: “**EDITAL 17/2013 - PPP - PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS**”

PROCESSO N.: **CSA - APQ-00890-14**

PROJETO: “ **FLUXOS DE CAPITAIS E COMÉRCIO INTERNACIONAL: EFEITOS SOBRE A TAXA DE CÂMBIO REAL BRASILEIRA E INDIANA**”

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO: 24 MESES.

PARTES

OUTORGANTE: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAPEMIG, com sede na Av. José Cândido da Silveira, 1500, Bairro Horto, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP: 31035-536, inscrita no CNPJ sob o n. 21.949.888/0001-83, neste ato representada por seu Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças, **ALEXSANDER DA SILVA ROCHA**, conforme ato de nomeação do Sr. Governador datado de 27/01/2015, publicado no Diário Oficial do Estado em 28/01/2015, com delegação prevista na Portaria PRE n. 005/2003, publicada no “Minas Gerais” de 04/04/2003, inscrito no CPF n. 056.735.166-14.

OUTORGADA EXECUTORA: UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA com sede na AV. JOÃO NAVES DE AVILA, Nº2121, CAMPOS SANTA MÔNICA, na cidade de UBERLANDIA/MINAS GERAIS, inscrito(a) no CNPJ sob o n. 25648387000118, neste ato representado(a) por seu(ua) **REITOR, ELMIRO SANTOS RESENDE**.

OUTORGADA GESTORA: FAU - FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO, com sede na AV. ENGENHEIRO DINIZ, Nº 1178, CENTRO, UBERLANDIA/MINAS GERAIS, inscrito(a) no CNPJ sob o n. 21238738000161, neste ato representado(a) por seu(ua) **DIRETORA-EXECUTIVA, CIBELE JANUÁRIO FARIA**.

COORDENADOR(A): VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ, CPF n. 01234059630, residente e domiciliado(a) RUA DELMIRA CANDIDA R CUNHA, B. SANTA MÔNICA - UBERLANDIA/ MINAS GERAIS, mantendo vínculo com a UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Considerando os termos do Convênio firmado entre a FAPEMIG e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sob o nº 794078/2013,

Este Termo de Outorga, doravante denominado TO, será regido pelas cláusulas e condições seguintes:

A expressão “PARTÍCIPES” será utilizada para referir-se, conjuntamente, à **OUTORGANTE, OUTORGADA EXECUTORA, OUTORGADA GESTORA e COORDENADOR**.

A CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL

origens, desdobramentos e perspectivas

**Fernando Ferrari Filho e
Luiz Fernando de Paula
(Orgs.)**



© 2012 Editora Unesp

Direitos de publicação reservados à:
Fundação Editora da Unesp (FEU)
Praça da Sé, 108
01001-900 – São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3242-7171
Fax: (0xx11) 3242-7172
www.editoraunesp.com.br
www.livrariaunesp.com.br
feu@editora.unesp.br

CIP-Brasil. Catalogação na fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

C949

A crise financeira internacional: origens, desdobramentos e perspectivas / Fernando Ferrari Filho e Luiz Fernando de Paula (Orgs.). – São Paulo: Editora Unesp, 2012.
208p.

ISBN 978-85-393-0364-9

1. Crise financeira global, 2008-2009. 2. Crise econômica.
3. Crises financeiras. 4. Relações econômicas internacionais.
I. Ferrari Filho, Fernando. II. Paula, Luiz Fernando de, 1959-
12-7166.

CDD: 338.542
CDU: 338.124.4

Editora afiliada:


Asociación de Editoriales Universitarias
de América Latina y el Caribe


Associação Brasileira de
Editoras Universitárias

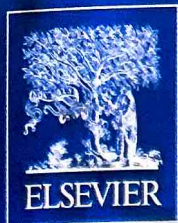
34

LIQUIDEZ INTERNACIONAL PÓS-CRISE E CONTROLE DE CAPITAIS: A TAXAÇÃO VIA IOF PODE CONTER OS INFLUXOS FINANCEIROS ESPECULATIVOS NO BRASIL?

Vanessa da Costa Val Munhoz

A crise financeira internacional reacendeu a discussão sobre a eficácia dos controles de capitais como política de resposta a crises, sobretudo em economias emergentes. Todavia, a proposta de adoção de controles sobre os movimentos internacionais de capitais é antiga. John Maynard Keynes e Harry Dexter White, interlocutores nas negociações do acordo de Bretton Woods em 1944, já propunham a adoção de controles de capitais. Mais tarde, a partir dos anos 1990, os países emergentes começaram a remover controles de capitais, seguindo as receitas de políticas econômicas ortodoxas e, assim, abrindo as contas capital e financeira. Após as recorrentes crises financeiras daquela década, e em especial depois do reconhecimento dos efeitos desestabilizadores do processo de liberalização financeira, autores tradicionalmente liberais – como Dani Rodrik e Joseph Stiglitz – passaram a sugerir a necessidade de restrição do livre movimento dos capitais. Não obstante tais reconhecimentos, o debate sobre a relação controle de capitais/crescimento econômico permanece controverso.

Embora o embate ideológico permaneça, uma importante mudança de posição marca o debate recente sobre os controles



André de Melo Modenesi, Daniela Magalhães Prates,
José Luís Oreiro, Luiz Fernando de Paula e
Marco Flávio da Cunha Resende (orgs.)

Prefácio de **Luiz Gonzaga Belluzzo**

Sistema financeiro e política econômica em uma era de instabilidade

Tendências mundiais e perspectivas
para a economia brasileira



© 2012, Elsevier Editora Ltda.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Copidesque: Adriana Alves
Revisão: Gabriel Pereira e Daniela Marrocos
Editoração Eletrônica: Estúdio Castellani

Elsevier Editora Ltda.
Conhecimento sem Fronteiras
Rua Sete de Setembro, 111 – 16º andar
20050-006 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Rua Quintana, 753 – 8º andar
04569-011 – Brooklin – São Paulo – SP – Brasil

Serviço de Atendimento ao Cliente
0800-0265340
sac@elsevier.com.br

ISBN 978-85-352-6334-3

Nota: Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual. Em qualquer das hipóteses, solicitamos a comunicação ao nosso Serviço de Atendimento ao Cliente, para que possamos esclarecer ou encaminhar a questão.

Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoas ou bens, originados do uso desta publicação.

CIP-Brasil. Catalogação na fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

S636 Sistema financeiro e política econômica em uma era de instabilidade: tendências mundiais e perspectivas para a economia brasileira / [organização André de Melo Modenesi... et al]. – Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Associação Keynesiana Brasileira, 2012.
23 cm

Apêndice
ISBN 978-85-352-6334-3
1. Economia 2. Desenvolvimento econômico. I. Modenesi, André de Melo.

12-5181.

CDD: 330.981
CDU: 338.1(81)

TARCISO GOUVEIA DA SILVA

Mestrando em Economia pela IE/UFRJ, possui MBA em Finanças pelo IBMEC Business School. Possui mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro e de capitais. Atualmente é assistente de pesquisa da EBAPE/FGV sobre regulação prudencial (Basileia III) aplicada a bancos de desenvolvimento e assistente de pesquisa do Grupo de Estudos sobre a Moeda e Sistema Financeiro do IE/UFRJ. Analista sênior do RISKbank – Lopes Filho & Associados Consultores de Investimentos.

THOMAS I. PALLEY

Graduado na Universidade de Oxford, com Ph.D em Economia pela Universidade de Yale. É atualmente associado ao Programa de Crescimento Econômico da The New America Foundation em Washington. Anteriormente, foi economista-chefe da US – China Economic and Security Review Commission, e diretor da Open Society Institute's Globalization Reform Project. É autor dos seguintes livros: *Plenty of Nothing: The Downsizing of the American Dream and the Case for Structural Keynesianism* (Princeton University Press, 1998), *Post Keynesian Economics* (Macmillan Press, 1996), e *From Financial Crisis to Stagnation: The Destruction of Shared Prosperity and the Role of Economics* (Cambridge University Press, 2012).

VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ

Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestre em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia e doutora em Economia pelo Cedeplar/UFMG). É professora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia e diretora da Associação Keynesiana Brasileira (AKB). Recebeu o XIV e XVI Prêmio Brasil de Economia do Cofecon (2007 e 2010), e o Prêmio IPEA-Caixa (2005). Publicou trabalhos na *Revista Análise Econômica* (UFRGS) e na *Revista Leituras de Economia Política* (Unicamp), e capítulos em livros nacionais e internacionais.

REGULAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO E CONTROLE DOS FLUXOS ESPECULATIVOS DE CAPITAIS: NOVAS TENDÊNCIAS OU A PERMANÊNCIA DE PROPOSTAS?

VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ

Os instáveis fluxos internacionais de capitais dirigidos às economias emergentes têm sido uma das características centrais da economia mundial na esteira da crise financeira global que ainda perdura. Neste cenário, em que são recorrentes a formação das bolhas de ativos e a valorização cambial das moedas das economias emergentes (especialmente a partir do forte influxo financeiro de 2009 até o aprofundamento da crise da área do euro no último trimestre de 2011,¹ nessas economias), a rediscussão dos controles de capitais passou a ocupar posição de destaque na agenda dos debates acadêmicos e políticos. Mais especificamente, a recente enxurrada de capital destinada aos emergentes devido às políticas de combate à recessão dos EUA e da União Europeia trouxe à baila, mais uma vez, o debate sobre a regulação do mercado financeiro e a necessidade de os países controlarem seus movimentos de capitais.

O Gráfico 1 exhibe os fluxos de capitais para os países emergentes, especificamente os de investimentos de portfólio, cujo viés é de curto prazo. Observa-se que no auge da crise, em 2008, houve uma retração maciça deste tipo de fluxo financeiro, que foi, assim, direcionado para a “segurança” do mundo desenvolvido. No entanto, como o mesmo gráfico mostra, os mercados emergentes voltaram a ser um destino promissor para o capital especulativo. Portanto, a abrupta retração dos fluxos de capitais para as economias periféricas, desencadeada pela crise sistêmica, foi efêmera. Pode-se dizer que os mercados emergentes têm visto suas participações nos fluxos financeiros globais crescerem cada vez mais.

¹O forte ingresso de capitais estrangeiros nos países emergentes, sobretudo no Brasil no início de 2011, se deu após a injeção de liquidez do Banco Central Europeu com o intuito de resolver os problemas de dívida da zona do euro.

Anexo 6

Comprovantes Produção Bibliográfica e Divulgação

Programa de Pós-graduação em Economia – Universidade Federal do Pará

CADERNOS
CEPEC
ECONOMIA DA AMAZÔNIA



A Teoria Monetária Moderna aplicada ao caso japonês

The Modern Money Theory applied to the japanese case

Vanessa da Costa Val Munhoz ¹

José Garcia da Silva Neto ²

Resumo: A economia japonesa tem sido amplamente debatida por sua singularidade, ao deter o maior nível de dívida pública da atualidade, combinado a uma inflação persistentemente baixa, juros reduzidos e amplo acesso ao capital internacional. Diante das limitações da visão macroeconômica do *mainstream* em explicar esse fenômeno, a Teoria Monetária Moderna (MMT) surge como uma lente analítica alternativa para analisar esse cenário, oferecendo uma nova perspectiva sobre a função da moeda e dos gastos governamentais. Este artigo tem como objetivo investigar a aplicação dos princípios da MMT no Japão, analisando suas políticas fiscal e monetária para determinar o grau de alinhamento com as diretrizes da teoria. Por meio de um diálogo direto com autores centrais da MMT, como Wray e Mitchell, conclui-se que a despeito do Japão não ser integralmente um caso modelo da aplicabilidade da MMT, sua trajetória de elevados déficits fiscais e baixas taxas de juros evidencia as fragilidades do paradigma econômico dominante.


Palavras-chave: Teoria Monetária Moderna. Política Econômica. Japão.


Classificação JEL: E12, E52, E62, O53.

Abstract: The Japanese economy has been widely discussed for its uniqueness, combining the world's highest level of public debt with persistently low inflation, low interest rates, and broad access to international capital. Given the limitations of conventional macroeconomic frameworks in explaining this phenomenon, Modern Monetary Theory (MMT) emerges as an alternative analytical lens, offering a new perspective on the role of money and government spending. This article aims to investigate the application of MMT principles in the Japanese context by examining the country's fiscal and monetary policies to assess their degree of alignment with the theory's guidelines. Through direct dialogue with key MMT authors, such as Wray and Mitchell, the study concludes that, although Japan does not represent a fully model case of MMT applicability, its trajectory of high fiscal deficits and low interest rates reveals the fragilities of the dominant economic paradigm.

Keywords: Modern Monetary Theory, Economic Policy. Japan.

JEL Classification: E12, E52, E62, O53.

¹ Universidade Federal de Uberlândia. Correio eletrônico: vanessa.costaval@ufu.br.  0000-0002-9399-0378

² Universidade Federal de Uberlândia. Correio eletrônico: josneto.garcia@gmail.com.  0009-0003-2759-8970

BOOK REVIEW – BKR

Financial Macroeconomics

Vanessa da Costa Val Munhoz*

Kregel's book *Financial Macroeconomics* (London: Anthem Press, 2024) is a highly interesting collection of papers, originally published in academic (non-mainstream) journals or as book chapters between 1976 and 2013, that explore monetary and financial theory and policy.

The development of a non-mainstream approach is well documented through Post-Keynesian Economics. Despite the substantial expansion of post-Keynesianism since the 1990s—driven by core scholarly activities and its growing prominence in academic circles, particularly within Brazilian economics academia—the fundamentalist post-Keynesian approach has experienced a decline in Brazil. For instance, the opening chapter, originally published in *The Economic Journal* in 1976 and crucial for methodological discussions within post-Keynesianism, may be unfamiliar to younger generations.

To maintain a pluralistic theoretical foundation rooted in Brazil's Post-Keynesian tradition and to extend Post-Keynesian theory to Latin American issues, reading high-quality original interpretations of Keynes is essential. Kregel's interpretation is a lucid and profound contribution, particularly regarding the role of finance in Keynes's thinking. I strongly recommend more than just a superficial Reading. This book is essential for teaching, training researchers and students, as it provides a realistic analysis of the behavior of modern financial economies, making it valuable also for economists, financiers, and financial reformers.

The book consists of 23 chapters, five on methodological issues, five on the analysis of effective demand, ten on price theory, money and theory of interests and financial markets, and three on nonconventional monetary policies and their relation with Keynes's theory.

In the **introduction** Kregel recalls his formative stage, exploring the controversies surrounding capital theory in Cambridge during the 1960s, contrasting it with the American

* Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Contato: vanessa.costaval@ufu.br.

DINÂMICA DO CRÉDITO E ESTRATÉGIAS BANCÁRIAS EM UBERLÂNDIA-MG NO PERÍODO 2002-2019

Vanessa da Costa Val Munhoz¹, Eduardo Oliveira de Paula²

Resumo: Ao tempo em que é amplo o reconhecimento de que o dinamismo do crédito é fundamental para o desenvolvimento regional, ainda há muito espaço para trabalhos que considerem variáveis financeiras essenciais neste processo. O objetivo deste trabalho é analisar a dinâmica da oferta de crédito e das estratégias bancárias em Uberlândia-MG entre 2002 e 2019. A base teórica fundamenta-se na teoria Pós- Keynesiana, segundo a qual em regiões centrais a preferência pela liquidez é menor em virtude da maior confiança dos agentes, estimulando os bancos a ofertarem maior volume de crédito. Para análise são aplicados cinco indicadores para Uberlândia e para Minas Gerais: i) Preferência pela Liquidez Bancária; ii) Indicador Regional de Crédito; iii) Acesso Bancário; iv) Concentração de Crédito por Agência Bancária; e v) Títulos e Valores Mobiliários /Ativo Total dos Bancos. Os resultados apontam que o comportamento da oferta de crédito de Uberlândia é superior ao da média do estado e do restante do Brasil, uma vez que, além de manter os canais de crédito abertos durante o período de crise, o volume de recursos creditícios ofertados na cidade é superior ao volume do PIB gerado no estado pelo índice desigual do crédito. Assim, sugere-se um forte dinamismo econômico e creditício em Uberlândia.

Palavras-chave: bancos; oferta de crédito; preferência pela liquidez; Minas Gerais.

AN ANALYSIS OF THE DYNAMICS OF CREDIT AND BANKING STRATEGIES IN THE CITY OF UBERLÂNDIA-MG IN THE PERIOD 2002-2019

Abstract: While there is widespread recognition that the dynamism of credit is central to regional development, there is still a gap for studies that consider essential financial variables in this process. This paper aims to analyze the dynamics of credit supply and banking strategies in Uberlândia-MG between 2002 and 2019. The theoretical foundation is based on the Post-Keynesian theory, according to which in central regions the liquidity preference is lower than in peripheral regions due to greater confidence of agents, encouraging banks to offer a greater volume of credit. For analysis, five indicators are applied for Uberlândia and Minas Gerais: i) Bank Liquidity; ii) Regional Credit Indicator; iii) Bank Access; iv) Concentration of credit by bank branch; and v) Securities/total assets of banks. The results point to that the behavior of the credit supply in Uberlândia is superior to the average of the state and the rest of Brazil. In addition to keeping the credit channels open during the crisis period, the volume of credit resources offered in the city is higher than the volume of GDP

1 Doutora em Economia pelo Cedeplar/UFMG e Professora do Instituto de Economia e Relações Internacionais da UFU.

2 Graduado em Ciências Econômicas pelo Instituto de Economia e Relações Internacionais da UFU.



A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UFU: RELATO DOS DESAFIOS, PROPOSTAS E PERSPECTIVAS”

Sabrina Queiroz	UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. sfsqueiroz@gmail.com
Vanessa da Costa Val Munhoz	UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. vanessa.costaval@ufu.br

Resumo	Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de curricularização da extensão no curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O texto está apresentado em formato de relato de experiências vivenciadas pela professora que presidiu o Núcleo Docente Estruturante (NDE), instância responsável pela proposição de novo projeto pedagógico do curso (PPC) na UFU, e pela professora Coordenadora de Extensão da unidade acadêmica a qual pertence o curso. O intuito é demarcar a história do curso até o contexto que exigiu a implementação da extensão nas universidades brasileiras, descrevendo os desafios e perspectivas para, enfim, compartilhar o percurso experimentado com outros cursos e outras Instituições de Ensino Superior (IES). Ademais, objetiva-se registrar esses elementos como forma de construir parâmetros de avaliação do impacto da extensão na sociedade após a prática desta atividade nos cursos de Ciências Econômicas do Brasil.
---------------	---

Palavras-chave	Extensão, Creditação da extensão, Ciências Econômicas
-----------------------	---

--	--

--	--

--	--



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Submetido em 14/04/2022
Aprovado em 04/09/2023
Publicado em 23/10/2023

Os impactos macroeconômicos da vulnerabilidade externa do Brasil no período 1999-2011: uma investigação por meio de vetores autorregressivos com correção de erros^{*}

Vanessa da Costa Val Munhoz^{**}

Doutora em Economia pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar-UFMG), Professora na Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

Além do grande peso das transferências financeiras via juros, lucros e dividendos e do baixo crescimento das exportações domésticas *vis-à-vis* as exportações mundiais, o Brasil apresenta excessiva volatilidade de fluxos de capitais. Assim, o objetivo deste artigo é analisar a dimensão dos fluxos de capitais voláteis nesse país e suas implicações para condução de políticas macroeconômicas, como a monetária e a cambial. Especificamente, pretende-se examinar indicadores de endividamento externo e medidas de vulnerabilidade; bem como investigar a inter-relação entre saldo em transações correntes, Risco-País, câmbio, vulnerabilidade externa e juros. A análise empírica, realizada por meio de um modelo de vetores autorregressivos com correção de erros (VEC), indica que a vulnerabilidade brasileira guarda forte relação com a dinâmica do câmbio e dos juros, bem como com a do Risco-País; ao passo que apresenta menor relação como saldo em transações correntes.

^{*} Artigo recebido em abr. 2013 e aceito para publicação em ago. 2015.



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Open Acces (Acesso Aberto)

Revisora de Língua portuguesa: Susana Kerschner

^{**} E-mail: vanessacostaval@ie.ufu.br

Capital Flows to BRICS Countries During 2000-2010

Vanessa da Costa Val Munhoz*

Larissa Naves de Deus†

Vanessa de Paula Pereira‡

Abstract

The objective of this paper is to analyze the dynamics of financial flows towards the BRICS in the period 2000-2010. Particularly, the paper examines the impacts of the capital controls adopted by each economy on the movements of specific types of capital registered in their financial accounts. The idea is to show that, regarding financial dynamics, the economies of the BRICS present peculiar characteristics that should be taken into account in the formulation of strategies for global financial regulation. To accomplish this goal, Minsky's theoretical framework is used as background; and the methodology adopted is the case study of the volatility of financial accounts of each country through Generalized Autoregressive Conditional Heteroskedasticity models (GARCH). The empirical findings connected to the capital account regulations of each country analyzed suggest that the lower volatility of financial flows can be associated with the adoption of different strategies to manage capital flows.

Key-words: BRICS, Financial Flows, Capital Controls.

JEL classification: F32, F34, F36.

*Instituto de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Uberlândia, vanessa.costaval@ufu.br

† Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia.

‡ Analista Financeira da Primo Investment Fund.

Fluxos de capital versus exportações de commodities: efeitos sobre a taxa de câmbio real brasileira no período 2000-2013

Vanessa da Costa Val Munhoz*
Michele Polline Veríssimo**

Resumo: Este trabalho analisa a importância relativa de variáveis comerciais (exportações e preços das *commodities*) e financeiras (entradas de investimento em carteira, taxa de juros e risco-país) para a explicação da tendência de apreciação da taxa de câmbio real brasileira entre 2000-2013. As evidências obtidas por meio da metodologia VAR sugerem que os influxos de investimento em carteira, o risco-país e os preços das *commodities* contribuíram para a apreciação do câmbio ao longo do período. Acredita-se, assim, que a política econômica prudencial deva ampliar a consideração do efeito negativo dos influxos de capitais e incluir aqueles associados à Doença Holandesa para promover uma taxa de câmbio adequada para o desenvolvimento econômico.

Palavras-chave: Taxa de câmbio real, exportações de commodities, fluxos de capitais, Brasil.

Classificação JEL: O13, O24, E44, F32

1. Introdução

A economia brasileira vivenciou, ao longo dos anos 2000, um cenário caracterizado por uma tendência de apreciação da taxa de câmbio real. Aliado a isto, verificou-se uma alta participação dos produtos intensivos em recursos naturais na pauta exportadora, preços internacionais elevados e demanda externa favorável para os produtos básicos, perda de participação relativa da indústria no produto, e baixo crescimento econômico. Estes fatores em conjunto são favoráveis, no âmbito teórico, à ocorrência de Doença Holandesa no Brasil.

Nestes termos, alguns autores, dentre os quais Bresser-Pereira (2009), apontam que o processo de apreciação cambial seria derivado de uma condição estrutural, dada por uma especialização da estrutura produtiva e exportadora da economia em bens intensivos em recursos naturais (*commodities*), que contam com vantagens comparativas (ricardianas) no comércio internacional. Em um contexto de preços internacionais elevados para tais produtos, as exportações de *commodities* provocam uma entrada de divisas no país, promovendo a manutenção da taxa de câmbio real em patamares inferiores aos necessários para assegurar uma rentabilidade atrativa para

* Professora Adjunta III do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: vanessacostaval@ie.ufu.br

** Professora Adjunta III do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: michele@ie.ufu.br

Vulnerabilidade externa e controle de capitais no Brasil: uma análise das inter-relações entre câmbio, fluxos de capitais, IOF, juros e risco-país

Vanessa da Costa Val Munhoz
Professora do IE/UFU

Palavras-chave

vulnerabilidade externa,
controle de capitais, IOF

Classificação JEL E44, F31,
F32, F36

Key Words

External Vulnerability, Capital Controls, IOF

JEL Classification E44, F31,
F32, F36

Resumo

Diante da severidade da crise financeira internacional de 2007/08, a vulnerabilidade externa de países em desenvolvimento se manifestou mais fortemente, trazendo à baila a rediscussão do controle de capitais. À luz da importância da restrição ao livre fluxo internacional de capitais, o objetivo deste trabalho é investigar a inter-relação entre as seguintes variáveis da economia brasileira: câmbio, fluxos de capitais, IOF, juros e risco-país. Especificamente, pretende-se verificar se uma cobrança mais alta do IOF gera impactos relevantes sobre os fluxos financeiros mais voláteis no período 1995-2011. Por meio da aplicação do modelo VAR, a análise empírica sugere que os capitais especulativos respondem pouco a pequenas alterações de alíquotas desse imposto, estando mais intimamente associados a movimentos da taxa de câmbio e do risco-país. Em virtude da pouca eficácia do controle de capitais via IOF, destaca-se, assim, a necessidade de medidas mais concretas, que inibam efetivamente a especulação dos investidores estrangeiros.

Abstract

In face of the severity of the financial crisis of 2007/08, the external vulnerability of developing countries has increased. This has brought up the reassessment of capital controls. Based on the importance of restricting international capital movements, the aim of this paper is to investigate the interrelation between the following variables of the Brazilian economy: the exchange rate, capital flows, the IOF (Tax on Financial Operations), interest rates and country risk. Specifically, we intend to assess whether a higher IOF on foreign exchange transactions leads to significant impacts on volatile capital flows between 1995 and 2011. By applying a VAR model, the empirical analysis suggests that speculative financial flows respond poorly to small changes in the IOF. They are more closely associated with movements in the exchange rate and in the country risk. Given the low efficacy of capital controls via the IOF, we stress the need for more concrete measures that effectively inhibit foreign investors' speculation.

Volatility of Financial Flows and Capital Flight: Brazilian external vulnerability between 1995 and 2010

VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ
GILBERTO LIBÂNIO*

Abstract

The surge of capital inflows in the post-crisis period prompted proposals for reassessing capital flow volatility in developing countries. Based on that, this article analyzes Brazilian external vulnerability from 1995 to 2010. The objective is twofold: 1) to measure Brazil's capital-flow volatility; and, 2) to apply and analyze two measures of capital flight. Specifically, it aims to compare the volatility and capital flight measures in order to evaluate external vulnerability. While financial flow volatility may capture moments of waves of massive capital inflows and the transition to sharp reversals, capital flight may indicate the sensitivity of capital flows toward Brazil due to unstable factors and external shocks. In this sense, large capital flight from Brazil of the kind that occurred during the 2008 international financial crisis can be caused by high capital-flow volatility.

Key words: external vulnerability, Brazil, volatility of financial flows, capital flight.

JEL Classification: F32, F36, G11, G15.

INTRODUCTION

Capital flow volatility and capital flight in an economy are affected by a loss of confidence in the global economy. It is international liquidity that determines international capital flows, particularly in developing countries. More specifically, it is the dynamics of international financial markets that determine capital flows to peripheral economies, and the dynamics of this market in the advanced countries determine the volume of these flows (Prates, 2005).

Thus, in the case of Brazil, whose balance of payments is dominated by highly flexible and speculative financial flows, capital flight causes a macro-

Text received November 2012; accepted November 2013.

* Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brazil, <vanessacostaval@ie.ufu.br> y Universidade Federal de Minas Gerais, Brazil, <gilberto@cedeplar.ufmg.br>, respectively. The authors wish to thank the valuable comments of the journal's two anonymous referees.

Volatilidade dos Fluxos Financeiros no Brasil: uma Análise Empírica por meio do Modelo ARCH (Modelo Autorregressivo com Heterocedasticidade Condicional)

Volatility of Financial Flows in Brazil: an Empirical Analysis Through the ARCH Model (Autoregressive Conditional Heteroskedastic Model)

Vanessa da Costa Val Munhoz¹

Vanessa Petrelli Corrêa²

Resumo: O objetivo deste trabalho é medir a volatilidade da conta financeira do Balanço de Pagamentos nacional, para mostrar que os fluxos de capitais de curto prazo direcionados ao Brasil são fortemente dominados por movimentos especulativos, que geram efeitos macroeconômicos, como os impactos negativos sobre os juros domésticos, dívida pública e Risco-País. Argumenta-se que a volatilidade que caracterizou as contas financeiras a partir da implantação do Plano Real permanece mesmo após a flexibilização do câmbio. Para realizar esse intento, será utilizado um modelo econométrico específico para séries temporais, o modelo ARCH (modelo autorregressivo com heterocedasticidade condicional). Através da análise que conjuga as volatilidades médias anuais e a participação relativa de cada subconta na conta financeira de nível de hierarquia superior, o artigo conclui que as contas mais voláteis são justamente aquelas de maior caráter especulativo e viés de curto prazo.

Palavras-chave: Fluxos de capitais. Balanço de pagamentos brasileiro. Volatilidade.

Abstract: The aim of this paper is to measure the financial account volatility of the Brazilian Balance of Payments. We intend to show that the short run capital flows toward Brazil are strongly characterized by speculative movements, which generate macroeconomic effects, such as the negative impact on the domestic interest rate, the public debt and the country risk. The main argument here is that the volatility remains even after a flexible exchange rate regime. In order to accomplish this objective we will use a specific econometric model for time series, the ARCH model (autoregressive conditional heteroskedascity model). Through the analysis that links the annual volatility average and the relative

1 Professora do Instituto de Economia da UFU e Doutoranda em Economia pelo Cedeplar/UFMG.
E-mail: vanessacostaval@ie.ufu.br

2 Professora do Instituto de Economia da UFU. E-mail: vanplli@ufu.br

participation of each sub-account in the financial account of superior hierarchy, the paper concludes that the most volatile accounts are just that ones with most speculative and short term bias.

Keywords: Capital flows. Brazilian balance of payments. Volatility.

JEL Classification: F32; F37; G11; G15.

1 Introdução

O ingresso de capitais com grande flexibilidade³ e perspectiva especulativa – resposta ao processo de “globalização financeira” – foi crescentemente incorporado ao Balanço de Pagamentos brasileiro, desde a abertura financeira que ocorreu a partir do início da década de 1990. Esses fluxos são fortemente voláteis e respondem rapidamente a mudanças na conjuntura internacional, em grande parte das vezes independentemente dos indicadores econômicos domésticos.

O arranjo macroeconômico desenhado desde a implantação do Plano Real, cujos pilares estiveram na abertura econômica e atração de capitais estrangeiros conjugados à centralidade da estabilização de preços, magnificou o volume do ingresso desse tipo de capitais. Por conseguinte, o país se tornou fortemente vulnerável à dinâmica dos ciclos financeiros internacionais e a efeitos contágio, conforme se pôde constatar pelas crises do México (1994-1995), da Ásia (1997) e da Rússia (1998).

Edwards (1998a; 1998b; 2001), estudando a volatilidade da taxa básica de juros e do Mercado de Capitais de vários países do Mercosul, constatou a existência de períodos de forte e alta volatilidade para essas variáveis durante a década de 1990. Esses estudos se concentraram especialmente em analisar as crises ocorridas na referida década e concluíram que os movimentos de picos de instabilidade estiveram relacionados às crises internacionais (Edwards, 2001, p. 2). Ademais, encontraram evidência de uma forte relação entre as dinâmicas dessas volatilidades nos diferentes países estudados.

No caso brasileiro, após o efeito das referidas crises, o país adotou o regime de taxas de câmbio flutuantes⁴ conjugado à implantação do Regime

3 Consideramos “fluxos de capitais flexíveis”, aqueles que podem se reverter rapidamente a qualquer mudança de expectativas. Para os propósitos desse trabalho, são eles: os fluxos de Investimentos em Carteira; os fluxos de Moeda e Depósitos; os fluxos de Derivativos; e os fluxos relacionados a empréstimos (bancários) de curto prazo. Ainda que parte dos Investimentos classificados como Investimentos Diretos possam ser considerados nessa categoria por estarem relacionados à posse de ações que podem ser rapidamente transacionadas, esses não estão sendo considerados na classificação ora utilizada.

4 É sabido que de junho de 1994 a janeiro de 1999 vigorou no Brasil o sistema de bandas cambiais.

A dinâmica dos fluxos financeiros nos países do BRICS: uma análise do período 2000-2010

Vanessa da Costa Val Munhoz¹
Vanessa de Paula Pereira²
Larissa Naves de Deus³

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar a dinâmica dos fluxos financeiros direcionados aos países dos BRICS no período 2000-2010. Especificamente, examina-se qual a contribuição dos controles de capitais adotados em cada economia no movimento de capitais específicos de suas contas financeiras. A ideia é mostrar que os BRICS apresentam características peculiares no que concerne à dinâmica financeira, de tal sorte que devem ser foco na formulação de estratégias para regulação financeira global. Para tanto, o trabalho se embasa no referencial teórico de Minsky, discutindo os ciclos de liquidez internacional e seus reflexos no comportamento dos fluxos de capitais das economias emergentes, particularmente nos BRICS. A análise empírica nos permite destacar a importância do gerenciamento de capitais para atrair fluxos financeiros de longo prazo, capazes de contribuir para o crescimento produtivo dessas economias.

Palavras-chave: BRICS. Fluxos Financeiros. Controles de Capitais.

The dynamics of financial flows in BRICS countries: an analysis of the period 2000-2010

Abstract: The aim of this paper is to analyze the dynamics of financial flows towards the BRICS in the period 2000-2010. Specifically, we examine the contribution of capital controls adopted by each economy to the movement of specific capitals of their financial accounts. The idea is to show that the economies of the BRICS present peculiar characteristics in relation to the financial dynamics, in such a way that it should be considered in the formulation of strategies for global financial regulation. To accomplish this, the background is the Minsky's theoretical framework; the cycles of international liquidity are discussed as well as its impact on the behavior of capital flows towards emerging economies, particularly in BRICS. The empirical analysis allows us to highlight the importance of managing capital to attract long-term financial flows that are able to contribute to the productive growth of these economies.

Key-words: BRICS, Financial Flows, Capital Controls.

Classificação JEL: F32, F34, F36.

Introdução

Embora o comportamento dos fluxos internacionais de capitais seja tema de grande relevância e muito presente no debate entre economistas desde as crises financeiras dos anos 1990, mais recentemente, a discussão sobre o impacto negativo de fluxos de capitais desregulados nos países em desenvolvimento foi reacendida mais fortemente. A discussão se deu especialmente no meio acadêmico, após a eclosão da crise do *Subprime* nos Estados Unidos, em 2007, que se reverteu em crise mundial em 2008. A partir de então, revive-se o debate sobre a eficácia dos controles de capitais temporários como política de resposta a crises. Aprofundaram-se, assim, as discussões sobre os efeitos negativos de uma conta de capitais operando livremente entre fronteiras, mesmo entre os mais diversos matizes teóricos. Embora o viés pró-liberalização permaneça, até o FMI

¹Professora do IEUFU. Doutora em Economia pelo Cedeplar/UFMG. E-mail: vanessacostaval@ie.ufu.br.

²Doutoranda em Economia pelo PPGE/UFU. E-mail: vanessa_dpp@yahoo.com.br.

³Graduanda em Economia pelo IEUFU. E-mail: larissand6@hotmail.com.

passou a “flertar”, mesmo que indireta e parcialmente, com controles de capitais do tipo chileno (sobre a entrada de capitais). Na verdade, o órgão admite, genericamente, que algumas medidas – limitadas e temporárias – de controle devem ser adotadas sob certas circunstâncias (IMF, 2012).

Controles ou a administração de intensos fluxos de capitais podem ser desejáveis, com o intuito de evitar-se a reversão de fluxos financeiros – o famoso *sudden stop*, entre outros motivos. Para Forbes (2007), controles de capitais poderiam reduzir potencialmente os custos do livre movimento de capitais, como a apreciação da moeda doméstica, a redução da competitividade das exportações, a doença holandesa⁴ e a ineficiência dos investimentos devido a distorções do mercado.

Diante do justificado uso de controles de capitais e do atual *boom* de influxos de capitais em economias emergentes, destaca-se a importância da discussão da dinâmica dos fluxos financeiros nessas economias. O forte recebimento de capitais estrangeiros tem criado desequilíbrios macroeconômicos e elevada fragilidade financeira em diversos países receptores. Alguns países que compõem o conjunto dos BRICS têm sofrido tal experiência. Brasil, Índia e África do Sul têm experimentado recorrentes déficits em transações correntes, causando fortes apreciações cambiais. Nesses casos, os fluxos de capitais estrangeiros são essenciais para o financiamento dos crescentes déficits em transações correntes. Por outro lado, Rússia e China, que mantêm fortes posições do Balanço de Pagamentos, sem sofrerem com os déficits mencionados, também enfrentaram bolhas de ativos no auge da crise financeira internacional, em 2008. Desta feita, torna-se interessante examinar a dinâmica dos fluxos financeiros nessas economias, de forma a mostrar de que maneira elas se posicionam em termos da vulnerabilidade externa e do papel dos controles de capitais adotados por elas.

A justificativa para o estudo das economias dos BRICS se dá pela sua importância e pelo potencial econômico, graças às dimensões dos PIBs de seus países e a suas proporções geográficas e populacionais, mesmo levando em consideração os problemas de desigualdade social dos países. Alguns trabalhos estudam a diferença entre os países dos BRICS em termos do desempenho econômico e da estabilidade macroeconômica (PAULA; BARCELOS, 2011). Outro tópico comum é a análise da relação entre os regimes cambiais adotados e o crescimento econômico. Assim, há espaço para discussões sobre a dinâmica dos fluxos de capitais nas economias dos BRICS, tópico ainda pouco explorado pela literatura econômica.

Com base nesse apontamento, o objetivo central desse artigo é analisar a dinâmica dos fluxos financeiros registrados nos Balanços de Pagamentos dos países dos BRICS no período 2000-2010, momento recente que abarca o período anterior à crise financeira internacional e a subsequente recuperação. Especificamente, examina-se qual a contribuição dos controles de capitais adotados em cada economia para os movimentos de capitais específicos de suas contas financeiras. A ideia é mostrar que as economias dos BRICS apresentam características peculiares, no que toca à dinâmica financeira, de tal sorte que devem ser foco na formulação de estratégias para regulação financeira global.

A hipótese desenvolvida neste trabalho é a de que países que adotam estratégias mais amplas de gerenciamento dos fluxos de capitais apresentam menor volatilidade dos fluxos financeiros e, assim, estão menos sujeitos a reversões súbitas de recursos, sendo menos vulneráveis aos acontecimentos externos, alheios às economias domésticas. A metodologia utilizada são estudos de casos da conta financeira de cada país. A análise foi feita a partir do exame detalhado das contas financeiras dos Balanços de Pagamentos e de suas subcontas, com foco na composição e no perfil dos fluxos financeiros. Ademais, utilizamos modelos de heterocedasticidade condicional autorregressivos generalizados (GARCH) para o exame das volatilidades das contas financeiras, a fim de detectar os momentos em que há picos de capitais voláteis, de forma a associá-los (ou não) aos ciclos de liquidez internacional. Ressalta-se que são abertas essas contas, de forma que as

⁴ A “doença holandesa” está associada a algum grau de desindustrialização devido ao aumento da receita de exportação decorrente da descoberta de recursos minerais. A consequência dessa descoberta é a apreciação da moeda doméstica causada por uma onda de influxos de capitais. Ver Palma (2008).

Volatilidade dos Fluxos Internacionais de Capitais e a Oferta de Crédito na Economia Brasileira entre 1995 e 2009

Volatility of International Capital Flows and Credit Supply in the Brazilian Economy between 1995 and 2009

Vanessa da Costa Val Munhoz*
Lidiane Cassiano Gaspar**

Resumo: O objetivo deste trabalho é verificar a relação entre a volatilidade dos fluxos internacionais de capitais e o volume de crédito ofertado na economia brasileira entre 1995 e 2009. Argumenta-se que, durante crises internacionais, quando há fuga de capitais estrangeiros do Brasil, os bancos aumentam a sua preferência pela liquidez e diminuem a oferta de crédito na economia doméstica. Ademais, a existência de títulos públicos brasileiros rentáveis e facilmente negociáveis em mercados secundários de papéis permite ao sistema bancário brasileiro obter elevados níveis de rentabilidade a partir de uma composição de portfólio flexível. Desse modo, com base na análise de dados das subcontas financeiras do balanço de pagamentos brasileiro e do consolidado bancário, verifica-se que mesmo não sendo direta a relação entre os fluxos internacionais de capitais e a oferta de crédito na economia doméstica, a atuação dos bancos no Brasil está condicionada às flutuações cíclicas pelas quais a economia internacional passa.

Palavras-chave: Fluxos de capitais. Preferência pela liquidez dos bancos. Oferta de crédito.

Abstract: The aim of this paper is to verify the relation between the volatility of international capital flows and the credit volume presented in the Brazilian economy from 1995 to 2009. The main argument is that in moments of reversion of expectations and international crises, when there is foreign capital flight, the banks increase their liquidity preference and reduce the credit supply in the domestic economy. Moreover, the profitability of Brazilian public bonds and its easier negotiation in secondary markets papers allows that the Brazilian banking system obtains high profitability levels from a flexible composition portfolio. Thus, by analyzing data from

* Professora do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: vanessacostaval@ie.ufu.br

** Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: lidi.gaspar@gmail.com

O Papel da Moeda em Marx e Keynes

Vanessa da Costa Val¹
Lucas Linhares²

Resumo

A temática monetária em Marx pode ser considerada uma parte inacabada da sua obra teórica. Por seu turno, na economia keynesiana a moeda se torna parte integrante do processo econômico, sempre recebendo atenção especial. No sentido de explorar discussões acerca da moeda nas obras dos autores supracitados, o objetivo deste trabalho é apresentar as características essenciais da teoria monetária de Marx e Keynes com o intuito de argumentar que essas teorias possuem elementos suficientes para utilizá-las na análise dos fenômenos monetários do capitalismo contemporâneo. Aponta-se a proximidade entre Marx e Keynes na medida em que ambos os autores sublinham a importância das relações entre os lados real e monetário econômicos, defendendo assim a não-neutralidade da moeda, que assume papel fundamental à análise e compreensão da atividade econômica. Não obstante, enquanto para Keynes a moeda é um ativo que confere a garantia contra a incerteza que permeia a economia, para Marx é a relação social que explicita a dependência recíproca a que estão sujeitos os produtores privados, donde a dimensão da incerteza mercantil também assume papel crucial. Tendo em vista que ambos destacam a importância analítica da moeda – ainda que para tanto apresentem razões diferentes –, esta se torna fundamental para a dinâmica capitalista, salientando a importância da análise monetária, geralmente negligenciada no campo econômico convencional.

Palavras-chave: Moeda; Marx; Keynes; Capitalismo Contemporâneo.

Classificação JEL: P16.

Abstract

The monetary theme in Marx can be considered an incomplete part of his theoretical work. Meanwhile, in the Keynesian economy money becomes an integrant part of economic process, receiving special focus all the time. The aim of this paper is to present the essential characteristics of the Marxist and the Keynesian monetary theory as an attempt to discuss specificities about money issues. The argument is that both theories can be used to analyze the monetary phenomenon in the contemporary capitalism. We present the closeness between Marx and Keynes, showing that both authors emphasize the importance of the relationship

1 Doutoranda em economia pelo Cedeplar/UFMG. Email: costaval@cedeplar.ufmg.br

2 Mestre em economia pelo Cedeplar/UFMG. Email: cucalinhaires@gmail.com.

* Os autores agradecem os valiosos comentários e sugestões de Cândido Guerra Ferreira e de dois pareceristas anônimos. Os erros remanescentes são dos autores.

Análise Econômica

MACROECONOMIA DO BRASIL PÓS-1994
LUIZ CARLOS BRESSER-PEREIRA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PREFERÊNCIA PELA
LIQUIDEZ E ACESSO BANCÁRIO: UM ESTUDO DE CASO
DAS MESORREGIÕES DE MINAS GERAIS
MARCO CROCCO, CLÁUDIO BARRA DE CASTRO,
ANDERSON CAVALCANTE E VANESSA DA COSTA VAL

FRIEDMAN E O MONETARISMO: A VELHA TEORIA
QUANTITATIVA DA MOEDA E A MODERNA ESCOLA
MONETARISTA
GENTIL CORAZZA E RODRIGO L. KREMER

BOLHAS RACIONAIS, CICLO DE PREÇOS DE ATIVOS E RA-
CIONALIDADE LIMITADA: UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS
MODELOS NEOCLÁSSICOS DE BOLHAS ESPECULATIVAS
JOSÉ LUÍS OREIRO

VULNERABILITY INDICATORS OF THE TWIN CRISES: THE
EAST ASIAN EPISODE
TITO BELCHIOR SILVA MOREIRA

IMPACTOS POTENCIAIS DA NEGOCIAÇÃO DA ALCA
SOBRE OS INVESTIMENTOS EXTERNOS EM SERVIÇOS
PROFISSIONAIS NO BRASIL
MICHEL ALEXANDRE, OTAVIANO CANUTO E GILBERTO
TADEU LIMA

TEORIA MARXISTA DO VALOR: UMA INTRODUÇÃO
ALFREDO SAAD FILHO

UM ESTUDO EMPÍRICO DOS CICLOS POLÍTICO-
ECONÔMICOS NO BRASIL
ATHOS PRATES DA SILVEIRA PREUSSLER E MARCELO
SAVINO PORTUGAL

RELENDO CHANDLER, WILLIAMSON E NORTH PARA
ENTENDER O PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS ESTRADAS
DE FERRO NO BRASIL
JEFFERSON ANDRÔNIO RAMUNDO STADUTO,
WEIMAR FREIRE DA ROCHA JR. E CLAILTON ATAÍDES
DE FREITAS

MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO PARA A ECONOMIA
TURÍSTICA BRASILEIRA: CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DAS
RELAÇÕES INTERSETORIAIS
FRANCISCO CASIMIRO FILHO E JOAQUIM JOSÉ
MARTINS GUILHOTO

SEÇÃO ESPECIAL: AVALIAÇÕES INICIAIS DA POLÍTICA
ECONÔMICA DO GOVERNO LULA

ANO 21

Nº 40

Setembro, 2003

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitora: Prof.ª Wraha Maria Panizzi

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Diretora: Prof. Pedro César Dutra Fonseca

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS

Diretor: Prof. Gentil Corazza

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Chefe: Prof. Ricardo Dathein

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

Coordenador: Prof. Eduardo Pontual Ribeiro

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO RURAL

Coordenador: Prof. Jalcione Almeida

CONSELHO EDITORIAL:

Carlos G. A. Mielitz Netto (UFRGS), Eduardo A. Maldonado Filho (UFRGS), Eduardo P. Ribeiro (UFRGS), Eleutério F. S. Prado (USP), Eugênio Lagemann (UFRGS), Fernando Cardim de Carvalho (UFRJ), Fernando Ferrari Filho (UFRGS), Fernando de Holanda Barbosa (FGV/RJ), Flávio Vasconcellos Comim (UFRGS), Gentil Corazza (UFRGS), Giacomo Balbinotto Netto (UFRGS), Gustavo Franco (PUC/RJ), Jan A. Kregel (UNCTAD), João Rogério Sanson (UFSC), Joaquim Pinto de Andrade (UnB), Jorge Paulo Araújo (UFRGS), Marcelo S. Portugal (UFRGS), Maria Alice Lahorgue (UFRGS), Paul Davidson (University of Tennessee), Paulo D. Waquil (UFRGS), Pedro C. D. Fonseca (UFRGS), Philip Arestis (Levy Economics Institut of Bard College), Roberto C. de Moraes (UFRGS), Ronald Otto Hillbrecht (UFRGS), Sabino da Silva Porto Jr. (UFRGS), Stefano Florissi (UFRGS) e Werner Baer (University of Illinois at Urbana-Champaign).

COMISSÃO EDITORIAL:

Eduardo Augusto Maldonado Filho, Fernando Ferrari Filho, Gentil Corazza, Marcelo Savino Portugal, Paulo Dabdab Waquil e Roberto Camps Moraes.

EDITOR: Prof. Fernando Ferrari Filho

EDITOR ADJUNTO: Prof. Gentil Corazza

SECRETÁRIA: Clarissa Roncato Baldim

REVISÃO DE TEXTOS: Vanete Ricacheski

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: Vanessa Hoffmann de Quadros

FUNDADOR: Prof. Antônio Carlos Santos Rosa

Os materiais publicados na revista *Análise Econômica* são da exclusiva responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução total ou parcial dos trabalhos, desde que seja citada a fonte. Aceita-se permuta com revistas congêneres. Aceitam-se, também, livros para divulgação, elaboração de resenhas e recensões. Toda correspondência, material para publicação (vide normas na terceira capa), assinaturas e permutas devem ser dirigidos ao seguinte destinatário:

PROF. FERNANDO FERRARI FILHO

Revista *Análise Econômica* - Av. João Pessoa, 52

CEP 90040-000 PORTO ALEGRE - RS, BRASIL

Telefones: (051) 316-3513 - Fax: (051) 316-3990

E-mail: rae@ufrgs.br

Análise Econômica

Ano 21, nº 39, março, 2003 - Porto Alegre

Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS, 2003

Periodicidade semestral, março e setembro.

Tiragem: 500 exemplares

1 Teoria Econômica - Desenvolvimento Regional -

Economia Agrícola - Pesquisa Teórica e Aplicada -

Periódicos. I. Brasil.

Faculdade de Ciências Econômicas,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

CDD 330.05

CDU 33 (81) (05)

Desenvolvimento econômico, preferência pela liquidez e acesso bancário: um estudo de caso das mesorregiões de Minas Gerais

*Marco Crocco**

*Cláudio Barra de Castro***

*Anderson Cavalcante***

*Vanessa da Costa Val***

Abstract: The aim of this paper is to study the bank access and the public liquidity preference in Minas Gerais. The theoretical approach will be post-keynesian, which suggests that in peripheral regions the liquidity preference would be higher, due to the uncertainty. This situation leads to fewer agencies, less information within the peripheral region and lower willingness in lending by the bank system. In this way, regions with higher liquidity preferences and lower bank access are supposed to show credit problems, what make their development more difficult.

Key Words: economic development, financial system, post-keynesian.

JEL Classification: E60, G21, R12.

1 Introdução

Os estudos sobre a questão regional brasileira sempre se caracterizaram pelo estudo do comportamento das variáveis reais da economia (produção, emprego, salários etc.). Além disto, destaca-se também o fato de que variáveis monetárias e financeiras serem recorrentemente negligenciadas em tais estudos. Tal perspectiva pode ser justificada por três fatores determinantes (Amado, 1998, p. 418): i) a influência da escola neoclássica nos estudos regionais. Como se sabe, tal escola caracteriza a moeda apenas como um meio de troca não sendo capaz de afetar as variáveis reais da economia; ii) a aceitação, por parte daqueles que discordam da escola neoclássica,

* Professor Adjunto do Departamento de Ciências Econômicas e do CEDEPLAR – UFMG. E-mail: crocco@cedeplar.ufmg.br. Os autores agradecem à FAPEMIG por propiciar os recursos necessários a produção deste artigo, através do seu financiamento à pesquisa *Sistema Financeiro e Polarização Regional*.

** Do CEDEPLAR – UFMG.

The Global Economic Crisis and the Developing World

Implications and prospects for recovery and
growth

Edited by

Ashwini Deshpande and Keith Nurse

First published 2012
by Routledge
2 Park Square, Milton Park, Abingdon, Oxon OX14 4RN

Simultaneously published in the USA and Canada
by Routledge
711 Third Avenue, New York, NY 10017

Routledge is an imprint of the Taylor & Francis Group, an informa business

© 2012 Selection and editorial matter, Ashwini Deshpande and
Keith Nurse; individual chapters, the contributors

The right of Ashwini Deshpande and Keith Nurse to be identified as the
authors of the editorial material, and of the authors for their individual
chapters, has been asserted in accordance with sections 77 and 78 of the
Copyright, Designs and Patents Act 1988.

All rights reserved. No part of this book may be reprinted or reproduced or
utilised in any form or by any electronic, mechanical, or other means, now
known or hereafter invented, including photocopying and recording, or in
any information storage or retrieval system, without permission in writing
from the publishers.

Trademark notice: Product or corporate names may be trademarks or
registered trademarks, and are used only for identification and explanation
without intent to infringe.

British Library Cataloguing in Publication Data

A catalogue record for this book is available from the British Library

Library of Congress Cataloging in Publication Data

The global economic crisis and the developing world: implications and
prospects for recovery and growth/edited by Ashwini Deshpande and
Keith Nurse.

p. cm.

1. Developing countries—Economic conditions—21st century.

2. Developing countries—Economic policy—21st century.

3. Global Financial Crisis, 2008–2009. I. Deshpande, Ashwini, 1965–

II. Nurse, Keith.

HC59.7.G56323 2012

330.91724—dc23

2011045400

ISBN: 978-0-415-67128-6 (hbk)

ISBN: 978-0-203-11943-3 (ebk)

Typeset in Times New Roman
by Wearsset Ltd, Boldon, Tyne and Wear

Contents

<i>List of figures</i>	xiv
<i>List of tables</i>	xvi
<i>Notes on contributors</i>	xix
1 Global economic crisis and the developing world: an introduction	1
ASHWINI DESHPANDE AND KEITH NURSE	
PART I	
Insights from history	19
2 Trade liberalization, industrialization and development: the experience of recent decades	21
MEHDI SHAFEAEDDIN	
3 The slowing down of the engine of growth: was W.A. Lewis right about global economic crises and the impact on the peripheries?	47
KEITH NURSE	
4 Africa: dependency and crisis; the Great Depression and the 2008 recession	62
BILL FREUND	
PART II	
The finance and trade dimension	73
5 Reassessing capital controls: theoretical perspectives and empirical evidence	75
VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ AND GILBERTO LIBÂNIO	

XVIII • ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA • 2025

Certificamos que o trabalho intitulado

Investimento Direto Estrangeiro e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento utilizando painel dinâmico (2001 a 2023)

de autoria de Vanessa da Costa Val Munhoz e Henrique Ferreira de Souza,
foi apresentado no **XVIII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira**,

realizado entre os dias 01/09/2025 a 05/09/2025,

na Universidade Federal do Paraná, na cidade de Curitiba.



Anderson Cavalcante

Presidente da Associação Keynesiana Brasileira



XVIII • ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA • 2025

Certificamos que o trabalho intitulado **As Letras Financeiras do Tesouro como obstrução à transmissão da Política Monetária de 2011 a 2024** de autoria de Gabriel Henrique Martins Gonçalves e Vanessa da Costa Val Munhoz,

foi aceito para apresentação no **XVIII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira**, realizado entre os dias 01/09/2025 a 05/09/2025, na Universidade Federal do Paraná, na cidade de Curitiba.



Anderson Cavalcante

Presidente da Associação Keynesiana Brasileira



ASSOCIAÇÃO
KEYNESIANA
BRASILEIRA



CNPq



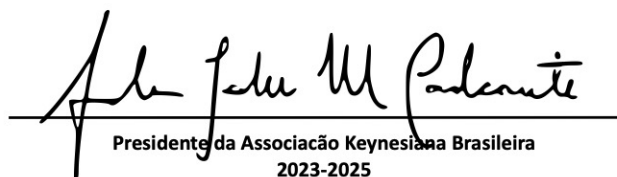
PPGDE
Programa de Pós-Graduação em
Desenvolvimento Econômico - UFPR



CORECON[®]

ipead
FACE • UFMG

Certificamos que a submissão intitulada **Episódios extremos de fluxos de capitais no Brasil e grupo de países emergentes: uma análise dos dados desagregados pós Crise Financeira Global** foi apresentada em sessão ordinária por **Vanessa da Costa Val Munhoz**, no **XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira**, entre os dias 18 e 20 de setembro de 2024, em Maceió, Alagoas.



Presidente da Associação Keynesiana Brasileira
2023-2025

ipea



Young
Scholars
Initiative



FAPEAL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE ALAGOAS

CORECON RJ



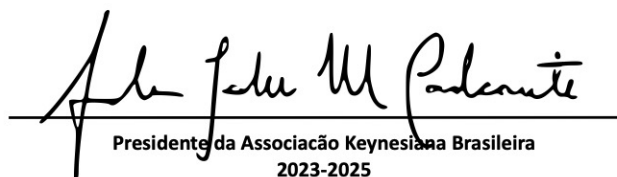
COFECON
CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA



PPGE
FEAC
UFAL



Certificamos que a submissão intitulada **A TEORIA MONETÁRIA MODERNA APLICADA AO CASO JAPONÊS** foi apresentada em sessão ordinária por **Vanessa da Costa Val Munhoz**, no **XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira**, entre os dias 18 e 20 de setembro de 2024, em Maceió, Alagoas.



Presidente da Associação Keynesiana Brasileira
2023-2025

ipea



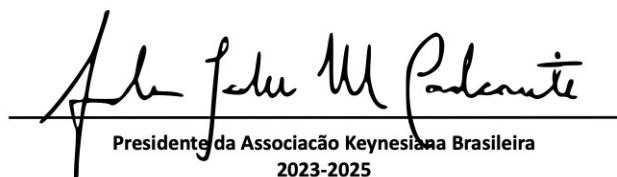
Young
Scholars
Initiative



FAPEAL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE ALAGOAS



Certificamos que **Vanessa da Costa Val Munhoz**, participou, na qualidade de **Mediador(a)**, do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, entre os dias 16 e 20 de setembro de 2024, ministrando a atividade **Palestra - Sessão Especial AKB: Aspectos da Financeirização sob um contexto de subordinação Financeira internacional.**



Presidente da Associação Keynesiana Brasileira
2023-2025

ipea



Young
Scholars
Initiative



FAPEAL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE ALAGOAS



COFECON
CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA



PPGE
FEAC
UFAL





**DR. BENITO ADELMO
SALOMÃO NETO**
(IERI - UFU)



**DRA. MARISA DOS REIS
AZEVEDO BOTELHO**
(IERI - UFU)



**DRA. VANESSA DA COSTA
VAL MUNHOZ**
(IERI - UFU)

MEDIAÇÃO: LETÍCIA FERREIRA

15 DE OUTUBRO - 19H

AUDITÓRIO 5S



62



2



14



Liked by **sabrina_marianos** and others

semeco.ufu No segundo dia do SEMECO, teremos a honra de apresentar uma mesa de debate sobre o tema: "Controvérsias e Legado do Plano Real". Para enriquecer

40º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O BRASIL E O CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO INTERNACIONAL

5, 6 E 7 DE NOVEMBRO DE 2025

IERI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

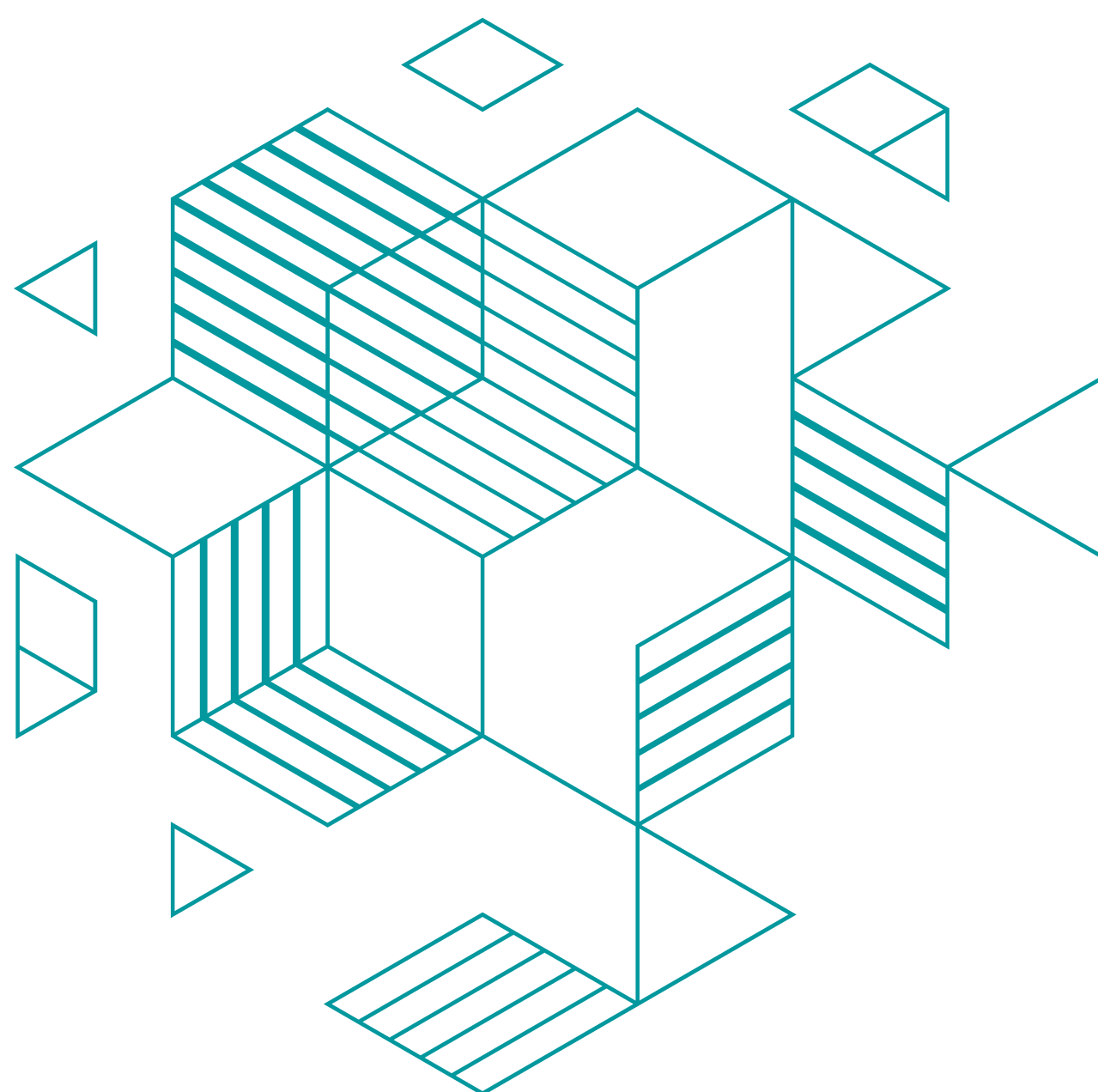


PROGRAMAÇÃO

Horário	Atividades
5 DE NOVEMBRO, QUARTA-FEIRA	
9h-12h	Minicurso 1 - Sala 1J244 Economia política da questão racial Daniel Pereira da Silva (FECAP-UNICAMP)
14h-17h	Roda de conversa - Sala 1J244 Economia do meio ambiente e o ensino de Economia Daniel Caixeta Andrade (UFU), Paulo Fracalanza (IE-Unicamp) e Beatriz Magalhães (IEB-USP)
18h - 19h	Recepção dos participantes do XL Congresso da ANGE
19h - 19h30	Mesa de abertura – Auditório 5R-AB IERI - UFU, ANGE, SEP, ANPEC, COFECON, CORECON-RJ, CORECON-SP, CORECON-MG, CORECON-ES, CORECON-DF, REBEF, ECO-ECO, FENECO Marcelo Sartorio Loural (IERI-UFU), Raquel de Azevedo (IERI-UFU), Carlos Henrique Carvalho (UFU), Camila Ugino (PUC-SP e ANGE), Tania Cristina Teixeira (COFECON), Antônio dos Santos Magalhães (CORECON-RJ), Odilon Guedes (CORECON-SP), Carolina Rocha Batista (CORECON-MG), Érika Leal (CORECON-ES), Luciana Acioly da Silva (CORECON-DF), Marisa Silva Amaral (SEP e IERI-UFU), Beatriz Macchione Saes (ECO-ECO), Marilane Teixeira (REBEF), Cássio Besarria (ANPEC), Rebeca Amazonas (FENECO)
19h30 - 20h	Sessão de homenagem aos fundadores e ex-presidentes da ANGE - Auditório 5R-AB
20h - 21h45	Sessão especial I: Conferência de abertura – Auditório 5R-AB A economia brasileira frente aos conflitos internacionais Antônio Corrêa de Lacerda (COFECON, BNDES, PUC-SP), Rubens Sawaya (PUC-SP), Filipe Mendonça (IERI-UFU) Coord.: Alexis Saludjian (UFRJ e ANGE)
6 DE NOVEMBRO, QUINTA-FEIRA	
08h30 - 10h15	Sessão de discussão I – Auditório 5O-A As questões regionais no ensino de economia Anderson Cavalcante (UFMG), Beatriz Miotto (UFABC), Eduardo Nunes Guimarães (IERI-UFU), Humberto Martins (IERI-UFMG). Coord.: Soraia Aparecida Cardozo (IERI-UFU)
10h15 - 10h30	Mini-break
10h30 - 12h	Reunião de Conselhos com a Direção da ANGE - Auditório 5O-A
14h - 15h45	Sessão de discussão II - Auditório 5O-A Questões de gênero e Economia Feminista Lara Selis (IERI-UFU), Débora Prado (IERI-UFU) e Marilane Teixeira (Unicamp e REBEF) Coord: Camila Ugino (PUC-SP e ANGE)
16h - 17h30	Sessão de coordenadores – Sala 1J244 / sessão discente I – Sala 1J238 – Saúde mental, evasão e retenção universitárias Raquel de Azevedo (IERI-UFU), coordenadores e professores de curso das Universidades Coord. Eduardo Rodrigues da Silva (PUC-GO e ANGE)
17h30 - 18h30	Plenária Integrada coordenadores e discentes I – Sala 1J244 Saúde mental, evasão e retenção universitárias
18h30 - 19h	Mini-break
19h - 20h45	Sessão especial II – Auditório 5R-AB Economia Internacional Carlos Eduardo Martins (UFRJ), Germano Mendes de Paula (IERI-UFU), Marisa Silva Amaral (IERI-UFU e SEP) Coord: José Rubens Damas Garlipp (IERI - UFU)

PROGRAMAÇÃO

7 DE NOVEMBRO, SEXTA-FEIRA	
08h30 - 10h15	Sessão de discussão III - Questões sociais e o ensino de economia Carlos Nascimento (UFU), Odilon Guedes (Corecon-SP). Coord. Hugo Corrêa (UFF)
10h15 - 10h30	Mini-break
10h30 - 12h	Sessão de coordenadores – Sala 1J244 / sessão discente I – Sala 1J238 – Mudanças curriculares, curricularização da extensão e inteligência artificial Vanessa Val Munhoz (IERI-UFU), Sabrina Queiroz (IERI-UFU), coordenadores e professores do curso das Universidades Coord. Paulo Fracalanza (Unicamp)
12h - 13h	Plenária Integradas coordenadores/discentes II – Sala 1J244 Mudanças curriculares, curricularização da extensão e inteligência artificial
15h - 16h30	Assembleia – Auditório 5S Presença de coordenadores e membros da atual gestão
16h30 - 17h	Mini-break
17h - 19h	Sessão especial III: Palestra de encerramento – Auditório 5S Os 40 anos da ANGE e o ensino de economia no Brasil Paulo Nakatani (UFES), José Rubens Garlipp (UFU), Rubens Sawaya (PUC-SP), Eduardo Rodrigues da Silva (PUC-GO), Paulo Fracalanza (Unicamp). Coord. Adauto Ribeiro (PUC - Campinas).





DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.005801/2025-16

Interessado: Vanessa da Costa Val Munhoz

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU), no uso de suas atribuições legais e regulamentares, DECLARA que a Profa. Dra. **Vanessa da Costa Val Munhoz** (IERI-UFU), ministrou o seminário intitulado “Investimento Direto Estrangeiro e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento utilizando painel dinâmico (2001 a 2023)” no dia 08 de outubro de 2025, durante o Ciclo de Seminários do PPGE-UFU do 2º semestre de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani, Coordenador(a)**, em 08/10/2025, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6725844** e o código CRC **0FC51234**.

Anexo 7

Comprovantes Atividades de Extensão

Macroeconomia em Tempos de Pandemia

PROPOSTA

O curso de extensão on line "Macroeconomia em tempos de Pandemia" tem o intuito de tratar conceitos fundamentais de Macroeconomia para compreensão dos dilemas atuais de economia no contexto de crise econômica decorrente da pandemia do Coronavírus. Trata-se de um curso rápido, que desvende conceitos técnicos de economia (conhecidos com o jargão "economês") para que os alunos tenham suporte para acompanhamento dos debates e assuntos quentes da atual crise, que vem se anunciando como grave e profunda crise econômica mundial. O curso é voltado para leigos e estudantes de graduação em Ciências Econômicas. Será formado por 10-15 vídeos curtos (chamados de pílulas), gravados de maneira caseira e bem simples, com uma espécie de glossário de conceitos basilares de Macroeconomia, podendo ser acompanhados por quem não é economista. Ao final, está previsto um minicurso on line, ao vivo, com participação de dois ou três professores de economia e dos alunos inscritos.

OBJETIVO GERAL

Tratar conceitos fundamentais de Macroeconomia para compreensão dos dilemas atuais de economia no contexto de crise econômica decorrente da pandemia do Coronavírus.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desvendar conceitos técnicos de economia, conhecidos com o jargão "economês";

Interagir teoria e prática econômicas para acompanhamento dos debates e assuntos quentes da atual crise econômica no Brasil e no mundo.

PÚBLICO ALMEJADO

Comunidade interna e externa UFU.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Online

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenação:

Prof.^a Vanessa da Costa Val Munhoz

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira

Diretora de Extensão:

Prof.^a Dr.^a Vânia Aparecida Martins Bernardes



Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Diretoria de Extensão / Divisão de Registro e Informação de Extensão

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV Capítulo I –

Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **23/10/2020** Cadastro SIEX/UFU: **21736/20**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)

Divisão de Registro e Informação de Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP
38400-902

Telefone: (34) 3239-4157 - <http://www.ie.ufu.br/> - ie@ufu.br



ATA

ATA DA 3ª REUNIÃO/2023 DO CONSELHO DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Em 12 de abril de 2023, quarta-feira, às quatorze horas e vinte quatro minutos, na sala 1J244 deste instituto, teve início a terceira reunião do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais - CONIERI, sob a presidência do Diretor, Prof. Haroldo Ramanzini Junior, estando presentes os Conselheiros e os participantes, previamente convocados, citados no final desta Ata. Justificadas as ausências dos Conselheiros: Armando GalloYahn Filho, Daniel Caixeta, Flávio Vilela Vieira, Germano Mendes de Paula. A reunião transcorreu da seguinte forma: **1. Ata da 2ª reunião de 2023** - aprovada com 28 votos favoráveis por unanimidade. **2. Comunicações:**

2.1. O coordenador do Curso de Ciências Econômicas, Prof. Marcelo Sartório Loural, informou que no dia 13 de abril aconteceria o evento “Vem pra UFU”, das 8 às 17hs, e convidou a todos os discentes que pudessem contribuir. **2.2.** O Prof. Edson Neves, coordenador do Curso de Relações Internacionais comunicou o acontecimento do evento “Vem pra UFU”, e comunicou que a coordenação da graduação em Relações Internacionais montou apresentação no Bloco 5M, e no local oficial do evento, agradeceu a todos envolvidos e convidou a todos presentes a participarem das atividades. Na oportunidade o Prof. Edson Neves, solicitou a todos colaboração na participação na avaliação CPA, informando a todos necessidade e importância do procedimento. **2.3.** A coordenadora de extensão, Profa. Sabrina Faria de Queiroz, informou que na última reunião do CONSEX foi divulgado o relatório de extensão da UFU de 2022 e o IERI ficou posicionado entre as 10 unidades com maior número de registro de ações de extensão da UFU naquele ano. Em seguida informou aos conselheiros que, conforme orientações de membros da Escola de Extensão da UFU, atividades como palestra e seminários que não incluam setores representativos da comunidade externa da UFU deverão ser cadastradas no SIAE (Sistema de Assuntos Estudantis) em detrimento do SIEX (Sistema de Extensão). **2.4.** A Profa. Thaís Guimarães Alves, representando o tutor da ACPE, Prof. Germano, comunicou que foi realizada entre os dias 21/03 ao dia 23/03 a 1ª Semana de empreendedorismo e comércio exterior, contando com 106 inscritos sendo que 84 compareceram no primeiro dia, 78 no segundo e 69 no último dia do evento. **2.5.** Profa. Marisa, tutora do PET/Economia, informou que recebeu um convite da Câmara Municipal de Prata-MG para a participação dos petianos no projeto de extensão de incentivo à participação jovem na política, ou seja Parlamento Jovem 2023. O PET/Economia irá participar com uma oficina com o subtema “Desenvolvimento Econômico e Geração de Trabalho”. **2.6.** O Presidente do Conselho, Prof. Haroldo Ramanzini Junior, informou que nos dias 14 a 16 de março de 2023, ocorreu o evento de 60 anos da Faculdade de Ciências Econômicas, um evento de sucesso, que contou com a presença de professores aposentados e convidados e informou que haverá continuidade das atividades no decorrer do ano, e na oportunidade agradeceu a

participação de todos. Comunicou também o acontecimento do evento “Vem pra UFU” e convidou a todos a participarem. Na ocasião o Presidente do Conselho, cumprimentou ao professor Carlos Nascimento pela bolsa de produtividade de pesquisa do CNPQ. E Comunicou ao Conselho que foi enviado a todos edital das eleições para as funções de Coordenação e Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, Coordenação e Colegiado do Curso de Graduação em Relações Internacionais, Coordenação e Colegiado do Programa de PósGraduação em Economia, Coordenação e Colegiado do Programa de PósGraduação em Relações Internacionais, Coordenação e Colegiado de Extensão do IERI e Coordenação do CEPES com as datas e cronograma estabelecido pela comissão designada. Por fim, o Prof. Haroldo comunicou aos presentes a importância de seguir os procedimentos para solicitação de passagens e diárias. **2.7.** O conselheiro discente Giovanni de Nascimento, na ocasião informou que o DACEF estaria fazendo arrecadação de alimentos para projeto social, promovido pelos alunos e convidou a todos presentes a colaborarem. **3. Ordem do dia: 3. Ordem do dia; 3.1. Apreciação da Decisão Administrativa CONIERI Nº 13/2023 ad referendum emitido pelo Presidente do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais referente ao Processo SEI: 23117.062424/2022-70;** A Aprovação ad referendum da solicitação de abertura do Portal Docente para alteração de notas e faltas da disciplina de Monografia II - IEFUFU41084 - Turma: Vanessa Val, no 1º semestre de 2020, para o estudante Vitor Morita de Moraes. A matéria foi levada a votação e aprovada, por unanimidade, com 29 votos favoráveis. **3.2. Apreciação da Portaria de Pessoal UFU Nº1847 ad referendum emitido pelo Presidente do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais referente ao Processo SEI: 23117.037835/2018-41;** A Aprovação ad referendum da portaria de pessoal UFU nº 1847, de 06 de abril de 2023, que designa os membros componentes da Comissão da Avaliação Docente do IERI. A matéria foi levada a votação e aprovada, por unanimidade, com 29 votos favoráveis. **3.3. Avaliação de Desempenho do Prof. Filipe Almeida do Prado Mendonça, para fins de Progressão - Associado, Classe D, Nível I para Associado, Classe D, Nível II Relatora: Profa. Thaís Guimarães Alves - Processo SEI: 23117.022568/2023-74;** A relatora, Profa. Thaís Guimarães Alves, apresentou o parecer conclusivo, que foi aprovado com 29 votos favoráveis, por unanimidade, transcrito a seguir: “Considerando o exposto e tendo em vista a efetiva participação do docente nas atividades de ensino, orientação, produções intelectual e técnica e atividades de gestão, podendo atestar a sua assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade, responsabilidade, relacionamento interpessoal e qualidade no resultado do trabalho desenvolvido, assim como seu desempenho didático avaliado com a participação do corpo discente e a obtenção para além da pontuação mínima de referência apresentada em Relatório de Atividades Docentes, para o interstício de 24 meses, da respectiva classe e nível, a Comissão designada para avaliar o Pedido de Progressão de Professor Associado D I-DE para Professor Associado D II-DE do Prof. Dr. Filipe Almeida do Prado Mendonça, lotado no Instituto de Economia e Relações Internacionais, é de parecer favorável a sua aprovação, s.m.j. deste Conselho. “ **3.4 Avaliação de Desempenho do Prof. Marcelo Sartorio Loural, para fins de Progressão - Adjunto, Classe C, Nível I para Adjunto, Classe C, Nível II Relator: Prof. Erwin Pádua Xavier - Processo SEI: 23117.025161/2023-07;** O relator, Prof. Erwin Pádua Xavier, apresentou o parecer conclusivo, que foi aprovado com 29 votos favoráveis, por unanimidade, transcrito a seguir: “Considerando o exposto e tendo em vista a efetiva participação do docente nas atividades de ensino, orientação, produção intelectual, produção técnica, pesquisa e gestão, podendo atestar a sua assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade, responsabilidade, relacionamento interpessoal e qualidade no resultado do trabalho desenvolvido, assim como seu desempenho didático

avaliado com a participação do corpo discente e a obtenção da pontuação mínima de referência apresentada em Relatório de Atividades Docentes, para o interstício de 24 meses, da respectiva classe e nível, a Comissão designada para avaliar o Pedido de Progressão de Professor Adjunto C I-DE para Professor Adjunto C II-DE do Prof. Dr. Marcelo SartorioLoural, lotado no Instituto de Economia e Relações Internacionais, é de parecer favorável à sua aprovação, s.m.j. deste Conselho.”

3.5. Apreciação dos Planos de Trabalho Docente referentes ao semestre letivo 2022/2 - Relator Prof. Aderbal Oliveira Damasceno -Processo SEI N° 23117.024243/2023-26;O relator, Prof. Aderbal Oliveira Damasceno, apresentou parecer transcrito a seguir: “Considerando o exposto, todos os docentes cumpriram a Resolução n° 02/2018 do CONDIR para o período acadêmico de Graduação de 27/02/2023 a 29/06/2023 e para o período acadêmico de Pós-Graduação de 14/03/2023 a 15/07/2023. Todos os planos de trabalho e documentos comprobatórios de férias, afastamentos e aposentadorias foram disponibilizados pelo SEI/UFU sob o processo n° 23117.024243/2023- 26.”A matéria foi levada a votação e aprovada, por unanimidade, com 30 votos favoráveis. Na presidente do conselho, Prof. Haroldo Ramanzini Junior, registrou seu agradecimento ao prof. Marcelo castro pelos trabalhos prestados e asboas-vindas aos novos membros da Comissão de avaliação docente do IERI.

3.6. Apreciação da solicitação de Afastamento para pós-doutorado do Prof. Germano Mendes de Paula - Relator Prof. Cássio Garcia Ribeiro Soares da Silva- Processo SEI N° 23117.022763/2023-02;O relator, Prof. Cássio Garcia Ribeiro Soares da Silva, apresentou o parecer conclusivo, que foi aprovado com 30 votos favoráveis, transcrito a seguir: “Todos os requisitos explicitados no Edital PROGEP N° 7/2023 foram cumpridos pelo Prof. Germano Mendes de Paula, no que diz respeito à apresentação da documentação necessária para a análise do processo. Além disso, pode-se afirmar que o projeto a ser desenvolvido pelo Prof. Germano Mendes de Paula durante o afastamento está alinhado à área de atribuição do cargo efetivo, podendo contribuir para sua formação acadêmica. Nesse sentido, sou de parecer favorável à aprovação do pedido de afastamento do docente no período entre 01/08/2023 e 31/07/2024, s.m.j. deste Conselho.”

3.7. Indicação de novo(a) Tutor(a) da Liga do Mercado Financeiro.O presidente do conselho, Prof. Haroldo Ramanzini informou que devido ao afastamento do prof. Germano de Paula para pós-doutorado, surge-se a necessidade de nova indicação do tutor da liga do mercado, sendo formalizado assim a efetiva transição para a Profa. Vanessa Val. A matéria foi levada a votação e aprovada, por unanimidade, com 30 votos favoráveis.Na oportunidade o presidente registrou os agradecimentos ao Prof. Germano pelos serviços prestados

3.8. Recomposição NDE. O prof. Haroldo Ramanzini,comunicou ao conselho a necessidade de recomposição do Núcleo estruturante de Economia, foi indicado nova composição pelos professores Dra. Vanessa da Costa Val Munhoz (IERI-Presidenta), Dr. Marcelo SartorioLoural (IERI), Dr. Leonardo Segura Moraes (IERI), Dra. Sabrina Faria de Queiroz (IERI) e Dra. Thaís Guimarães Alves (IERI) como seus membro titulares. A matéria foi levada a votação e aprovada, por unanimidade, com 30 votos favoráveis. A Profa. Vanessa Val deixou registrado seus agradecimentos à profa. Soraia pelos serviços prestados.

3.9.Análise do recurso do discente Edvan dos Santos Santos contra decisão do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Econômicas - Relatora Profa. Isabela Gerbelli Garbin Ramanzini - Processo SEI N° 23117078804/2022-26.A relatora, Profa. Isabela Gerbelli Garbin Ramanzini, apresentou o parecer conclusivo, que foi aprovado com 30 votos favoráveis, transcrito a seguir: “Diante do exposto, extraindo ao máximo, os valores do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa na interpretação das normas que regem o processo administrativo na Universidade Federal de Uberlândia, decidimos, s.m.j., pelo indeferimento do presente recurso interposto pelo discente Edvan dos Santos ao Conselho do IERI, no

sentido de manter a decisão (Decisão administrativa COLPPGECO n. 28/2022) e o despacho administrativo recorridos, com fundamento nos arts. 65, VIII, do Regulamento do PPGE (Resolução n. 01/2007, CONPEP) e 58, V, das Normas Gerais dos Programas de Pós-graduação da UFU (Resolução n. 17/2022, CONPEP) por falta de demonstração factual quanto à existência de vícios de legalidade ou inadequação dos atos administrativos prévios."A matéria foi levada a votação e aprovada, com 29 votos favoráveis, 1 abstenção.

3.10. Apreciação da viabilidade de criação do Curso de Doutorado em Relações Internacionais no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do IERIUFU - Relator Prof. Filipe Almeida do Prado Mendonça. Processo SEI Nº 23117.089603/2022-54. O relator, Prof. Filipe Almeida do Prado Mendonça, apresentou o parecer conclusivo a seguir transcrito: "Considerando que a proposta do curso de Doutorado em Relações Internacionais da UFU (proposta, Minuta de Regulamento, Minuta da grade Curricular) está em conformidade com a RESOLUÇÃO CONPEP Nº 17, DE 09 DE JUNHO DE 2022; Considerando que a proposta do curso de Doutorado em Relações Internacionais da UFU atende aos critérios exigidos pelo documento norteador do APCN da área de CP&RI; Considerando que o PPGRI-UFU se propõe a formar profissionais que, no exercício das atividades com interface internacional, sejam também sensíveis e tenham condições de intervir nas questões do município, da região ou do Estado; Considerando que a criação do Doutorado em Relações Internacionais é coerente com o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão - PIDE da UFU, que aponta o fortalecimento da Pós-graduação na Universidade como um dos objetivos prioritários; Considerando o Relatório de Autoavaliação e planejamento estratégico do PPGRI-UFU; Considerando a relevância do Doutorado em Relações Internacionais para a UFU e para o Instituto de Economia e Relações Internacionais, Sou favorável à proposta de implementação do curso de Doutorado em Relações Internacionais, nos termos apresentados."A matéria foi aberta à discussão e esclarecimentos, levada a votação e aprovada, por unanimidade, com 31 votos favoráveis. Apreciação da minuta de resolução. A seguir foi posta em apreciação a minuta da resolução autorizando a criação do Curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais, com edição de novo Regulamento e da grade curricular. A matéria foi aberta à discussão e esclarecimentos, levada a votação e aprovada, com 27 votos favoráveis, 1 abstenção e 1 voto contrário.

3.11 Vagas docentes no IERI-UFU. O presidente do conselho, Prof. Haroldo Ramanzini sugeriu aos conselheiros que fossem realizadas 2 (duas) reuniões para ampla discussão da matéria, sendo 4 de maio e 10 de maio e que ante dessas reuniões o tema fosse discutido nos colegiados dos cursos e nos Núcleos Docentes Estruturantes. A matéria foi aberta à discussão e esclarecimentos e levada a votação e aprovada, por unanimidade, com 27 votos favoráveis. Às 18 horas e 20 minutos foi encerrada a reunião e, para constar, lavrei esta que, após lida e aprovada, será assinada por mim, Rita de Cássia Gomes Fonseca, na qualidade de Secretária do Instituto de Economia e Relações Internacionais, pelo Presidente, pelos Conselheiros e pelos participantes. Uberlândia, 12 de abril de 2023. Estiveram presentes os conselheiros docentes: Aderbal Oliveira Damasceno, Ana Paula Macedo Avelar, Aureo de Toledo Gomes, Carlos Alves do Nascimento, Carlos César Saiani, Cássio Garcia Oliveira, Cleomar Gomes da Silva, Edson José Neves Junior, Filipe Almeida do Prado Mendonça, Flávio Pedroso Mendes, Guilherme Jonas Costa da Silva, Haroldo Ramanzini Junior, Humberto Eduardo de Paula Martins, Isabela Gerbelli Garbin Ramanzini, José Rubens Damas Garlipp, José Deolindo Mascarenhas Menk, Júlio Fernando Costa Santos, Leonardo Segura Moraes, Marcelo Sartorio Loural, Marisa do Reis Azevedo Botelho, Marisa Silva Amaral, Raquel de Azevedo, Rosana Aparecida Cardozo, Sabrina Faria de Queiroz, Sandra Aparecida Cardozo, Soraia Aparecida Cardozo, Thaís Guimarães Alves, Vitorino Alves da Silva, Vanessa da Costa Val Munhoz. Os conselheiros técnicos administrativos: Welber Tomás Oliveira. E

ainda os conselheiros discentes: Ana Luiza Honório Alves, Ana Kárita Câmara e Giovani de Nascimento Faria.



Documento assinado eletronicamente por **Rita de Cássia Gomes Fonseca, Secretário(a)**, em 23/06/2023, às 15:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Raquel de Azevedo, Conselheiro(a)**, em 30/06/2023, às 14:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosana Aparecida Ribeiro, Conselheiro(a)**, em 31/07/2023, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vitorino Alves da Silva, Conselheiro(a)**, em 11/09/2023, às 09:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Presidente**, em 11/09/2023, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Segura Moraes, Conselheiro(a)**, em 26/09/2023, às 13:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa da Costa Val Munhoz, Conselheiro(a)**, em 25/01/2024, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4593974** e o código CRC **11F2091B**.

1. Modalidade da Ação

null

2. Apresentação do Proponente

Unidade Instituto de Economia e Relações Internacionais

Sub-Unidade Instituto de Economia

3. Identificação da Proposta

Registro no SIE X Não Possui

Ano Base 2023

Campus Campus Santa Mônica

Título

Liga de Mercado Financeiro 2023

Programa Vinculado Não Vinculado

Área do Conhecimento Ciências Sociais Aplicadas

Área Temática Principal Tecnologia e Produção

Área Temática Secundária Trabalho

Linha de Extensão Educação profissional

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 4. Educação de qualidade

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Objetivo 9. Indústria, Inovação e infraestrutura

Resumo

A Liga de Mercado Financeiro é uma instituição formada por alunos de graduação como objetivo de capacitar seus membros em temas relacionados ao Mercado Financeiro por meio de núcleos de estudo.

A Liga participa constantemente de desafios universitários a fim de representar a UFU no âmbito das competições nacionais.

Além disso, a Liga de Mercado Financeiro tem como objetivo fazer a ponte entre a comunidade externa e a comunidade acadêmica, promovendo troca de saberes e interação com o mercado de trabalho.

Palavras-Chave Mercado Financeiro ; Finanças ; Educação financeira

Período de Realização **Início** 01/01/2023 **Término** 31/12/2023

Carga Horária Total 80

Status da Ação Incompleta Salva

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

A Liga de Mercado Financeiro foi formada para capacitar os estudantes universitários em temas relacionados ao Mercado Financeiro, auxiliando na formação profissional dos alunos que pretendem seguir carreira na área. Além disso, a LMF participa constantemente de desafios universitários a fim de representar a UFU no âmbito das competições nacionais.

Objetivo Geral

Fornecer aos alunos conhecimento sobre mercado financeiro e aproximar o estudante á vivência profissional.

Objetivos Específicos

Desenvolver os alunos nos conhecimentos necessários para o mercado de trabalho, construindo experiência em análises. Ademais, promover um ambiente que fomente o desenvolvimento de liderança, responsabilidade, comunicação e trabalho em grupo

Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos a Liga de Mercado Financeiro se divide em Núcleos de Estudo, abrangendo os seguintes temas: sistema financeiro, análise de empresas, renda fixa, conjuntura política e econômica, dentro outros. O programa também tem como um de seus principais pilares ajudar a comunidade externa no que se refere tanto à comunidade acadêmica quanto à comunidade externa à universidade. Portanto a troca de conhecimento com todas essas comunidades é de importância fundamental para os objetivos da instituição. Tal troca acontece de duas principais formas: (1) professores da comunidade acadêmica, assim como profissionais da iniciativa privada com temas relevantes para nossa instituição frequentemente são convidados a nos proporcionar sessões de bate-papo, palestras e treinamentos; e (2) organizamos palestras e eventos para a comunidade acadêmica e as externas à universidade, promovendo conhecimentos acerca dos assuntos que estudamos.

Ademais, a Liga abre espaço para que a comunidade externa participe da execução e construção do projeto mantendo os canais de comunicação atualizados e atendendo às demandas da comunidade externa e agregando as sugestões para o projeto.

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

São metas da Liga de Mercado Financeiro aumentar o conhecimento técnico dos alunos envolvidos no projeto, aumentar a participação da Liga em desafios universitários, aproximar os alunos da UFU ao mercado de trabalho, e promover eventos a fim de compartilhar conhecimento com toda a comunidade acadêmica.

Público Almejado

Alunos de graduação.

Público Atingido

Direto	30	Indireto	350	Total	380
Vagas	null				

Local de Realização Campus Santa Mônica

Parceiros Internos

Professores da UFU.

Parceiros Externos

Fundação Estudar, Beat The Market Co., Levante Ideias de Investimentos, Banco Safra, Bullseye, Ghia Investimentos.

Cronograma de Execução

Núcleos de estudo semestrais com reuniões uma vez por semana.

Reuniões do conselho diretor quinzenalmente.

Reunião geral de alinhamento e repasse uma vez por mês.

Eleições de diretoria semestralmente.

Processo seletivo semestral.

Referências Bibliográficas

ANDREZO, A. F.; LIMA, I. S. Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais. 2 ed. São Paulo: Thomson, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BODIE, Z.; MERTON, R. C. Finanças. Porto Alegre: Bookman, 2002.

FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

GITMAN, L. J. Princípios da administração financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

LEITE, Hélio de Paula; SANVICENTE, Antônio Zoratto. Índice BOVESPA (Um Padrão para os Investimentos Brasileiros). São Paulo: Atlas, 1995.

MELLAGI Fº, Armando. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 1993.

ROSS, S. A. Administração financeira: corporate finance. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de capitais. Belo Horizonte: CNBV, 1998.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ

E-Mail vanessa.costaval@ufu.br

Endereço Av. João Naves de Ávila, 2121 - Santa Mônica, Uberlândia - MG, 38408-100

Telefone (34) 8841-7705

Unidade Instituto de Economia e Relações Internacionais

Sub-Unidade Instituto de Economia

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Horas disponíveis 40

Atribuições

Acompanhamento das atividades exercidas no programa e suporte em parcerias estratégicas.

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor

Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Sem participantes.

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Sem Financiamento - Atividade desenvolvida sem qualquer recurso financeiro.

Valor Total Previsto null

6.1. Rubricas de Gastos

Sem Rúbricas de Gastos.

Liderança na Área de Consultoria

Modalidade:
EVENTO

CH:
02h

RESUMO

Desenvolver nos membros da Liga uma compreensão clara sobre o papel da liderança em ambientes de consultoria, explorando habilidades essenciais como gestão de pessoas, comunicação estratégica, pensamento estruturado e resolução de problemas em cenários de alta pressão.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral foi desenvolver nos membros da Liga uma compreensão clara sobre o papel da liderança em ambientes de consultoria, explorando habilidades essenciais como gestão de pessoas, comunicação estratégica, pensamento estruturado e resolução de problemas em cenários de alta pressão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar o papel da liderança em consultoria.

Desenvolver consciência sobre habilidades essenciais de liderança.

Expor exemplos reais e boas práticas.

Conectar o tema com o ambiente da Liga.

Inspirar trajetórias profissionais.

PÚBLICO PARTICIPANTE

Membros efetivos e trainees da Liga de Mercado Financeiro UFU.

LOCAL E PERÍODO DE EXECUÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia (Bloco 1J, Sala 244).

Realização no dia 25/04/2025.

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenadora:

Profa. Dra. Vanessa da Costa Val Munhoz



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
UBERLÂNDIA**



Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior

Diretora de Extensão:

Profa. Dra. Maria Andréa Angelotti Carmo

Diretora de Cultura:

Profa. Dra. Paula Andrade Callegari

Diretora do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários:

Profa. Dra. Neiva Flávia de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Diretoria de Extensão / Setor de Registro e Informação de Extensão

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV
Capítulo I – Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **04/08/2025** Cadastro SIEX/UFU: **35059/25**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)
Setor de Registro e Informação de Extensão

Semana de Mercado Financeiro 2025

Modalidade:
EVENTO

CH:
30h

RESUMO

O evento contou com 3 dias de palestras em uma programação de troca de conhecimento desde questões do agronegócio no primeiro dia à macroeconomia e inovação, visto a intenção de cobrir vários pontos que interligam o mercado financeiro. O público alvo foram os estudantes de todos os cursos da UFU, abrangendo pessoas com muito ou nenhum contato com o mercado financeiro. Contamos com vários profissionais do mercado, sendo especialistas nas temáticas abordadas.

OBJETIVO GERAL

Apresentar e auxiliar a comunidade acadêmica a compreender a conjuntura econômica nacional e internacional e os possíveis cenários voltados ao mercado financeiro com foco no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Disseminação de conteúdo para a comunidade da UFU, aproximando-a do mercado financeiro, além da exposição de uma análise ampla sobre o mercado, finanças e economia com foco no Brasil. A seleção dos temas foi feita pensando na compreensão da inserção do mercado financeiro no Brasil, além de aproximar as pessoas no contato próximo com o mercado após um momento recente de distanciamento e limitações.

PÚBLICO PARTICIPANTE

O público-alvo foram os estudantes da UFU, de quaisquer curso, desde que tivesse interesse em mercado financeiro.

LOCAL E PERÍODO DE EXECUÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia (Auditório 5S).
Realização no período de 25/03/2025 a 27/03/2025.

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenadora:

Profa. Dra. Vanessa Da Costa Val Munhoz



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
UBERLÂNDIA**



Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior

Diretora de Extensão:

Profa. Dra. Maria Andréa Angelotti Carmo

Diretora de Cultura:

Profa. Dra. Paula Andrade Callegari

Diretora do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários:

Profa. Dra. Neiva Flávia de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Diretoria de Extensão / Setor de Registro e Informação de Extensão

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV
Capítulo I – Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **04/08/2025** Cadastro SIEX/UFU: **34992/25**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)
Setor de Registro e Informação de Extensão

Liga de Mercado Financeiro - 2025.1

Modalidade:
PROGRAMA

RESUMO

A Liga de Mercado Financeiro é uma instituição formada por alunos de graduação visando capacitar seus membros em temas relacionados ao Mercado Financeiro por meio de núcleos de estudo e elaboração de relatórios macroeconômicos, setoriais e financeiros. A Liga participa constantemente de desafios universitários a fim de representar a UFU no âmbito das competições nacionais. Além disso, a Liga de Mercado Financeiro visa fazer a ponte entre a comunidade externa e a comunidade acadêmica, promovendo troca de saberes e interação com o mercado de trabalho.

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos conhecimento sobre mercado financeiro e aproximar o estudante à vivência profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver os alunos nos conhecimentos necessários para o mercado de trabalho, construindo experiência em análises. Ademais, promover um ambiente que fomente o desenvolvimento de liderança, responsabilidade, comunicação e trabalho em grupo.

PÚBLICO PARTICIPANTE

Alunos de graduação da UFU, professores da UFU, profissionais de iniciativas privadas e outros participantes da comunidade externa (profissionais autônomos do mercado financeiro e população local).

LOCAL E PERÍODO DE EXECUÇÃO

Campus Santa Mônica.

Realização no período de 16/01/2025 a 17/06/2025.

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenadora:

Profa. Dra. Vanessa Da Costa Val Munhoz



Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior

Diretora de Extensão:

Profa. Dra. Maria Andréa Angelotti Carmo

Diretora de Cultura:

Profa. Dra. Paula Andrade Callegari

Diretora do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários:

Profa. Dra. Neiva Flávia de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Diretoria de Extensão / Setor de Registro e Informação de Extensão

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV
Capítulo I – Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **11/07/2025** Cadastro SIEX/UFU: **34499/25**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)
Setor de Registro e Informação de Extensão

RESUMO

Construção de boletins de conjuntura econômica, por meio de instrumentos teóricos e práticos. Para tanto, foram ministradas aulas expositivas, para conhecimento teórico, histórico e instrumental necessários para esta atividade, num primeiro bloco de ações do laboratório. O segundo bloco foi organizado em torno de interações presenciais e remotas com escritórios de investimentos, com a instituição CDL-Uberlândia e com empresas do município. O terceiro bloco foi composto de duas rodadas de seminários, um interno à UFU e um externo à universidade (local a confirmar). Ademais, a última atividade deste terceiro bloco foi a participação de estudantes e dos professores em um episódio de podcast da UFU. Por fim, todo o material produzido, como os boletins, morning calls e dados sistematizados foram inseridos em site específico e em aba do sítio eletrônico do IERI UFU.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver teorias e metodologias de ensino e pesquisa, visando aprimorar a percepção crítica dos alunos sobre temas variados das Ciências Econômicas relacionados com os campos de Macroeconomia e Economia Internacional. A partir daí, busca-se antecipar práticas inerentes ao perfil profissional por meio da construção e execução de projeto de extensão, possibilitando assim o elo entre Universidade e a comunidade externa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

i) Construir etapas para elaboração e divulgação de boletins de conjuntura econômica; ii) Busca-se exercitar interdisciplinaridade e transversalidade, por meio de metodologias que aliam a teoria e a prática na construção do conhecimento; iii) Garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao tempo em que se fomenta gradativa autonomia dos alunos em relação à construção de seu conhecimento e sua extensão à sociedade; iv) Permitir que o(a) discente, via ação extensionista, seja agente de transformação social, promovendo democratização do conhecimento na interface Universidade e comunidade externa.

PÚBLICO PARTICIPANTE

Estudantes, docentes, pesquisadores do Cepes/UFU, profissionais das empresas e escritórios de investimentos, e o público em geral (população de Uberlândia).

LOCAL E PERÍODO DE EXECUÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia.
Realização no período de 09/12/2024 a 12/05/2025.

Código do Componente Curricular: IERI32506

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenadora:

Profa. Dra. Vanessa Da Costa Val Munhoz

**Pró-Reitor de Extensão e Cultura:**

Prof. Dr. Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior

Diretora de Extensão:

Profa. Dra. Maria Andréa Angelotti Carmo

Diretora de Cultura:

Profa. Dra. Paula Andrade Callegari

Diretora do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários:

Profa. Dra. Neiva Flávia de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia**Pró-Reitoria de Extensão e Cultura****Diretoria de Extensão / Setor de Registro e Informação de Extensão**

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV

Capítulo I – Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **03/07/2025** Cadastro SIEX/UFU: **33328/24**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)

Setor de Registro e Informação de Extensão

Liga de Mercado Financeiro - 2024.2

Modalidade:
PROGRAMA

RESUMO

A Liga de Mercado Financeiro é uma instituição formada por alunos de graduação visando capacitar seus membros em temas relacionados ao Mercado Financeiro por meio de núcleos de estudo e elaboração de relatórios macroeconômicos e setoriais. A Liga participa constantemente de desafios universitários a fim de representar a UFU no âmbito das competições nacionais. Além disso, a Liga de Mercado Financeiro visa fazer a ponte entre a comunidade externa e a comunidade acadêmica, promovendo troca de saberes e interação com o mercado de trabalho.

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos conhecimento sobre mercado financeiro e aproximar o estudante à vivência profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver os alunos nos conhecimentos necessários para o mercado de trabalho, construindo experiência em análises. Ademais, promover um ambiente que fomente o desenvolvimento de liderança, responsabilidade, comunicação e trabalho em grupo.

PÚBLICO PARTICIPANTE

Alunos de graduação da UFU, professores da UFU, profissionais de iniciativas privadas e outros participantes da comunidade externa (profissionais autônomos do mercado financeiro e população local).

LOCAL E PERÍODO DE EXECUÇÃO

Campus Santa Mônica.

Realização no período de 01/07/2024 a 31/12/2024.

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenadora:

Profa. Dra. Vanessa Da Costa Val Munhoz



Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior

Diretora de Extensão:

Profa. Dra. Maria Andréa Angelotti Carmo

Diretora de Cultura:

Profa. Dra. Paula Andrade Callegari

Diretora do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários:

Profa. Dra. Neiva Flávia de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Diretoria de Extensão / Setor de Registro e Informação de Extensão

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV
Capítulo I – Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **09/05/2025** Cadastro SIEX/UFU: **32790/24**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)
Setor de Registro e Informação de Extensão

Semana de Mercado Financeiro 2024

Modalidade:
EVENTO

CH:
10h

RESUMO

O evento contou com 3 dias de palestras em uma programação de troca de conhecimento desde questões macroeconômicas no primeiro dia à microeconômicas em setores selecionados, visto a intenção de cobrir vários pontos que interligam o mercado financeiro com foco no Brasil. O público alvo foram os estudantes de todos os cursos da UFU, abrangendo pessoas com muito ou nenhum contato com o mercado financeiro. Contamos com vários profissionais do mercado, sendo especialistas nas temáticas abordadas, além das análises de professores da UFU para temáticas de sustentabilidade e inteligência artificial.

OBJETIVO GERAL

Apresentar a comunidade acadêmica e externa uma compreensão ampla e atual da conjuntura nacional e internacional e os possíveis cenários voltados ao mercado financeiro, com foco no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Disseminação de conteúdo para a comunidade da UFU, aproximando-a do mercado financeiro, além da exposição de uma análise ampla sobre o mercado, finanças e economia com foco no Brasil. A seleção dos temas foi feita pensando na compreensão da inserção do mercado financeiro no Brasil, além de aproximar as pessoas no contato próximo com o mercado após um momento recente de distanciamento e limitações.

PÚBLICO PARTICIPANTE

O público-alvo foram os estudantes da UFU, de quaisquer curso, desde que tivesse interesse em mercado financeiro

LOCAL E PERÍODO DE EXECUÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia (Auditório 5R-AB).

Realização no período de 25/03/2024 a 27/03/2024.

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenadora:

Profa. Dra. Vanessa Da Costa Val Munhoz



Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior

Diretora de Extensão:

Profa. Dra. Maria Andréa Angelotti Carmo

Diretora de Cultura:

Profa. Dra. Paula Andrade Callegari

Diretora do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários:

Profa. Dra. Neiva Flávia de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Diretoria de Extensão / Setor de Registro e Informação de Extensão

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV
Capítulo I – Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **09/05/2025** Cadastro SIEX/UFU: **32576/24**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)
Setor de Registro e Informação de Extensão

Liga de Mercado Financeiro - 2024.1

Modalidade:
PROGRAMA

PROPOSTA

A Liga de Mercado Financeiro é uma instituição formada por alunos de graduação visando capacitar seus membros em temas relacionados ao Mercado Financeiro por meio de núcleos de estudo e elaboração de relatórios macroeconômicos e setoriais. A Liga participa constantemente de desafios universitários a fim de representar a UFU no âmbito das competições nacionais. Além disso, a Liga de Mercado Financeiro visa fazer a ponte entre a comunidade externa e a comunidade acadêmica, promovendo troca de saberes e interação com o mercado de trabalho.

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos conhecimento sobre mercado financeiro e aproximar o estudante à vivência profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver os alunos nos conhecimentos necessários para o mercado de trabalho, construindo experiência em análises. Ademais, promover um ambiente que fomente o desenvolvimento de liderança, responsabilidade, comunicação e trabalho em grupo.

PÚBLICO ALMEJADO

Alunos de graduação.

LOCAL E PERÍODO DE EXECUÇÃO

Campus Santa Mônica.

Realização no período de 01/01/2024 a 30/06/2024.

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenadora:

Profa. Dra. Vanessa Da Costa Val Munhoz



Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Alexandre José Molina

Diretora de Extensão:

Ma. Valéria Maria Rodrigues

Diretor de Cultura:

Clarissa Edwiges de Souza Melo

Diretora do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários:

Profa. Dra. Cristiane Betanho

Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Diretoria de Extensão / Setor de Registro e Informação de Extensão

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV
Capítulo I – Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **15/10/2024** Cadastro SIEX/UFU: **32183/24**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)
Setor de Registro e Informação de Extensão

Grupo Focal Pesquisa Qualitativa de Egresso

PROPOSTA

Pesquisa qualitativa em grupo focal que pretende investigar junto aos egressos do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Uberlândia aspectos relacionados à sua formação acadêmica e atuação profissional. Serão entrevistados dois grupos de até 10 participantes com duração de duas horas. As entrevistas ocorrerão em grupos eletrônicos conduzidos de modos síncronos, ou seja, realizada em tempo real com todos os integrantes do grupo participando simultaneamente via plataforma Microsoft Teams. Atividade desenvolvida pelo Núcleo Docente Estruturante de Economia como parte de um conjunto de atividades para avaliação do atual Projeto Pedagógico como forma de subsídio à coordenação do curso.

OBJETIVO GERAL

Investigar junto aos egressos do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Uberlândia aspectos relacionados à sua formação acadêmica e atuação profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar o perfil e contribuições dos egressos para fomentar análise do atual Projeto Pedagógico como forma de subsídio à coordenação do curso.

PÚBLICO ALMEJADO

Comunidade interna e externa UFU.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Online

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenação:

Prof.^a Vanessa Da Costa Val Munhoz

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira

Diretora de Extensão:

Prof.^a Dr.^a Vânia Aparecida Martins Bernardes



Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Diretoria de Extensão / Divisão de Registro e Informação de Extensão

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV Capítulo I –

Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **23/10/2020** Cadastro SIEX/UFU: **22445/20**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)

Divisão de Registro e Informação de Extensão

Valuation e M&A no Brasil

Modalidade:
EVENTO

CH:
02h

PROPOSTA

Palestra direcionada ao público de alunos, profissionais e interessados no tema, e seus subtemas como: modelos de valuation, vantagens e desvantagens (de cada modelo), cenário atual e tendências de M&A no Brasil, como realizar uma operação de M&A no Brasil, vantagens e desvantagens da operação de M&A para as empresas e para a economia brasileira.

OBJETIVO GERAL

Temos o objetivo de apresentar e auxiliar a comunidade acadêmica e externa a compreender como funciona os métodos de valuation utilizados em áreas de estratégias e finanças em grandes empresas e consultorias. Além disso, visamos complementar com o tópico de processos de M&A, apresentando um panorama e as tendências do mercado frente a conjuntura econômica do Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar a dinâmica de trabalho de um profissional da área de Fusões e Aquisições (F&A ou M&A), a fim de que o público (acadêmico e externo) tenha um conhecimento mais próximo da realidade e das funções do cargo. Junto a isto, nosso objetivo também é demonstrar como este processo faz diferença na dinâmica econômica de uma empresa e do país, realizando uma exposição macroeconômica e de tendências do cenário brasileiro. Por fim, almejamos apresentar de maneira didática como os métodos de valuation funcionam, que também são utilizados na área de M&A.

PÚBLICO ALMEJADO

Comunidade acadêmica e externa.

LOCAL E PERÍODO DE EXECUÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia (Auditório 5O-D).
Realização no dia 31/05/2023.

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenadora:

Profa. Dra. Vanessa Da Costa Val Munhoz



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
UBERLÂNDIA**



Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Hélder Eterno da Silveira

Diretora de Extensão:

Ma. Valéria Maria Rodrigues

Diretor de Cultura:

Prof. Dr. Alexandre José Molina

**Diretora do Centro de Incubação de
Empreendimentos Populares Solidários:**

Prof.^a Dr.^a Cristiane Betanho

Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

**Diretoria de Extensão / Setor de Registro e Informação de
Extensão**

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV
Capítulo I – Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **14/11/2023** Cadastro SIEX/UFU: **29399/23**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)
Setor de Registro e Informação de Extensão

Crise Bancária nos EUA e Europa e Estabilidade Financeira Global

Modalidade:
EVENTO

CH:
02h

PROPOSTA

Palestra referente às crises bancárias recorrentes no início de 2023, com conteúdo desenvolvido pela Professora Doutora Vanessa Petrelli.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos participantes uma compreensão abrangente das crises bancárias ocorridas no início de 2023, por meio da palestra ministrada pela Professora Doutora Vanessa Petrelli. O evento visa promover o conhecimento e a reflexão sobre os impactos, causas e implicações dessas crises no setor financeiro, além de fomentar discussões relevantes e críticas para o campo financeiro e acadêmico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Certificamo-nos de que nosso evento ofereça uma análise aprofundada das crises bancárias ocorridas no início de 2023, investigando suas causas, impactos abrangentes e implicações de longo prazo. Ao mesmo tempo, promovemos debates construtivos entre os participantes, fomentando uma análise crítica das questões relacionadas às crises e contribuindo para a geração de conhecimento acadêmico e prático. Nosso objetivo é oferecer uma experiência educacional rica, onde a compreensão e a discussão das crises bancárias são priorizadas, beneficiando estudantes, profissionais e acadêmicos interessados no mercado financeiro.

PÚBLICO ALMEJADO

Comunidade acadêmica e externa..

LOCAL E PERÍODO DE EXECUÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia (Auditório 5O-A).

Realização no dia 05/04/2023.

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenadora:

Profa. Dra. Vanessa da Costa Val Munhoz



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
UBERLÂNDIA**



Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Hélder Eterno da Silveira

Diretora de Extensão:

Ma. Valéria Maria Rodrigues

Diretor de Cultura:

Prof. Dr. Alexandre José Molina

**Diretora do Centro de Incubação de
Empreendimentos Populares Solidários:**

Prof.^a Dr.^a Cristiane Betanho

Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

**Diretoria de Extensão / Setor de Registro e Informação de
Extensão**

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV
Capítulo I – Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: **14/11/2023** Cadastro SIEX/UFU: **29757/23**

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)
Setor de Registro e Informação de Extensão

ANBIMA DAY

Modalidade:
EVENTO

CH:
05h

PROPOSTA

O ANBIMA DAY foi um evento abrangente realizado em 21 de agosto de 2023, destinado tanto a acadêmicos quanto ao público externo interessado. Este encontro multidisciplinar explorou temas fundamentais do mercado de capitais, com ênfase na relevância da ANBIMA, na promoção da educação financeira e nas oportunidades oferecidas por certificações e pesquisas na área. Além disso, o evento proporcionou uma experiência enriquecedora a todos os participantes, incluindo a exibição de um documentário envolvente sobre o perfil do investidor. O ANBIMA DAY se dedicou a ampliar o entendimento sobre os desafios e as perspectivas do mundo financeiro, servindo como um momento inclusivo para acadêmicos e interessados externos explorarem juntos esses tópicos cruciais.

OBJETIVO GERAL

Fomentar o conhecimento sobre o mercado de capitais, a relevância da ANBIMA, a educação financeira, as oportunidades em certificações e pesquisa nesta área, bem como a compreensão do perfil do investidor. Além disso, o evento visa a facilitar o compartilhamento de informações e experiências entre acadêmicos e o público externo, capacitando-os a explorar mais profundamente as complexidades financeiras e a obter um entendimento mais completo das oportunidades no mercado financeiro. O evento busca, assim, contribuir para o enriquecimento do conhecimento financeiro e promover a formação de uma comunidade mais bem-informada e envolvida no mercado financeiro

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover Consciência Financeira: Educar os participantes sobre a importância da educação financeira, destacando como ela pode impactar positivamente suas vidas pessoais e profissionais. Explorar o Mercado de Capitais: Fornecer uma visão abrangente do mercado de capitais, incluindo seus componentes, funcionamento e relevância econômica. Destacar a Importância da ANBIMA: Apresentar o papel da ANBIMA no mercado financeiro brasileiro, ressaltando sua influência e contribuição para a regulação e o desenvolvimento do setor. Informar sobre Oportunidades de Certificações: Apresentar as oportunidades de certificações financeiras disponíveis e como elas podem melhorar a empregabilidade e o conhecimento dos participantes. Incentivar Pesquisa Acadêmica: Encorajar acadêmicos a se envolverem em pesquisas relacionadas ao mercado de capitais e fornecer insights sobre como começar e se destacar nesse campo. Compreender o Perfil do Investidor: Explorar os diferentes perfis de investidores e como a compreensão desses perfis pode influenciar as estratégias de investimento. Facilitar Networking e Intercâmbio de Ideias: Oferecer oportunidades para que acadêmicos e o público externo interajam, compartilhem conhecimentos e experiências, e estabeleçam conexões valiosas no campo financeiro. Expor o Documentário sobre Perfil do Investidor: Exibir o documentário para enriquecer a compreensão dos participantes sobre as motivações e desafios dos investidores.

PÚBLICO ALMEJADO

Comunidade acadêmica e externa.

LOCAL E PERÍODO DE EXECUÇÃO: Universidade Federal de Uberlândia (Auditório 5S). Realização no dia 21/08/2023.

Realização:

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Coordenadora:

Profa. Dra. Vanessa da Costa Val Munhoz



Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Hélder Eterno da Silveira

Diretora de Extensão:

Ma. Valéria Maria Rodrigues

Diretor de Cultura:

Prof. Dr. Alexandre José Molina

Diretora do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários:

Profa. Dra. Cristiane Betanho

Universidade Federal de Uberlândia

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Diretoria de Extensão / Setor de Registro e Informação de Extensão

Conforme Estatuto e Regimento Geral Universidade Título IV Capítulo I – Seção IV – Art. 138 § 2º

Data: 10/01/2024 Cadastro SIEX/UFU: 29838/23

Responsável: (Cadastro – Emissão – Registro)
Setor de Registro e Informação de Extensão

Anexo 8

Comprovantes Atividades de Gestão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP
38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - www.ie.ufu.br - ieri@ufu.br



DECLARAÇÃO

Processo nº 23117.003204/2026-38

Interessado: Vanessa da Costa Val Munhoz

O **DIRETOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, dispostas no Art. 69 do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia,

Declara para os devidos fins que o Profa. Dra. Vanessa da Costa Val Munhoz, matrícula SIAPE nº 1581664, atuou como membro do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais da UFU durante o período de 30 de março de 2024 a 27 de janeiro de 2026.

Uberlândia, 27 de janeiro de 2026.

Edson José Neves Junior
Diretor Substituto do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria de Pessoal UFU nº 4594/25



Documento assinado eletronicamente por **Edson José Neves Junior, Diretor(a) substituto(a)**, em 27/01/2026, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7004325** e o código CRC **4F7FCB3D**.

Referência: Processo nº 23117.003204/2026-38

SEI nº 7004325



PORTARIA IE-UFU Nº. 17/11

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o que preceituam o Art. 77, inciso II, do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia e o Regimento Interno do Instituto de Economia,

CONSIDERANDO o resultado das eleições ocorridas na 4ª reunião do Conselho do Instituto de Economia, realizada no dia 11 de Maio de 2011,

RESOLVE

Art. 1º. - Designar os Professores Aderbal Oliveira Damasceno (IEUFU); Daniel Caixeta Andrade (IEUFU); (IEUFU); Humberto Eduardo de Paula Martins; Vanessa da Costa Val Munhoz (IEUFU) e o discente Hugo Carcanholo Iasco Pereira (IEUFU) para, junto com o Coordenador, exercerem a função de membros do Colegiado do Curso de Graduação - Bacharelado em Ciências Econômicas.

Art. 2º. - O mandato dos professores ora designados tem duração de 02 (dois anos), com início a partir de 01 de Junho de 2011 e seu término previsto para 31 de maio de 2013.

Art. 3º. - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de junho de 2011.


Clésio Lourenço Xavier



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

PORTARIA IE-UFU N.º. 13/09

O Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Prof. Dr. Clésio Lourenço Xavier, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO a aprovação da Resolução 02/2009 do CONSIE, que criou a Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do Instituto de Economia (CISPIE)

RESOLVE

Art. 1.º – Nomear, a partir desta data, com mandato de dois anos, a Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do Instituto de Economia (CISPIE), composta pelos Professores **Aderbal Oliveira Damasceno**, representante do Programa de Pós-Graduação em Economia (Presidente), **Vanessa da Costa Val Munhoz**, representante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, **Áureo de Toledo Gomes**, representante do Curso de Graduação em Relações Internacionais, e o economista **Henrique Daniel L. Barros Pereira**, como representante do CEPES.

Art. 2.º – Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 01 de Setembro de 2009.

Clésio Lourenço Xavier



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
REITORIA



PORTARIA R Nº 921 de 04 de setembro de 2015.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA,
no uso de suas atribuições legais e;

CONSIDERANDO a Resolução 02/2015 do Conselho Universitário que “Aprova o processo de avaliação e alteração do Estatuto da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências”;

CONSIDERANDO que a Comissão Organizadora Especial (COE) do Processo Estatuinte, constituída pela Portaria R Nº. 0319 de 30/03/2015 para conduzir o Processo de Eleição dos representantes da comunidade universitária, apresentou o relatório final com os nomes dos respectivos representantes estatuintes eleitos;

CONSIDERANDO que a resolução supracitada define no seu art. 26 a composição final da Comissão Estatuinte que conduzirá o referido processo no âmbito da Instituição;

RESOLVE:

Art. 1º. Constituir a Comissão Estatuinte com as atribuições definidas no Art. 15 da Resolução 02/2015 do CONSUN.

Art. 2º. A Comissão Estatuinte será composta pelos seguintes membros:

Representantes Docentes indicados pelo Reitor: JOSE ANTONIO GALO, que presidirá os trabalhos da CE, e DÉBORA REGINA PASTANA;

Representantes Técnicos Administrativos indicados pelo Reitor: ALEXANDRE ECHEVERRIA RIBEIRO e LÍDIA MARIA MEIRELLES;

Representantes da comunidade externa indicados pelo Reitor: ANTONINO MARTINS DA SILVA JÚNIOR e JOSE CARLOS MUNIZ FILHO;

Representantes Docentes indicados pela ADUFU: MARINA FERREIRA DE SOUZA ANTUNES e ROSANA ONO;

Representantes Técnicos Administrativos indicados pelo SINTET: SILNANDO SILVÉRIO FERREIRA e SIRLE DE SOUZA

Representante Discente indicado pelo DCE: PAULO FERNANDO CORREA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
REITORIA



Representantes Docentes eleitos pelos seus pares:

ALEXANDRE WALMOTT BORGES
ALISSON RAFAEL AGUIAR BARBOSA
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS
BENERVAL PINHEIRO SANTOS
BENVINDA ROSALINA DOS SANTOS
CARLOS ANTONIO PEREIRA
CESAR ADRIANO TRALDI
CLAUDIA LUCIA DA COSTA
CLAUDIONOR RIBEIRO DA SILVA
CLEYTON BATISTA DE ALVARENGA
DIOGO GOMES NOVAES
EDILSON JOSE GRACIOLLI
EDMAR ISAIAS DE MELO
ELAINE GOMES ASSIS
ELIAMAR GODOI
ELIANE SOARES
ELIAS BITENCOURT TEODORO
ERIK OHTA WATANABE
EVANDRO DE ABREU FERNANDES
FERNANDA AQUINO SYLVESTRE
FILIPE ALMEIDA DO PRADO MENDONCA
FLAVIO DE OLIVEIRA SILVA
GEORGIA CRISTINA AMITRANO
GUSTAVO DE LIMA PRADO
HELVECIO DAMIS DE OLIVEIRA CUNHA
JOSE ROBERTO CAMACHO
KARINA KLINKE
LEANDRO REZENDE
LUCIO VILELA CARNEIRO GIRAO
LUIZ ALFREDO PAVANIN
LUIZ CAETANO DE SALLES
MARCELO SOARES PEREIRA DA SILVA
MARCIANA GONCALVES FARINHA
MARCIO COLOMBO FENILLE
MARCO AURELIO MARTINS RODRIGUES
MARISA SILVA AMARAL
MARLENE TERESINHA DE MUNO COLESANTI
MAURICIO VIANA DE ARAUJO
NEWTON DANGELO
NILSON NICOLAU JUNIOR
NILTON PEREIRA JUNIOR
NORIEL VIANA PEREIRA
OTAVIO LUIZ BOTTECCHIA
PAULO CESAR PERES DE ANDRADE
PAULO ROBERTO DE ALMEIDA
PEDRO FROSI ROSA
RAFAEL SILVA GUERREIRO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
REITORIA



RICARDO REIS SOARES
RILDO APARECIDO COSTA
SIDINEY RUOCCO JUNIOR
VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ
VANESSA FONSECA GONCALVES
VIVIAN CONSUELO REOLON SCHMIDT
VIVIANE DOS GUIMARAES ALVIM NUNES
WOLFGANG LENK

Representantes Discentes eleitos pelos seus pares:

AMAURI CASSIANO COSTA
ANA CRISTINA ARAÚJO FOLI
ANDRESSA BRITO DE OLIVEIRA
CAIO HENRIQUE PESTANA ESCOLANO
CAMILA DOS REIS ALVES
CAMILA TAVARES MOTA
CAROLINA COELHO DA SILVEIRA
CELIO ALBERTO DE AVILA FREITAS
CLARA ALVES E SILVA
CLARICE HELENA FRANÇA
DANIEL WANDERLEY CALIMAN
DANIELE DOS SANTOS PEREIRA
DIONE UESTER COSTA SILVA
EDILEUSA JAQUELINE RODRIGUES FERREIRA
ELIÉZER EVANGELISTA SILVA
EMANUEL GARCIA TEMÍSTOCLES FERREIRA
FANDER DE OLIVEIRA SILVA
FERNANDA CARVALHO DE SOUZA
FREDERICO VILELA MARTINS PARREIRA
GABRIELA SCHWARTZ VITÓRIO
GUSTAVO SOUZA MENEZES
HENRIQUE LEGAL SILVA
JEFFERSON DA SILVA CANDIDO
JEFFERSON RODRIGUES MACHADO SANTANA
JOÃO EDUARDO SOARES DE ANDRADE OLIVEIRA
JÚLIO CÉSAR ALVES JÚNIOR
KAIO DE SOUZA MARQUES
KÁSSIO SILVA CUNHA
LEONARDO ALVES LIMA
LUIS MANUEL LIMA DE ARAÚJO
LUISA QUEIROZ CORRÊA
LUIZ HENRIQUE DE CARVALHO
LUIZA HELENA ALVES
MARCELO DAMASCENA FONSECA
MARCELO FONSECA BARBOZA
MARCELO RODRIGUES DE SOUSA
MARIA CECÍLIA GOMES SCHITINE REPOLÊS
MARIANA BOMFIM SILVEIRA DA SILVA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
REITORIA



MATHEUS FELIPE GOMES BORGES
MAYARA LUANA RESENDE
MIQUÉIAS DE SOUZA MARÇAL
MUNTASER MUHAMMAD KHALIL MUNTASER
MURILO DIVINO FELICIANO BARBOSA
NATÁLIA SALVADOR DA CUNHA BARBOZA
NATHÁLIA DESIDERIO
PAULA POLTRONIERI SILVA
PEDRO HENRIQUE SILVINO PALHETA
RAFAEL CARDOZO FIGUEREDO
RAFAEL PESSOA LONDE
RÉGIS RODRIGUES ELÍSIO
REYNALDO ALLAN FULIN
SERGUEI INDJAI
SOFIA ALVES E SILVA
TAYNÁ MENDONÇA SOBOTTKA
THIAGO COLOMBO BERTONCELLO
THOBIAS PRADO MOURA
VITOR HUGO RESENDE SOUSA CUNHA

Representantes Técnicos Administrativos eleitos pelos seus pares:

ALBERTO DUMONT ALVES OLIVEIRA
ALBERTO LUIZ ALVES MARQUES
ANA ELISA DE SOUZA FALLEIROS
ANELIZA CECCON GUIMARAES
CARLA BORGES ALMEIDA
CARLOS MARTINS NOGUEIRA
CLAUDIA REGINA PEREIRA
DANIEL GONCALVES CURY
DANIELA FARAH DE LIMA
DIEGO ALVES DA SILVA
DIRCEU NOGUEIRA DE SALES DUARTE JUNIOR
ERIKA PINHEIRO DE SIQUEIRA
FABIO JANONI CARVALHO
FELIPE CESAR GONCALVES
FLAVIA FERNANDES CARVALHO
FRANCESCO LUIGI DE FARIA TROTTA
GUILHERME AUGUSTO DA SILVA GOMES
IBIS ELIZETE AVELAR
JAIR OLIVEIRA SILVA
JEFFERSON DOBES
JOAO PAULO GOMES BARBOSA
JOEL FERNANDES FILHO
JOSE DOS REIS OLIVEIRA
JOSE HUMBERTO DO NASCIMENTO
JOSIMAR DOS REIS DE SOUZA
KATIA APARECIDA DE SOUZA COSTA MATIAS
LAIS NAIARA GONCALVES DOS REIS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
REITORIA



LEILIANE BERNARDES GEBRIM
LEONARDO PAULA DE LACERDA
LUCIANA DE OLIVEIRA ALMEIDA
LUIZ ROBERTO SOUZA VIEIRA
LUIZ ROGERIO RODRIGUES
MAIRA NANI FRANCA MOURA GOULART
MANUELA DE OLIVEIRA BOTREL
MARCO EURIPEDES MARTINS
MARIA AUXILIADORA GOMES DA CRUZ
MARIA CRISTINA SAGARIO
MARIO COSTA DE PAIVA GUIMARAES JUNIOR
MONICA DE FARIA E SILVA
MURILO SILVA JUNQUEIRA
NEUENDER DE OLIVEIRA SILVA
PAULO HENRIQUE RODRIGUES DOS SANTOS
ROBSON LUIZ CARNEIRO
ROBSON RIBEIRO SOARES
ROSA MARIA DE SOUSA MARTINS
SEBASTIAO ELIAS DA SILVEIRA
SERGIO DOS SANTOS NEVES
SIRLENE CAMILO DA SILVA ROSA
STENIO EDUARDO DE SOUSA ALVES
TERESA CRISTINA MUNIZ QUEIROZ MARTINS
THAIENN PAES LEME ALBERTO
THIAGO CALLADO KOBAYASHI
WILSON AKIRA SHIMIZU
WILSON BATISTA DA SILVA
YARA RIBEIRO DE MOURA SILVA

Art. 3º. Os trabalhos da Comissão Estatuinte seguirão os procedimentos e as orientações estabelecidas na Resolução 02/2015 do CONSUN.

Art. 4º. A Comissão Estatuinte deverá apresentar a proposta final de alteração do Estatuto da UFU no prazo máximo de até 180 dias corridos, contados a partir de sua instalação.

Art. 5º. Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Elmiro Santos Resende
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS



PORTARIA IERI-UFU Nº. 15/2017

A Diretora do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, Profa. Dr^a. Vanessa Petrelli Corrêa, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO o pedido para saída de um dos membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas,

CONSIDERANDO a redistribuição para outra UF de um dos membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas,

CONSIDERANDO a licença maternidade de um dos membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas,

CONSIDERANDO a necessidade de recompor a mesma,

RESOLVE

Art. 1º. Dispensar, a partir de 13/07/2017, os Professores **Ana Paula Macedo de Avellar, Fábio Henrique Bittes Terra e Vanessa da Costa Val Munhoz** do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Econômicas.

Art. 2º. Nomear, a partir de 13/07/2017 em substituição, os Professores Doutores Daniel Caixeta Andrade, Michele Polline Veríssimo e Wolfgang Lenk, para função de membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

Art. 3º. O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas passa a ser composto pelos Professores **Dra. Rosana Aparecida Ribeiro** (IERIUFU-Presidente), **Dr. Pedro Henrique Evangelista Duarte** (IERIUFU), **Dr. Daniel Caixeta Andrade** (IERIUFU), **Dr^a. Michele Polline Verissimo** (IERIUFU) e **Dr. Wolfgang Lenk** (IERIUFU), como membros titulares.

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.

Uberlândia, 13 de julho de 2017.


Universidade Federal de Uberlândia
Vanessa Petrelli Corrêa
Diretora do Instituto de Economia
Portaria R Nº 602/2015
Vanessa Petrelli Corrêa

Diretora do Instituto de Economia e Relações Internacionais



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - <http://www.ie.ufu.br/> - ie@ufu.br



PORTARIA DIRIERI Nº 15, DE 01 DE JUNHO DE 2019

Designa membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), divulgado em dezembro de 2017;

CONSIDERANDO o Memorando-Circular SEI nº 1/2018/DIREN/PROGRAD/REITO;

CONSIDERANDO a redistribuição do Prof. Pedro Henrique Evangelista Duarte para a Universidade Federal de Goiás, publicada no dia 30 de janeiro de 2019; e

CONSIDERANDO a aprovação de indicação para recomposição do mesmo na 4ª reunião ordinária do Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais, realizada no dia 29 de maio de 2019;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear, a partir de 1º de junho de 2019, a Profa. **Vanessa da Costa Val Munhoz** como membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Econômicas passa a ser composto pelos Professores **Rosana Aparecida Ribeiro** (Presidenta), **Soraia Aparecida Cardozo** (Coordenadora de Curso), **Michele Polline Veríssimo**, **Daniel Caixeta Andrade** e **Vanessa da Costa Val Munhoz** como seus membros titulares.

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor na data de hoje.

WOLFGANG LENK
Diretor do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria R nº 607, de 31 de maio de 2019



Documento assinado eletronicamente por **Wolfgang Lenk, Diretor(a)**, em 01/06/2019, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1292115** e o código CRC **A669C3BB**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia

Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4315 - <http://www.ie.ufu.br/> - ppge@ufu.br



PORTARIA SEI CPPGE Nº 3, DE 23 DE MAIO DE 2018

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Prof. Dr. Cleomar Gomes da Silva, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO a necessidade de constituir uma comissão permanente para o acompanhamento e fiscalização das ações afirmativas no âmbito do processo de seleção de alunos regulares e alunos especiais para o Curso de Mestrado e Doutorado em Economia – Turma 2019/1,

RESOLVE:

Art. 1º - Constituir e nomear, com exercício a partir desta data, uma comissão permanente para o acompanhamento e fiscalização das ações afirmativas no âmbito do processo de seleção de alunos regulares e alunos especiais para o Curso de Mestrado e Doutorado em Economia – Turma 2019/1, composta pelos Professores Doutores Vanessa da Costa Val Munhoz (presidente), Ana Maria de Paiva Franco e Soraia Aparecida Cardozo como membros titulares; e pelo Professor Doutor Marcelo Araújo Castro como membro suplente.

Art. 2º - Determinar que a comissão permanente desenvolva seus trabalhos de acordo com o EDITAL SEI CPPGE Nº 1/2018, as Resoluções nº 01/2007, 12/2008, 19/2009, 02/2011 e 06/2017 do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, a Portaria R134 da Universidade Federal de Uberlândia e o Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se. Cumpra-se.



Documento assinado eletronicamente por **Cleomar Gomes da Silva, Coordenador(a)**, em 23/05/2018, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0487493** e o código CRC **12B53B06**.



Rio de Janeiro, 09 de abril de 2012

DECLARAÇÃO

Informo, para todos os fins, que **Vanessa da Costa Val Munhoz** é Diretora da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), na gestão relativa ao período de agosto de 2011 a agosto de 2013.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Luiz Fernando Rodrigues de Paula".

LUIZ FERNANDO RODRIGUES DE PAULA
PRESIDENTE DA AKB

Associação Keynesiana Brasileira (AKB)
Sede: Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE/UFRGS
Av. João Pessoa, 52 sala 33B - Centro
Porto Alegre/RS CEP 90040-000
Telefones: +55 51 3308-3440 ou +55 51 3308-4050 Fax: +55 51 3308-3507
E-mail: associacao.keynesiana@gmail.com



Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2026

DECLARAÇÃO

Informo, para os devidos fins, que Vanessa da Costa Val Munhoz é membro eleito da diretoria da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), desde 2023, participando ativamente da atual gestão, cujo mandato se encerra em julho de 2027.

Documento assinado digitalmente
gov.br ANDERSON TADEU MARQUES CAVALCANTE
Data: 22/01/2026 20:00:01-0300
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

Anderson Cavalcante

Presidente da Associação Keynesiana Brasileira
(Biênio 2025-2027)

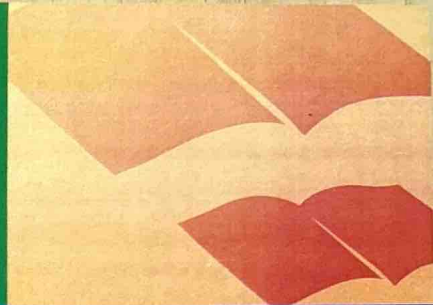
Associação Keynesiana Brasileira (AKB)
Sede: Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE/UFRGS
Av. João Pessoa, 52 sala 33B - Centro
Porto Alegre/RS CEP 90040-000
E-mail: associacao.keynesiana@gmail.com

Anexo 9

Comprovantes Premiações e Homenagens



Prêmio IPEA - CAIXA 2005



*Certificamos que **Vanessa da Costa Val Munhoz**, no concurso de monografias Prêmio Ipea Caixa 2005, instituído com a finalidade de estimular o estudo e a pesquisa nas áreas econômica, social e financeira, conquistou o **Segundo Lugar**, na categoria Profissionais, no desenvolvimento do tema *Sistemas de Financiamento e a Oferta de Crédito com o trabalho “Polarização Regional e Sistema Financeiro: um estudo comparativo entre as sedes das macrorregiões brasileiras e suas áreas polarizadas”*.*

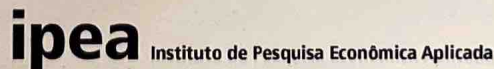
Brasília, 6 de dezembro de 2005.

Amaury Patrick Gremaud
Diretor-Geral Substituto da Esaf

Jorge Mattoso
Presidente da Caixa

Glauco Arbix
Presidente do Ipea

Certificado



Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão





Realização

Apoio




Certificado

O Conselho Federal de Economia confere à senhora

VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ

o Certificado pelo trabalho premiado em 10. lugar, na categoria
Dissertação de mestrado, referente ao XIV Prêmio Brasil de Economia,
intitulado *Determinação dos Juros e Metas de Inflação no Brasil: Uma crítica através
da abordagem pós-keynesiana.*

Porto Seguro-BA, 11 de Setembro de 2007.


Econ. Synésio Batista da Costa
Presidente do COFECON

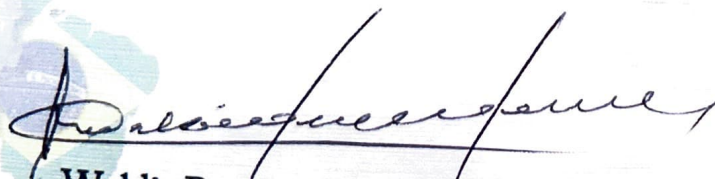


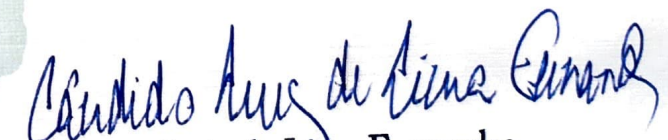
COFECON 
CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

Certificado

O Conselho Federal de Economia confere à Senhora
VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ
o certificado pela premiação em 1º lugar na categoria Tese de Doutorado,
no XVI Prêmio Barsil de Economia - 2010.

Brasília, 01 de Setembro de 2010.


Waldir Pereira Gomes
Presidente do COFECON


Cândido Luiz de Lima Fernandes
Coord. da Comissão do XVI PBE

Madrinha

Vanessa da Costa Val Munhoz

Nas coisas pequenas, mais que nas grandes, muitas vezes reconhecemos o valor dos homens.

Talvez representemos apenas mais uma turma que parte, mas na partida levaremos saudades, deixando os sinceros agradecimentos pelos conhecimentos compartilhados e dedicação de sempre.



*52ª Turma de Ciências Econômicas
UFV – Dezembro 2011*

50ª Ciências Econômicas - (UFV)

Profª. Vanessa da Costa Munhoz

56ª Turma de Economia - (UFV) - Março/2014

Anexo 10

Comprovantes Curriculum Vitae (Plataforma Lattes)



Vanessa da Costa Val Munhoz

Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/4617962567313257>

Última atualização do currículo em 18/02/2026

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia (2006) e doutorado em Economia pelo Cedeplar/UFMG (2010). Atualmente é Professora Associada IV do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI UFU). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Internacional e Economia Monetária e Financeira, atuando principalmente nos seguintes temas: Fluxos de Capitais, Balanço de Pagamentos e Finanças Internacionais, Abordagem Pós-Keynesiana, Política Monetária, Preferência pela Liquidez, Acesso Bancário e Desenvolvimento Econômico. Participa do grupo de pesquisa FINDE (Grupo de Pesquisa em Financeirização e Desenvolvimento) e coordena projetos de extensão, além de ser diretora da Associação Keynesiana Brasileira (AKB). **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Vanessa da Costa Val Munhoz
Nascimento	06/03/1981 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Lattes ID	4617962567313257
Nome em citações bibliográficas	Munhoz, Vanessa da Costa Val; MUNHOZ, VANESSA DA COSTA VAL

Endereço

Endereço residencial	Rua Delmira Cândida Rodrigues da Cunha, 866/201 Santa Mônica - Uberlândia 38408-208, MG - Brasil Telefone: 34 88417705
Endereço profissional	Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia Avenida João Naves de Ávila, 2121. Campus Santa Mônica. Bloco J. Sala 1J253 Centro - Uberlândia 38408-902, MG - Brasil Telefone: 034 32394157
Endereço eletrônico	E-mail para contato : vanessa.costaval@ufu.br E-mail alternativo : vanessacostaval@yahoo.com.br

Licenças

- 24/05/2014 a 21/11/2014** Maternidade (182 dias)
- 10/04/2017 a 07/10/2017** Maternidade (181 dias)
- 08/12/2018 a 06/06/2019** Maternidade (181 dias)

Idiomas

Inglês	Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Bem , Lê Bem
Espanhol	Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem
Francês	Compreende Pouco , Fala Razoavelmente , Escreve Pouco , Lê Pouco

Prêmios e títulos

- 2014** Madrinha da 56ª turma de Ciências Econômicas da UFU, Universidade Federal de Uberlândia
- 2013** Professora Homenageada da 55ª turma de Ciências Econômicas da UFU, Universidade Federal de Uberlândia
- 2012** Madrinha da 52ª turma de Ciências Econômicas da UFU, Universidade Federal de Uberlândia
- 2011** Madrinha da 51ª turma de Ciências Econômicas da UFU, Universidade Federal de Uberlândia
- 2010** XVI Prêmio Brasil de Economia - 1o. lugar - Tese de Doutorado, COFECON - Conselho Federal de Economia
- 2007** XIV Prêmio Brasil de Economia - Categoria dissertação de mestrado - 1º lugar, Conselho Federal de Economia - Cofecon
- 2005** Prêmio IPEA-Caixa - Categoria Profissional - 2º lugar, IPEA - Caixa Econômica Federal

Formação acadêmica/titulação

- 2006 - 2010** Doutorado em Economia.
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
Título: Vulnerabilidade externa no Brasil: Ensaio sobre Fluxos Internacionais de Capitais, Instabilidade Financeira e Controles de Capitais, Ano de obtenção: 2010

Orientador: Gilberto Libânio 
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

- 2004 - 2005** Mestrado em Economia.
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, Brasil
Título: Determinação dos juros e metas de inflação no Brasil: uma crítica através da abordagem Pós-Keynesiana, Ano de obtenção: 2006
Orientador: Prof. Dra. Vanessa Petrelli Corrêa
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FAPEMIG, Brasil.
Palavras-chave: Pós - Keynesianos, Taxa de Juro, Metas de Inflação, Fluxos de Capitais.
- 1999 - 2003** Graduação em Ciências Econômicas.
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
Título: Polarização Regional e Sistema Financeiro: um estudo comparativo entre as sedes das macrorregiões brasileiras e suas áreas polarizadas
Orientador: Marco Aurélio Crocco Afonso

Formação complementar

- 2008 - 2008** CAPORDE - Rethinking Development Economics. . (Carga horária: 134h).
University of Cambridge, CAM, Cambridge, Inglaterra

Atuação profissional

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

- 2004 - 2006** Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Mestrado acadêmico , Carga horária: 40, Regime: Universidade Federal de UberlândiaDedicação exclusiva
- 2005 - 2005** Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Estágio à docência , Carga horária: 40, Regime: Universidade Federal de UberlândiaDedicação exclusiva
- 2008 - 2010** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professora Assistente, Regime: Universidade Federal de UberlândiaDedicação exclusiva
- 2010 - 2018** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professora Adjunta, Regime: Universidade Federal de UberlândiaDedicação exclusiva
- 2018 - Atual** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professora Associada, Regime: Universidade Federal de UberlândiaDedicação exclusiva

Atividades

- 03/2009 - Atual** Graduação, Ciências Econômicas
- Disciplinas ministradas:*
Contabilidade Social , Economia Monetária e Financeira , Finanças Internacionais , Macroeconomia I , Economia Monetária
- 09/2009 - 05/2014** Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia
- Especificação:*
Coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento econômico (NUDES)
- 09/2009 - 08/2013** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia
- Especificação:*
Membro da Comissão Institucional de Seminários de Pesquisa do Instituto de Economia (CISPIE)
- 09/2011 - 03/2013** Especialização
- Especificação:*
Produtos Financeiros
- 07/2011 - 07/2013** Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho de Graduação
- Especificação:*
Membro do Colegiado de Graduação em Ciências Econômicas
- 09/2013 - 03/2017** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia
- Especificação:*
Presidente do Núcleo Docente Estruturante
- 08/2013 - 05/2014** Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia
- Cargos ocupados:*
Substituta legal do coordenador do curso de Ciências Econômicas
- 09/2015 - 12/2017** Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria
- Especificação:*
Membro da Comissão Estatuinte
- 12/2019 - 12/2023** Direção e Administração, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia
- Cargos ocupados:*
Presidenta do Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- 07/2019 - 11/2019** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Economia
- Especificação:*
Membro do Núcleo Docente Estruturante
- 04/2023 - Atual** Extensão Universitária, IERI
- Especificação:*
Tutora da Liga de Mercado Financeiro da UFU

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

- 2001 - 2002** Vínculo: Estagiária , Enquadramento funcional: Outro (especifique) , Carga horária: 20, Regime: Universidade Federal de Minas Gerais Parcial
Outras informações:
Estagiária de Pesquisa
- 2007 - 2008** Vínculo: livre , Enquadramento funcional: Professora Substituta , Carga horária: 20, Regime: Universidade Federal de Minas Gerais Parcial

Atividades

- 03/2001 - 08/2002** Estágio, Faculdade de Ciências Econômicas, Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

*Estágio:
Sistema Financeiro e Polarização Regional*

08/2007 - 08/2008 Graduação, Ciências Contábeis

*Disciplinas ministradas:
Economia A I , Finanças Públicas*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - CEDEPLAR

2002 - 2003 Vínculo: Bolsista de iniciação científica , Enquadramento funcional: PIBIC - CNPq , Carga horária: 20, Regime: Universidade Federal de Minas Gerais Parcial

Atividades

08/2002 - 10/2003 Pesquisa e Desenvolvimento

*Linhas de pesquisa:
Sistemas Monetários e Financeiros do Brasil , Economia Internacional*

Associação Keynesiana Brasileira - AKB

2023 - Atual Vínculo: Colaboradora , Enquadramento funcional: Diretora, Regime: Associação Keynesiana Brasileira Parcial

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA

2012 - 2013 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Pesquisador Visitante , Carga horária: 10, Regime: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada Parcial

Linhas de pesquisa

1. Economia Internacional
2. Sistemas Monetários e Financeiros do Brasil

Projetos

Projetos de pesquisa

2020 - Atual Uma análise do comportamento bancário e da desigualdade de crédito no Triângulo Mineiro no período 2000-2020

Descrição: Com base na relação fundamental existente entre sistema financeiro e desenvolvimento econômico e a partir da análise do comportamento do setor bancário ao longo do ciclo recente de crédito no Brasil (2000-2020), este projeto de pesquisa tem como objetivo principal examinar a dinâmica bancária em municípios brasileiros vis-à-vis a dinâmica bancária estadual e nacional. Especificamente, objetiva-se: i) investigar o comportamento do sistema bancário dos municípios que compõem a região do Triângulo Mineiro; ii) analisar a distribuição regional do crédito na região, em particular a distribuição do movimento financeiro bancário e suas relações com a dinâmica de desenvolvimento econômico no estado de Minas Gerais; iii) comparar as estratégias bancárias da região do Triângulo Mineiro com as estratégias bancárias nacionais nos distintos ciclos de crédito entre 2000-2020.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2);

Integrantes: Vanessa da Costa Val Munhoz (Responsável); ; Maria Clara Silva Costa ; Laura Nunes Pereira

2015 - 2019 Fluxos de capitais e Comércio Internacional: efeitos sobre a taxa de câmbio real brasileira e indiana

Descrição: O objetivo geral desta pesquisa é contribuir para a análise da dinâmica recente da taxa de câmbio real no Brasil e na Índia. O projeto de pesquisa se divide em duas partes. Na primeira parte, pretende-se verificar a contribuição de fatores estruturais, decorrentes da exportação de commodities, e de fatores conjunturais, associados aos fluxos de capitais, para explicar o comportamento volátil do câmbio no Brasil na década de 2000. Na segunda parte, será tratado o caso indiano. Pretende-se investigar os impactos dos fluxos financeiros e do comércio internacional sobre a taxa de câmbio na Índia na década de 2000, assim como os efeitos potenciais da Doença Holandesa proveniente da remessas de imigrantes. Especificamente, o intuito da pesquisa é verificar a hipótese de que a promoção de uma taxa de câmbio adequada para o desenvolvimento econômico desses países deve considerar os efeitos negativos dos influxos de capitais estrangeiros, além dos efeitos maléficos provados pela Doença Holandesa.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Vanessa da Costa Val Munhoz (Responsável); ; Vanessa Pereira de Paul; Larissa Naves de Deus

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2012 - 2013 Regulação do Mercado Financeiro e Controle dos Fluxos Especulativos de Capitais: uma análise para países emergentes selecionados nos anos 2000

Descrição: Projeto de Pesquisa desenvolvido no âmbito do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional - PNPD do Programa de Mobilização da Competência Nacional para Estudos sobre o Desenvolvimento - PROMOB.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Vanessa da Costa Val Munhoz; Vanessa Petrelli Corrêa (Responsável)

Financiador(es): Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA

Projeto de extensão

2025 - Atual BCMacro

Descrição: Este projeto se dedica à construção de boletins de conjuntura econômica, por meio de instrumentos teóricos e práticos. Sua justificativa se concentra na necessidade da sociedade de obter maior informação, entendimento e acessibilidade aos conteúdos de análise econômica para ampliação da capacidade de reflexão sobre a realidade econômica brasileira e internacional. Informações e dados sobre a conjuntura econômica veiculadas pela mídia são, em geral, superficiais e unidirecionais (dos veículos para a sociedade). Por meio da interação entre ensino, pesquisa e extensão, este projeto visa criar um canal bidirecional, qual seja, da universidade para a sociedade e o feedback desta para a universidade.

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (20);

Integrantes: Vanessa da Costa Val Munhoz (Responsável); ; Benito Adeldo Salomão Neto

2021 - 2021 Projeto EcoMunica

Descrição: O projeto EcoMunica nasceu dentro do Diretório Acadêmico Celso Furtado (DACEF) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com a finalidade de informar e educar quem possui interesse pela discussão econômica, de modo totalmente dinâmico. O projeto de extensão tem responsabilidade social pelo seu público alvo: estudantes de Economia, economistas e não economista.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (14);

Integrantes: Vanessa da Costa Val Munhoz (Responsável); ;

2020 - 2020 Macroeconomia em Tempos de Pandemia

Descrição: Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLNjXNypOmTdUBbcBAnfc-wPk1ncL_CiM
 Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Integrantes: Vanessa da Costa Val Munhoz (Responsável); ; Filipe Prado Macedo da Silva; Hugo Tarcísio Almeida de Souza

Revisor de periódico

2024 - Atual ESTUDO & DEBATE (ONLINE)

Membro de corpo editorial

2025 - Atual BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW



Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Internacional / Especialidade: Balanço de Pagamentos; Finanças Internacionais
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Monetária e Fiscal
3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Monetária e Fiscal / Especialidade: Teoria Monetária e Financeira
4. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Regional e Urbana


Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. [doi](#) SILVA NETO, J. G.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. A Teoria Monetária Moderna Aplicada ao Caso Japonês. CADERNOS CEPEC. v.14, p.229 - 253, 2026.
2. [doi](#) **MUNHOZ, VANESSA DA COSTA VAL**. Financial Macroeconomics - Book Review. BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW. v.11, p.210 - 2017, 2025.
3. Munhoz, Vanessa da Costa Val; QUEIROZ, S. F.. A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UFU: RELATO DOS DESAFIOS, PROPOSTAS E PERSPECTIVAS. Revista Economia Política do Desenvolvimento. v.14, p.132 - 149, 2023.
4. Munhoz, Vanessa da Costa Val; PAULA, E. O.. DINÂMICA DO CRÉDITO E ESTRATÉGIAS BANCÁRIAS EM UBERLÂNDIA-MG NO PERÍODO 2002-2019. ESTUDO & DEBATE (ONLINE). v.30, p.8 - 35, 2023.
5. Munhoz, Vanessa da Costa Val; DEUS, L. N.; PAUL, V. P.. CAPITAL FLOWS TO BRICS COUNTRIES DURING 2000-2010. BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW. v.2, p.211 - 238, 2016.
6. Munhoz, Vanessa da Costa Val; VERISSIMO, M. P.. FLUXOS DE CAPITALS VERSUS EXPORTAÇÕES DE COMMODITIES: EFEITOS SOBRE A TAXA DE CÂMBIO REAL BRASILEIRA NO PERÍODO 2000-2013. Econômica (Niterói). v.18, p.1 - 26, 2016.
7. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Os impactos macroeconômicos da vulnerabilidade externa do Brasil no período 1999-2011: uma investigação por meio de vetores auto-regressivos com correção de erros. Ensaios FEE (Impresso). v.37, p.45 - 78, 2016.
8. Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. Volatility of financial flows and capital flight: the Brazilian external vulnerability between 1995 and 2010.. Investigación Económica - Facultad de Economía de la Universidad Nacional Autónoma de México. **JCR**, v.LXXII, p.65 - 100, 2013.
9. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. VULNERABILIDADE EXTERNA E CONTROLE DE CAPITALS NO BRASIL: uma análise das inter-relações entre câmbio, fluxos de capitais, IOF, juros e risco-país. Nova Economia (UFMG. Impresso). v.23, p.371 - 402, 2013.
10. Munhoz, Vanessa da Costa Val; Gaspar, L. C.. VOLATILIDADE DOS FLUXOS INTERNACIONAIS DE CAPITALS E A OFERTA DE CRÉDITO NA ECONOMIA BRASILEIRA ENTRE 1995 E 2009. Análise Econômica (UFRGS). v.30, p.7 - 41, 2012.
11. Munhoz, Vanessa da Costa Val; Pereira, V. P.; DEUS, L. N.. A DINÂMICA DOS FLUXOS FINANCEIROS NOS PAÍSES DO BRICS: UMA ANÁLISE DO PERÍODO 2000-2010. Economia Ensaios (UFU. Impresso). v.25, p.23 - 52, 2011.
12. Munhoz, Vanessa da Costa Val; LINHARES, L.. O Papel da Moeda em Marx e Keynes. Leituras de Economia Política (UNICAMP). v.11, p.81 - 107, 2009.
13.  Munhoz, Vanessa da Costa Val; **CORREA, V. P.** Volatilidade dos fluxos financeiros no Brasil: uma análise empírica por meio do Modelo ARCH (Autoregressive Conditional Heteroskedastic Model). Análise Econômica (UFRGS). v.27, p.201 - 232, 2009.
14.  Munhoz, Vanessa da Costa Val; CALVACANTE, Anderson; CASTRO, Cláudio Barra de; CROCCO, Marco. Desenvolvimento Econômico, Preferência pela Liquidez e Acesso Bancário: um estudo de caso das mesorregiões de Minas Gerais. Análise Econômica. v.v.21, p.39 - 64, 2003.

Capítulos de livros publicados

1. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Liquidez internacional pós-crise e controle de capitais: a taxação via IOF pode conter os influxos financeiros especulativos no Brasil? In: A crise financeira internacional - origens, desdobramentos e perspectivas. ed.1º. São Paulo: Ed. Unesp, 2012, v.1, p. 159 - 163.
2.  Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. Reassessing capital controls: theoretical perspectives and empirical evidence In: The global economic crisis and the developing world: implications and prospects for recovery and growth.London and New York: Routledge, 2012, p. 75 - 98.
3. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Regulação do mercado financeiro e controle dos fluxos especulativos de capitais: novas tendências ou a permanência de propostas? In: Sistema Financeiro e Política Econômica em uma era de Instabilidade: tendências mundiais e perspectivas para a economia brasileira., ed.1. Rio de Janeiro: Campus, 2012, v.1, p. 111 - 118.
4. CALVACANTE, Anderson; CASTRO, Cláudio Barra de; CROCCO, Marco; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Polarização Regional e Sistema Financeiro In: Moeda e Território: uma interpretação da dinâmica regional brasileira.Belo Horizonte: Autêntica, 2006, v.1, p. 231 - 269.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. GONCALVES, G. H. M.; **MUNHOZ, VANESSA DA COSTA VAL**. As Letras Financeiras do Tesouro como obstrução à transmissão da Política Monetária de 2011 a 2024 In: XVIII Encontro da Associação

Keynesiana Brasileira – 2025, 2025, Curitiba. **Anais do XVIII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira – 2025, 2025.**

2. **MUNHOZ, VANESSA DA COSTA VAL;** SOUZA, H. F.. Investimento Direto Estrangeiro e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento utilizando o painel dinâmico (2001 a 2023) In: XVIII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, 2025, Curitiba. **Anais do XVIII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira – 2025, 2025.**
3. SILVA NETO, J. G.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val.** A teoria monetária moderna aplicada ao caso japonês In: XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), 2024, Maceió, AL... **Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira.. 2024.**
4. Munhoz, Vanessa da Costa Val; SOUZA, H. F.. Episódios extremos de fluxos de capitais no Brasil e grupo de países emergentes: uma análise dos dados desagregados pós Crise Financeira Global In: XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), 2024, Maceió, AL... **Anais do XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira.. 2024.**
5. **Munhoz, Vanessa da Costa Val.** DINÂMICA BANCÁRIA E OFERTA DE CRÉDITO NO TRIÂNGULO MINEIRO NO PERÍODO DE 2002 - 2020 In: XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2023, Niterói. **Anais do XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. 2023.** p.1 - 25
6. Munhoz, Vanessa da Costa Val; PAULA, E. O.. UMA ANÁLISE DA DINÂMICA DO CRÉDITO E DAS ESTRATÉGIAS BANCÁRIAS NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA - MG NO PERÍODO 2002 - 2019 In: 19º SEMINÁRIO DE DIAMANTINA, 2022, Diamantina. **Anais do 19º SEMINÁRIO DE DIAMANTINA.. 2022.** v.40,
7. Munhoz, Vanessa da Costa Val; VERISSIMO, M. P.. Fluxos de Capitais versus Exportações de Commodities: Efeitos sobre a Taxa de Câmbio Real Brasileira no Período 2000-2013 In: VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2014, São Paulo. **Anais do VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. 2014.** v.1, p.1 - 20
8. Munhoz, Vanessa da Costa Val; PAUL, V. P.; DEUS, L. N.. A DINÂMICA DOS FLUXOS FINANCEIROS NOS PAÍSES DO BRICS: UMA ANÁLISE DO PERÍODO 2000-2010 In: XVIII Encontro Nacional de Economia Política, 2013, Belo Horizonte. **Anais do XVIII Encontro Nacional de Economia Política. 2013.**
9. Munhoz, Vanessa da Costa Val; Pereira, V. P.; DEUS, L. N.. Dynamics of Financial Flows in BRICS: Analysis of the Period 2000-2010 In: International Conference TRANSNATIONAL CORPORATIONS AND DEVELOPMENT: CHALLENGES AND OPORTUNITIES IN BRAZIL, 2013, Maringá. **International Conference Proceedings.** Maringá: 2013,
10. Munhoz, Vanessa da Costa Val; VERISSIMO, M. P.. FLUXOS DE CAPITALS VERSUS EXPORTAÇÕES DE COMMODITIES: EFEITOS SOBRE A TAXA DE CÂMBIO REAL BRASILEIRA NO PERÍODO 2000-2013 In: 41º Encontro Nacional de Economia (ANPEC 2013), 2013, Foz do Iguaçu. **Anais do 41º Encontro Nacional de Economia. 2013.** p.1 - 20
11. **CORREA, V. P.;** Munhoz, Vanessa da Costa Val; Pereira, V. P.. A VOLATILIDADE DA CONTA FINANCEIRA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS DE PAÍSES SELECIONADOS DA AMÉRICA LATINA In: V Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2012, São Paulo. **V Encontro Internacional da AKB. 2012.**
12. Munhoz, Vanessa da Costa Val; **CORREA, V. P.;** Pereira, V. P.. A volatilidade da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos de Países Seleccionados da América Latina e Ásia no Período 1990-2010 In: XVII Encontro Nacional de Economia Política, 2012, Rio de Janeiro. **XVII Encontro Nacional de Economia Política.** Niterói: 2012, p.1 - 25
13. Munhoz, Vanessa da Costa Val; GONCALVES, G. O.. Os impactos macroeconômicos da vulnerabilidade externa do Brasil no período 1999-2011: uma investigação por meio de vetores auto-regressivos com correção de erros (VEC) In: 40º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2012, Porto de Galinhas. **Anais do 40º Encontro Nacional de Economia da ANPEC. 2012.** p.1 - 20
14. **Munhoz, Vanessa da Costa Val.** External Vulnerability and Capital Controls in Brazil: an analysis of financial inflows and the IOF tax In: ICAPE's 3rd International Conference, 2011, Amherst. **ICAPE's 3rd International Conference.** 2011, p.1 - 19
15. **Munhoz, Vanessa da Costa Val.** VOLATILIDADE DOS FLUXOS INTERNACIONAIS DE CAPITALS E A OFERTA DE CRÉDITO NA ECONOMIA BRASILEIRA ENTRE 1995 E 2010 In: IV Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, 2011, Rio de Janeiro. **Anais do IV Encontro Internacional da AKB.** Rio de Janeiro: 2011,
16. **Munhoz, Vanessa da Costa Val.** Volatilidade dos Fluxos Internacionais de Capitais e a Oferta de Crédito na Economia Brasileira entre 1995 e 2010 In: XVI Encontro Nacional de Economia Política, 2011, Uberlândia. **Anais do XVI Encontro Nacional de Economia Política.** São Paulo: Sociedade de Economia Política, 2011,
17. Munhoz, Vanessa da Costa Val; SILVA, T. M.. Vulnerabilidade Externa e Controle de Capitais no Brasil: uma análise das inter-relações entre câmbio, fluxos de capitais, IOF, juros e risco-país In: XVI Encontro Nacional de Economia Política, 2011, Uberlândia. **Anais do XVI Encontro Nacional de Economia Política.** São Paulo: Sociedade de Economia Política, 2011,
18. **Munhoz, Vanessa da Costa Val.** VULNERABILIDADE EXTERNA E CONTROLE DE CAPITALS NO BRASIL: uma análise das inter-relações entre câmbio, fluxos de capitais, IOF, juros e risco-país In: 39º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2011, Foz do Iguaçu. **Anais do 39º Encontro Nacional de Economia da ANPEC. 2011.** p.1 - 20
19. Munhoz, Vanessa da Costa Val; BORGES, E.. Controle de capitais na economia brasileira: uma análise do IOF como medida de restrição dos influxos financeiros In: III Encontro Internacional da AKB, 2010, São Paulo. **III Encontro Internacional da AKB. 2010.**
20. Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. Revisitando os Controles de Capitais: notas teóricas e evidências empíricas In: XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010, São Luis. **XV Encontro Nacional de Economia Política.** 2010, v.01, p.01 - 25
21. Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. Revisitando os Controles de Capitais: notas teóricas e evidências empíricas. In: 38º Encontro Nacional de Economia, 2010, Salvador. **38º Encontro Nacional de Economia. 2010.**
22. 🌟 Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. Revisiting Capital Controls: Theoretical Perspectives and Empirical Evidence In: Fourth Annual Conference for Development and Change, 2010, Johannesburg. **Annual Conference for Development and Change - ACDC. 2010.**
23. **CORREA, V. P.;** Munhoz, Vanessa da Costa Val; KOBAYASHI, T. C.. Vulnerabilidade Externa e a Volatilidade da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos: os casos do Brasil, México, Argentina e Chile. In: IV Encuentro Internacional Economía y Derechos Humanos, 2010, Buenos Aires. **IV Encuentro Internacional Economía y Derechos Humanos.** Buenos Aires: CEMP, 2010, p.1 - 21
24. Munhoz, Vanessa da Costa Val; **CORREA, V. P.;** KOBAYASHI, T. C.. Vulnerabilidade Externa no Brasil, Argentina, Chile e México: uma análise da volatilidade dos fluxos financeiros e da fuga de capitais In: XV Encontro Nacional de Economia Política, 2010, São Luis. **XV Encontro Nacional de Economia Política.** 2010, v.01, p.01 - 26
25. Munhoz, Vanessa da Costa Val; KOBAYASHI, T. C.; **CORREA, V. P.** Vulnerabilidade externa no Brasil, Argentina, Chile e México: uma análise empírica da volatilidade dos fluxos financeiros e da fuga de capitais In: III Encontro Internacional da AKB, 2010, São Paulo. **III Encontro Internacional da AKB. 2010.**
26. Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. Capital Flight or Volatile Financial Flows: which one is the best indicator to measure Brazilian External Vulnerability? In: 11th AHE Annual Conference, 2009, Kingston. **Association for Heterodox Economics 11th Annual Conference.** 2009,
27. 🌟 Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. Liberalização versus vulnerabilidade: uma análise empírica da recente instabilidade financeira no Brasil a partir do índice de fragilidade externa In: XXXVII Encontro Nacional de Economia, Anpec, 2009, Foz do Iguaçu. **Anais do XXXVII Encontro Nacional de Economia. 2009.**
28. Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. Liberalização versus vulnerabilidade: uma análise empírica da recente instabilidade financeira no Brasil a partir do índice de fragilidade externa. In: II Encontro Internacional da AKB, 2009, Porto Alegre. **Anais do II Encontro Internacional da AKB. 2009.**

29. Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. Volatilidade dos Fluxos Financeiros e Fuga de Capitais: uma análise exploratória da vulnerabilidade externa no Brasil. In: XIV Encontro Nacional de Economia Política, 2009, São Paulo. **Anais do XIV Encontro Nacional de Economia Política**. 2009,
30. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Capital Flows and Brazilian External Vulnerability In: 10 th Anniversary Conference of The Association of Heterodox Economics, 2008, Cambridge. **AHE Poster Presentation Abstracts**. 2008,
31. Munhoz, Vanessa da Costa Val; LINHARES, L.. O Papel da Moeda em Marx e Keynes In: XII Encontro Regional de Economia - Anpec/NE, 2007, Fortaleza. **Anais do XII Encontro Regional de Economia**. 2007,
32. BIAGE, M.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; CORREA, V. P.; NEDER, H. D.. Risco País, fluxos de capitais e determinação da taxa de juros no Brasil: uma análise de impactos In: XI Encontro Nacional de Economia Política, Vitória. **XI Encontro Nacional de Economia Política**. 2006,
33. Munhoz, Vanessa da Costa Val; **CORREA, V. P.**. Volatilidade dos Fluxos de Capitais do Balanço de Pagamentos Brasileiro: uma análise por meio do modelo arch (modelo auto-regressivo com heterocedasticidade condicional) In: XXXIV Encontro Nacional de Economia, 2006, Salvador. **Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia**. 2006,
34. Munhoz, Vanessa da Costa Val; CALVACANTE, Anderson; CASTRO, Cláudio Barra de; CROCCO, Marco. Acesso Bancário e preferência pela liquidez nas mesorregiões administrativas de Minas Gerais In: X Seminário de Economia Mineira, 2002, Diamantina, MG. **X Seminário sobre a Economia Mineira**. 2002,

Apresentação de trabalho e palestra

1. **MUNHOZ, VANESSA DA COSTA VAL**. Investimento Direto Estrangeiro e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento utilizando painel dinâmico (2001 a 2023), 2025. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
2. SALOMAO NETO, B. A.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Seminário - Uma conversa sobre o Novo Arcabouço Fiscal. 2023. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
3. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Revisitando os controles de capitais, 2010. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
4. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Revisiting Capital Controls: Theoretical Perspectives and Empirical Evidence, 2010. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
5. Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. Volatilidade dos fluxos financeiros e fuga de capitais: uma análise exploratória da vulnerabilidade externa no Brasil, 2009. (Seminário, Apresentação de Trabalho)

Outras produções bibliográficas

1. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Governanza Corporativa y Desarrollo de Mercados de Capitales en América Latina. Georgina Núñez, Andrés Oneto y Germano Mendes de Paula (Coords.). Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal) e Corporación Andina de Fomento (CAF), 2009.. Resenha de livro. Uberlândia:Revista Economia Ensaios, 2010. (Outra produção bibliográfica)
2. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Liquidez internacional pós-crise e controle de capitais: a taxação via IOF pode conter os influxos financeiros especulativos no Brasil?. II Dossiê da Crise. Prto Alegre:Associação Keynesiana Brasileira, 2010. (Outra produção bibliográfica)
3. Munhoz, Vanessa da Costa Val; LIBANIO, G.. VOLATILIDADE DOS FLUXOS FINANCEIROS E FUGA DE CAPITAIS: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA VULNERABILIDADE EXTERNA NO BRASIL. Texto para Discussão No. 371. Belo Horizonte:Cedeplar, 2009. (Outra produção bibliográfica)
4. Munhoz, Vanessa da Costa Val; CALVACANTE, Anderson; CROCCO, Marco. Desenvolvimento econômico, preferência pela liquidez e acesso bancário: um estudo de caso. Texto para discussão n.192. , 2003. (Outra produção bibliográfica)



Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **MUNHOZ, VANESSA DA COSTA VAL**. Parecer Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão, 2025
2. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace, 2025
3. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Economia Ensaios, 2025
4. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Estudo & Debate - Univates, 2025
5. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão, 2024
6. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão, 2024
7. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Economia e Sociedade, 2024
8. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão, 2023
9. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Diversitas Journal, 2023
10. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace, 2023
11. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Econômica do Nordeste, 2023
12. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Estudo e Debate, 2023
13. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace, 2022
14. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Economia Aplicada, 2022
15. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Economia Ensaios, 2022
16. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Paracer Revista de Economia Contemporânea, 2021
17. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Brazilian Keynesian Review, 2021
18. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Economia e Sociedade, 2021
19. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace, 2020
20. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Sociedade y Economia, 2020
21. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Economía Coyuntural, 2019
22. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Revista Economia Ensaios, 2019
23. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Parecer Brazilian Keynesian Review, 2018

24. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Economia Coyuntural, Revista de temas de Coyuntura y Perspectivas, 2018
25. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Economia Ensaio, 2018
26. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Brazilian Keynesian Review, 2017
27. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Economia e Sociedade, 2017
28. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Economia Ensaio, 2017
29. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Sodebras, 2017
30. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer International Review of Applied Economics, 2016
31. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, 2016
32. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Economia Ensaio, 2016
33. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Economia Ensaio, 2016
34. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer International Review of Applied Economics, 2015
35. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace, 2015
36. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Economia Ensaio, 2015
37. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista estudos Econômicos, 2015
38. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Nova Economia, 2015
39. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Sodebras, 2015
40. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Sodebras, 2015
41. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer International Review of Applied Economics, 2014
42. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista de Economia - UFPR, 2014
43. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Economia Ensaio, 2013
44. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer International Review of Applied Economics, 2013
45. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista da SEP, 2013
46. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Ensaio FEE, 2013
47. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Nova Economia, 2013
48. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer International Review of Applied Economics, 2012
49. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Economia Ensaio, 2012
50. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Economica, 2012
51. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Nova Economia, 2012
52. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista de Economia Política, 2011
53. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Economia Ensaio, 2011
54. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Leituras de Economia Política, 2010
55. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Parecer Revista Nova Economia, 2010

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Desemprego e salário baixo: economistas avaliam recessão nos EUA, 2024.
2. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Entrevista sobre o PIX para o Jornal Band Cidade, 2023. 
3. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Entrevista sobre a Taxa Selic - Empresários de Uberlândia encontram soluções para fugir dos juros dos empréstimos, 2022.
4. FRACALANZA, P. S.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; PENHA, T. A. M.; PIRES, J. M.. Mesa Redonda sobre Curricularização da Extensão, 2022.
5. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Entrevista a Revista Soberana - Planejamento a longo prazo é a resposta para uma boa economia em 2022, afirma especialista, 2021.
6. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Evento PET Economia UFU - O que eu faria se fosse o Guedes?, 2021.
7. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Digitalização dos bancos e serviços bancários - Entrevista concedida à TV Universitária da UFU, 2020. 
8. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Entrevista para o site Liga de Mercado Financeiro FEB, 2020.
9. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Entrevista concedida à TV Universitária da UFU, 2015.

Demais produções técnicas

1. KALTENBRUNNER, A.; Munhoz, Vanessa da Costa Val. Mediadora de Sessão Especial no XVII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), 2024. (Outra produção técnica)
2. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Debatedora dos trabalhos apresentados durante o XXIII Seminário de Economia do IERI/UFU, 2022. (Outra produção técnica)
3. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Minicurso Mercado de Crédito: conceitos, aspectos históricos e desempenho recente, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
4. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Avaliação interna de projeto de iniciação científica, 2020. (Outra produção técnica)
5. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Minicurso Câmbio e Setor Externo, 2016. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
6. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Abertura financeira e vulnerabilidade externa no Brasil e em outros países latino-americanos, 2013. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
7. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Relatório Final de Pesquisa - Regulação do Mercado Financeiro e Controle dos Fluxos Especulativos de Capitais, 2013. (Relatório de pesquisa)
8. Munhoz, Vanessa da Costa Val. Fluxos Internacionais de Capitais - XII Seminário de Economia, 2011. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Orientações e Supervisões

















Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. LUDMILLA DURÃES S. LOPES. **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA E SEU USO COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO**. 2014. Monografia (MBA em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia
2. LUIZ ALBERTO COELHO FILHO. **PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTOS PESSOAIS**. 2014. Monografia (MBA em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia
3. HUMBERTO FLORES DE OLIVEIRA. **O Novo Sistema de Pagamentos Brasileiro e o Risco Sistêmico**. 2012. Monografia (MBA em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia
4. Gabriela Porto Santos Oliveira. **Reflexo da crise financeira de 2008/2009 na constituição de planos de ação financeiros de Bancos Privados**. 2012. Monografia (MBA em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia
5. Andre Macedo de Sousa. **Um estudo de caso sobre previdência privada na Caixa Econômica Federal**. 2012. Monografia (MBA em Finanças e Planejamento Empresarial) - Universidade Federal de Uberlândia

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  Gabriel Henrique Martins Gonçalves. **As Letras Financeiras do Tesouro como obstrução à transmissão da Política Monetária Brasileira (de 2011 a 2024)**. 2025. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
2. João Pedro Rodrigues Álvarez. **Efeitos Macroeconômicos do investimento direto estrangeiro no Brasil**. 2025. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
3.  Gabriel Barros Braga de Castro Pereira. **Estruturação de um FIDC Multicredente/Multissacado fictício: Financiamento Alternativo no Brasil**. 2025. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
4.  Otávio Augusto Costa Evangelista. **FUNDOS DE INVESTIMENTO DIREITOS CREDITÓRIOS E A HIPÓTESE DA INSTABILIDADE FINANCEIRA: UMA ANÁLISE DURANTE A CRISE DE 2020 E DO PÓS-CRISE NO BRASIL**. 2025. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
5.  MANUELA OLIVEIRA MANEIRA. **DINÂMICA DOS FLUXOS DE CAPITAIS NO BRASIL NO PERÍODO 2010-2023**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
6. Luis Gustavo Martiniano Pestana Carvalho. **A CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL DE 2008 E O DESAFIO DA REGULAÇÃO BANCÁRIA: SHADOW BANKING E AS POLÍTICAS MACROPRUDENCIAIS NO BRASIL**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
7.  JOSÉ GARCIA DA SILVA NETO. **A TEORIA MONETÁRIA MODERNA APLICADA AO CASO JAPONÊS**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
8. Monique de Carvalho Tessariol. **Análise de Episódios Extremos e da Volatilidade dos Fluxos de Capitais no Brasil nos Anos 2000**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
9. LETÍCIA STOCHI UJAQUE. **ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAPITAIS DIRIGIDOS A PAÍSES PERIFÉRICOS: OS CASOS DO MÉXICO E DO BRASIL**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
10.  IASMIN FERNANDA DIAS DE OLIVEIRA. **FINTECHS: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA SOBRE O CONCEITO, TIPOS E PERSPECTIVAS MEDIANTE O ÂMBITO REGULATÓRIO FINANCEIRO**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
11.  PEDRO RODRIGUES MESSIAS JUNIOR. **IMPACTOS E DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MERCADO FINANCEIRO DO BRASIL**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
12.  VITOR MORITA DE MORAIS. **INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL NO MERCADO BRASILEIRO: DA TEORIA NA GESTÃO DE PORTFÓLIOS À PRÁTICA NO PYTHON**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
13. Carlos Gabriel da Roza Sousa. **Revisão sistemática da Política Monetária brasileira: um estudo sobre o uso das Compromissadas no período 2007-2023**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
14. Felipe Augusto Santos Motta Coimbra. **Uma análise exploratória da relação entre Keynes e Hayek através da conexão Wickselliana**. 2024. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
15.  RODRIGO MIRANDA FIGUEIRA. **FINTECHS: IMPACTO DO CRÉDITO AO EMPRESÁRIO BRASILEIRO**. 2023. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
16.  ISABELA TAWANE SILVA. **UMA ANÁLISE DA DINÂMICA DE CRÉDITO DOS BANCOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA E ITUIUTABA NO PERÍODO DE 2003-2020**. 2023. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
17.  JOÃO HENRIQUE DE ALMEIDA FERREIRA DOS SANTOS. **UMA ANÁLISE DA VULNERABILIDADE FINANCEIRA DOS PAÍSES PERIFÉRICOS EM TEMPOS DE CRISE: O CASO DA TURQUIA**. 2023. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
18.  LUCAS JOSÉ MOURA SOUSA. **UMA ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAPITAIS DA COREIA DO SUL DE 2002 A 2022**. 2023. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
19.  TADEU DE OLIVEIRA ARANTES. **FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS: uma análise descritiva e histórica**. 2022. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
20.  João Pedro Gouvêia Freitas de Carvalho. **Inovações Financeiras, Taxa de Juros e Mercado de Capitais no Brasil**. 2022. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
21.  SAYMON GUTIERRES GOMES. **OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E POLÍTICA MONETÁRIA BRASILEIRA**. 2022. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
22.  EDUARDO DE OLIVEIRA PAULA. **UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS BANCÁRIAS E DA DINÂMICA DO CRÉDITO NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA NO PERÍODO DE 2002-2019**. 2022. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
23.  MARIA LUIZA NOGUEIRA DE OLIVEIRA. **UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA DINÂMICA DO CRÉDITO VIA BANCOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM MINAS GERAIS (2000-2020)**. 2022. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
24.  SÁVIO SOARES BRAGA. **UMA ANÁLISE TEÓRICA E EMPÍRICA DAS CRISES FINANCEIRAS DOS ANOS 1990**. 2022. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
25.  Tainá Baptista Mansano Peres. **FLUXOS DE CAPITAIS E FRAGILIDADE FINANCEIRA NA EUROZONA ENTRE 2008 E 2016: UMA ANÁLISE DOS PIIGS (PORTUGAL, IRLANDA, ITÁLIA,**



- GRÉCIA E ESPANHA). 2017. Curso (Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia
26. [↻](#) Marcella Ferreira Soares Fernandes. **CRISE DO EURO E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE A DINÂMICA FINANCEIRA DOS PIIGS**. 2015. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 27. [↻](#) Alexandre Gregório Rocha. **Análise de Variáveis Bancárias para municípios selecionados do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba**. 2014. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 28. [↻](#) LEANDRO VIEIRA LIMA ARAÚJO. **Crise Financeira e Vulnerabilidade Externa em países emergentes: Uma Abordagem Pós-Keynesiana**. 2014. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 29. [↻](#) Sara Rodrigues Mikhael. **FRAGILIDADE FINANCEIRA EXTERNA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PERÍODO 2000-2012**. 2014. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 30. [↻](#) RODRIGO GOMES DA SILVA. **INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO, FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO E CRESCIMENTO ECONÔMICO NOS BRICS NO PERÍODO 2000 A 2012**. 2014. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 31. Bruno Camargo Ribeiro. **Crises Financeiras, Reservas Internacionais e Envidamento Público no Brasil**. 2013. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 32. [↻](#) Gabriela Oliveira Gonçalves. **Os impactos macroeconômicos da vulnerabilidade externa do Brasil no período 1999-2013**. 2013. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 33. [↻](#) Bruno Nunes de Paula. **RENDIMENTOS FINANCEIROS "ANORMAIS" ENTRE 2008 E 2011: O MERCADO DE CAPITAIS É EFICIENTE?**. 2013. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 34. Victor Cardoso Florêncio. **Sistema Bancário e Dinamismo Econômico: uma análise da preferência pela liquidez nos municípios do Triângulo Mineiro**. 2013. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 35. [↻](#) LUCAS HENRIQUE DE OLIVEIRA. **UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS BANCOS EM MINAS GERAIS VIS-À-VIS AO SISTEMA BANCÁRIO NACIONAL NOS ANOS 2000**. 2013. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 36. Larissa Naves de Deus. **A DINÂMICA DOS FLUXOS DE CAPITAIS NOS PAÍSES DOS BRICS NO PERÍODO 2000 – 2010**. 2012. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 37. BÁRBARA AMORIM CAPPARELLI. **ABERTURA FINANCEIRA E OS IMPACTOS SOBRE A VULNERABILIDADE EXTERNA BRASILEIRA A PARTIR DÉCADA DE 1990**. 2012. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 38. João Carlos Rezende de Oliveira. **UMA ANÁLISE DO SETOR EXTERNO DA ECONOMIA BRASILEIRA NA PRIMEIRA DÉCADA DOS ANOS 2000 E OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**. 2012. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 39. Vítor Hugo Conrado Lopes. **A Evolução do Mercado de Capitais e o Desempenho Macroeconômico: Uma análise da economia brasileira no período 2000 a 2010**. 2011. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 40. Sthéfani Lorena Ribeiro Resende. **A influência do mercado de capitais e de derivativos na determinação da taxa de câmbio no Brasil**. 2011. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 41. FERNANDA BARBOSA CAMARGOS. **BANCOS PÚBLICOS E OFERTA DE CRÉDITO NA ECONOMIA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DURANTE E DEPOIS DA CRISE DE 2008/2009**. 2011. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 42. Fernanda Miranda Moisés. **Uma análise exploratória sobre crises financeiras: as crises da década de 1990 e a crise financeira internacional de 2008-2009**. 2011. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 43. Thiago de Ávila Marques. **Bancos, Preferência pela Liquidez, Oferta de Crédito e Desempenho Econômico: uma Análise Pós-Keynesiana do Brasil no Período 1995-2008**. 2010. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 44. Flávio de Lima Gentil. **Fragilidade Financeira Externa Brasileira: uma Análise Pós-Real**. 2010. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 45. Erick Andrade Lemos Borges. **O controle de capitais no Brasil como uma alternativa de regulação financeira**. 2010. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 46. Lidiane Cassiano Gaspar. **O impacto da volatilidade dos fluxos de capitais na oferta de crédito da economia brasileira**. 2010. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
 47. TAMIRYS LELES DA SILVA. **UMA ANÁLISE DA NOVA ARQUITETURA FINANCEIRA INTERNACIONAL**. 2010. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Iniciação científica

1. [↻](#) Monique de Carvalho Tessariol. **Dinâmica dos fluxos de capitais no Brasil no período 2010-2022**. 2024. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
2. [↻](#) Laura Nunes Pereira. **Acesso Bancário, Distribuição Regional de Recursos e Preferência pela liquidez no Triângulo Mineiro no período 2000-2020**. 2022. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
3. [↻](#) Maria Clara Silva Costa. **Uma análise das estratégias bancárias e da oferta de crédito no Triângulo Mineiro no período 2000 - 2020**. 2022. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
4. [↻](#) LAURA VILAS BOAS CAVALCANTE. **Fluxos de capitais e Comércio Internacional: efeitos sobre a taxa de câmbio real brasileira e indiana**. 2016. Iniciação científica (Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
5. [↻](#) Gabriela Oliveira Gonçalves. **A DIMENSÃO FINANCEIRA DA INSERÇÃO INTERNACIONAL BRASILEIRA: uma análise do potencial de vulnerabilidade externa no pós crise**. 2013. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
6. [↻](#) Isabela Martins Pompeu. **REGULAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO E CONTROLE DOS FLUXOS ESPECULATIVOS DE CAPITAIS: uma análise para países emergentes selecionados nos anos 2000**. 2012. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
7. Gabriela Oliveira Gonçalves. **A DIMENSÃO FINANCEIRA DA INSERÇÃO INTERNACIONAL BRASILEIRA: uma análise do potencial de vulnerabilidade externa antes e depois da crise**. 2011. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
8. Thiago de Melo Silva. **FLUXOS INTERNACIONAIS DE CAPITAIS E EFICÁCIA DE CONTROLE DE CAPITAIS NO BRASIL**. 2010. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Orientação de outra natureza

1. [↻](#) MARIA CAROLINA DO AMARAL COUTO. **Monitoria de Macroeconomia I**. 2015. Orientação de outra natureza (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
2. [↻](#) Valdecy Caetano de Sousa Júnior. **Monitoria de Macroeconomia I**. 2015. Orientação de outra natureza (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia

3.  Michele Bizinoto de Oliveira. **Monitoria da disciplina Macroeconomia I**. 2013. Orientação de outra natureza (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
4.  Luiza Carvalho Vilela Teixeira. **Monitoria de Macroeconomia I**. 2013. Orientação de outra natureza (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
5. Gabriela Oliveira Gonçalves. **Monitoria de disciplina**. 2011. Orientação de outra natureza (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
6. Benito Adelmo Salomão. **Monitoria de Contabilidade Social**. 2010. Orientação de outra natureza (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Orientações e supervisões em andamento

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  ROBERTA GONÇALVES BRAGA. **O Impacto da Revolução Digital no Setor Bancário Brasileiro: Fintechs e Pagamentos Digitais no Brasil (2014-2024)**. 2025. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia
2.  VICTÓRIA GABRIELLY DE ANDRADE CAMARGO. **SHOPPING CENTERS E DESEMPENHO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE PÓS KEYNESIANA SOBRE OS EFEITOS NA DEMANDA AGREGADA..** 2025. Curso (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Iniciação científica

1.  Yrlana Silva. **Investimento Direto Estrangeiro e determinantes do mercado financeiro: uma análise para economias em desenvolvimento**. 2025. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. Apresentação Oral no(a) **III Encontro Internacional da AKB**, 2010. (Congresso) CONTROLE DE CAPITAIS NA ECONOMIA BRASILEIRA: uma análise do IOF como medida de restrição dos influxos financeiros.
2. Conferencista no(a) **XV Encontro Nacional de Economia Política**, 2010. (Encontro) Revisitando os Controles de Capitais: notas teóricas e evidências empíricas.
3. Apresentação Oral no(a) **11th AHE Annual Conference**, 2009. (Seminário) Capital Flight or Volatile Financial Flows: which one is the best indicator to measure Brazilian External Vulnerability?.
4. Apresentação Oral no(a) **XIV Encontro Nacional de Economia Política**, 2009. (Seminário) Volatilidade dos Fluxos Financeiros e Fuga de Capitais: uma análise exploratória da vulnerabilidade externa no Brasil..
5. **XXXVII Encontro Nacional de Economia, Anpec**, 2009. (Congresso) Liberalização versus vulnerabilidade: uma análise empírica da recente instabilidade financeira no Brasil a partir do índice de fragilidade externa.
6. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Association for Heterodox Economics 10th Anniversary Conference**, 2008. (Congresso) Capital Flows and Brazilian External Vulnerability.
7. Apresentação Oral no(a) **Seminário de alunos da Pós Graduação Cedeplar-UFMG**, 2008. (Seminário) Volatilidades dos Fluxos Financeiros e Fuga de Capitais do Brasil.
8. **Seminário dos 150 anos dos Grundrisse**, 2008. (Seminário) .
9. **XII Seminário sobre a Economia Mineira**, 2008. (Seminário) .
10. **XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA**, 2008. (Congresso) .
11. **XII Encontro Nacional de Economia Política**, 2007. (Seminário) .
12. Conferencista no(a) **XII Encontro Regional de Economia - Anpec/NE**, 2007. (Encontro) XII Encontro Regional de Economia.
13. Apresentação (Outras Formas) no(a) **XXXV Encontro Nacional de Economia**, 2007. (Congresso) XXXV Encontro Nacional de Economia.
14. Conferencista no(a) **XI Encontro Nacional de Economia Política**, 2006. (Congresso) Risco país, fluxos de capitais e determinação da taxa de juros no Brasil: uma análise de impactos por meio da metodologia VAR.
15. Apresentação (Outras Formas) no(a) **XII Seminário sobre a economia mineira**, 2006. (Seminário) XII Seminário sobre a economia mineira.
16. Conferencista no(a) **XXXIV Encontro Nacional de Economia**, 2006. (Encontro) Volatilidade dos Fluxos de Capitais do Balanço de Pagamentos Brasileiro: uma análise por meio do modelo arch (modelo autoregressivo com heterocedasticidade condicional).
17. Apresentação (Outras Formas) no(a) **X Encontro Nacional de Economia Política**, 2005. (Congresso) X Encontro Nacional de Economia Política.
18. Apresentação (Outras Formas) no(a) **XXXIII Encontro Nacional de Economia**, 2005. (Congresso) XXXIII Encontro Nacional de Economia.
19. Apresentação (Outras Formas) no(a) **IX Encontro Nacional de Economia Política**, 2004. (Congresso) IX Encontro Nacional de Economia Política.
20. Apresentação (Outras Formas) no(a) **XI Seminário sobre a Economia Mineira**, 2004. (Encontro) XI Encontro de Economia Mineira.
21. Apresentação (Outras Formas) no(a) **X Seminário sobre a Economia Mineira**, 2002. (Encontro) X Encontro de Economia Mineira.

Organização de evento

1. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. **XVI Encontro Nacional de Economia Política**, 2011. (Congresso, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. GUEDES, D. R.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**; SAIANI, C. C. S.. Participação em banca de Lucas José Moura Sousa. **Ciclo Financeiro Global, Controles de Capitais e Autonomia da Política Monetária nas Economias Emergentes**, 2026. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
2. SANTOS, J. F. C.; BRENCK, C.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de Matheus Andrade Ataíde. **Modelo IS-PC-MR na Perspectiva Neokaleckiana com Efeito de Histerese no Mercado de Trabalho**, 2025. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
3. SILVA, G. J. C.; CORREIA, F. M.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de KELMAISTES WANDERSON RODRIGUES CORREA DO AMARAL. **DINÂMICA MACROECONÔMICA, RECEITAS TRIBUTÁRIAS E FRAGILIDADE FINANCEIRA: Uma Análise Empírica Recente para a Cidade de Uberlândia/MG**, 2021. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
4. SILVA, C. G.; VASCONCELOS, C. R. F.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de Rafaela Maiara Caetano. **Determinantes da Confiança do Consumidor: uma análise da dinâmica de política monetária no Brasil**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
5. TERRA, F. H. B.; MISSIO, F. J.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de Douglas Henrique de Souza Xavier. **Indicador de fragilidade financeira externa: uma análise para o Brasil pós-1995**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.

Doutorado

1. ALENCAR, D. A.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**; KAPPES, S. A.; SILVA, D. N.; PEREIRA, W. M.. Participação em banca de JOSÉ CARLOS FARIAS DA SILVA. **ENSAIOS SOBRE A DÍVIDA DAS EMPRESAS, FAMÍLIAS E A DEMANDA AGREGADA**, 2025. (Economia) Universidade Federal do Pará.
2. MATTOS, F. A. M.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; **CORREA, V. P.**; GHIBAUDI, J. W.; BOFF, E. O.. Participação em banca de Giordano Nader. **ASPECTOS E IMPLICAÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA EXPROPRIAÇÃO FINANCEIRA DOS RENDIMENTOS DO TRABALHO NO BRASIL**, 2023. (doutorado em economia) Universidade Federal Fluminense.
3. ALENCAR, D. A.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; ULTREMARE, F.; PEREIRA, W. M.; SILVA, D. N.. Participação em banca de Leticia Lima de Sousa. **ENSAIOS SOBRE MACROECONOMIA ECOLÓGICA PÓS-KEYNESIANA NO BRASIL**, 2023. (Economia) Universidade Federal do Pará.
4. **CORREA, V. P.**; AMADO, A. M.; Biancarelli, A.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; TERRA, F. H. B.. Participação em banca de Henrique Ferreira Souza. **FLUXOS DE CAPITAIS E VULNERABILIDADE EXTERNA: O ESTUDO DA DINÂMICA FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS DIRETOS NOS PAÍSES DO BRICS (2000-2019)**, 2021. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
5. DAMASCENO, A. O.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; VERISSIMO, M. P.; Corrêa, A. L.; OLIVEIRA, G. C.. Participação em banca de Livia Nalesso Baptista. **Desequilíbrios globais e crises financeiras: história, teorias e evidências**, 2018. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
6. Munhoz, Vanessa da Costa Val; Biancarelli, A.; DYMSKI, G.; CALVACANTE, Anderson; LIBANIO, G.; CAMPOLINA, B.; CROCCO, Marco. Participação em banca de CAMILLA PETRELLI CORRÊA DE ALMEIDA. **DINÂMICA VOLÁTIL DOS FLUXOS DE CAPITAIS E VULNERABILIDADE FINANCEIRA EM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL: FATORES DETERMINANTES E ANÁLISE DE PROPOSTAS PARA A SUA REDUÇÃO**, 2016. (Economia) Universidade Federal de Minas Gerais.

Exame de qualificação de doutorado

1. ALENCAR, D. A.; KAPPES, S. A.; PEREIRA, W. M.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; SILVA, D. N.. Participação em banca de JOSÉ CARLOS FARIAS DA SILVA. **ENSAIOS SOBRE A DÍVIDA DAS FAMÍLIAS, EMPRESAS E A DEMANDA AGREGADA**, 2025. (Economia) Universidade Federal do Pará.
2. SILVA, C. G.; BOARETTO, G. O.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; VIERA, F. V.. Participação em banca de Godson Santos Castro. **Ensaio sobre política monetária e efeitos do canal de crédito: aplicações ao caso brasileiro**, 2025. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
3. SILVA, C. G.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; TERRA, F. H. B.. Participação em banca de FLÁVIO HENRIQUE DE SARMENTO SEIXAS. **ENSAIOS EM FINANÇAS PÚBLICAS ESTADUAIS BRASILEIRAS: UM ENFOQUE NO CASO DO ESTADO DE GOIÁS**, 2016. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.

Graduação

1. Loural, M. S.; **MUNHOZ, VANESSA DA COSTA VAL**; SANTOS, J. F. C.. Participação em banca de Isabela Lara Fernandes. **Diversificação das Fontes de Financiamento para as Empresas: Títulos de Dívida Corporativa disponibilizados pelo Mercado de Capitais**, 2025. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
2. ALMEIDA, R. N. S.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; PAULA, G. M.. Participação em banca de Isadora Bernardes Ferreira. **Estudo de caso: aplicabilidade dos preceitos teóricos da Hipótese dos Mercado Eficientes na variação da cotação diária da ação do Grupo Casas Bahia**, 2025. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
3. DAMASCENO, A. O.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; AVELLAR, A. P. M.. Participação em banca de Henrique José Nunes Gouveia. **Interpretações sobre a crise econômica brasileira de 2015-2016**, 2025. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
4. RAPOSO, R. B. F.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; Loural, M. S.. Participação em banca de Arthur Vieira Carrasco. **Crise Econômica do Brasil Durante a Pandemia do Covid-19**, 2024. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
5. Loural, M. S.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; AZEVEDO, R.. Participação em banca de Adrieli Cristine Teixeira. **FLUXOS DE CAPITAIS EM PAÍSES PERIFÉRICOS: UMA ANÁLISE DO CASO MEXICANO DE 2000 A 2020**, 2024. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
6. Loural, M. S.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; AZEVEDO, R.. Participação em banca de ADRIELY TEIXEIRA. **FLUXOS DE CAPITAIS EM PAÍSES PERIFÉRICOS: UMA ANÁLISE DO CASO MEXICANO DE 2000 A 2020**, 2024. Universidade Federal de Uberlândia.
7. SAIANI, C. C. S.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; VERISSIMO, M. P.. Participação em banca de Rayssa Amorim da Silva. **Perfil de Investidor dos Estudantes de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia: um Estudo Embasado pela Teoria da Perspectiva**, 2024. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
8. GUIMARAES, E. N.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; MARTINS, H.. Participação em banca de Giovana Maria Parada Zichinelli. **Transformações no cotidiano da rede urbana: a chegada dos campi das IFES**, 2024. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
9. CARDOZO, S. A.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; Loural, M. S.. Participação em banca de Clara Ranieri. **Análise da crise de 2008 e seus desdobramentos no Brasil e em alguns países selecionados**, 2023. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
10. MORAES, L. S.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; NASCIMENTO, C. A.. Participação em banca de Geovana Gomes Ferreira. **Análise da Dinâmica dos Fluxos de Capitais para a China a partir dos anos 2000**, 2023. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
11. SANTOS, J. F. C.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; SILVA, G. J. C.. Participação em banca de ANDRÉ LUIZ BARBOSA DE SOUSA. **BACKTESTING DO EFEITO DE VOLATILIDADE EM PORTFÓLIOS NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO ENTRE 2000 e 2020**, 2023. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
12. DAMASCENO, A. O.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; AVELLAR, A. P. M.. Participação em banca de Gleiciana Soares Braga. **Impactos econômicos da adoção do Bitcoin como moeda oficial: o caso de El Salvador**, 2023. (Relações Internacionais) Universidade Federal de Uberlândia.
13. Loural, M. S.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; ALVES, T. G.. Participação em banca de JÚLIA VICENTE FERREIRA LIMA. **O MOVIMENTO DE IPOS NO BRASIL EM 2021 E SEUS EFEITOS NO MERCADO DE**

- CAPITAIS, 2023. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
14. VIERA, F. V.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; ALVES, T. G.. Participação em banca de FERNANDO FIGUEIRA JUNIOR. **OS DETERMINANTES DO COMPORTAMENTO DO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO (IBOVESPA)**, 2023. .
 15. SILVA, C. G.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; PRADO, P. H.. Participação em banca de Pedro Henrique de Melo Lourenço. **DETERMINANTES E DINÂMICA DA DÍVIDA PÚBLICA BRASILEIRA**, 2022. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 16. VIERA, F. V.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; SILVA, G. J. C.. Participação em banca de Marcelo Lynce Ribeiro Chaves Júnior. **DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL DA RENDA E DEMANDA AGREGADA: Uma análise empírica para o caso brasileiro.**, 2022. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 17. ALVES, T. G.; QUEIROZ, S. F.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de Geovanna Mendes Marques. **UMA ANÁLISE DA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**, 2022. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 18. QUEIROZ, S. F.; FRANCO, A. M. P.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de Matheus Duarte Pellegrini. **As melhores práticas educacionais e as reformas escolares em Minas Gerais (2002-2012)**, 2021. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 19. Loural, M. S.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; **CORREA, V. P.** Participação em banca de MARCOS BOLSONI SIQUEIRA. **SISTEMA BANCÁRIO BRASILEIRO: A EVOLUÇÃO DO SPREAD BANCÁRIO NACIONAL ENTRE 2008 E 2018**, 2021. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 20. VIERA, F. V.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; ALVES, T. G.. Participação em banca de Artur de Carvalho Buzinaro. **UMA ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÔMICOS DA CHINA (1980 A 2018)**, 2021. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 21. CORREA, V. P.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; Loural, M. S.. Participação em banca de JOYCE OLIVEIRA FRANÇA. **A DINÂMICA DA OFERTA DE CRÉDITO DOS BANCOS PRIVADOS: DE 2000 ATÉ 2019**, 2020. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 22. **CORREA, V. P.**; Munhoz, Vanessa da Costa Val; CARDOZO, S. A.. Participação em banca de Ana Flávia da Cruz Montemor Cardoso. **O Perfil dos Fluxos Financeiros na Índia a partir dos anos 2000: um estudo sobre a volatilidade dos capitais estrangeiros a partir da hierarquia da moeda no Sistema Monetário Internacional**, 2018. (Relações Internacionais) Universidade Federal de Uberlândia.
 23. **CORREA, V. P.**; Munhoz, Vanessa da Costa Val; GARLIPP, J. R. D.. Participação em banca de Isadora Pellegrini Silva. **Fluxos de Capitais na América do Sul e México e Vulnerabilidade Externa**, 2017. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 24. SILVA, G. J. C.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; MARTINS, H.. Participação em banca de Maria Victória Garcia Rosa. **Política fiscal e monetária no Brasil: uma análise da crise no período 2011-2016**, 2017. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 25. ALVES, T. G.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; Andrade, D. C.. Participação em banca de LAURA VILAS BOAS CAVALCANTE. **Relações comerciais do Brasil com a China no pós crise Subprime de 2007**, 2017. (Relações Internacionais) Universidade Federal de Uberlândia.
 26. GARLIPP, J. R. D.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; AMARAL, M. S.. Participação em banca de Carlla Araújo Ribeiro. **Um Ensaio sobre a Fundamentação Filosófica da Incerteza em Keynes.**, 2017. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 27. ALVES, T. G.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; VIERA, F. V.. Participação em banca de Gabriel Vilela Resende Freitas. **Uma análise do comportamento da dívida soberana grega no período 1995-2015**, 2017. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 28. SILVA, C. G.; PEROSA, B. B.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de MARIA CAROLINA DO AMARAL COUTO. **Uma análise dos impactos do tripé macroeconômico e da nova matriz econômica sobre o crescimento econômico brasileiro**, 2017. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 29. Munhoz, Vanessa da Costa Val; TERRA, F. H. B.; SILVA, G. J. C.. Participação em banca de Welber de Oliveira Rabelo. **Empecilhos ao Investimento no Brasil no período recente**, 2016. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 30. Botelho, M. R. A.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; AMARAL, M. S.. Participação em banca de PAULO SÉRGIO RODRIGUES FILHO. **MECANISMOS DE FINANCIAMENTO A PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS NO PERÍODO RECENTE**, 2016. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 31. ALVES, T. G.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; Andrade, D. C.. Participação em banca de Amanda Boaventura Costa. **Uma breve análise das relações comerciais do Brasil durante o Governo Lula**, 2016. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 32. Botelho, M. R. A.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; SAIANI, C. C. S.. Participação em banca de Gustavo Guimarães Silva. **Análise da dinâmica do setor de celulose e papel**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 33. Munhoz, Vanessa da Costa Val; SILVA, G. J. C.; ALVES, T. G.. Participação em banca de Victor de Ávila caixeta. **Fluxos de Capitais de Curto Prazo e a Dinâmica da Taxa de Câmbio - Uma Análise sobre a Economia Brasileira no Período 2003-2013**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 34. Munhoz, Vanessa da Costa Val; VERISSIMO, M. P.; ALVES, T. G.. Participação em banca de Patrícia Melo Carneiro. **Integração Comercial na América Latina: Um Estudo sobre os Desdobramentos do Mercosul**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 35. Munhoz, Vanessa da Costa Val; ALVES, T. G.; DAMASCENO, A. O.. Participação em banca de Naiane de Paula Almeida. **INTEGRAÇÃO FINANCEIRA, FLUXOS DE CAPITAIS, CRESCIMENTO ECONÔMICO E CRISES: EXPERIÊNCIAS DA AMÉRICA LATINA E DA ÁSIA EM DESENVOLVIMENTO**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 36. FRANCO, A. M. P.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; SAIANI, C. C. S.. Participação em banca de José Mariane Amaral Alves. **O ensino fundamental de nove anos em Minas Gerais: análise de diferenças em diferenças usando dados do SAEB**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 37. Munhoz, Vanessa da Costa Val; SAIANI, C. C. S.; SILVA, C. G.. Participação em banca de VINÍCIUS BARBOSA GODINHO. **O Regime de Metas de Inflação no Brasil: Análise Histórica e Papel das Expectativas**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 38. SILVA, C. G.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; PEROSA, B. B.. Participação em banca de Gabriella Fonseca Alves. **Uma análise dos ciclos econômicos no Brasil**, 2015. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 39. AMARAL, M. S.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; GARLIPP, J. R. D.. Participação em banca de Giordano Nader. **Análise sobre a Vulnerabilidade Externa Estrutural e Conjuntural da Economia Brasileira no Período Recente**, 2014. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 40. TERRA, F. H. B.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; GARLIPP, J. R. D.. Participação em banca de Kaio Augusto Pinto Allli. **Breves Investigações sobre a Política Monetária em Keynes**, 2014. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 41. TERRA, F. H. B.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; DAMASCENO, A. O.. Participação em banca de Gustavo Chagas Goudard. **Medidas macroprudenciais e o caso brasileiro: uma leitura keynesiana**, 2013. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 42. ALVES, T. G.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; VERISSIMO, M. P.. Participação em banca de Cristiano Pereira Pacheco. **Origens, Consequências e Reações do Brasil à Crise do Subprime**, 2013. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
 43. VIERA, F. V.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; VERISSIMO, M. P.. Participação em banca de Estevão Cruz da Motta. **Política Monetária e Fiscal nos EUA e Zona do Euro: Impactos sobre a Economia Brasileira**, 2013. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

44. GARLIPP, J. R. D.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; TERRA, F. H. B.. Participação em banca de Bruno Elias Silva. **Notas sobre a Inflação e as Políticas anti-inflacionárias no Brasil no Período da Inflação Crônica**, 2012. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
45. GARLIPP, J. R. D.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; TERRA, F. H. B.. Participação em banca de Rogério Ramos de Almeida. **Notas sobre política monetária e a crise recente**, 2012. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
46. XAVIER, C. L.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; NASCIMENTO, C. A.. Participação em banca de CAMILLA PETRELLI CORRÊA DE ALMEIDA. **O SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DAS CRISES DE BALANÇO DE PAGAMENTOS: O CASO BRASILEIRO**, 2012. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
47. VERISSIMO, M. P.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; DAMASCENO, A. O.. Participação em banca de Luiza Perfeito Tozzo. **Perfil exportador, taxa de câmbio e crescimento econômico: uma análise do caso brasileiro no período 2000-2011**, 2012. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
48. SILVA, G. J. C.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; Andrade, D. C.. Participação em banca de Ana Maruih Oliveira e Silva. **Spread Bancário, Oferta de Crédito e Crescimento da Economia Brasileira**, 2012. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
49. Botelho, M. R. A.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; MARTINS, H.. Participação em banca de Redson Vieira Gonçalves. **Condições de financiamento para as micro e pequenas empresas no Brasil nos anos 2000**, 2011. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
50. MARTINS, H.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; AVELLAR, A. P. M.. Participação em banca de Andréa Cristina Macêdo Horta. **Inovação e Desenvolvimento Regional: as Políticas de Apoio às Atividades de C&T em Minas Gerais**, 2011. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
51. Munhoz, Vanessa da Costa Val; SILVA, G. J. C.; DAMASCENO, A. O.. Participação em banca de Elysa de Faria Batista. **Abertura Comercial, Controle de Capitais e Crescimento Econômico na China: Teoria e Evidência Empírica**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
52. CORREA, V. P.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de Breno de Oliveira Arantes. **Desempenho dos fundos de ações brasileiros no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2007**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
53. DAMASCENO, A. O.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; AVELLAR, A. P. M.. Participação em banca de Mirela Goulart Cunha. **O Regime de Metas de Inflação no Brasil**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
54. SILVA, G. J. C.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; DAMASCENO, A. O.. Participação em banca de Eduardo Rosa da Silva. **Os Desdobramentos da Crise do Subprime Para a Economia Brasileira em 2008-2009**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
55. SILVA, G. J. C.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; SILVA, V. A.. Participação em banca de Roberto Célio Alves. **Regimes Cambiais, Dinâmica das Exportações e Crescimento Econômico: uma análise com dados em painel aplicada aos países da América Latina**, 2010. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.
56. **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de Raquel Almeida Ramos. **Determinantes dos Investimentos no Brasil: O Papel da Expectativa no Contexto do Regime de Metas para a Inflação**, 2008. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Minas Gerais.
57. VIERA, F. V.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; AVELLAR, A. P. M.. Participação em banca de LOURENÇO GALVÃO DINIZ FÁRIA. **Exportações e Crescimento Econômico em Economias Selecionadas da Ásia e da América Latina**, 2008. (Ciências Econômicas) Universidade Federal de Uberlândia.

Exame de qualificação de mestrado

1. VIERA, F. V.; **MUNHOZ, VANESSA DA COSTA VAL**; VERISSIMO, M. P.. Participação em banca de Armino Mulande Useka. **axa de Câmbio (Desalinhamento e Volatilidade), Complexidade Econômica e Crise Sanitária (COVID)**, 2025. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
2. DAMASCENO, A. O.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; SALOMAO NETO, B. A.. Participação em banca de Lucas José Moura Sousa. **Controles de capitais e autonomia da política monetária nas economias emergentes**, 2025. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
3. VIERA, F. V.; **MUNHOZ, VANESSA DA COSTA VAL**; VERISSIMO, M. P.. Participação em banca de ARMINDO MULANDE USEKA. **O PAPEL DA VOLATILIDADE DA TAXA DE CÂMBIO NA ECONOMIA ANGOLANA (2000 a 2024): MODELOS ARDL E GMM**, 2025. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
4. SANTOS, J. F. C.; BRENCK, C.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de MATHEUS ANDRADE ATAÍDE. **MODELO IS-PC-MR NA PERSPECTIVA NEOKALECKIANA COM EFEITO DE HISTERESE NO MERCADO DE TRABALHO**, 2024. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
5. SILVA, G. J. C.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; CARDOZO, S. A.. Participação em banca de Kelmaisteis Wanderson Rodrigues Correia do Amaral. **Finanças Públicas Municipais: Uma Análise Teórica e Empírica da Estrutura de Despesas**, 2020. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
6. DAMASCENO, A. O.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; VIERA, F. V.. Participação em banca de Moisés Albino Nhanombe. **Taxa de Câmbio Real Efetiva e Crescimento Econômico: uma análise para a economia de Moçambique (1975-2018)**, 2020. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
7. GARLIPP, J. R. D.; PRADO, F. M.; **Munhoz, Vanessa da Costa Val**. Participação em banca de VITOR FURTADO JERÔNIMO VELOSO. **As Credit Rating Agencies e Crise Financeira Global**, 2018. (Relações Internacionais) Universidade Federal de Uberlândia.
8. DAMASCENO, A. O.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; ALVES, T. G.. Participação em banca de Marcos Santos de Oliveira Júnior. **O efeito da abertura financeira na incidência e recuperação da crise financeira global 2008-2009**, 2018. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
9. VERISSIMO, M. P.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; SILVA, C. G.. Participação em banca de Fernanda Bechuate de Souza Azevedo. **Efeitos do perfil exportador regional sobre o crescimento econômico brasileiro**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
10. SILVA, C. G.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; TERRA, F. H. B.. Participação em banca de Rafaela Maiara Caetano. **Mecanismos de transmissão monetária no Brasil: o papel dos índices de confiança**, 2017. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
11. TERRA, F. H. B.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; DAMASCENO, A. O.. Participação em banca de Douglas Henrique de Souza Xavier. **O Índice de Fragilidade Financeira Revisitado: uma análise para o Brasil pós-1994**, 2016. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
12. TERRA, F. H. B.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; VIERA, F. V.. Participação em banca de Leandro Vieira Lima Araújo. **A dinâmica da taxa de câmbio no Brasil face as operações swap**, 2015. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
13. SILVA, C. G.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; VIERA, F. V.. Participação em banca de Livia Carolina Machado Melo. **Uma análise da coordenação entre as políticas monetária e fiscal no Brasil**, 2015. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
14. SILVA, C. G.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; VERISSIMO, M. P.. Participação em banca de Túlio Assis Souza. **Inversão de Causalidade nos Déficits Gêmeos: um Estudo para a Economia Brasileira**, 2014. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
15. TERRA, F. H. B.; Munhoz, Vanessa da Costa Val; DAMASCENO, A. O.. Participação em banca de Larissa Naves de Deus. **Política Monetária em Keynes**, 2014. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.
16. **CORREA, V. P.**; Munhoz, Vanessa da Costa Val; NEDER, H. D.. Participação em banca de Nathália Bizinoto. **Uma análise sobre a dinâmica dos bancos públicos no Brasil no período 1995 a 2010 - lógica de atuação e distribuição regional de recursos para os casos do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste e do Banco da Amazônia**, 2011. (Economia) Universidade Federal de Uberlândia.

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor substituto.**, 2018. Universidade Federal de Uberlândia.
2. **Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Assistente. Área: Teoria Econômica (Macroeconomia)**, 2013. Universidade Federal de Ouro Preto.
3. **Concurso Público Professor 3º Grau**, 2012. Universidade Federal de Alfenas.
4. **Processo Seletivo para Professor Temporário na área de Fundamentos de Economia**, 2011. Universidade Federal de Uberlândia.

Outra

1. **Membro da Comissão Científica (Área 6 - Dinheiro, Finanças Internacionais e Desenvolvimento) do XXIX ENEP - Sociedade de Economia Política**, 2024. Sociedade de Economia Política.
2. **Membro da Comissão do VI PRÊMIO AKB-AFEE FERNANDO JOSÉ CARDIM DE CARVALHO DE TESE E DISSERTAÇÃO**, 2024. Associação Keynesiana Brasileira.
3. **Banca examinadora para seleção de alunos regulares para o Curso de Doutorado em Economia – Turma 2023/02 PPGE**, 2023. Universidade Federal de Uberlândia.
4. **Membro da Comissão Científica (Área 4 - Macroeconomia, Economia Monetária e Finanças) do 51º Encontro Nacional de Economia da ANPEC**, 2023. Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia.
5. **Banca examinadora para seleção de alunos regulares para o Curso de Doutorado em Economia – Turma 2022/02 PPGE**, 2022. Universidade Federal de Uberlândia.
6. **Membro da Banca Examinadora para seleção de bolsas do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Pós-Doutorado Estratégico**, 2022. Universidade Federal de Uberlândia.
7. **Membro da Comissão Científica do XXVII Encontro Nacional de Economia Política (SEP) - sessão de pôsteres**, 2022. Sociedade Brasileira de Economia Política.
8. **Membro da Comissão de Seleção para ingresso de alunos no Grupo PET Economia**, 2022. Universidade Federal de Uberlândia.
9. **Participação em Comissão Científica no XII Encontro Científico Cultural - ENCCULT**, 2022. Universidade Estadual de Alagoas.
10. **Membro da Comissão Científica do XIV Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira**, 2021. .
11. **Comissão de Seleção do tutor do PET Economia**, 2020. Universidade Federal de Uberlândia.
12. **Comissão interna do Curso de Ciências Econômicas para avaliação de monografias indicadas ao XXX Prêmio Minas de Economia**, 2018. .
13. **Comissão de seleção de bolsistas para ingresso no Grupo PET-Economia / 2º semestre de 2016**, 2016. Universidade Federal de Uberlândia.
14. **Comissão julgadora do XXVII Prêmio Minas de Economia**, 2015. Conselho Regional de Economia - MG.
15. **Comissão julgadora do Prêmio AKB de Teses e Dissertações - Edição 2013**, 2013. Associação Keynesiana Brasileira.
16. **Comissão julgadora do XXII Prêmio Minas de Economia**, 2010. Conselho Regional de Economia - MG.

Totais de produção**Produção bibliográfica**

Artigos completos publicados em periódico	14
Capítulos de livros publicados	4
Trabalhos publicados em anais de eventos	34
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra)	1
Apresentações de trabalhos (Seminário)	3
Apresentações de trabalhos (Simpósio)	1
Outras produções bibliográficas	4

Produção técnica

Trabalhos técnicos (parecer)	55
Curso de curta duração ministrado (extensão)	1
Curso de curta duração ministrado (outro)	3
Programa de Rádio ou TV (entrevista)	6
Programa de Rádio ou TV (mesa redonda)	2
Programa de Rádio ou TV (comentário)	1
Relatório de pesquisa	1
Outra produção técnica	3

Orientações

Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização)	5
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	47
Orientação concluída (iniciação científica)	8
Orientação concluída (orientação de outra natureza)	6
Orientação em andamento (trabalho de conclusão de curso de graduação)	2
Orientação em andamento (iniciação científica)	1

Eventos

Participações em eventos (congresso)	9
Participações em eventos (seminário)	7
Participações em eventos (encontro)	5
Organização de evento (congresso)	1
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)	5
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado)	6
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado)	3
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	57
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público)	4
Participação em banca de comissões julgadoras (outra)	16

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 18/02/2026 às 18:18:35.